SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.404 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1913

Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua da Bahia n. 1.326, Bello Horizonte.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Inconvenientes do supremo poder — Dous imperadores, muitos presidentes — O grande expediente do Sr. Campos Salles — O homem dos realejos — Duas revoltas inexplicadas — Não ha candidatos! — Um que parecia bem disposto... — Com a focinheira no lixo! — Serviço presidencial obrigatorio.*

Uma das cousas em que muito hei pensado, é no que serão os governos quando não mais se apresentarem candidatos aos supremos cargos nacionaes.

Parece infundada esta cogitação. Nunca faltará (talvez assim alguem pense) algum sujeito de boa feição que se proponha fazer a felicidade dos seus conterraneos, e tambem a sua delle, subindo á boléa do carro do Estado. Parece, mas não é sem toda razão o meu receio.

Os chefes de Estado são, em quanto não se inventa cousa melhor, ou monarchas ou presidentes de republica. Ora, uns e outros, de alguns annos a esta parte, andam comendo o pão que o diabo amassa.

Olhem aquelle pobre rei da Grecia! Quando mais victorioso e popular se acreditava, sae-lhe pela frente um maluco e lhe dispara um tiro. Em Portugal foi o que todos sabemos e de que ainda horrorizados nos lembrâmos: o assassinato, friamente premeditado e cruelmente executado, do rei e do principe real, escapando outros por milagre. Nem seguros se reputam os chefes das puras democracias. Já nos Estados Unidos tres presidentes cahiram sob os golpes de sicarios. E nas demais republicas demasiado longa seria a lista das victimas a quem por mãos de assassinos foi cortado o fio da existencia.

Não se trata, porém, tão sómente da vida, senão tambem dos soffrimentos e vexames impostos aos que exercem magistraturas supremas. Rapido lance d'olhos á nossa historia bastará para comprovar o triste asserto: que não ha logar menos garantido contra o aleive do que seja um throno ou uma cathedra presidencial. A qualquer homem não se exprobra zelar a sua reputação atassalhada; mas que ha de fazer um desgraçado a quem a praxe da hereditariedade ou da eleição colloca á frente de um povo? Se reage, é tyranno. Tem de engolir tudo, e muito quietinho, sob pena de se mostrar abaixo das altas obrigações do seu cargo!

Tivemos dous imperadores. Um, não obstante haver sido o primeiro factor da independencia nacional, curtiu medonhas amarguras, e quotidianamente se viu achincalhado nas folhas, cuja collecção hoje mais ninguem lê, mas que dão testemunho eloquente da tolerancia do *tyranno*.

Pedro II professou constantemente a mais olympica indifferença para com as diatribes da imprensa e do parlamento. Não se acredite, comtudo, na impassibilidade sobre-humana ostentada em taes martyrios. Podem as circumstancias politicas impor a simulação desse estoicismo: mas difficilmente se achará neste mundo um ser humano e consciente a quem não dôam os vilipendios e affrontas dejectados por cáfilas de irresponsaveis.

E os dous imperadores, um fundador do imperio, e o outro o mais importante collaborador da prosperidade nacional durante cerca de meio seculo, tiveram de partir caminho do exilio, e cobertos de apodos e improperios...

Deodoro, que lhes succedeu, foi, não obstante o terror implantado após a mudança do regimen, um chefe enxovalhado pelos jornaes, até que, appellando para a violencia, maculou com uma tragica aventura o seu periodo presidencial.

Floriano, posto na chefia por nova revolução, cortou o mal pela raiz supprimindo a liberdade de imprensa. A perseguição encheu de jornalistas os carceres. Este pequeno incidente não figura no pedestal da sua estatua; mas não póde ficar esquecido nos fastos liberaes da republica.

Veio depois Prudente de Moraes, que parecia bem disposto em relação á critica de sêus actos; mas esta logo degenerou em odientas aggressões. Por fim pretendiam metter-lhe um ferro no peito, e quasi que o conseguem, naquella negra e lugubre tentativa do Arsenal de Guerra.

O Sr. Campos Salles, em frente dos accommettimentos do jornalismo embravecido, tomou uma resolução, não direi que heroica, mas apparentemente pratica: deliberou comprar os atassalhadores. S. Ex. mesmo, no seu apreciabilissimo livro *Da propaganda á Presidencia*, apresenta o calculo provavel do quanto poderia isso ter custado ao Thesouro, isto é, aos contribuintes. Um dinheirão, cifrando-se por milhares de contos. Mas finalmente lhe aconteceu o mesmo que áquell'outra personagem, inimicissima de realejos, e que comprou o primeiro que a foi azoinar á porta da casa... No dia immediato estava cercada de realejos, e, como não os podia comprar todos, ficou desesperada e teve de fugir. Quando ao illustre Sr. Campos Salles entraram a escassear os recursos para o seu expediente, notou, com magua (S. Ex. é quem o confessa) a *revira-volta* de alguns dos que até ali o tinham apoiado... E, ao deixar o poder, o egregio paulista estava tão impopularizado que a policia suou o topete por lhe garantir a retirada, espalhando agentes por todas as estações da Estrada de Ferro Central. (O proprio chefe de então não duvidou declaral-o, excusando-se da ausencia de praças e agentes no centro da cidade, onde nessa noite se perpetrou um clamoroso roubo com homicidio.)

Do Sr. Rodrigues Alves sabemos o que se escreveu, em pavoroso *crescendo*, até que a *procissão* posta na rua veio ter seu desfecho no sangrento recontro da rua da Passagem. Que não foi absolutamente de rosas a sua viagem pelo Executivo não padece a menor duvida, e na sua sincera ogeriza á repetição da experiencia está a confirmação da supradita verdade.

Affonso Penna não terminou o prazo, mas se de alguma cousa levou saudades, certamente não foi do posto presidencial, tantos os estorvos e espinhos que nelle se lhe depararam.

Ignoro se ao Sr. Nilo Peçanha decorreram felizes e desannuviados os tempos que passou no Cattete. Si tal lhe succedeu, teria sido o primeiro a quem isso houvera acontecido. Graves e temerosas foram, não ha negal-o, as difficuldades emergentes e que em boa parte legou ao seu successor.

Este, mal subira ao poder, teve logo de suffocar duas tremendas revoltas, até hoje inexplicadas: uma nos *dread-noughts*, ameaçando arrasar esta capital, façanha felizmente não realizada e que por isto rendeu patrioticas admirações ao magnanimo cabo da maruja; e outra na ilha das Cobras, singularmente repetindo a primeira...

Passo por alto outros incidentes da actualidade, porque não sou escriptor politico, mas um simples philosopho que ora accumula as provas da sua these,—e pergunto se, realmente, estará muito longe o dia em que com difficuldade se encontre alguem disposto ao sacrificio da governação de um povo.

Nas republicas a brevidade do prazo assignado ao exercicio do poder ainda mais precária torna a sorte do chefe do Estado. Entre nós logo no segundo anno do periodo presidencial começa a agitação para a escolha do futuro presidente. Em março do anno que vem, haverá eleição. Todas as attenções começarão a volver-se para o astro nascedouro em novembro. O ultimo anno é para os presidentes um tempo de provação e aborrecimento. Os reis, esses ao menos governam até morrer... ou até serem depostos e deportados.

Bem... De tudo quanto precede, segue-se que cada vez menos appeteciveis vão se tornando as realezas e as presidencias de republica... E que havemos de fazer quando ninguem mais queira acceital-as?

Já dessa epoca nos approximamos. Quem é que se apresenta francamente candidato á presidencia da republica? O Sr. general Pinheiro Machado, segundo ouço a intimos de S. Ex., mostra para o alto cargo a mais decidida repugnancia. O Sr. general Dantas Barreto não quer a presidencia... O Sr. coronel Lauro Müller não se desincompatibilizou, nem tampouco o Sr. Dr. Francisco Salles. Eu não acredito, pelas razões supra-expostas, que os Srs. Campos Salles e Rodrigues Alves repitam a dose do calice presidencial. Uns por isto, outros por aquillo, cada qual lá tem a sua desculpa: mas a verdade é que terriveis apprehensões causa a acceitação de um posto em que desde logo o martyr fica amarrado a um pelourinho e submettido a mil contingencias desagradaveis: a injuria do adversario desleal, o enxovalho do garatujista acanalhado, o aleive que quando não queima tisna, a facada ou o tiro de um desvairado, os levantes, sedições, motins, revoltas ou que melhor nome tenham todas as bernardas mais ou menos populares.

Um só brazileiro conheço, de raras e subidas habilitações, que parece não estar convicto do que exponho, e ainda, apesar de tudo, guarda *in petto* a patriotica intenção de regenerar o systema pelo exemplo e contacto de suas virtudes democraticas. Não mais é preciso para nomear o Sr. Conselheiro Ruy Barbosa.

Tal era pelo menos a minha esperança até bem poucos dias...

—Não, dizia eu commigo mesmo, ainda quando todos se enfarem do poder e delle se apartem receiosos, um compatriota conheço a cuja porta a republica, acephala, poderá confiada bater pedindo cabeça: o eminente conselheiro bahiano.

Ultimamente, porém, cahiu-me a alma aos pés, lendo o que ao *Imparcial* revelou S. Ex., deixando-se entrevistar.

—A politica republicana (disse S. Ex.) entrou em uma phase de baixeza em que nada lhe dá cuidado senão aguardar a indicação official do candidato á presidencia para lhe seguir no rastro, como a peruada arruma a volta ao gallinheiro atrás da primeira crista cahida, que lhe vae na frente...

"E' uma degradação... Vive-se no chão como o focinho dos rafeiros, com a esperança toda no primeiro osso...

"A politica republicana poz a focinheira no lixo, e trombeja de esterqueiro em esterqueiro, esgravatando negocios, miudos ou graúdos, cheirem como cheirarem, contanto que lhe dêm ceva..."

Basta... Como esperar que o honrado Conselheiro queira dirigir uma canalha tão desbriada? Como admittir que ao cabo de uma carreira gloriosa baixe a governar sobre taes bandos de perús, rafeiros ou suinos? A politica, na actualidade, se é certo o que adianta o Sr. Conselheiro, deve ser uma cousa asquerosa, o que justifica as repugnancias dos que a evitam por motivos de hygiene.

Eliminado, tambem, o Sr. Conselheiro Ruy Barbosa, ficamos definitivamente sem ter quem nos governe!

Prever o mal é quasi sempre evital-o. Estão reunidas as camaras, já desde o 1º de abril. Cogitem no que acabo de expor. Decrete-se o serviço presidencial obrigatorio.

C. de L.

BRONZE E MEL

A resposta do directorio do P. R. C. ao general Dantas Barreto deve tel-o lisonjeado, pelo tom de excessiva e "exultante" gentileza em que foi redigida, em contraste radical com a feição altaneira do telegramma do dictador de Pernambuco. De certo, os thuriferarios do caudilho não esperavam que o "documento de bronze" determinasse nos conselhos da commissão executiva do partido uma mensagem tão imbebida de mel. Ha delicadezas que desarmam as irascibilidades mais aggressivas. O Sr. Dantas deve perceber que esse dulçoroso despacho é uma homenagem ao seu valor, á sua posição excepcional na politica brazileira, como o *unico* homem, esta é a verdade, de quem os mais astutos e poderosos têm um legitimo receio. Nenhum outro governador, nesta occasião, a não ser o Sr. Borges Medeiros (esse por motivos de outra natureza), se regalaria com tal rapapés. Se o dono de Pernambuco sentisse duvidas sobre a importancia da sua acção e o respeito que inspira o seu temperamento voluntarioso, essas se dissipariam, como flocos de espuma, ante esse preito de admiração á sua capacidade dominadora.

Esperaria o Sr. Dantas que o directorio usasse da mesma arrogancia e aceitasse intrepidamente a lucta que elle queria abrir? Tudo faz crer que, se essa foi a idéa do general, ao passar o telegramma de bronze, os factos modificaram pouco depois essa energica resolução. Se uma andorinha só não faz verão, um unico protesto não basta para provocar a desaggregação de um partido. O Sr. Dantas percebeu que iam deixal-o só. Para se pôr á testa de um movimento de reivindicação liberal é elle o menos competente, pelas provas de intolerancia, de autoritarismo, de tendencia á oppressão, dadas no decurso da presidencia Hermes. A forte corrente de opinião que vê no governo actual uma calamidade para a Republica e anceia pela restauração da ordem constitucional, que elle profundamente abalou, nunca aceitaria como representante das suas idéas quem mais concorreu, com o inicio da caudilhagem, utilizando a força armada nos ataques aos poderes constituidos dos Estados, para o enfraquecimento da Federação e a impopularidade do regimen.

Os que querem a serio a moralização da Republica, o acatamento da soberania popular, o advento de um governo liberal e justo, que, pela pratica do direito, levante o credito das instituições, sabem em quem confiar as suas esperanças e não precisam, para a victoria das suas crenças, de apoio de quem é, de facto, um tenaz apologista da dictadura. De que elementos nacionaes disporia o Sr. Dantas para se levantar contra a autoridade do P. R. C. ou, digamos com mais propriedade, contra a influencia do senador Pinheiro Machado?

Fóra daquella corrente formada pelos civilistas e por todos que, tendo apoiado a candidatura do marechal, reconheceram o erro da sua attitude e se esforçam agora por uma politica de reparação, o governador de Pernambuco não encontraria collaboradores de prestigio para tentar a derrocada daquelle partido ou a destituição do seu valoroso chefe. O povo, desilludido das redempções de quartel, em hypothese alguma seguiria um libertador militar. Ao Sr. Dantas voltaria desdenhosamente os hombros. Seria com membros do P. R. C., desertores da sua agremiação, que elle iniciaria (sob um vago pretexto de desaggravo dos direitos garantidos pela Republica á Nação, mas que um syndicato audaz despoticamente confiscou), a sua campanha contra esses dirigentes ou contra o homem, de rija tempera, que os conduz. Onde estão, porém, esses dissidentes? Quaes os indicios leves de uma proxima insubordinação?

Sabemos todos que o P. R. C. é, de facto, um agglomerado de interesses politicos, sem programma certo, sem homogeneidade de vistas, desunido latentemente por competições de mando e profundas incompatibilidades pessoaes. O desejo que o Sr. Dantas manifestou, de se sublevar contra a commissão executiva do partido conservador, é partilhado por muita gente, que sabe esconder, na hora da acção exigida pelos chefes, os dissentimentos, os antagonismos que expande cá fóra, nas palestras de uma ligeira camaradagem. O dictador de Pernambuco, politico de arribação, enganou-se com a amplitude dessas queixas e suppoz que, em dado momento, muitos dos irritados viriam animar o seu gesto de desafio. Enganou-se redondamente.

Ninguem, com responsabilidade na politica dominante, deu signaes de applauso á sua attitude provocadora. Fatalmente, o Sr. Dantas Barreto comprehendeu que pisava um terreno falso. Ninguem quer parecer que discorda do Sr. marechal Hermes da Fonseca, e, como S. Ex. se empenha para que o P. R. C. seja uma força respeitada, os que têm impetos de insurgencia disfarçam a má vontade e accommodam-se com a situação, acatando a autoridade do illustre Sr. Pinheiro Machado. Assim, o telegramma de mel do P. R. C. foi duplamente agradavel ao governador de Pernambuco. Cortejou-lhe, primeiro, a vaidade, incensando-o de delicadezas exageradissimas. Depois, deu-lhe com essa aveludada e exultante resposta ensejo para se dar por satisfeito e continuar, sem rusgas, na agremiação, onde "todos, mesmo com sacrificio", apoiam o governo do marechal Hermes. Voltou tudo á paz antiga. O que ameaçava tornar-se um campo de brigas escandalosas reveste hoje a doçura de um seio de Abrahão. O mel vai ser mais forte que o bronze.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O aspecto do céo foi sempre, hontem, ameaçador de fortes chuvas.

Toda a vasta extensão da sua enorme cupula esteve tomada por grossas camadas de nuvens pardacentas. Ora com uma densidade sufficiente para esconder o sol, ora um pouco mais tenues essas nuvens, obedecendo caprichosamente ás variantes da viração, formavam diversos e curiosos arabescos, tendo fórmas estranhas e interessantes.

Um quadro verdadeiramente empolgante.

A temperatura foi quasi uniforme, pois, apenas, variou entre a maxima de 26,6, registrada ás 3.50 da tarde, e a minima de 22,6, observada ás 2.45 da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O chefe do estado-maior da armada visitou, hontem, alguns navios, que regressaram dos exercicios na Ilha Grande.

O Sr. ministro da marinha determinou ao addido naval brazileiro em Washington que adquira, nos Estados Unidos, machinas e ferramentas, destinadas á escola de grumetes de Tapéra.

O Sr. ministro da marinha mandou lavrar ajustes com Octaviano Machado, para construir edificio para o observatorio da marinha, na ilha da Boa viagem, pela importancia de 181:000$, e com Antonio Pereira da Costa, para fazer obras na cumieira da Escola Naval, por 5:350$, e para fornecimento de pontões e grades, para o hospital central de marinha, por 4:900$000.

O Sr. Barbosa Lima obteve na eleição senatorial do Amazonas uma brilhante victoria sobre o seu illustre competidor o Sr. barão de Teffé.

O resultado vindo de Manáos attesta um resurgimento civico naquella terra ha tantos annos trabalhada por uma camarilha que a explorava e sugava, e que agora, sob a irresponsabilidade de um velho sem energia, subjugado pelo ardor ambicioso dos filhos e parentes que vêem chegada tambem para si a vez de tirar o ventre da miseria, novamente ameaça as posições politicas e os cofres publicos de uma perigosa sortida.

O Sr. barão de Teffé não deve magoar-se com a sua derrota. Se pudessemos aconselhal-o, conjural-o-hiamos a conformar-se com a *défaite* e até a regosijar com ella. S. Ex., talvez impensadamente, aceitou a idéa de ser indicado aos suffragios do eleitorado do Amazonas, por intermedio de uns politicos completamente desmoralizados, como os Nerys, e absolutamente incolores, como o Sr. Jonathas Pedrosa, figura de papelão, que os magnatas da rapinagem agitam á vontade, comprehendendo por isso o povo daquelle infeliz Estado que o homem que está á frente de seu governo é um verdadeiro boneco de engonço.

De resto, o antagonista do Sr. barão de Teffé é um nome de elevada cultura e de indiscutivel popularidade na politica republicana, onde milita ha mais de 20 annos com o indiscutivel e raro civismo.

Graças á sua posição de homem independente e superior ás luctas partidarias e aos corrilhos, o povo do Amazonas encontrou um candidato por todos os titulos digno de seus suffragios e de enfrentar os indiscutiveis e extraordinarios meritos do respeitavel e bravo almirante.

A derrota do Sr. barão de Teffé não o attinge. S. Ex., ainda uma vez o repetimos, dê-se por muito feliz com o resultado das urnas, que o afastam assim definitivamente de uma sociedade com cujo contacto só podia perder e que se lembrou do seu nome veneravel com a esperança de embair a opinião publica do Amazonas, que conhece de mais a esperteza daquelle pessoal para acreditar na possibilidade de uma regeneração, mesmo apparente, pela companhia de homens de bem.

Ao brioso povo do Amazonas enviamos d'aqui os nossos effusivos parabens.

Barbosa Lima saberá, no Senado, corresponder á confiança tão brilhantemente manifestada no pleito de hontem.

O Sr. barão de Teffé não saberia galgar o Senado pelas trampolinagens da fraude e muito menos pelas mãos de uma oligarchia manchada por tantos e tão vergonhosos actos de indelicadezas de toda a ordem. O almirante Teffé não quererá marear as glorias do seu passado aceitando a cadeira offerecida por uma gente que o Estado odeia, abomina e repudia.

Nem S. Ex. precisa de marcar as ultimas armas da sua radiosa existencia de cavalheiro, disputando a companhia de personagens de tão triste figura.

Conforme noticiámos, pediu hontem reforma o general de brigada graduado Urbano Coelho de Gouveia, cujo decreto já foi referendado e será assignado no despacho de hoje.

Entre outros decretos da pasta da guerra, serão assignados hoje os seguintes:

Graduando no posto de general de brigada o coronel Bello Augusto Brandão, inspector permanente da 1ª região militar;

Transferindo da arma de infanteria para a de cavallaria o 2º tenente José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, e de uns para outros corpos, diversos officiaes;

Promovendo, na arma de artilheria e cavallaria, os officiaes cujos nomes já publicámos.

O general Souza Aguiar vai determinar aos commandantes de brigadas o cumprimento do regulamento, em parte referente ás conferencias mensaes feitas pelos officiaes das diversas unidades, com a recommendação de serem ellas assistidas pelos inferiores, afim de que estes se relacionem com os diversos assumptos relativos a essas importantes e productivas palestras militares.

Estando terminadas as férias forenses, reune-se hoje, em sessão de justiça, sob a presidencia do marechal Argollo, o Supremo Tribunal Militar.

O que está fazendo a *Epoca*, a proposito de um supposto telegramma do senador Epitacio Pessoa ao general Dantas Barreto, excede ás maiores extravagancias no jornalismo.

Disse, primeiro, a *Epoca* que o telegramma em questão existia entre os outros que foram transmittidos ao alludido general. Aqui dissemos que não acreditavamos em tal telegramma, assignado pelo Sr. Epitacio, assim como não o julgariamos verosimil assignado por qualquer dos chefes parahybanos.

A *Epoca* insistiu. E nós declarámos que estavamos autorizados a negar categoricamente a existencia do telegramma, convidando a *Epoca* a publical-o de torna viagem.

Que podiam fazer, senão isso, os nossos collegas?

Pois fizeram outra coisa... Continuam a affirmar que o illustre senador parahybano enviou um telegramma congratulatorio ao general Dantas Barreto, por motivo de sua resposta ao P. R. C., na questão das candidaturas.

A isso accrescenta que o Dr. Epitacio Pessoa "tem individualidade e não carece da solidariedade daquelles que o defendem."

E' o que se póde chamar uma teima de força, ou uma argumentação infantil.

Em que vem ao caso a *individualidade* do Dr. Epitacio, havendo autorizado um orgão amigo a contestar a existencia do telegramma? Não tinha necessidade de vir á imprensa sobre o assumpto e, com isso, não diminue a sua individualidade. Por nossa vez, nada mais temos a accrescentar ao que já declarámos formalmente. Não temos que provar uma negativa... A prova incumbe aos collegas que affirmaram a existencia do telegramma congratulatorio.

Isso é de elementar preceito juridico. A'quelle que allega é que cumpre provar...

Faça-o, pois, a *Epoca*.

Durante o mez de março, foram distribuidos pelo Instituto Vaccinico 54.133 tubos de vaccina, sendo: 20.500 á Directoria Geral de Saude Publica, a saber: 1.000 no dia 3, 1.500 no dia 11, 1.000 no dia 14, 1.000 no dia 15, 2.500 no dia 17, 2.000 no dia 19, 1.000 no dia 20, 3.000 no dia 24, 1.500 no dia 25, 2.000 no dia 26, 1.500 no dia 27, 1.500 no dia 29, e 1.000 no dia 31; á directoria geral de hygiene municipal, 4.000. Ao Estado do Rio foram distribuidos 7.700 tubos de vaccina, sendo para as Camaras Municipaes de Friburgo 200, Paracamby 100, Petropolis 400, São João da Barra 200, Leopoldina 1.000, Além Parahyba 500, Duas Barras 200, Campos 500, Porto Novo 200, Parahyba do Sul 200, Vassouras 200 e ao Dr. Senna Campos, director de hygiene do Estado do Rio, 4.000.

Ao exercito 1.500, á marinha 700, Escola Quinze de Novembro 500, assistencia á infancia 200, Casa de Detenção 400, Companhia Leopoldina 500, hospedaria de immigrantes 500, fabrica de tecidos Corcovado 100 e Associação dos Empregados no Commercio 400.

Aos outros Estados da União foram distribuidos 9.175 tubos de vaccina, sendo assim requisitados: Minas 6.475, Alagoas 1.100, S. Paulo 200, Amazonas 100, Pará 100, Maranhão 100, Piauhy 100, Ceará 100, Rio Grande do Norte 100, Sergipe 100, Parahyba 100, Pernambuco 100, Espirito Santo 100, Paraná 100, Santa Catharina 100, Rio Grande do Sul 100, Goyaz 100, Matto Grosso 100, Bahia 100 e a particulares e aos diversos clinicos e postos vaccinicos 7.958.

Na séde do instituto, á rua do Cattete n. 237, foram vaccinadas 2.275 pessoas.

No hospital da Misericordia foram vaccinadas 394 pessoas. Nas estações da Estrada de Ferro foram vaccinadas 274 pessoas.

Ao todo, 2.943 pessoas vaccinadas pelo pessoal do Instituto Vaccinico, no mez de março.

Tendo o capitão do exercito Nestor Sezefredo dos Passos pedido contagem de antiguidade, foram hontem os respectivos papeis submettidos á consideração do Supremo Tribunal Militar.

O Sr. ministro da guerra assignou hontem as seguintes portarias: nomeando o Sr. Jarbas Octaciano de Araujo, encarregado geral da electricidade da fabrica de polvora sem fumaça; o Sr. Targino da Silva Cunha, encarregado geral das machinas dessa fortaleza, ficando exonerado do primeiro dos referidos cargos, e, por abandono de emprego, de encarregado geral das machinas da mesma fortaleza, o Sr. Jorge Luppo.

A transferencia do capitão José Jovino Marques Junior, da 3ª companhia do 53º batalhão de caçadores para a 5ª companhia isolada, foi por conveniencia do serviço.

O Sr. ministro da guerra, em aviso de hontem, concedeu troca de corpos, dos segundos-tenentes intendentes de 5ª classe, Boaventura Nazareth e Pedro Victoriano Maciel da Silva, este do 55º batalhão de caçadores, e aquelle do esquadrão de trem, da 1ª brigada estrategica.

O Sr. ministro da guerra, em aviso de hontem, concedeu licença ao capitão de engenharia João da Cruz Zany, para tomar parte nos trabalhos do Congresso do Estado do Amazonas, ao qual foi eleito deputado.

NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA

O regulamento sanitario de 1904 dedica um capitulo especial á prophylaxia da tuberculose, estabelecendo em oito artigos uma serie de medidas que, postas em pratica, attenuariam sobremaneira as devastações do terrivel *morbus*.

Assim é que o art. 220 considera a molestia de notificação compulsoria para os effeitos do regulamento, "quando occorrer obito ou quando, havendo eliminação dos bacillos especificos estiverem os doentes nas seguintes condições:

a) residirem em casa de habitação collectiva;

b) trabalharem em fabricas, officinas e estabelecimentos congeneres;

c) forem empregados em casas de pasto, hoteis, confeitarias, cafés, armazens de comestiveis e outros estabelecimentos analogos, em que sejam manipuladas substancias alimenticias, em pharmacias e collegios;

d) mudarem de casa;

e) forem empregados como amas de criança, criados de servir, copeiros ou cozinheiros."

O art. 221 preceitua: "Nenhum doente reconhecidamente tuberculoso poderá residir em casas de habitação collectiva."

O art. 222 cogita de casas de habitação collectiva com licença especial para receberem taes doentes, desde que apresentem determinadas condições hygienicas e sigam as instrucções organizadas pela Directoria Geral de Saude Publica, licença que será cassada, sendo a casa expurgada e fechada, no caso de inobservancia desses preceitos.

O art. 223 consigna que "nenhum individuo tuberculoso poderá empregar-se nas casas commerciaes a que se referem as letras *b* e *c* do artigo 220."

O art. 224 obriga em todos os estabelecimentos commerciaes e nas collectividades de qualquer natureza o uso de escarradeiras, cujo numero, typo e conservação a autoridade sanitaria indicará.

O art. 225 prohibe nos hospitaes a permanencia de tuberculosos em commum com os demais doentes na mesma enfermaria.

O art. 226 trata da desinfecção do domicilio em que tiver residido um tuberculoso e das medidas de melhoramento indispensaveis ao seu saneamento.

Finalmente, o art. 227 occupa-se com a tuberculinização dos animaes estabulados nesta capital.

Por esta exposição fastidiosa e longa, mas indispensavel, verifica-se quão cerceada em seus ataques seria a tuberculose, se taes artigos fossem applicados.

Excepto o art. 224, em que a medida exigida é geralmente empregada, e o art. 226, que é executado quando a autoridade tem sciencia do obito de um tuberculoso, e isso mesmo por intermedio da Santa Casa, ou, muito raramente, por uma ou outra notificação de doente feita pela Liga Brazileira contra a Tuberculose, nenhum dos demais artigos tem tido applicação.

E não a tem tido por motivos obvios.

E' natural, é justo, é um acto de legitima defesa, e demais é lei, segregar-se da sociedade um doente de tuberculose aberta e isolal-o, afim de impedil-o de contaminar os sãos.

Mas, segregal-o como? isolal-o onde?

O ministro do interior, Dr. Rivadavia Correia, com interesse e solicitude que lhe fazem honra, está empenhado na fundação de hospitaes para doentes dessa molestia e temos a convicção de que S. Ex. levará avante o seu proposito. Realizada essa providencia inadiavel, acreditamos que aos primeiros hospitaes se sigam outros, até que os haja em numero sufficiente, de modo a poderem ser nelles internados os tuberculosos invalidos e indigentes que por ahi ha infestando as innumeras habitações collectivas.

E os tuberculosos validos? Como se lhes proporcionar domicilios em condições de se poder exigir um isolamento regular?

Onde as habitações hygienicas e de preço bastante modico para se abrigarem os infelizes proletarios tuberculosos, forçados actualmente á residencia nos acanhados e lobregos cubiculos das casas que se denominam de commodos, pela mais atrós das ironias?

Se do governo temos o direito de esperar a fundação e manutenção de hospitaes, as casas para proletarios só poderão e deverão ser edificadas por iniciativa particular.

Dos poderes publicos será natural e mesmo necessario que o capital destinado a taes construcções receba uns tantos favores que o animem e garantam aos capitalistas um juro razoavel, que lhes permitta fornecel-as ao alcance das minguadas posses do mais modesto operario. Ao governo competirá, em troca daquelles favores, uma fiscalização rigorosa, para evitar a fraude e a extorsão. Fazer casas, porém, não lhe cabe, pois, além dos sacrificios enormes que isso iria custar á Nação, poderia facilmente degenerar na protecção indevida á falsa pobreza, que não trepidaria em lançar mão de todos os recursos para se locupletar com a caridade official, roubando o direito aos verdadeiros necessitados.

Quanto á exclusão de empregos aos doentes de tuberculose aberta, só um bem entendido e praticado systema de cooperativas poderia tornar a medida exequivel.

De facto, como se lançar, de chofre, na miseria uma pobre familia, que vive ao amparo exclusivo do exiguo salario de um chefe, forçando-se-o ao abandono do emprego, caso tenha a desgraça de se tuberculizar?

As cooperativas, verdadeiras sociedades de seguro contra a molestia, proporcionando o salario integral ao proletario durante o periodo em que elle esteja inhibido de trabalhar por motivo de molestia aguda, será o unico meio de se poder conseguir tal intento.

Tudo nos faz crer que esse anhelo poderá um dia ser convertido em realidade.

Essa esperança é alimentada pela tendencia que se nota actualmente em certos grandes estabelecimentos industriaes a se preoccuparem com o bem estar de seus operarios. Varias fabricas fornecem ao seu pessoal casas hygienicas e a preços relativamente baixos.

Ainda um dia destes, tivemos occasião de conversar a respeito com um adiantado industrial, director de uma importante fabrica de cerveja, onde acabava de ser feita uma conferencia sobre a tuberculose, o qual nos garantiu que a companhia tinha adquirido extensos terrenos na Tijuca, para ahi construir uma villa modelo para os seus operarios e de cujas casas elles em pouco tempo se tornariam proprietarios pelo mesmo systema já adoptado em alguns paizes da Europa. Annunciou-nos igualmente que, em breve, a fabrica ia estabelecer um armazem para fornecer a seu pessoal generos alimenticios de qualidade superior e pelo minimo preço possivel. Lembrámos-lhe então o systema de seguro contra a molestia e essa idéa foi por elle recebida com a maior sympathia.

Se esse estabelecimento adoptar tão benemerito alvitre temos fé que o exemplo será depois seguido por outros e uma das partes mais difficeis do problema poderá ser resolvida.

Outro phenomeno promissor de que a iniciativa particular tende a surgir, está nessa noticia da fundação de um sanatorio em Mendes, promovida por tres homens de sciencia e de valor, a um dos quaes a Patria já deve inolvidaveis serviços.

Assim, recapitulando, com a fundação de hospitaes com a edificação multiplicada de villas operarias, annexas ás fabricas ou independentes, com as cooperativas, com o estabelecimento de sanatorios, grande parte do caminho terá sido andado para attingirmos a méta almejada.

Só nessa occasião poderá ser effectiva a notificação compulsoria da molestia, assim como poderão ser applicados os demais artigos do regulamento sanitario.

Medidas de imprescindivel necessidade e da maxima urgencia são as que se referem á rigorosa fiscalização dos generos alimenticios, principalmente a carne e o leite. Essas não dependem de grandes recursos pecuniarios, mas de leis e regulamentos, que habilitem as autoridades sanitarias a applical-as.

Emquanto, porém, se espera a realização de todas essas providencias, continue a Directoria de Saude Publica, sem desfallecimentos, a propaganda em boa hora emprehendida, já nas conferencias, iniciadas sob tão felizes auspicios, já, com o auxilio da imprensa, nessa publicidade ruidosa em torno da questão.

Por esse meio, attingir-se-hão dois fins: chamar a attenção dos poderes publicos para a parte que lhes toca na resolução do problema, o que de alguma sorte já foi conseguido com a sympathica attitude do Sr. ministro do interior, e a do povo para a defesa de sua propria vida ameaçada, resultado, que á força de insistencia, será, por fim, obtido.

DR. THEOPHILO TORRES.

O Sr. presidente da Republica, por intermedio da secretaria da guerra, mandou remetter ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o major José Rodrigues Cabral Noya pede ser feita, em sua patente, a apostilla do posto de tenente-coronel a que tem direito em vista das disposições do decreto de 12 de novembro de 1894.

A' consideração do Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis em que o capitão do exercito Vasco da Silva Varella pede contagem de antiguidade por actos de bravura.

Foi hontem fixado o quantitativo de 400$ para massa de expediente no corrente anno, da fortaleza da Lage.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi approvado o orçamento das despezas a serem feitas durante o corrente exercicio com o custeio da Caixa Economica, annexa á delegacia fiscal no Espirito Santo.

Em resposta a uma consulta da delegacia fiscal em Minas Geraes, o Sr. ministro da fazenda declarou que, constituindo a fiança um contrato synallagmatico ou lei lateral, no qual a fazenda é parte pelo orgão de seu representante legal, não é licito, em processo dessa natureza, prescindir-se da previa audiencia do procurador fiscal, a despeito deste figurar na celebração desses contratos.

Prestou fiança de 50:000$, em 50 apolices federaes, de 1:000$ cada uma, o Sr. Francisco Fonseca, thesoureiro da thesouraria geral do Thesouro Nacional, afim de substituir a parte de sua fiança de igual importancia, prestada em immoveis na delegacia fiscal em Minas Geraes, como garantia de sua responsabilidade naquelle cargo.

A CARESTIA DA VIDA

THEORIA E PRATICA DE COOPERAÇÃO

Trabalho do Sr. Sarandy Raposo, incluido no 3° volume do relatorio de 1911, do ministerio da agricultura.

A cooperação na Allemanha — "Loi d'airain" — Lassale e a theoria classica — Schulze-Delitzsch e as cooperativas de credito — Negação da pratica ingleza que preconizou as cooperativas de consumo — Auxilios do capitalismo e do Estado — Explorações de liberaes e conservadores — O para-raio contra o socialismo de Lassale e Karl Marx — Raiffeisen e os principios de Fourier — O credito facil por intermedio de uma caixa central — Economia isolada que não representa reducção no custo da vida — "Kreditgenenschaften" — O capital substituindo as economias do trabalho — A União Geral de Berlim — Maleficios dos bancos populares e das caixas ruraes isoladas — Os pequenos negociantes constituindo o grosso das cooperativas de credito — A União Geral recusa o programma socialista de renovação social — O Congresso de Kreuznach — Volta aos principios de Fourier e á pratica rochdaliana — Rivalidade com a Inglaterra — A Nova União de Hamburgo conta 950.000 socios e venda de 350.000.000 de francos — A antiga União segue a orientação da nova, abandonando as caixas isoladas — As cooperativas de credito consideradas como parte integrante das de consumo.

A Allemanha, imbuida da lei do metal, *Loi d'airain*, como a chamava Lassale, isto é, da theoria classica que affirma que toda reducção no custo da vida implica fatalmente igual reducção nos salarios e que, por conseguinte, tal seria o effeito das sociedades de consumo, inclinou-se para as cooperativas de credito.

Data de 1851 esse movimento, sob a direcção de Schulze-Delitzsch, e tomou prodigioso impulso, obtendo desenvolvimento mais grandioso que o das cooperativas de consumo na Inglaterra.

Fugindo á preconização das cooperativas de consumo, que constituem a base natural para a obtenção do capital sem auxilios do capitalismo e do Estado, recorrendo, ao contrario, aos premios deste e aos emprestimos daquelle, não encontraram difficuldades a debellar, por isso que, applicando a mais conservadora das fórmas cooperativas, conseguiram congregar em torno de si os partidos liberal e conservador e até os pequenos negociantes, que viam nellas, não um inimigo, e sim um concurrente que de qualquer fórma melhoraria a situação monetaria dos seus clientes, — amparando-os e acobertando aquelles que viam na sua influencia "o para-raio contra o socialismo de Lassale e Karl Marx".

Nessa mesma época, quasi conjuntamente, outra manifestação cooperativista se impunha, sob a direcção de Raiffeisen; esta, mais accorde com os sãos principios de Fourier e a pratica dos *Pioneiros*, procurava recursos sómente nos esforços dos associados.

As primeiras — constituidas de agricultores independentes, commerciantes, operarios, artifices e até de pequenos burocratas — não possuiam capitaes proprios e procuravam auxilios estranhos, não vacillando mesmo em collocar-se sob a protecção do Estado, que lhes concedia e concede credito facil por meio de uma caixa central.

As segundas limitavam-se aos recursos das economias dos seus membros e, por isso, eram e são independentes, possuindo valiosos patrimonios que lhes permittem a federação para as grandes operações, tornando, dest'arte, inutil todo auxilio estranho á economia dos seus membros.

As primeiras eram associações puramente commerciaes; as segundas apresentavam consideravel elevação social: procuravam já o melhoramento das condições moraes e materiaes dos seus socios. Umas e outras, porém, principalmente as de Schulze-Delitzsch, fugiam á cohesão cooperativista, porque deixavam de ser instrumentos resultantes da economia realizada por consumidores para os fins de producção em commum, porque não representavam o fruto da divisão do trabalho, em favor do proprio trabalho, para o bem da collectividade. Constituiam economias isoladas, que não representavam reducção do custo da vida e que se não transformavam em ensino, previdencia, e assistencia.

Iniciados, no entanto, pouco depois da metade deste seculo eram, em 1897, em numero de 9.417; e em 1895, haviam arregimentado 62 por mil da população allemã, porcentagem que era apenas de 37 em 1882.

O progresso foi sempre crescente e em 1898 existiam na Allemanha nada menos de 16.059 sociedades cooperativas de todas as especies, sendo 10.259 de credito, bancos populares e caixas ruraes isoladas (*Kredit-gensenschaften*), segundo estatistica pelo Dr. Kruger.

Póde-se, pois, concluir, sem temor de erro: a Allemanha, como todos os paizes que fugiram em principio ás pegadas dos *Pioneiros de Rochdale*, ia substituindo o capital oriundo das economias do trabalho pelo capital originario da exploração.

Não era esse, no entanto, o ideal cooperativista — que visava reduzir o capital a simples, porém, fecundo, instrumento, ás ordens desta e do bem estar dos seus factores.

Era por isso que "as sociedades de credito e de consumo, e outras se agrupavam conjuntamente nas federações, notadamente na mais importante — a *União Geral de Berlim* — fundada por Schulze-Delitzsch, sendo que as de consumo (na opinião dos chefes da União) não tinham outra utilidade senão a de servir para facilitar a economia dos operarios e alimentar ás de credito" (11).

Nada mais seria necessario para patentear os maleficios dos bancos populares e das caixas ruraes isoladas. Para maior esclarecimento transcrevemos, no entanto, algumas observações de Charles Gide, por isso que, embora tendendo para outras conclusões, vêm ao encontro das nossas doutrinas:

"Os pequenos negociantes, que constituiam o grosso das cooperativas de credito, não tardaram a perceber que as cooperativas de consumo se desenvolviam visando eliminal-os. Além disso, a *União Geral*, sempre inspirada por Schulze-Delitzsch, representava o liberalismo burguez e defendia as classes medias, não podendo, portanto, aceitar o programma socialista operario de renovação social que as cooperativas de consumo, na Allemanha, como na França, começavam a propagar."

"Dest'arte, no *Congresso de Kreusnach*, em 1912, sob a presidencia do Dr. Kruger, discipulo e successor de Schulze-Delitzsch, o programma das sociedades de consumo foi condemnado por uma ordem do dia da *União Geral*, que o julgou muito socialista."

Desse acto resultou o impulso dado á nova corrente, isto é, a volta aos principios de Rochdale, a annullação do novo Schulze-Delitzsch. As cooperativas de consumo retiraram-se da *União Geral* e organizaram uma nova união com séde em Hamburgo.

Esta nova união é socialista como o grupamento belga, tão pouco como a bolsa socialista da França. Não existe nenhuma alliança entre ella e o grande partido social-democrata e sim com o s successores dos Pioneiros Rochdale e a escola de Nimes, agindo exclusivamente no terreno cooperativista (12)."

A Allemanha iniciou, portanto, somente em 1912, a pratica criteriosa da cooperação, tendo infelizmente durante muitos annos estimulado e enriquecido o unico inimigo que hoje se lhe apresenta: — as sociedades de credito divorciadas da população.

Os seus elementos eram, porém, consideraveis e a arrogancia do inimigo aviventou energias, dando em resultado um progresso assombroso no terreno da cooperação de consumo.

"Nesse terreno, como no terreno industrial, ella visa vencer á Inglaterra, e, no andar em que vai, é provavel que o consiga. As qualidades peculiares ás raças germanicas, suas aptidões para a associação, a organização, a hierarchia, a disciplina e o instincto gregario que a leva ás grandes agglomerações, são outras tantas condições admiravelmente favoraveis ao successo da cooperação na Allemanha (13)."

De facto, a nova União de Amburgo contava com a filiação de 1.068 cooperativas de consumo, com o total de 950.000 socios e 350.000.000 de francos de vendas, emquanto a antiga, de Schulze-Delitzsch, dispunha somente de 285 cooperativas de consumo com 253.000 membros e apenas 76.000.000 de vendas.

Nenhum melhor exemplo poderá ser encontrado para condemnar o inicio da pratica cooperativista pelas cooperativas de credito, pelos bancos populares e pelas caixas ruraes isoladas.

A propria Allemanha não conseguiu impor semelhante inversão!

Ha a notar um facto extremamente expressivo: a antiga *União de Berlim* inclinou-se francamente para o programma da nova *União de Hamburgo*, começando a abandonar as caixas isoladas, em face da continua escassez de clientes.

Operou-se então uma simples e grandiosa inversão; as cooperativas de consumo, que eram consideradas apenas como elementos para facilitar a economia dos operarios, passaram a ser a base de toda e quarquer organização cooperativista, dando mais um grandioso exemplo aos povos (não nos cansaremos de repetir) que se iniciam na pratica da nova doutrina economica instituindo associações de credito antes das de consumo, as quaes devem pertencer como partes integrantes, embora autonomas.

(11) CHARLES GIDE — *Les sociétés coopératives de consommation.*

(12) CHARLES GIDE — Obra citada.

(13) CHARLES GIDE — Obra citada

O Sr. ministro da fazenda approvou a relação dos empregados, commerciantes e industriaes, que tem de fazer parte das commissões arbitraes da Alfandega de Alagoas, durante o corrente anno.

O interesse notado pela reunião de ante-hontem, do directorio do P. R. C., mostra bem quanto, nesta capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil, é cultivado o amor aos que puxam a fieira da politica.

A Nação está bem longe pelos Estados, pelas mattas, pelos campos. Só tarde e a mashoras consegue saber o que fizeram dos seus destinos durante mais um quatriennio futuro. Aqui, porém, ha sempre curiosos que ficam á espreita das conversas dos proceres, para sair pela rua gritando qual o nome do candidato, do proximo futuro dispensador das graças e dos bons negocios.

Ante-hontem, entretanto, não chegou a sair nenhum nome, o que contrariou sobremodo a pequena turma de curiosos.

Foi uma tristeza.

Que se vai fazer agora no largo espaço de tempo que vai d'aqui até maio, ou antes até junho, julho ou agosto?

Porque, segundo noticia da resolução do directorio do P. R. C., a sua primeira reunião só terá logar em 24 de maio, apenas para constituir a convenção. Só depois disto, será marcada a data para a escolha do poderoso senhor que nos ha de governar.

E' verdade que, fóra do P. R. C., ha muito quem pense em outra convenção nacional e em um candidato do povo ou para o povo.

Bellas aspirações, formosos planos...

Pois o povo tem necessidade de se occupar com essa coisa que se chama eleição de governantes ou legisladores?

O que o povo póde esperar, se é que o povo espera coisa alguma, é que entre governantes e legisladores haja, por surpresa e excepção, um raro espirito de amor e patriotismo, como já se viu succeder em Minas com João Pinheiro, e tome a si representar os interesses collectivos, relegando para um plano inferior as mystificações politiqueiras, parasitarias e mesquinhas.

Diz-se que estamos em uma época de agitação pre-eleitoral. Onde esta agitação?

Aqui, nos Estados, em que parte do Brazil?

Niguem a vê.

Espera-se, espera-se eternamente.

Bem ou mal, o P. R. C. é a unica agremiação que dispõe de autoridade e que dita a lei.

Divergencias, telegrammas, alvitres, que a principio ingenuamente se acreditavam signaes de vida, impetos de sinceridade, tudo isso desapparece no primeiro momento solemne em que for pronunciado o nome do candidato pre-eleito, pre-victorioso e pre-soberano...

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje, as seguintes folhas:

Supremo Tribunal Federal, Caixas da Amortização e Conversão, directoria geral de estatistica, secretaria da policia, Imprensa Nacional, *Diario Official*, Museu Nacional, Casa da Moeda, assistencia de alienados, institutos Surdos Mudos e Oswaldo Cruz, Observatorio Astronomico, corpo diplomatico e consular em disponibiidade, Saude Publica, Bibliotheca Nacional, directoria de industria animal e defesa agricola.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram concedidas as seguintes licenças: de quatro mezes, ao 4° escripturario da Alfandega de Manáos Francisco Rollemberg Neth; de dois mezes, ao contador da delegacia do Thesouro no Estado de Alagoas Justino Antonio de Figueiredo, e de tres mezes, ao 2° escripturario da mesma repartição Joaquim Pontes de Miranda Netto, e ao guarda da Alfandega de Santos Luiz de França Sobrinho.

O director da receita publica telegraphou hontem ao agente fiscal dos impostos de consumo em Magé, no Estado do Rio, Eurico de Lacerda, chamando-o a comparecer com urgencia á directoria da receita.

A procuradoria geral da fazenda publica vai publicar edital convidando os contribuintes em atrazo do imposto de penna de agua, do 4°, 5°, 6° e 7° districtos desta capital, do biennio de 1907 e 1908, a saldarem as suas dividas amigavelmente, no prazo de oito dias, sob pena de cobrança executiva.

A's 3 horas da manhã, foi iniciado o balanço na 2ª pagadoria do Thesouro Nacional, por uma commissão constituida pelos escripturarios 1° Francisco Zamith, 2° Cardoso de Menezes e 3° Dr. Oliveira Aguiar.

Esse balanço foi suspenso ás 7 1|2 da manhã, devido á fadiga dos empregados, proseguindo das 11 ás 2 horas da tarde, tendo sido recolhido á thesouraria o saldo de 62:459$600, do exercicio de 1912.

Os pagamentos de ante-hontem para hontem, effectuados pela 2ª pagadoria, foram de cerca de réis 6.200:000$000.

Os pagamentos effectuados pela thesouraria foram de cerca de réis 8.000:000$, na sua maioria em cheques para o Banco do Brazil.

Por telegrammas particulares, que nos foram mostrados hontem, soubemos que o jury de Alagoa do Monteiro, na Parahyba do Norte, consolidando a obra de pacificação, emprehendida naquelle Estado pelo governo do benemerito Dr. Castro Pinto, absolveu unanimemente ao Dr. Augusto Santa Cruz e seus companheiros de processo das accusações que lhes foram intentadas.

Foi hontem, ás 3 horas da manhã, balanceada a 1ª pagadoria do Thesouro Nacional, por uma commissão composta do sub-director da 1ª subdirectoria, Alvaro Jorge Moreira, e os 3ºs escripturarios Antonio Eustaquio Coelho e João Varges.

O resultado do balanço foi inteiramente satisfatorio não tendo sido verificado nenhum saldo porque a receita foi igual á despeza.

Durante o exercicio de 1912, a 1ª pagadoria effectuou pagamentos na importancia de 38.157:557$550. Esta pagadoria, a cargo do escrivão Bernardo Hilarião Alves da Silva, encerrou o expediente ás 4 horas da madrugada, reabrindo-se ás 10 horas da manhã.

CRUZADOR "DESCARTES"

Está desde hontem, á noite, fundeado em nosso porto, o cruzador *Descartes*, da marinha de guerra franceza.

E' o seguinte o estado-maior do *Descartes*:

Capitão de fragata Puglicsi-Conti, commandante; capitão-tenente Bomasuele de Saint Salvy, immediato; primeiros-tenentes Chouquet, Gueguen, Lathan, Trolley de Prévaux e Robbe; segundos-tenentes Hutter, Danial e Gouton; engenheiros-machinistas de 1ª classe, Alard, Pirion, Lambert e Silvy; Millet, commissario de 2ª classe, e Alquier, medico de 1ª classe.

O *Descartes* deverá deixar o nosso porto, no dia 7 do corrente.

Na semana ultima, de 24 a 29 de março findo, o Sr. ministro da fazenda despachou 798 processos, tendo assignado 50 avisos e officios diversos, além de 26 portarias e 63 titulos diversos.

No mesmo periodo, o director do gabinete da fazenda, Dr. Carlos Naylor Junior, despachou 293 processos e assignou 242 officios, além de 14 titulos de montepio civil da fazenda.

Em telegramma dirigido ao Sr. ministro da fazenda, o delegado fiscal no Estado do Espirito Santo pediu autorização para nomear pessoas estranhas ao quadro da fazenda, para examinar no concurso de 1ª entrancia, a realizar-se na delegacia fiscal naquelle Estado.

O Sr. ministro autorizou a providencia pedida.

EXERCICIOS MILITARES

Os exercicios parciaes de campanha que os corpos desta guarnição iam realizar na fazenda dos Affonsos, conforme noticiámos, não se effectuarão mais naquelle local e sim nos campos de Santa Cruz.

Para isso, o general Souza Aguiar entendeu-se com o Sr. Duriche, arrendatario daquelles campos, o qual pôz os mesmos á disposição do referido general.

Neste sentido conferenciou com essa autoridade o general Tito Pedro Escobar, commandante da brigada mixta, ficando resolvido que a primeira unidade a seguir será o 52° batalhão de caçadores, que previamente mandará uma commissão de officiaes fazer reconhecimentos dos campos, onde vão operar. Esse corpo deverá demorar-se ali por espaço de 10 dias.

Foi deferido o requerimento em que José Antonio Cidade, collector federal em S. Leopoldo, Rio Grande do Sul, pede permissão para contribuir para o montepio civil.

Identico despacho e para o mesmo fim, teve o requerimento de Godofredo Maximiano, fiscal da 7ª circumscripção, em Santa Catharina.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram assignados actos declaratorios dos vencimentos de inactividade que competem aos Drs. Antonio Augusto da Costa Lacerda, inspector de districto, aposentado, da Estrada de Ferro Central do Brazil, e Leonidas Botelho Dumasio, lente aposentado da Escola de Minas, de Ouro Preto, e da pensão de montepio a que tem direito D. Antonia Nunes de Mello Weyne, viuva do capitão reformado do exercito Alfredo da Costa Weyne.

O director geral do gabinete do Thesouro expediu hontem a dona Miquelina de Oliveira Santos, viuva do guarda da mesa de rendas de Penedo José Theodoro dos Santos, titulo de pensionista do montepio.

O Sr. ministro da fazenda chegou, hontem, ao seu gabinete no Thesouro, ás 10 horas da manhã, entregando-se, desde logo, ao despacho de papeis de sua pasta até a tarde.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo á requisição do da agricultura, pediu ao presidente do Banco do Brazil enviar á directoria de contabilidade publica uma cambial de 211 libras, pagavel em Londres a tres dias de vista.

O Sr. ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal na Bahia, chamasse a attenção do collector federal em Jussiape, por ter fornecido ao escrivão daquella collectoria um attestado de exercicio de uma commissão de alistamento eleitoral, quando sómente mediante certidão o poderia fazer.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a entrega, ao chefe da fiscalização do porto da Bahia, do antigo edificio da Alfandega daquelle Estado, onde, actualmente, funcciona apenas o archivo da referida Alfandega, conforme solicitou o ministerio da viação.

Embarca hoje com destino ao sul a commissão de estudos e construcção de linhas estrategicas complementares do Estado do Rio Grande do Sul, chefiada pelo engenheiro João Bley Filho, e que deverá começar os seus trabalhos pelos estudos da Estrada de Ferro de Pelotas a S. Pedro.

O Sr. ministro da viação, attendendo ao que requereu a sociedade anonyma Lloyd Brazileiro e ás informações prestadas pela inspectoria federal de portos, rios e canaes, resolveu approvar, a titulo provisorio, as tabelas de passagens e fretes, e bem assim, as respectivas clausulas, rubricadas pelo director geral de viação de sua secretaria de Estado, em substituição ás de que trata a portaria de 27 de maio de 1910.

A carestia da vida é assumpto muito rendoso, universal e eterno, na opinião de muitos e até segundo a experiencia de cada um.

Agora já está noticiado que os inquilinos vão fazer um grande protesto contra os alugueis exagerados, que pagam pelas casas em que habitam. Rios de tinta já se tem escripto sobre este assumpto, demonstrando que a melhor parte dos ordenados da classe média, nesta cidade, são consumidos pela verba de habitação. Se, ao menos, sendo cara, a moradia fosse confortavel e hygienica...

Entretanto, é forçoso confessar que já uma vez os poderes publicos se moveram séria e intelligentemente para enfrentar a solução do problema da habitação nesta capital. Executivo e legislativo deram-se as mãos, organizando uma lei moldada nos mais modernos processos usados entre outros povos civilizados, com o fim de baratear a construcção das casas, offerecel-as a preços muito razoaveis e baratos, ou pela fórma de aluguel, ou pela fórma da venda a prazo em condições mais leves do que o simples pagamento do aluguel actualmente.

A' sombra dessa lei, uma empreza foi organizada e iniciou as suas construcções pelos lados da Tijuca, com a presença e o applauso enthusiastico de ministros, autoridades superiores e o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

A imprensa publicou photographias das novas habitações populares e, em synthese, os preços dos alugueis e da cessão da propriedade plena.

Era um bello e magnifico começo de execução de um plano vasto e importante. Era a prova de que a lei tinha sido muito bem feita, consultando neste caso verdadeiramente o interesse publico.

Em que deu isto, porém? Crêmos que em nada, segundo temos ouvido.

Em nada, porque o governo assim o quiz.

E' espantoso, é incrivel; mas é o facto.

O governo, que se diz bem intencionado para attender ás reclamações do povo contra a carestia da vida, é elle proprio, é esse mesmo governo que tem impedido a construcção de casas baratas para os pobres e remediados, casas hygienicas pelo unico processo segundo o qual o problema póde ser resolvido sem sophismas.

Negou-se o governo a executar a lei que beneficiava a qualquer emprezario bem intencionado e mandou construir directamente, sem lei que o autorizasse, villas operarias que vão sendo o sorvedouro de milhares de contos...

E' sina do povo ser sempre bigodeado. Mas, se os inquilinos que vão levantar o seu protesto, querem fazer obra util e não platonica, devem começar estudando esse caso interessante e pedir ao governo que não demore em regulamentar a lei que elle proprio sanccionou.

Verão, não diremos que o problema seja resolvido da noite para o dia, mas que a lei do Congresso fará baratear os alugueis das casas, dando aos constructores as vantagens com que poderão offerecer habitações baratas, confortaveis e hygienicas, conforme os preços que toda a imprensa publicou para os lances de casas já construidas, segundo contrato celebrado com a Prefeitura.

Só a falta do infeliz regulamento, trancado a sete chaves, tem jugulado os inquilinos á situação actual que os asphyxia!

Movam-se os inquilinos e façam obra util.

Por acto de hontem, o director da Recebedoria do Districto Federal fez a seguinte distribuição dos agentes fiscaes dos impostos de consumo nesta capital e em Nitheroy, alterando a distribuição anterior, a saber: 1ª secção, Luiz Ferreira de Souza; 2ª secção, Paulino Dias Fernandes; 3ª, Horacio Baptista Franco; 4ª, Fernando Louzada Marcenal; 5ª, Pedro de Barros Cavalcanti de Lacerda; 6ª, Manoel Alves da Cruz Rios; 7ª, Francisco de Paula Palhares; 8ª, João Carneiro Brandão; 9ª, Eugenio Agostini; 10ª, Mario Coelho; 11ª, João Luiz de Campos Filho; 12ª, Miguel José Vaccani; 13ª, João Zacarias Ferreira da Costa; 14ª, Julio Machado de Lemos; 15ª, Antonio Ferreira Soares; 16ª, Mario Saldanha da Gama; 17ª, Joaquim da Silva Guimarães; 18ª, Francisco Salles Pinto; 19ª, Arthur Guia Guaraná; 20ª, Antonio Ramos Carvalho Duarte; 21ª, Carlos Newlands; 22ª, Domingos Guimarães; 23ª, Carlos de Araujo Guimarães; 24ª, Fernando Villela de Carvalho; 25, Manoel Gonçalves Cunninghami; 26ª, Felizardo Barata Ribeiro; 27ª, João Ribeiro Carneiro Monteiro Sobrinho; 28ª, Alfredo de Oliveira Pereira; 29ª, Carlos Gaudie Ley; 30ª, Alceste Cruz; 31ª, Cincinato Pinto Braga; 32ª, Manoel Machado Guimarães; 33ª, Francisco Ferdinando Costa; 34ª, Constante Lobo; 35ª, Luiz Barbosa da Silva; 36ª, Alfredo Aquino Ballard; 37ª, José Carneiro Monteiro; 38ª, Celso Magalhães de Araujo; 39ª, Antonio Pinto de Miranda Montenegro; 40ª, Julio de Aquino; 41ª, Oscar Trapaga; 42ª, Luiz de Castro Villas Boas.

Para os outros impostos foram designados:

Transporte, Henrique Ignacio Guimarães e Custodio de Carvalho; banha e manteiga, Francisco de Paula Mazarredo Souto, Henrique Coelho de Magalhães e Antonio Nogueira da Gama; sello adhesivo, José Joaquim Netto Amarante e Luiz Liberal.

Do serviço de estatistica dos impostos de consumo desta capital foram incumbidos: para a estatistica geral, Miguel José Vaccani, Antonio Ferreira Soares e Alceste Cruz; para a do fumo, Cincinato Pinto Braga; para a de bebidas e vinagre, Alceste Cruz; para a de phosphoros e tecidos, Miguel José Vaccani; para a de calçados, Antonio Ferreira Soares; para a de perfumarias, Mario Saldanha da Gama; para a de especialidades pharmaceuticas, Horacio Baptista Franco; para a de conservas, velas, cartas de jogar e do sal, Luiz Ferreira de Souza; chapéos e bengalas, João Luiz de Campos Filho, e registros, Pedro de Barros Cavalcanti de Lacerda.

A exemplo dos annos anteriores, o director da Recebedoria Federal recommendou a fiel observancia das instrucções e portarias anteriormente expedidas, e, bem assim, baixou novas instrucções para a boa execução dos serviços.

O Sr. ministro da viação autorizou o inspector de portos, rios e canaes a organizar, sem maior demora, a commissão que terá de proceder aos estudos da construcção de um porto na cidade de Nitheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, autorizada pelo decreto n. 10.141, de 26 de março do corrente anno.

O Sr. ministro da viação solicitou ao seu collega da fazenda as necessarias providencias no sentido de serem restituidas as cauções de 2:000$ cada uma, depositadas no Thesouro Nacional, pela firma Hermann Stoltz & C. e Guinle & C., e bem assim, de 1:000$, por Souza Baptista & C., por não haver sido aceita a proposta apresentada em concurrencia publica pela primeira das mencionadas firmas, para o fornecimento de tubos de ferro fundido, e, outrosim, por terem sido cumpridas as obrigações assumidas, em concurrencia publica, pela segunda firma, para o fornecimento de 3.910 toneladas de ferro fundido, e, finalmente, pela terceira firma, para o fornecimento de materiaes á repartição de aguas e obras publicas.

Esteve hontem no gabinete da viação, em visita de despedida, do doutor Barbosa Gonçalves, o Dr. Leoni Ramos, ministro do Supremo Tribunal Federal, por ter de seguir viagem, em breves dias, para a Europa.

Por portaria do Sr. ministro da viação, foi hontem promovido a 1° escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos, o 2° da mesma repartição, Pedro de Freitas Gonçalves de Castro.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, os senhores marechal Souza Aguiar, generaes Ozorio de Paiva e Ilha Moreira, dom Gerardo de Caloen, bispo de Phocéa; coroneis Marques Porto, Alberto Bittencourt e Frederico Porto; conselheiro Villaboim, deputados Christino Cruz, Agrippino de Azevedo, Thomaz Cavalcanti e Joaquim Pires Ferreira; Drs. Leoni Ramos, ministro do Supremo Tribunal Federal; Ozorio de Almeida, Julio Koeler, Gustavo da Silveira, Francisco Bhering, Lima Brandão, Luiz de Andrade Sobrinho, Luiz van Erven, Ferreira Vianna Filho, Del Vecchio, Bley Filho, Alfredo Graça, Antonio Maria de Souza, Arnaldo Ribeiro de Oliveira, Oscar Weinschenck, Alvaro Cunha, José Correia Rabello, T. Makinson Sander, W. W. Boulton, Rodrigues Saldanha, Ribas Cadaval, Abel Barreto Pinto, Ribeiro Sarmento, Mario Brabt, Guimarães Carbeiro, Bernardino Silveira, Francisco Rocha, Manoel Tapajoz, Clementino do Monte e Antão de Vasconcellos; major Arthur Toscano, capitão Leopoldo Scherer, P. A. Scherer, Douglas-Gurdcomdr e Antonio Martins Lage.

Pelo Sr. ministro da viação foram despachados os seguintes requerimentos:

Jorge Antonio Castanhola, bagageiro de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo aposentadoria — Indeferido;

D. Firmina Seabra Pelinca, viuva do ex-3° escripturario da extincta commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, José Ferreira Nobre Pelinca, pedindo os favores do montepio — Deferido;

D. Lydia Seining dos Santos Jorge, viuva do contribuinte Antonio dos Santos Jorge, 3° official da administração dos correios do Estado de Pernambuco, pedindo para si e filhos os favores do montepio — Junte a certidão de obito do filho do contribuinte, de nome Manoel; apresente novas certidões de obito da primeira mulher do contribuinte e nascimento dos filhos Maria Amelia, João e Antonio, uniformes quanto ao verdadeiro nome da referida senhora, dizendo, nos respectivos assentamentos, pelos meios legaes, as rectificações que forem necessarias, e, como consequencia disso, junte nova justificação em juizo perfeitamente de accordo;

D. Demecilia Ferreira Rodrigues, mãi de Agostinho Rodrigues de Assumpção, amanuense da administração dos correios do Estado de Amazonas, pedindo os favores do montepio — Prove, por meio de justificação e á vista da certidão negativa do religioso, o motivo por que não póde exhibir a certidão de seu casamento.

Ao director da despeza publica do Thesouro Nacional, foram enviados os processos de montepio de dona Felina Guedes da Cruz e outros, viuva e filhos do contribuinte Manoel José da Cruz, ex-telegraphista de 1ª classe, da Estrada de Ferro Central do Brazil, e de D. Luiza Carolina da Silva, mãi natural do praticante da Administração Geral dos Correios, Palmerim Luiz Vianna.

LIVROS NOVOS

RUDEL, *episodio medievo por Dario Velloso* — Coritiba — 1913.

O poema do Sr. Dario Velloso é a historia de um cavalleiro e bardo medieval, que atravessa os mares em busca de uma longinqua princeza, em cujos braços morre, no momento mesmo em que se encontram.

E' a mesma historia da *Princesse lointaine*, de Edmond Rostand, que em muitos passos é imitado de perto com grande felicidade. Em Rostand, o bardo diz á princeza:

Parlez, car votre voix est la musique [même!

Em "Rudel", a princeza diz ao bardo:

Rudel, Rudel,
Ouço-te a voz... a voz, um kyatho de [mel.
Fala outra vez, repete a musica divina!
Canta, quero-te ouvir, formoso rouxinol!
Canta, quero dormir ao som da tua lyra...

O poema consta de uma symphonia e mais sete cantos, numero symbolico, postos, respectivamente, sob a invocação de Venus, Marte, Jupiter, Saturno, Mercurio, Lua e Sol, todos impregnados do mais nebuloso e abstruso occultismo.

A orthographia é uma babel, o vocabulario é esdruxulo e o aspecto geral da obra é... abacadabrante.

Apesar desses defeitos, o poema traz o cunho de um verdadeiro e muito original talento poetico. Para prova, nada melhor do que citarmos o seguinte trecho do canto II. Antes de partir em busca da sua princeza, Rudel canta sua ultima canção: é a historia dos amores do famoso feiticeiro Martin com a fada de Broceliande:

Na floresta encantada
De Broceliande,
Vivia uma fada...

Era seu labio purpurino,
Eram seus cabellos de ouro muito fino.

Quando o luar de prata
Se desata
E anda
Na floresta,
Mesta
A fada de Broceliande,
Flor maravilhosa,
Vinha á tona d'agua,
Olhos de magua,
Labios de rosa,

Collo de neve, alabastrino,
E seus cabellos de ouro muito fino.

Aguas do céo, aguas do monte
Davam vida á fonte,
Davam vida á fada;
Mas ninguem sabia
Por que adormecia
Ao rosicler da madrugada.

Nos seios rijos, botão divino,
E seus cabellos de ouro muito fino.

Tão encantadora,
Tão seductora,
Triste vivia;
Talvez, um dia,
Desencantasse,
Talvez amasse...

Olhos de brilho peregrino,
Os seus cabellos de ouro muito fino.

Naquelle tempo havia um feiticeiro
Que se chamava Merlin.
Era bardo e cavalleiro,
Sabia grandes arcanos:
Mandava nos elementos,
Dominava os oceanos,
Regia a rosa dos ventos.

Ai! de mim!
Quem sabe se minha sorte,
Se minha morte
Será assim!

Quiz vencer a loura fada,
Dama da selva encantada,
Penetrou na selva escura;
Junto á fonte pura,
Tres vezes chamou:
— Viviana!...

E da fonte a soberana
A' tona d'agua desabrochou...

Tinha na voz timbre divino,
E seus cabellos de ouro muito fino.

Rendido a tantos encantos
O bardo se converteu;
Philtros de fada, quebrantos,
De tudo a fada o envolveu;
Ameigou-o com seus cantos,
Em seus braços o prendeu.

Deu-lhe o bardo a harpa de ouro,
E deu-lhe o anel nupcial;
Era ella o seu thesouro,
Era ella o seu phanal;
Seu cabello fino e louro,
Flava clamyde real.

O bardo bebeu sorrindo
O philtro do esquecimento,
Bebeu na fonte immergindo...
Acabou o seu tormento.
Ah! o sorriso tão lindo
Da fada nesse momento!

E só por amor desta linda historia de fada serão perdoadas ao Sr. Dario Velloso todas as suas estravagancias.

FERDINANDO BORLA — *Strofe Libere al mondo* — Rio de Janeiro — 1913.

Ferdinando Borla, jornalista combatente e vigoroso, é um dos redactores do "Corrière Italiano", periodico que se publica nesta capital, destinado a zelar pelos interesses da colonia.

Fortes campanhas tem sustentado o vibrante prosador nas columnas daquelle orgão. De seu valor como jornalista, attestam bem os jornaes a que tem servido na Europa e agora, entre nós, no "Corrière".

Surge, porém, Ferdinando Borla, em nosso meio literario, debaixo de uma nova face; o seu talento apresenta um novo aspecto, o de poeta e de um fino poeta.

Não é um estreante na arte que celebrizou Dante Allighiere, tal é o modo firme do manejo da metrica e a segurança da rima.

Temos presente o seu livro *Strofe libere al mondo*, que acaba de publicar nesta capital.

E' uma collectanea selecta de bellas poesias, inspiradas, artisticas e bem traçadas.

Como poeta lyrico, é uma excellente affirmação o livro que acaba de divulgar.

A Ruy Barbosa dedicou Ferdinando Borla a primeira poesia do seu livro, cuja primeira estrophe transcrevemos:

"Nel mio cuore papita un mondo.
Fra l'atmosfera infinita
rotea la mia vita
come un pianeta errabondo.

Sbocciano a lei, cadaveri dai limi
del tempo, i ricordi
e le speranze umane:
freddi labbri, cave occhiaie, sordi
cuori, favole d'etá lantane
e istinti di populi primi.

Una luce di raggiere
sideree, di vedette immortali
guida il mio passo dalle mulattiere
sulle strade universali."

E nesse estylo estende-se o poeta do primeiro ao ultimo verso.

Borla, exceptuando a regra geral, faz, elle mesmo, o prefacio de seu livro, e diz:

"Io non so nemmeno perchè questo libro fu scritto nè per chi lo abbia scritto. Ma pure, esso avrà il suo lettore."

E, effectivamente, Borla terá leitores, principalmente daquelles que apreciam a boa arte.

Ao ministerio da fazenda foram remettidos os seguintes processos de aposentadoria: de Theodolo Augusto da Rocha, de carteiro da agencia do correio de 1ª classe, em Botucatú, Estado de S. Paulo; de João José Rangel, no de mestre de linha de 2ª classe, da Estrada de Ferro Central do Brazil; de João Antonio de Miranda, no de 3° escripturario, da mesma estrada; de Firmino Augusto de Godoy, no de chefe de secção da administração dos correios do Estado de S. Paulo; de Arthur Soares Maciel, no de carteiro de 2ª classe da mesma administração; de Manoel da Silva Paes, no de mestre de linha, de 2ª classe, da Estrada de Ferro Central do Brazil; de Arthur José Rodrigues, no de machinista de 1ª classe da mesma estrada; de Felix Lourenço de Siqueira, no de administrador dos correios de Santa Catharina, e de Carlos Alberto do Espirito Santo, no de chefe de secção da Administração Geral dos Correios.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da directoria geral de hygiene propriamente dita, contencioso, jubilados e aposentados.

Pelos engenheiros municipaes serão vistoriados depois de amanhã os predios ns. 9 da rua da Gamboa, de Antonio Lourenço da Costa, ao meio-dia, e 281 da mesma rua, do Dr. Affonso Thomaz de Aquino e Castro, ás 12 1|2 horas da tarde.

Adquiriram propriedades: Jacintho Ribeiro dos Santos, predio á rua S. José n. 84, por 15:000$; D. Maria da Motta Gonçalves Vianna, predio á rua Goyaz n. 470, por 8:000$; Antonio Fernandes Aleixo, predio á rua Bella n. 49, por 3:500$; Alamiro do Amaral Castellões, predio á rua Vinte e Quatro de Maio n. 199, por 8:000$; João de Moraes Macedo, predio á Estrada Real de Santa Cruz n. 79, por 3:005$; D. Maria José Gouveia de Oliveira, terrenos em Copacabana, por 16:463$; D. Jacintha de Alcantara, predio á rua S. Francisco Xavier n. 402, por 18:000$; D. Maria Christina de Azevedo, predio á rua S. João Baptista n. 35, por 8:000$; capitão de mar e guerra Joaquim de Albuquerque Serejo, predio á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 514, por 20:000$, e coronel Christiano de Almeida, terrenos á rua Imperial, no Meyer, pela importancia de 40:000$000.

Pelo Sr. prefeito foram concedidas as seguintes licenças: de quatro mezes, para tratamento de saude, á professora adjunta Euneria Iracema de Mattos; de 90 dias, ao chefe do districto sanitario Dr. Lino Romualdo Teixeira e ao guarda municipal Thomé da Silva Camacho; de 40 dias, ao desenhista de 3ª classe da directoria geral de obras e viação municipal Renato Brancante Machado; de 30 dias, ao amanuense da directoria geral de policia administrativa Octavio Bezerra de Menezes e ás adjuntas Maria Pinto Lopes Braga e Hylda Horta Gomes, e de 60 dias, sem vencimentos, á adjunta Emilia Amelia Lacet e ao professor interino do Instituto Profissional João Alfredo, Raul Bergalo.

Foi nomeado guarda florestal da inspectoria das mattas, jardins, arborização e caça o Sr. Almerindo Vallé de Meirelles.

Foi designada, interinamente, mestra da officina de flores do Instituto Profissional Orsina da Fonseca a contra-mestre Arsenia Jeolás.

Na sala da imprensa da Prefeitura haverá hoje, ás 3 horas da tarde, reunião da commissão glorificadora da memoria do prefeito Dr. Pereira Passos.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 72 guias, na importancia de 2:127$950, oriundas das agencias fiscaes seguintes: S. José, impostos 466$800; Lagoa, multa 5$ e matricula de cães 14$; Sant'Anna, multas 280$; Gamboa, multa 50$; Espirito Santo, multas 340$; S. Christovão, multas 90$; Engenho Velho, multas 80$ e imposto 10$; Engenho Novo, multas 456$; Irajá, multas 12$ e impostos 110$150, e Santa Cruz, impostos 200$ e enterramentos 14$000.

Concertos.

No dia 9 do corrente, os nossos collegas do *Imparcial* levam a effeito, em Nitheroy, no theatro João Caetano, um grande concerto vocal-instrumental, dedicado á sociedade da vizinha capital.

A iniciativa dessa festa que, certamente, terá a mais selecta concurrencia, é do conhecido musicista Dr. Alberto Cabello Guimarães.

Conferencias.

O Dr. Mauricio Barbalho, filho do jurisconsulto João Barbalho, realizou hontem a segunda conferencia da serie a que se propoz fazer, relativa á prophylaxia da tuberculose, na fabrica de casimiras á rua da Babylonia.

Explicou o fim da conferencia, definiu a tuberculose, mostrou que a tuberculose não é hereditaria e sim adquirida, explicou o que era o microbio da molestia, onde se encontrava o mesmo, mostrou como se dava o contagio pelo escarro, pelo leite, pela carne. Deu os conselhos tendentes a evitar o contagio por meio dos escarros, do leite e da carne.

Falou nas moscas como transmissoras da tuberculose, mostrou que a tuberculose é curavel em certo e determinado periodo. Entrou, em seguida, nas causas predisponentes da tuberculose, salientando o alcoolismo.

Falou nas habitações sem ar e luz, nas vigilias nocturnas, na má alimentação e insufficiencia da mesma, nas molestias infecciosas, particularizando a variola, aproveitando a occasião para fazer a propaganda da vaccina; falou na desinfecção das casas e, por ultimo, fez uma peroração, concluindo a sua conferencia, que foi ouvida com toda a attenção por todos os operarios presentes.

*

Ficou transferida para amanhã a conferencia do jornalista portuguez Joaquim Guerreiro, annunciada para ante-hontem, no theatro Casino de Petropolis.

Homenagens.

Na igreja da Misericordia, celebraram-se hontem solemnes exequias de trigesimo dia, por alma do saudoso professor Feijó Junior.

A este acto compareceram as seguintes pessoas:

Drs. Miguel de Carvalho, provedor do Hospital da Misericordia; Arthur Rocha, director do serviço sanitario; Carvalho Azevedo e Vieira Souto, chefes de serviço; Teixeira de Godoy, Miguel Feitosa, Raul de Castro, Valmore Magalhães, Eduardo Vermond, Everardo Barbosa, Ernani Domingues, Araujo Campos, João Samico, Dr. H. Samico, Aristides Ribeiro, Werneck Machado, Saul de Gusmão, pela *Noticia*; Alfredo Camara, Almeida Pedroso, pela *Folha do Dia*; Henrique Aragão, F. Garcia, pelo *Jornal do Brazil*; Jayme Ramalho, pelo *Imparcial*; Pedro Alves, Thedolino Lima, Olympio Pereira, Octacilio Pessoa, Souto Castagnino, E. Vidigal, Barros Barreto, Xavier Ayrosa, Frederico Eyer, Raguzino Barcellos, Amaral França, Freitas Mello, Zeferino de Faria, mordomo do hospital da Misericordia; Antonieta Morpugo, Joaquim Oliveira, Z. Herbert, Pereira das Neves, Oscar Alves, Arthur Sucupira, Cunha Beda, Catta Preta, Pereira Lima, João Passos, Olympio da Fonseca, Joaquim Farinha, Miguel Guaranys, Cesar Moura, Aurelio de Freitas, Carlos Caldeira, Apparicio Lattari, Souza Pinto, Vieira da Rocha, Vital Vaz, Ferreira Guterrez, Alberto Costa Velho Augusto Costallat, Hermano Bustamante, Cyriaco Lima, Horacio Chagas Leite, DD. Maria Pereira de Azevedo, Cesarina de Carvalho, Maria Lima, Zenobia Barbosa e Guilhermina H. Antunes.

Terminada a missa, as pessoas presentes foram ao cemiterio de S. João Baptista, em visita ao tumulo do saudoso morto, que se achava artisticamente ornamentado de flores naturaes, tendo-se incumbido deste trabalho a Casa Flora.

Sobre a sepultura do venerando professor Feijó viam-se ainda uma bella grinalda de flores naturaes, enviada pela viuva do illustre extincto e *bouquets* mandados pela Sra. Dr. Vieira Souto e filho.

As irmãs de caridade e orphãs mantidas pela Santa Casa compareceram igualmente á missa.

Visitas.

João Phoca e Raul, por si e por Luiz, que ficara a tratar dos ultimos aprestos da excursão, vieram hontem, á noite, trazer-nos o abraço de despedida.

Como se sabe, os tres extraordinarios humoristas, artistas eximios da palavra e do calunga, resolveram dar um ar de sua graça ahi pelo sul e norte do Brazil. Será um fartão de alegria sã e encantadora que elles bondosa e patrioticamente proporcionarão a todos quantos os virem e ouvirem.

Partindo hoje, no *Syrio*, irão directamente a Porto Alegre. Conquistados o affecto e o applauso da capital, em diversas sessões, continuarão a excursão pelo interior até a fronteira. De volta proseguirão na colheita de louros e... *louras* pelas cidades litoraneas e do interior até o extremo norte. E' certissimo que o successo vai ser de ordem tal que a trindade artistica terá de demorar-se longos mezes fóra do Rio, deixando saudosa toda a população carioca, que não dispensa a sua bella *verve*.

Que boa viagem tenham os queridos excursionistas e voltem tão ricos que não saibam o que fazer do dinheiro.

Viajantes.

No vapor *Pará*, entrado ante-hontem, chegaram do Estado da Parahyba, de que são dignos representantes no Congresso Federal, os deputados Camillo de Hollanda, Seraphico da Nobrega e Felizardo Leite.

*

A bordo do vapor allemão *Petropolis* regressaram hontem da Europa o Dr. Luiz Niemeyer, sua Exma. esposa e filhos.

*

Acha-se nesta capital o illustre secretario da agricultura do Estado do Paraná Dr. Ernesto de Oliveira.

S. Ex. seguirá brevemente para os Estados do norte, em viagem de propaganda dos productos de seu Estado.

*

A bordo do paquete *Aragon* é esperado hoje de S. Paulo o illustre senador Francisco Glycerio, que vem tomar parte nos trabalhos parlamentares.

*

Conforme haviamos noticiado, seguiu hontem para S. Paulo, no rapido, o general Rafael Reys, antigo presidente da Republica da Colombia.

O Dr. Lauro Müller, ministro do exterior, fez-se representar no embarque do illustre viajante.

*

No proximo sabbado deve estar de regresso nesta capital o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, acompanhado de sua Exma. familia.

*

Pelo paulista de hontem partiu para São Paulo, em visita a sua veneranda avó, o capitão da brigada policial João Antonio Caldeira Bastos, acompanhado de sua Exma. esposa e de sua irmã senhorita Victoria Caldeira Bastos, filhos do cirurgião dentista da Casa de S. José, Sr. João Antonio de Freitas Bastos.

*

Parte hoje para o Estado de Pernambuco, a bordo do *Aragon*, da Mala Real Ingleza, o Dr. Decio Fonseca, 1º engenheiro da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, e irmão do Dr. Alberto Fonseca.

O seu embarque realizar-se-ha ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux.

*

Chegou hontem de Campos o academico Optaciano Alves do Valle.

*

A bordo do paquete *Kaiser Franz Joseph I*, chegaram hontem de Buenos Aires e escalas os Srs. G. Meyer, E. Fernando, Alberto Emock, Sofia Gingers, Luiz Kaufmann, Albert Hipock e José Matarezzo.

*

A bordo do vapor *Cordoba*, procedente de Buenos Aires e escalas, chegaram hontem os Srs. Richard Mingraen, P. W. Jovin e Oliver John Rydeck.

*

No paquete nacional *Aymoré*, chegaram hontem de Penedo as seguintes pessoas:

Americo Queiroz, Albino Dantas, Adolpho Ferreira da Rocha, Dr. Moreira Guimarães e familia, Annibal da Rocha Bastos, Augusto M. Gomes, tenente Augusto M. Gomes, tenente Augusto Pereira e senhora, Ignacio C. R. Travassos, Antonio C. Cerqueira, Dr. Milton Arruda, Frederico Aguiar, Lourenço Ottoni Porto, Benjamin F. da Cunha Junior, G. Fernandes da Silva, Manoel Esteves Ottoni e Tristão F. da Cunha e familia.

*

A bordo do paquete austriaco *Kaiser*, seguiram para a Europa, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Alberto Betim Paes Leme, conde e condessa de Paranaguá, baroneza de Loreto, Dr. Henry Stephane e senhora, Dr. Robert Metz, Ferdinando Hurtimann e senhora, Domingos Guinzanelli, Dr. Guido Randozzo, coronel J. Eugenio G. Marques e general Alberto G. Pereira Pinto.

*

Pelo paquete *Sierra Cordoba*, partiram hontem para a Europa as seguintes pessoas:

Joaquim Lixa e familia, Antonio Ribeiro Torres e senhora, Eberard Ernest e senhora, Dr. E. Bame, Zulmira Amaral Veiga e familia, Dr. Barcellos e familia, Juan Dupont e senhora, Dr. Felinto de Almeida e familia, Affonso Lopes de Almeida e Ernesto Mozart e familia.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. H. de Castro e filho, João Antonio da Rosa, Albano Marques e senhora, Adolpho Sampaio, coronel Custodio Padilha, Cesar Vieira, Maria Baeta Neves, Maria Borges Reis dos Santos e filha, Jarbas Ramos, Lafayette Müller Leal, P. Monteiro de Barros, Miguel Dias da Silva e João Ribeiro Villaça.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. padre André Colli, Fernando Antonio da Silva, Severino Martins Rodrigues, capitão José de Araujo e Oliveira, Antonio Romão Raposo, coronel Gracindo Rodrigues Ferreira, André Biaonc, capitão Martiniano Gomes da Fonseca e Francisco Barbosa.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os Srs. Francisco Mandes e familia, Sergio S. Mendes, Antonio Mendes Duarte, Dr. C. Ramos, Dr. Guimarães e familia, Geroncio Azevedo, Antonio Teixeira Chaves, Alvaro Cerqueira, coronel Antonio Olyntho Ribeiro, Antenor Ramos, Manoel Farello, Felix Cherubim, Jayme Cohen, A. Mello Sobrinho, José Theodoro Bahiano e E. Vitalis.

Nascimentos.

Acha-se enriquecido o lar do tenente Eduardo de Figueiredo e sua Exma. esposa, D. Henriqueta Camara de Figueiredo, com o nascimento de um robusto menino, que recebeu o nome de Hélio.

Anniversarios.

Fez annos hontem a senhorita Alzira Zavataro.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Astréa Palm, muito estimada no meio da nossa melhor sociedade.

*

Faz annos hoje o pharmaceutico Alfredo Lopes, 2º chimico do Laboratorio Nacional de Analyses.

*

Faz annos hoje a senhorita Alda Mesquita, professora do Jardim da Infancia Campos Salles.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Eugenia Barbosa de Lima Banks.

*

Faz annos hoje o Dr. Laurindo Lemgruber Filho, deputado á assembléa do Estado do Rio e 2º official da secretaria da viação.

*

Registra-se hoje o anniversario natalicio da senhorita Arethusa Ribeiro de Souza.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Lucilia Varella da Silva, sobrinha do poeta Fagundes Varella.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Altina Sant'Anna, distincta esposa do Dr. Alberico Freire de Sant'Anna, engenheiro municipal.

*

Fez anos hontem a interessante menina Jurandy Cardoso, filha do coronel Elias Cardoso.

*

Na data de hoje festeja o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Elvira Côrte Müller de Campos, esposa do 2º tenente do exercito Henrique de Mello Müller de Campos.

*

Fez annos hontem a senhorita Yedda Chiabotto.

*

Faz annos hoje o capitão Francisco de Queiroz Pereira, nosso collega do *Jornal do Brazil* e 3º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Durval Cahet fez annos hontem e, por esse motivo, offereceu um almoço a varios amigos intimos, entre os quaes os Srs. Dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar; Drs. Edmundo de Azurem Furtado e Alvaro de Mariz e Barros de Vasconcellos, delegado e 1º supplente do 5º districto policial; alferes Mario Limoeiro, da brigada policial; Figueiredo Pimentel e outros.

Ao entardecer e depois da meia-noite, foi elle o homenageado, e offereceram-lhe um banquete, e depois uma ceia, que se realizou no restaurante e *bar* Chic, á rua do Lavradio, esquina da avenida Mem de Sá.

A festa terminou pela madrugada.

Casamentos.

Como antecipadamente noticiamos, realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do Dr. A. Luiz de Castro Barbosa, filho do Dr. Joaquim Silverio de Castro Barbosa e D. Anna Lima de Castro Barbosa, com a gentilissima senhorita Helena Rezende de Mello Barreto, filha do Dr. João Paulo de Mello Barreto e de D. Antonia de Mello Barreto.

O acto civil realizou-se ás 6 horas, na residencia dos pais da noiva, e o religioso effectuou-se ás 8 horas da noite, na matriz da Gloria.

Serviram de padrinhos, da noiva, no religioso, o Dr. Pedro Augusto Nolasco Pereira da Cunha e sua Exma. senhora, D. Sophia Moylasky Pereira da Cunha, e no civil, os Drs. João Teixeira Soares e Francisco Monteiro de Barros Lima e D. Brazilia de Moraes Grey; e, do noivo, no religioso, o deputado Dr. João Maximiano de Figueiredo e Exma. senhora, e no civil, os Drs. Guilherme da Silveira, Justino Paixão e Carlos Moreira.

Na "corbeille" da noiva, entre muitos presentes, os seguintes:

Além do riquissimo e completo enxoval offerecido á noiva pelo Dr. Pedro Nolasco e senhora, vimos mais um solitario de brilhantes, uma pulseira com perolas e brilhantes, uma barrete e um anel de rubi e brilhantes, pelo noivo; uma bellissima barrete de perolas e brilhantes, pelos pais da noiva; um lindo par de brincos de perolas e brilhantes, pelo Dr. Castro Barbosa e senhora, pais do noivo; uma carteira de couro da russia, com guarnição de ouro e pedras preciosas, pelo barão do Retiro, avô da noiva; um valioso adereço de brilhantes, pelo Dr. Pedro Nolasco e senhora; um riquissimo leque de madreperola com rendas da Inglaterra, por Mme. Pedro Nolasco; uma lindissima almofada para quarto, pela senhorita Annita Nolasco; um lindo sachet, por Mlle. Zuleida Nolasco; um porta-cartões de prata, pelo Dr. Justino Paixão e senhora; um Christo de prata, pelo Dr. Carlos Moreira e senhora; um sachet para luvas, pela senhorita Carmen da Silveira; uma linda e trabalhosa almofada, por Mlle. Ruth Mattos; um sachet para quarto, pela senhorita Mariana Castro Rebello; um sachet para lenço, pela senhorita Clotilde Jaquaribe; um bellissimo "bois" de pennas, por Geralde de Mello Barreto; uma preciosa bandeja de prata para alianças, por Heraclito Mello e Silva e senhora; um estojo com perfumarias e uma costureira de veludo, pelo Dr. Theodoro de Abreu e senhora; um pucaro de prata para toillete, pelo Dr. Jorge Gomes de Mattos e senhora; um rico binoculo de madreperola com encrustação de ouro, pelo Dr. Eduardo da Rocha Dias e senhora; um broche de ouro com pedras preciosas, pela senhora Lopo Netto; dois castiçaes de prata, pelo Dr. Edgard de Castro Barbosa; um par de jarras de cristal e prata, pelo coronel Souza Aguiar e senhora; um artistico relogio de prata para mesa, pela senhorita Isabel da Rocha Dias; uma primorosa almofada de veludo, pela senhorita Carmen de Castro Barbosa; um primoroso quadro á oleo e uma almofada de setim pintada á oleo, por Mlle Cordelia de Castro Barbosa; um bonito licoreiro de prata, pela senhorita Baby Ruy Barbosa; um custoso pendantif de preciosos brilhantes, pela senhora Brazilia Grey; uma rica mesa de pão rosa estojo de prata, pela senhora Teixeira Soares; um rico cofre para joias, pela senhorita Odette Gasparoni; dois riquissimos pannos para mesa, pela senhorita Tetéa Gasparoni; um estojo completo de prata para toillete, por Alexandre Gasparoni e senhora; uma valiosa marquise de rubis, pelo major Augusto Amorim e senhora; uma bella caixa de esmalte e ouro, para pó de arroz, pelo Dr. Monteiro de Barros Lima; uma artistica jarra de cristal e prata, pela senhorita Helena Moreira; um espelho de cristal e prata, pelo Dr. Julio Cesar Diogo e senhora; um rico espelho de prata para toillete, pelo Dr. Mello Barreto Filho; um custoso leque de madreperola e gaze, pelo Sr. Renato de Mello Barreto; um varre-d'eau de prata e cristal, pelas senhoritas Amelia e Mery Galvão Bueno; um rico broche de platina e brilhante, pelo Dr. Jayme de Castro Barbosa; um rico estojo de charão com perfumarias, pelo Dr. Nelson de Castro Barbosa; um rico anel de rubi e brilhantes, pelo major Francisco Flores; um rico par de brincos de rubi e brilhantes, pelo Dr. Castro Rebello e senhora; uma riquissima floreira e dois jarrões de prata e cristal pelo Dr. Maximiano de Figueiredo e senhora; uma caixa para po de arroz de cristal e prata pelo Dr. Alvaro de Teffé e senhora; uma rica pulseira de esmeraldas e brilhantes, pela senhorita Maria Clara de Sá Carvalho; um par de finissimos jarros de porcelana, pelo Dr. Alvaro de Oliveira Castro e senhora; um rico estojo de toillete de esmalte e cristal pelo Dr. Guilherme da Silveira e senhora; uma riquissima e trabalhosa almofada pela senhorita Abiah Lopes; uma delicada caixa para costuras pelo deputado João Lopes e senhora; uma floreira e dois vasos de biscuit pela senhora Guilherme da Silva; uma riquissima corbeille de flores naturaes, pelo Dr. Pedro Nolasco; uma artistica corbeille de flores naturaes pela senhora Idalina Vianna e filhas; uma corbeille de flores naturaes, pelo Dr. Henrique de Magalhães.

Dentre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Deputado João Lopes, senhora e filha; Dr. Pedro Nolasco e familia, Dr. Arthur de Sá Carvalho, senhora e filha; Dr. Victorino de Paula Ramos, general Cesar Diogo, Dr. Americo Galvão Bueno e familia, Dr. Guilherme da Silveira e senhora, Dr. Julio Cesar Diogo, Dr. Francisco Valladares, coronel Souza Aguiar e familia, Mme. Brazilia de Moraes Grey e filho, Dr. Carlos Moreira e senhora, Dr. Joaquim Silverio de Castro Barbosa e familia, Theodoro de Abreu e senhora, Dr. Justino Paixão e senhora, Luiz Vianna, Dr. Nelson de Castro Barbosa, Dr. João Ruy Barbosa e irmã, Dr. Mario Pollo e irmã, Dr. Gustavo da Silveira e familia, Dr. Henrique de Magalhães, Dr. Souza Martins e senhora, Dr. Alexandre Rodrigues Martins e senhora, Dr. João Maximiano de Figueiredo e senhora, Dr. Pereira Lima e familia, Dr. Barros Lima, Dr. Jayme de Castro Barbosa, Dr. Octavio Carrão, commandante Noronha, Alexandre Gasparoni e familia, barão do Retiro, Dr. Jorge Gomes de Mattos e familia, Dr. Edgard de Castro Barbosa, Dr. Godofredo Morethzon, Dr. Barros Barreto Filho, Armando Souza Ribeiro, Dr. João Paulo de Mello Barreto Filho, Dr. Raul Gomes de Mattos, Dr. Renato Tavares, Orestes de Souza Pinto e senhora, Dr. Carlos Pastos Netto, Mme. Idalina Vianna e filhas, Mlle. Maria Bustamante, Mlle. Pequetita Mariz e Barros, Dr. José Antonio Pedreira, Dr. Abelardo Lima Cavalcanti, Dr. Achilles Moura, Leopoldo Feijó, Galvão Bueno Filho, Oscar Gomes de Mattos, Dr. Antonio Pedreira, Mario Gasparoni, Dr. Theodoro Figueira de Almeida, Antonio Mello Barreto, Geraldo de Mello Barreto, Renato de Mello Barreto, Feliciano de Souza Aguiar, Dr. Arthur Cesar de Andrade Filho, Dr. Vicente Cardoso e Dr. Murillo Freire Fontainha.

Receberam os nubentes telegrammas dos Srs.:

Senador Ruy Barbosa e senhora, Dr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva e familia, Eugenio de Mello e Silva e senhora, Dr. Rodrigo São Paulo, commandante Lamenha Lins e senhora, Dr. Paulo Soares e senhora, Dr. Guilherme de Moura e senhora, Branca e Enéas Mascarenhas, Dr. Cintra, Clovis Jaguaribe e senhora, almirante Pereira Guimarães e familia, coronel Malvino Reis e senhora, Dr. Ewbanck da Camara, Dr. Antonio Olyntho e familia, Dr. Chrysolito de Gusmão, commendador Manoel Reygaff, Dr. Pires Ferrão, Dr. Frederico Susseking, Dr. Luiz Bahia, Dr. Alberto Horta e familia, Dr. Salvador Felicio dos Santos e senhora, Dr. Humberto Antunes e senhora, Dr. Paulo Inglez de Souza, Dr. Octavio de Oliveira Castro e senhora, Mr. e Mrs. Hayward, Dr. Adalberto Darcy, senhorita Marieta Correia e Castro, Dr. Machado Junior e familia, Dr. Alfredo Caldas, Dr. Rodolpho Vaccani e senhora, Dr. Annibal Porto e familia, Dr. Ranulpho Cunha, senhorita Pequenina Silveira, Dr. Augusto Rocha, Arthur Cavalcanti Filho, Dr. Repptto, Dr. Hermes Fontes, Dr. Nunes Tassara e familia Silveira.

*

Contratou casamento a senhorita Carmen Gustavo da Silveira, filha do engenheiro Gustavo da Silveira, director geral da secretaria da viação, com o distincto academico de direito Sr. Leopoldo Feijó Bittencourt, neto do visconde de Santa Isabel e chefe do archivo do ministerio da viação.

*

Foram affixados na 3ª pretoria os editaes de casamento de José Lopes e D. Luiza Lopes da Cunha.

*

Effectuou-se ante-hontem em Juiz de Fóra o casamento da graciosa e prendada senhorita Regina Augusta Massena, dilecta filha do nosso illustre confrade Dr. João Massena, redactor do *Jornal do Commercio*, local, com o Dr. José Augusto Godinho, distincto clinico residente em Ubá.

Missas.

Por alma de Raul Vieira Lima, será rezada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

No Lyceu de Artes e Officios abrem-se hoje as seguintes aulas para o sexo masculino: de desenho elementar, a cargo dos professores Stefano Cavallaro e Antonio Eugenio dos Santos; desenho de solidos e figuras, a cargo do professor Sebastião Vieira Fernandes; desenho de ornatos, a cargo do professor Isaltino Barbosa; desenho geometrico, a cargo do professor Luiz Madureira Barbosa, e desenho de architectura, a cargo do professor Lourenço Tavares.

Devem comparecer, ás 6 ½ horas da tarde, os alumnos matriculados sob os numeros 1 a 300, 601 a 900 e 1.201 a 1.500.

—Abrem-se hoje, ás 7 horas, as matriculas gratuitas para as aulas do sexo feminino.

*

No Instituto de Humanidades do Rio de Janeiro acham-se abertas até o dia 15 do corrente as matriculas de novos alumnos para os diversos cursos de admissão ás escolas superiores, bem como aos diversos cursos do mesmo estabelecimento.

*

No Collegio Pedro II foram approvados os seguintes alumnos nos exames de admissão á primeira serie:

Distincção, Hugo da Costa Guimarães; plenamente, Paulo de Moraes Austregesilo, Octacilio Cunha, Ary Duarte de Souza, Augusto Cesar de Andrade, Pedro Xavier Bastos, Francisco Pentrado Sterencon, Missel Soutello, Benjamin Nob Coutinho, João Baptista de Mattos, Nemesio Carvalho Pinheiro, Edgard de Magalhães, Orlando de Albuquerque Silveira, Ary Torres Guimarães, Eugenio Fortes Casaes, Roberto Montenegro Flecha e Rodolpho da Silva Moura; e simplesmente, Arnaldo Machado Coelho, José da Cunha, Edmundo de Abreu e Silva, Volney de Barros Castro, Octacilio Marcelino de Castro Marçal, Sylvio de Oliveira Borges, Octacilio de Almeida Albuquerque, Benjamin Luiz Leitão, Severiano José Cavalcanti, Luiz da Silva Pinto, Emilio Belart, Giovani Ferreira e Nelson de Lima Campos.

*

Na Faculdade Livre de Direito, serão chamados hoje a exame oral de admissão, ás 2 horas:

Linguas—Joaquim Marcondes de Camargo, Luciano Alvares Ferreira da Silva, Fernando Bhering, Francisco P. Monteiro, Antonio Gonçalves Leite, Milton Barcellos, Francisco Xavier de Oliveira, Angelo Marques Camara, Irineu Vieira de Souza, Joaquim Correia Teixeira e José Joaquim do Nascimento.

*

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje á prova oral:

1º anno, ás 2 horas—Annibal Babo, Antonio Augusto de Rezende, Antonio Augusto Ribeiro de Almeida Filho (só faz exame da 1ª cadeira), Armando dos Santos Belleza, Benedicto Costa e Carlos Travassos Montebello.

Turma supplementar—Dermeu Siqueira, Demetrio Elias Hamane, Elpidio Boamorte Filho, Ernani de Oliveira Aguiar, Euclides Gaudie Ley e Eurico Soares Montenegro.

2º anno, ás 2 horas—João Rodrigues Pinheiro, Luiz Moreira de Souza (só faz a 1ª cadeira), Aristeu Borges de Aguiar, Augusto Emilio Estellita Lins, Henrique Esteves e Jayme da Cruz Guimarães (só faz a 1ª cadeira).

Turma supplementar—Luiz Liberato Barroso Feijó, Manoel Zuany, Delfim Pereira, Paulo Trajano Bandeira de Mendonça, Raphael Aflalo (só faz a 1ª cadeira), Romeu Ribeiro e Edgard da Silva Maia.

—Resultado dos exames de hontem:

1º anno—Encyclopedia do direito e direito publico e Constitucional—Eduardo Luiz de Ibirocahy, arthur Armando da Costa Ferreira e Victor de Menezes Pontes, plenamente na 1ª cadeira, unica de que fizeram exame; Raymundo de Medeiros Jansen Ferreira e Ayrton Martins Leme, simplesmente na 1ª cadeira, e Americo Gasparini, distincção na 1ª e plenamente na 2ª.

*

Nos exames da 2ª época da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, foram approvados hontem os seguintes alumnos:

4º anno — Ordomundi Gomes Ferreira, distincção em duas unicas que lhe faltavam para completar o anno; Heitor Bracet, distincção em uma e plenamente em tres, unicas de que fez exame; Felippe José Pereira Leal, Jorge Diniz de Santiago e Lauro William Pacheco, plenamente em todas; Carlos Pereira Leal Junior, Noemio Ribeiro de Aguiar, Francisco Lopes de Oliveira Araujo, Euclides Braga, Acrisio Figueiredo, José Gomes de Mattos, Carlos Gomes de Faria, Alfredo Botafogo Moniz, Jayme Mendonça e Nelson Gonçalves Coutinho, distincção em uma e plenamente nas outras; Antonio Rodrigues de Paula, Leonidas de Rezende, Gustavo Adolpho Ramos Mello, Armando Costa e João Horacio de Campos Cartier, distincção em todas; Gastão Vieira Pereira de Siqueira e Mario Pereira de Lucena, distincção em duas e plenamente nas outras; Mario Freire Gameiro, distincção em tres e plenamente nas outras; Oscar Christiano de Oliveira, plenamente em uma, unica que lhe faltava; Heitor Vieira, distincção em duas unicas de que fez exame; Adhemal de Oliveira, plenamente em quatro, unicas de que fez exame.

5º anno — Eurico de Barros Falcão de Lacerda, Jorge Figueira Machado, Renato de Toledo Lopes, José Cavalcanti de Barros Accioly e Jorge Maisonnette, plenamente em todas.

*

Na Escola Polytechnica, o resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

Curso fundamental (Reg. de 1901) — 2ª cadeira do 2º anno (Topographia) — Approvado simplesmente, Deodoro Mendes Rocha.

Curso de engenharia civil (Reg. de 1901) — Exercicios praticos da 3ª cadeira do 2º anno (Machinas) — Approvados plenamente, Arthur Greenhalgh, Hernani da Motta Mendes, Ernani Bittencourt Cotrim, Vicente de Oliveira Xavier Cardoso, Abelardo Lima Cavalcanti, João Gualberto Marques Porto, Arthur Cesar de Andrade Junior e Antonio Alvares Barata.

Na Escola Polytechnica serão chamados hoje, ás 2 horas, a exame oral os seguintes alumnos:

Physica e chimica para admissão e historia natural — Cesar Silveira Grillo Carlos Julio Gallies Filho, Carlos de Oliveira Freire, Antonio Cavalcanti de Albuquerque Junior, Walter Euler, Cassiano Alberto Fernandes Loreno, Cesar Augusto de Mello e Cunha e Alfredo Pessoa Cavalcanti

Turma supplementar — Gilberto Mendes Lages, Gualter da Silva Porto, Octavio Ferreira Veiga, Raul de Faria, Ary de Segadas Machado Guimarães, José Joaquim Cosme Pinto, Octavio Alexandre de Moraes e Paulo Nazareth.

Linguas — Antonio Ennes da Fonseca Junior, Adelmar Felicio dos Santos, Olavo Faria de Oliveira, Odir Dias da Costa, Jacques Riche, Waldemar José de Carvalho, Hermano Cupertino de Nogueira Durão e Augusto Seabra Moniz.

Curso geral (Reg. de 1874) — Calculo — Ao meio-dia — Julio Cordeiro Cotias 2ª chamada).

THEATRO LYRICO — *La Perichole*, tres actos, de Offenbach.

Nenhum compositor em França conseguiu revolucionar o theatro como Offenbach. Não era um grande musico, conforme disse Saint Saens, mas indubitavelmente uma personalidade artistica. As suas operetas invadiram todos os paizes, conquistaram incrivel popularidade e deram-lhe enorme fortuna.

Lermina, no entanto, reproduzindo argumentos de um critico philosopho, affirma que o *acanalhamento* da musica, suffocando a arte e fazendo triumphar a opereta, é um producto do imperio, consequencia do despotismo monarchico que assassinou os grandes genios da França, destruiu a liberdade de pensamento, perseguiu a imprensa e derrocou a moralidade.

Offenbach surgiu triumphante mas condemnado á derrota, ao esquecimento; e de facto a maior parte das suas producções já desappareceram.

Uma das causas do seu grande exito foi ainda o libreto. Na *Belle Helene*, por exemplo existe uma obra d'arte literaria de inestimavel valor.

Ainda apparecem aqui ou ali *Contos de Hoffmann*, obra posthuma e a melhor das suas partituras; *Chanson du Fortunio*, *Pont des Soupirs*, *La fille du tambour major*; mas quantas e quantas não estão sepultadas no jazigo perpetuo do esquecimento!

La Perichole é do grupo da alludida *Belle Helene*, e *Barbe Bleu*, *Grande Duchesse*, *Genevieve de Brabant*, *Les brigands* e *Princesse de Trebisonde*.

A nossa capital, no tempo do Alcazar, ouviu quasi todas as suas operetas, e muitas foram traduzidas para o nosso idioma e representadas pela companhia Heller na Phenix e no Sant'Anna.

A *Perichole* de hontem reviveu saudades. E' um bom libreto dos inseparaveis Meilhac e Halevy, interessante.

Como sempre foram applaudidos os melhores trechos. A carta — *O' mon cher amant, je te jure*, que os autores do libreto foram buscar na Manon Lescaut, a Sra. Tariol Baugé cantou e phraseou com grande expressão e sentimento.

A ensceneação e o trio das primas foram muito apreciados e, de facto, são peças bem inspiradas.

A Sra. Tariol Baugé creou com talento e com linha o papel de Perichole. Todas as coplas ella soube cantar com relevo, sendo que a nosso ver as que ella cantou com sentimento verdadeiramente apaixonado foram as do 3º acto — *Tu n'es pas riche*.

Quanto ao mais, foi uma Perichole desembaraçada, com a sua leviandade bem accentuada, graciosa, e apaixonada sem pieguice.

O papel de Pequilho esteve a cargo do tenor Bertheaux, que estava visivelmente fatigado.

D. Pedro, D. André e Patapote foram tres papeis bem representados por comicos, cujos nomes não podemos dar, porque não nos foi possivel obter em toda a vastidão do theatro Lyrico uma distribuição.

Scenarios soffriveis, guarda-roupa acceitavel e orchestra bem afinada e em meias tintas.

— Hoje, em récita extraordinaria, *Os saltimbancos*.

Ex cathedra.

Tomo a minha folha favorita...

E' que sou como os reis. O *Paiz* é a obrigação; e a *Gazeta* — a favorita.

Ahi está.

Dentro da *Gazeta* procuro a "Gazeta theatral" e lá encontro o meu querido patricio A. B. assignando a chronica sobre o *Petit Duc*, com alguns escorregões.

Começa elle assim: — "O *Petit Duc* data de 1878."

Enganaram-te, meu louro; data de 1876, conforme o autographo archivado na Sociedade dos Autores.

Depois, declara elle que "o scenario do 1º acto estava em desaccordo com o brilho e o luxo do guarda-roupa."

Boa duvida!

O *guarda-roupa* póde ser envernizado, ao passo que o scenario é *fosco*, por ser pintado a colla de pellica.

Referindo-se a Mlle. Van Loo, o chronista, que não usa binoculo, affirma ser "uma figura graciosa, franzina, elegante."

Franzina?

Vejamos. Altura, 1,68 e busto n. 52, não póde ser franzina.

E diz mais o chronista A. B., que parece não conhecer o A B C do officio, que essa artista "tem *uma* voz agradavel" — de onde se conclue ter ella uma outra desagradavel, o que resta demonstrar.

Mas, voltemos ao "franzina". Não tem desculpas; mesmo com o erro de revisão, quando escreve: — Deu-nos um Petit Duc *revestido* — travestido é que foi; e, através desse travestimento francamente expositivo, devia ter visto que não ha nada de franzino na citada artista.

Parece que isso tudo provem de uma alliança com Mme. Tariol Baugé, a rival. A. B. quer fazer crer que tudo aquillo é algodão e proclama o franzinismo.

Outro escorregão foi quando repetiu a tolice do programma e declara ter sido de maneira a produzir effeito o "chic minueto do primeiro acto."

Minueto *binario* nunca vi; ou então a orchestra tocava num compasso e as bailarinas dansavam noutro, no *ternario*.

Todos os jornaes cairam no laço do programma e repetiram o termo *Minueto*.

O que eu vi dansar no 1º acto foi o *Passe-pied*, mesmo porque depois o Frimousse *passa a perna* no Duquezinho. Ora, os francezes não dizem como nós — *Passer la jambe* e por isso o Lecocq, para evitar confusões, escreveu o *Passe-pied*.

MAGISTER DIXIT.

Royal Theatro.

Estréa hoje a companhia que vai trabalhar no elegante theatro de Cascadura.

A nova companhia, que conta com um elenco de primeira ordem, estréa com a querida opereta *Os sinos de Corneville*.

Quanto ao desempenho da peça é de esperar um grande successo, pois a peça de Claiville e Gaber vai ser desempenhada por artistas como João Colás e outros de real merecimento, e a linda partitura de Planquett, cantada por Virginia Aço, Luiz Freitas e outros artistas que dispõem de voz.

A montagem da peça é primorosa, sendo os scenarios de Angelo Lazary e Jayme Silva.

E' certo o successo da nova companhia, que está nas condições de trabalhar em qualquer theatro desta capital.

Palace.

O programma desta noite é o que se póde legitimamente chamar colossal. São nada menos de 30 numeros por toda a *troupe*.

Para sexta-feira estão annunciadas novas estréas.

Chantecler.

Continúa victoriosa a revista *Não póde!...*, de João Só, musica de Raul Martins. As sessões contam-se por enchentes. Hoje repete-se.

Theatro Municipal.

Sem vontade será novamente representada no theatro Municipal pela companhia nacional. E esta representação será amanhã.

Baptista Coelho terá assim occasião de mais uma vez ser applaudido pelo publico, que gostou deveras de sua peça.

Será amanhã, definitivamente, o ultimo espectaculo da *Sem vontade*.

Sabbado teremos uma *reprise* com o *Canto sem palavras*, a linda e emocionante peça do Dr. Roberto Gomes.

O *Canto sem palavras*, o anno passado, foi uma das peças que mais agradaram. Sendo assim, a empreza faz muito bem em trazel-a de novo ao palco do Municipal.

A estréa da companhia José Ricardo.

Será depois de amanhã a estréa da companhia José Ricardo, no Apollo, com a deliciosa opereta de costumes portuguezes *A flor da rua*.

A companhia deve chegar a este porto amanhã, a bordo do paquete *Demerara*, da Mala Real Ingleza.

Poucas horas faltam para o publico conhecer essa linda peça, que foi considerada pela critica portugueza como uma das mais lindas de quantas, no genero, têm subido á scena em Portugal.

A protagonista será Cremilda de Oliveira, que fez do mesmo papel uma creação notavel.

José Ricardo tambem tem na mesma peça um dos seus melhores papeis.

Emfim, vai ser um grande successo a estréa dessa companhia, que ha muitos dias é anciosamente esperada.

X. P. T. O'.

Os apreciadores de revistas vão tomar breve o seu fartão com a *première* da revista *X. P. T. O'*, de José Eloy, em tres actos, cinco quadros e duas apotheoses.

X. P. T. O' é peça de grande montagem, e subirá á scena no Rio Branco, na proxima sexta-feira, com scenarios novos, de Jayme Silva, e luxuoso guarda-roupa, de F. Storino.

A musica da nova revista é de Paulino Sacramento e dos irmãos Fernandes.

Rio Branco.

Tres sessões terá hoje a linda burleta de Carlos Bittencourt e Antonio Quintiliano.

Charivari é, emfim, peça para um cenario, pelo menos.

Recreio.

A opereta em tres actos, *O soldado de chocolate*, deliciará hoje a platéa desse theatro, ainda em duas sessões, ás 7 3|4 e 9 3|4 da noite.

Só o prazer de ouvir musica de Strauss é um convite á assistencia.

Spinelli.

Começará hoje no picadeiro o campeonato de box inglez. Estreará tambem a trapezista americana Miss Bork, rainha de belleza. E com o trio Canales, os Perys, os Cardonas e mais a revista *Por baixo*, está uma funcção de truz.

Carlos Gomes.

O filtro do diabo, com a sua linda musica, montagem deslumbrante, 30 coristas do sexo amavel, é opereta que dá para oito horas de bom humor, quanto mais para as duas que hoje apenas concede a empreza. Nem por ser "cauila" nessas coisas, deixa o Paschoal de ganhar dinheiro.

Forrobodó.

E' immorrivel a revista de Carlos Bittencourt. Quando mal se espera, ella surge, chamada á scena pelo clamor publico, com o Alfredo Silva no guarda nocturno da zona. Hoje, lá estará no S. José *Forrobodó*, para que a platéa saracoteie de prazer.

Foram transferidos os guardas municipaes David Correia Vargas, do 10º districto, Sant'Anna, para o 3º, Sacramento; Francisco Ferreira Braga, deste para aquelle; Jacintho Pires de Moraes, do 2º, Santa Rita, para a directoria geral de fazenda, e Jayme Moreira Cardoso, para o logar de guarda fiscal de balança.

Esta é authentica.

Um conhecido professor foi hontem ao Odeon, como toda a gente, ver o *Quo Vadis!*, que é a grande attracção cinematographica destes dias.

No *guichet*, onde se compram as entradas, havia grande agglomeração.

O professor, um tanto apressado, ia aproximar-se do *guichet*, junto ao qual existe um grande espelho.

O professor, querendo talvez contornar o *guichet*, avançou contra o espelho, suppondo, na sua distracção, que aquillo fosse um espaço vasio.

Resultado: o professor esbarrou na superficie lisa e brilhante do espelho; recuando um pouco, viu a sua figura reflectida no cristal, e, sem reflectir, tirou amavelmente o chapéo e ia já pedir desculpas, quando se reconheceu a si proprio.

Já é ser distraido.

Pelos decretos ns. 905 e 906, de hontem datados, o Sr. prefeito abriu os creditos supplementares na importancia de 31:530$, para reforço das verbas—Material e eventuaes do paragrapho 2º do art. 146 do orçamento vigente.

Foram designados para ter exercicio nas escolas abaixo as adjuntas Maria Pinto Lopes Braga, na 1ª masculina do 6º; Branca da Conceição Mattos, na 7ª mixta do 4º, e Rita Olga de Vasconcellos, na 7ª feminina do 2º.

O Dr. Alexis Carrel, o sabio medico francez, que trabalha no Instituto Rockefeller, de Nova York, já é uma figura de universal renome. Os seus trabalhos sobre a transplantação de orgãos do corpo humano valeram-lhe o premio Nobel, de medicina e cirurgia que, ha um mez, recebeu solemnemente das mãos do rei Gustavo, da Suecia.

De passagem por Paris, intrevistado por um redactor do "Matin", o Dr. Carrel annunciou-lhe que trabalhava actualmente para conseguir a transplantação de nervos, talvez mesmo outros elementos nervosos e conservação de spermatozoides para a fecundação á distancia.

Carrel assim falou ao redactor do "Matin":

— Acabo de chegar a Paris e parto já para Nova York, onde tenho numerosas experiencias em andamento e que estão sendo prejudicadas com a minha ausencia.

Em Stokolmo, na conferencia que todo o laureado do premio Nobel deve fazer sobre o conjunto dos seus trabalhos, mostrei films cinematographicos representando culturas de tecidos vivos conservados fóra do organismo e differentes phases de operações de transplantações de orgãos.

Quanto as novas experiencias que acabo de emprehender, ellas dizem respeito aos elementos mais nobres do organismo, aos elementos nervosos. De collaboração com um joven sabio sueco, vou tentar, nos meus laboratorios do Rockefeller pestitute, fazer enchertos nervosos, transplantações de nervos e talvez mesmo de outros elementos nervosos.

O professor Dehove submetteu uma idéa que realizarei muito provavelmente e que é susceptivel de ferir a imaginação do publico.

Para provar a realidade da conservação da vida das cellulas ou tecidos fóra do organismo, o Dr. Dehove perguntou-me se os spermatozoarios poderiam, depois de terem sido cultivados durante alguns dias, pelo meu methodo, guardar ainda a sua actividade.

Os spermatozoarios, collocados em um liquido especial, poderão ser conservados em um "coldstorage" durante varios dias. Veremos, depois, se esses germens vitaes poderão ainda fecundar animaes.

E' uma experiencia interessante que vou tentar.

Os que se interessaram ou se interessam ainda pela nossa evolução politica não podem ter esquecido o nome do Dr. Luiz Barbosa da Silva, o ardor com que combateu o antigo regimen para dar logar ao que actualmente temos, o seu caracter integro, em summa, todas as qualidades que o distinguiram.

Fallecendo em 1875, o Dr. Luiz Barbosa da Silva não póde ver victoriosa a campanha á qual, cheio de fé, dera todos os seus esforços. Nem por isso a sua acção em prol da Republica deixou de ser das mais intelligentes e efficazes.

Depois de ter occupado a sua actividade como advogado nesta capital, como redactor e proprietario da *Actualidade*, como presidente da Provincia do Rio Grande do Norte, envolveu-se em violentas discordias forenses, que agitaram o municipio de Passa Tres, sendo victima de um attentado, de que saiu incolume.

Em 1870, foi aos Estados Unidos e de lá voltou republicano.

Encontrou o *Club Republicano*, a *Republica* e o manifesto de 1870.

Pouco tempo depois era redactor-chefe e proprietario desse jornal.

Em 1872, por imposição de seu medico, o Dr. Luiz Barbosa teve de deixar o Rio, transferindo a propriedade da folha a Quintino Bocayuva.

Nos ultimos annos de sua vida, o Dr. Luiz Barbosa exerceu a advocacia em Barra Mansa.

Colleccionara o brilhante jornalista a *Republica* de 1870 a 1874.

Sua viuva, D. Emiliana de Moraes Barbosa da Silva, acaba de offerecer essa valiosa collecção ao Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica, visto reconhecer nelle quem melhor incarna actual os ideaes democraticos do nosso paiz.

Quando guiava uma carroça pela rua General Camara, Manoel Alonso Cias, residente á rua Marcilio Dias n. 14, perdeu o equilibrio e caiu recebendo fracturas do nariz, da mão direita e escoriações no rosto.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

Um automovel, cujo numero a policia ignora, passando com grande velocidade pela praça Tiradentes, atropelou Izaias do Nascimento, ferindo-o em varias partes do corpo.

Nascimento, depois de ser soccorrido pela assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua Gonzaga Bastos numero 50.

Brazilina Maria da Conceição nutria um ciume desesperado pelo seu amante Gil Pires de Sá. Hontem, para fugir á tortura a que esse sentimento a sujeitava, Brazilina, na sua residencia, á rua Bittencourt da Silva n. 28, ingeriu um pouco de creolina.

Medicada a tempo pela assistencia municipal, ficou fóra de perigo, em tratamento na propria residencia.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do facto.

Um trem apanhou hontem, á noite, na estação de Madureira, o individuo de cor preta, de 48 annos de idade, viuvo, residente na mesma estação, deixando-o muito contundido.

Depois de ser medicado na assistencia municipal o ferido recolheu-se á Santa Casa.

BOXING

DESEMPATE DA POULE JACK MURRAY-BERRENS

Ainda hontem não se decidiu este sensacional encontro de "box" entre o terrivel campeão belga Joseph Berreens e Jack Murray, campeão norte-americano. A concurrencia foi diminuta, o que é deveras lamentavel, tal a importancia desse "match", no qual nos é dada occasião para apreciar uma verdadeira e importante pugna do violento jogo inglez.

No estrangeiro essa "poule" despertaria muitissimo enthusiasmo, tal a importancia e bravura de ambos os contendores "boxeurs" universalmente conhecidos. A' hora, se deu inicio ao vibrante encontro, entrando os dois contendores no "ring" sob bastantes applausos da pequena platéa. Durante todos os dez "rounds" que compunham a pugna, se notou muito conhecimento nos segredos do "box", tanto em um como em outro "boxista". Jack Murray, comtudo, se salientou um pouco, porém, não conseguiu derrubar o seu terrivel rival. O publico que não perca a noite de hoje, pois, terá que se decidir este violento e arrebatador "match".

A pugna começará ás 9 horas, sendo a morte.

As suggestões do presente

As precauções tomadas por todas as potencias européas, desde a abertura das hostilidades nos Balkans — escreve eminente jornalista — accrescidas da decisão recente do governo allemão de augmentar o effectivo do seu exercito, levou o ministerio Briand a examinar as medidas que, nesse mesmo sentido, se impunham á França, com a preliminar de que "menos se tratava de resolver um caso passageiro, do que de elaborar um plano de conjunto, destinado a restabelecer o equilibrio de forças modificado pelo ultimo programma militar da Allemanha."

Segundo o que se póde concluir das ultimas deliberações o programma francez se define precisamente:

a) no augmento e melhoramento do material de guerra;

b) no accrescimo dos effectivos.

São esses os dois pontos capitaes do programma, assentados em reunião a que presidiu ainda o antigo presidente do conselho, e de que partilharam os ministros da guerra, da marinha e das finanças, o chefe do estado-maior do exercito, os presidentes das commissões de finanças nas duas casas do Parlamento e os relatores do orçamento referente á defesa nacional.

A questão dos effectivos é, essencialmente, a face mais importante do programma, pois, ninguem hoje mais ignora quanto o successo das batalhas se liga ao poder das massas que se defrontam.

Commando estabelecido de forma permanente para conservar a continuidade de acção dos chefes no periodo da mobilização e da concentração das tropas, até á batalha; effectivos estribados no serviço obrigatorio á bandeira, de que o soldado deve ser um defensor consciente; armamento bastantemente aperfeiçoado, para corresponder ás iniciativas do commando e á acção efficaz das tropas — são esses os tres elementos que concorrem como factores maximos de toda organização militar.

Na premencia de uma lucta imminente com a nação vizinha, não ha muito, quando se agitou a questão de Marrocos, a França buscou — sem inteiramente remedial-a — melhorar a situação do commando das suas forças de terra.

Agora, e debaixo de uma espectativa sombria ainda, volve-se para o augmento dos effectivos e para o problema dos armamentos, allegando, a proposito destes, a necessidade imediata da transformação dos abusos de dar ás praças fortes um municiamento completo que lhes baste na emergencia de um conflicto, de reforçar a munição de artilheria, de provêr a artilheria de praça e de sitio pela substituição do material, e, finalmente, de constituir a artilheria pesada de campanha, ainda em estado embryonario.

A empreza exige fortes sacrificios, nada menos de um credito de 510 milhões de francos, ou sejam, na nossa moeda, e operada a reducção na base de 600 réis o franco, 306.000:000$000.

Tresentos e seis mil contos, que, distribuidos em cinco exercicios, valem uma quota de 61.200:000$ annuaes.

Figure-se, agora, que, instituido o serviço obrigatorio de tres annos — que elevará de 210.000 homens o effectivo do exercito — estarão avultadas em mais 210.000.000 de francos annuaes as despezas militares, e imagine-se a latitude dos recursos pedidos a uma nação que, nesse passo, marcha para a frente...

Não parece que não ha capacidade tributaria capaz de resistir por muito tempo a semelhantes exigencias, tão extraordinarias que são ellas?

O que se dá na França, não é de resto o contagio de uma grande enfermidade, geral e gravissima, que se alastra por toda parte em accessos febris?

Ora, a pathologia, restricta a cada ser, offerece o exemplo, repetido, de crises convulsivas terriveis rematando essas febres altas e renitentes...

Não será, quanto á evolução do mal, identico o prognostico quando a pathologia é social?

A crise, mais ou menos afastada, virá entretanto, e, antes que venha ella, não descuidem de si, aquellas nações que, pela fartura dos seus recursos, podem fomentar a cobiça — em nome do direito do mais forte — das que, premidas por uma situação mais e mais tensa, e carecendo da expansão para viver entre exercitos e esquadras colossaes, se dêm de importunal-as, a pretexto qualquer, que pretextos não faltam...

Nós, especialmente, senhores de uma área territorial despovoada, como a desafiar as ambições estranhas, nos devemos acautelar, já apparelhando, nas casernas e nos campos de manobra, o pessoal para os misteres da sua missão, já estabelecendo, sob moldes estaveis, o commando das tropas, já collocando, dentro desse programma, e com os cuidados de um seguro criterio, o material de guerra em condições efficientes para a acção.

Não acompanhemos as potencias na vertigem dos armamentos, nem as sigamos no delirio de que se varrem, avultando desmesuradamente os seus effectivos... Mas, não durmamos.

Hoje, a lucta estala inesperada, e, se menos remotamente, numa época que se diz de civilização aprimorada, nações, quasi surpresas, foram abaladas para o campo de acção sem o preludio de uma declaração de guerra bom é que se recordem as lições da historia... Já em 1741 as vanguardas de Frederico II punham a declaração de guerra no troar das bocas de fogo...

Gen. Kodama.

O NOVO REGULAMENTO DE VEHICULOS

Como já foi noticiado, a Prefeitura, de commum accordo com a policia, organizou um novo regulamento para vehiculos.

Como nem todos os proprietarios estivessem preparados para satisfazerem ás novas exigencias, o Dr. Paula Pessoa, 1º delegado auxiliar, deu-lhes um longo prazo para satisfazerem as referidas exigencias.

Este prazo termina amanhã, entrando em execução o novo regulamento.

Como se sabe, o imperador Guilherme fez ultimamente um grande discurso perante o conselho geral de agricultura, em que exaltou os seus meritos de lavrador e o valor dos productos das suas propriedades.

Nesse discurso affirmara elle que, sendo extremamente exigente quanto aos meritos e competencia dos seus criados, ainda ultimamente despedira por incapacidade um dos seus caseiros.

O imperador tinha sido mal informado pelos seus familiares. Raras são as passagens do famoso discurso que não têm sido desmentidas.

Os productos das imperiaes propriedades não são os melhores nem são vendidos por maiores preços. Vieram-nos provar varios lavradores. E, quanto á capacidade dos criados e mais servidores do *kaiser*, tambem é *blague*. O proprio caseiro a quem elle se referiu, um tal Sohst, não foi despedido por incompetente. O intendente de Guilherme II intentara um processo contra elle, por resignação de contrato. Esse processo foi, por signal, muito falado em Berlim e Elbing, em cujo tribunal correu.

Mas o imperador, que não sabe senão aquillo que os seus familiares lhe dizem, affirmou pura e simplesmente que o homem havia sido despedido por inepto. E talvez mesmo agora ainda não saiba que o tribunal de Elbing o condemnou nas custas e sellos do processo, reconhecendo, consequentemente, ao caseiro os seus legitimos direitos.

Pois é certo que o *kaiser* foi condemnado nos tribunaes allemães. Se o processo fez barulho, a sentença dos juizes ainda tem dado mais que falar.

E' caso para se dizer mais uma vez que ainda ha juizes em Berlim. No presente caso os juizes são de Elbing.

A cara do imperador quando soube do caso!

UMA RUA EM POLVOROSA

O CABO COSTA ESPANCA BARBARAMENTE UM PESCADOR — O COMMANDANTE PESSOA MANDA ABRIR INQUERITO.

Noticiámos, hontem, uma desordem havida na rua da Misericordia, ás 11 horas da noite, tendo por motivo uma discussão entre dois homens.

Francisco da Silva Sincadas e José Gonçalves Rego se engalfinharam, depois de forte altercação, saindo o segundo delles com uma extensa navalhada na cabeça.

A patrulha destacada no local, effectuou a prisão do aggressor e o conduziu para a delegacia do 5º districto, parecendo que tudo estava sanado.

Algumas pessoas atraidas pelo barulho deixaram-se ficar no local do rôlo, cada qual commentando a seu modo o occorrido.

Em certo momento, pareceu ao senhor Antonio Joaquim Macedo, estabelecido á rua da Misericordia n. 96, que do grupo que seguiu o preso partiam apitos de soccorro. Ao perceber isto, o Sr. Macedo apitou tambem, certo de que Sincadas resistia á prisão.

Appareceu então, raivoso, proximo ao grupo em que estava o negociante, o cabo Antonio Guedes da Costa, destacado no 1º posto policial e que, sem indagar do que se tratava, foi acutilando a torto e a direito as pessoas pacatas do grupo, lançando o panico no espirito dos moradores locaes, principalmente das senhoras, algumas das quaes foram victimas de crises nervosas.

Já cansado de brandir o seu sabre e satisfeito de sua proeza, o cabo Guedes da Costa de dar nos pacatos populares, dos quaes saiu mais contundido o pescador Manoel dos Santos Barroso, que se dirigia calmamente para o seu trabalho, e que, além de espancado, foi tambem conduzido preso, para a delegacia do 5º districto.

O commissario ahi de serviço limitou-se, conhecida a sem razão do cabo, a pôr em liberdade o pobre pescador.

Este, porém, não se conformou com coisa e queixou-se aos jornaes.

Em seguida foi, em companhia de um redactor da "Noite", levar o facto ao conhecimento do coronel Silva Pessoa.

O distincto commandante da brigada policial examinou, as vergastadas das costas de Manoel dos Santos Barroso, e, horrorizado com o procedimento de seu commandado, mandou abrir rigoroso inquerito para apurar a responsabilidade do cabo feroz.

Só depois do acto correctissimo do commandante Pessoa, na delegacia do 5º districto foi aberto inquerito a respeito do facto, sendo convidada a victima para ser submettida a corpo de delicto.

UM VERDADEIRO MUSEU...

A' rua Luiz de Camões, em um dos salões, o de frente, do 1º andar do gracioso edificio do Gabinete Literario Portuguez, expõe-se, actualmente, uma "collecção ethnographica", pertencente ao Dr. H. Jazamillo, procedente da região amazonica cis-andina.

Collecção é o que se presume, ao ouvir esse vocabulo, um conjunto de objectos mais ou menos variados, catalogados por este ou aquelle criterio, scientifico, historico, artistico ou outro qualquer, mas, conjunto classificado.

O que se vê no Gabinete Portuguez de Leitura, ao envez disso, é uma miscelanea de coisas varias, como sejam, aves mal conservadas, aljavas com facões da Africa, caixas de maribondos, urnas funerarias, borboletas diversas, bengalas, bacamartes, serra de peixe, cuias de Itacoatiára, e um sem numero de bugigangas, cada qual de mais bizarro aspecto e de mais original diversidade.

Não uma collecção está exposta no Gabinete Portuguez de Leitura, mas varios especimens de coisas as mais disparatadas, que constituem o que vulgarmente se denomina um verdadeiro museu...

Ha, no meio de tudo isso, alguns interessantes apetrechos selvagens, sem uma disposição intelligente, pelo vasto salão, mas que bem merecem uma vista de olhos mais demorada dos que por isso se interessam.

Afim de servir de chamariz aos visitantes, o expositor affirma que apresenta cerca de cem exemplares não existentes em nosso Museu Nacional, esquecendo-se, porém, de declarar o valor de cada uma dessas peças e de assignalar o numero das que figuram naquelle museu e não em sua exposição.

Apesar de todos os pesares, o material que o Dr. Jazamillo reuniu, presta-se para que um erudito o aprecie e os estude, os catalogue e os descreva. Emquanto, porém, a sua collecção ethnographica fôr apenas uma porção de coisas amontoadas, não terão o valor que podem e devem ter.

MAIS UM ESTELIONATO

O SR. STRUCK DE NOVO NA POLICIA

Os funccionarios da Caixa Economica estavam de ha muito prevenidos com o Sr. Augusto Struck pois, esse mesmo cavalheiro ainda está envolvido em um processo de falsificação de procurações, com o fim de levantar dinheiro illegalmente naquelle estabelecimento.

Segundo o que apurou a policia, o Sr. Struck, falsificando a firma do Sr. Eduardo Luiz da Cunha, recebeu illicitamente varias quantias.

Este processo ainda está em juizo.

Hontem, o Sr. Struck apresentou-se na Caixa Economica com uma procuração do Sr. Abilio Duarte Ribeiro, que lhe deu plenos direitos para retirar dinheiro ali depositado e pertencente á sua senhora D. Dora Graça Ferreira.

Os funccionarios, ou porque estivessem prevenidos com o Sr. Struck, ou porque houvesse algum vicio na firma da procuração, suspeitaram que ella fosse falsa.

Eis por que a procuração e o senhor Struck foram enviados á 1ª delegacia auxiliar.

O Dr. Paula Pessoa abriu inquerito sobre o facto e está apurando se ha ou não um crime a punir.

GREVE DE INQUILINOS

Communicam-nos:

"Realiza-se hoje a 3ª reunião de inquilinos, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 118, ás 7 horas da noite, para tratar da greve geral dos inquilinos.

Pede-se o comparecimento de todos."

CHRONICA DOS FACTOS

O Rio de Janeiro soffre periodicamente o saculejo de uma grande emoção. Sempre que aqui aporta uma "troupe" de lucta romana, e isso succede uma vez por anno, os cariocas ficam tomados de uma crise aguda de muque. Então não ha quem possa com elles.

Em todas as esquinas, em todos os pontos de reunião, só se fala na lucta do dia, no golpe da vespera.

No entanto, o carioca é rachitico. Por que isto? Se elle admira a força, como se deprehende do successo enorme que aqui obtêm as "troupes", o que seria natural era que elle procurasse se reforçar.

Mas, não. Elle continúa a admirar a força dos outros, e admirando-a nos multiplos golpes de uma boa "prise", se commove e, excitando assim o seu systema nervoso, cada vez mais se debilita.

Justamente, a razão pela qual nós admiramos o muque desses hercules reside na nossa fraqueza; cada um admira o que não tem.

Se cada um de nós fosse um repositorio de força muscular, a força dessa meia duzia de individuos nos deixaria perfeitamente indifferentes.

O que nos leva ao enthusiasmo é justamente o facto de nos parecer essa força, por isso que não a temos, sobrenatural.

Por sua vez, esse enthusiasmo nos conduz a situações de um ridiculo pavoroso.

Ha poucos dias, quando no tablado, dois brutamontes se empenhavam em uma sensacional lucta, a platéa em peso levantou-se contra um delles, que na opinião della, platéa, estava roubando escandalosamente.

Como o luctador em questão pouco ligasse aos gritos e protestos, e continuasse insensivel ás reclamações e ás palmadas que o juiz lhe dava, um espectador, evidentemente tuberculoso, myope, desguelhado, empunhando uma bengala tão magra quanto elle proprio, saltou para o estrado e em um gesto heroico desafiou-o:

— Se você é homem, venha cá para fóra.

A hilaridade foi geral.

Ha mais. Pessoas que nunca souberam patavina de allemão, andam a catar nos diccionarios palavras dessa lingua para atacar os luctadores que lhes caem no desagrado e que, por uma estranha coincidencia, quasi sempre são allemães.

Eis ahi o producto da força physica. Antes de sujeitarmos a scenas como essas, sempre é melhor relembrar aquella de um literato que, depois de apanhar uma formidavel surra, virou-se para o seu aggressor e disse:

— Saiba "você" que eu "te" reconheço a força physica; a moral e intellectual, continuo, porém, a desconhecer.

A longa viagem de Portugal aqui é, realmente, uma coisa aborrecida e, durante os longos dias que se passam a bordo, não ha o que fazer senão procurar distracções.

Foi isso que pensaram Albino Rodrigues e Augusto Villar, emquanto viajavam, em busca de fortuna nestas terras dos Brazis.

Naquella disposição de espirito resolveram elles se divertir, tendo a sorte de encontrar o meio.

A bordo vinham dois barris de azeitonas; elles abriram-n'os e passaram o tempo a comer azeitona por azeitona.

Mas quando já estavam no meio de um dos barris, o pessoal de bordo deu com o caso, sendo conservados presos, até que, hontem, quando o navio aqui chegou, foram entregues á policia maritima.

Os leitores devem estar lembrados de um individuo de nome Ary de Assis, conquistador suburbano, que esteve alguns dias na Colonia Correccional.

Pois esse individuo caiu hontem novamente nas mãos da policia.

Como uma menina a quem pretendia conquistar, não correspondesse aos seus desejos, armou-se de um revólver e com elle pretendia aggredir céos e terras, na rua Iguassú, em Madureira, onde mora a menina, quando a policia do 23º districto, muito providencialmente, appareceu, prendeu-o e metteu-o no xadrez.

Falleceu, hontem, repentinamente, no beco Valnana n. 5, Madureira, João Frederico de Almeida, vigia do cáes do porto, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio Municipal.

Augusto Benedicto é um esperto rapaz que não perde vasa para arranjar dinheiro, ainda mesmo que seja necessario lançar mão de meios menos licitos.

Tantas vezes, porém, vai o cantaro á fonte, que um dia lá fica...

Benedicto foi tratante uma vez. Gostou.

Emprehendeu uma nova aventura. Desta vez saiu-se mal.

Benedicto conseguiu insinuar-se no espirito de Maria Guimarães Amorim, residente á rua Carmo Netto n. 18.

Apaixonando-se pelo esperto Benedicto a apaixonada mulher deu-lhe varias joias.

Benedicto empenhou-as e desappareceu.

Quando acabou o dinheiro voltou.

A amante desempenhou-lhe as joias mas não as entregou mais, dando-lhe, porém, 200$, para gastar.

Acabando este dinheiro, Benedicto viu-se em apuros e furtou as joias da mulher.

Maria não tolerou mais a exploração e apresentou queixa do facto á policia do 9º districto, que prendeu Benedicto e o está processando como gatuno.

ESCAPOU DE BOA!

Uma estranha coincidencia ia hontem deixando um homem em serios apuros, se a sciencia não acudisse em seu soccorro.

Trata-se de uma contenda que, na porta da cervejaria Hanseatica, tiveram dois dos seus empregados.

Um delles, João Henrique, depois de uma discussão com o seu companheiro João Luiz Santiago, de 65 annos de idade, aggrediu-o com um guarda-chuva, ferindo-o na perna.

Chamada a assistencia municipal, era o ferido removido para o posto central de assistencia municipal, onde seria medicado, quando falleceu.

Suppoz-se, a principio, que a morte fôra causada pela aggressão. Por esse motivo, a policia do 16º districto foi avisada, pondo-se immediatamente á procura do supposto assassino.

Removido para o necroterio, foi o cadaver de José Luiz Santiago autopsiado, verificando os medicos legistas Drs. Moretzon Barbosa e Diogenes Sampaio, que a morte fôra natural, não dependendo absolutamente do ferimento recebido na perna, que, de resto, era de caracter muito leve.

A' vista disso, a policia esfriou um pouco o afan com que procurava João Henrique, cujo crime é sómente de offensas physicas e não de assassinato.

Uma nova estrella scintilla na bandeira dos Estados da União; o presidente Taft decretou que fosse admittido o territorio da Arizona no numero dos Estados da União Americana, occupando o quadragesimo oitavo Estado.

Que caminho percorrido desde a declaração da independencia, a 4 de julho de 1776, onde as treze colonias sublevadas se constituiram em uma confederação dos Estados, sob a presidencia de Georges Washington!

Nessa occasião a Republica Americana não comprehendia senão os territorios atlanticos povoados de alguns milhões de habitantes.

Hoje ella se estende de um oceano a outro, dos grandes lagos do norte no golfo do Mexico, englobando uma immensa região habitada por cem milhões de almas.

Sabe-se que a bandeira americana traz as tres corôas da bandeira franceza, porém, dispostas differentemente; bandas vermelhas e brancas se alternam horizontalmente, no angulo superior ha um quadrado azul semeado de estrellas brancas, representando cada uma dellas um Estado.

A' medida que um novo Estado entra para a União, uma nova estrella é collocada na bandeira nacional.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Foram nomeados:

Domingos de Araujo, para o cargo de jardineiro horticultor do campo de demonstração de Lavras, no Estado de Minas Geraes; Waldemar de Mello, para adjunto de professor primario do aprendizado agricola de S. Luiz das Missões, no Estado do Rio Grande do Sul; Affonso Costa, auxiliar extranumerario da inspectoria do serviço de inspecção e defesa agricolas, para interinamente exercer o cargo de ajudante da mesma inspectoria, emquanto durar o impedimento do effectivo; Americo Jorge da Silva, para substituto daquelle auxiliar extranumerario; Ricco Davide, jardineiro horticultor do campo de demonstração de Itajahy, no Estado de Santa Catharina, para interinamente exercer o cargo de chefe de cultura do aprendizado agricola da Bahia; Luiz de Araujo Figueiredo, para escrevente da inspectoria do serviço de povoamento, no Estado de Santa Catharina.

— Foi exonerado José Lupercio Lopes do cargo de escrevente da inspectoria do serviço de povoamento no Estado de Santa Catharina.

— Foi mandado addir ao Horto Florestal o Sr. João Braga de Araujo, professor ambulante.

— Foi autorizada a directoria do serviço de veterinaria a transferir os auxiliares extraordinarios para o serviço de combate e erradicação de epizootias, Srs. Camillo Werneck Franco Genofre e Henrique Martins Cruz, o primeiro para o Estado do Rio de Janeiro e o segundo para o 6º districto desse serviço, no Estado de S. Paulo.

— Foram concedidas licenças: de 90 dias, em prorogação, sem vencimentos, ao Sr. Adriano Metello, ajudante da inspectoria do Serviço de Protecção aos Indios, no Estado de Matto Grosso; de 50 dias, sem vencimentos, ao agrimensor Sebastião Edmundo von Saporski, ajudante da commissão fundadora do nucleo colonial Apucarana, no Estado do Paraná.

— Foi autorizado o director do Jardim Botanico a fornecer á Escola de Agricultura e Medicina Veterinaria as plantas, frutos seccos, sementes, madeiras e todo o material que existir em duplicata, de botanica, nesse estabelecimento de ensino, sem prejuizo das collecções daquelle jardim.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Por volta de 2 horas da madrugada de hontem, ao partir da estação de Cascadura o trem C 1, partiu-se o engate de um dos carros da cauda desse trem, que, seguindo até Madureira, ahi parou.

Os carros desengatados continuaram a sua marcha, e foram, então, chocar-se áquelle trem, resultando descarrilar.

As linhas 3 e 4 ficaram, assim, impedidas por alguns momentos, o que determinou fosse procedida baldeação dos trens dos ramaes de Santa Cruz e Paracamby, para os de suburbios, que nada soffreram com esse accidente.

De S. Diogo, á requisição do ajudante Lobo Vianna, da estação Central, partiu para o local um trem de soccorro, para o desimpedimento das linhas.

Presidindo ao serviço, estiveram no local os Drs. Cicero de Faria, Miguel do Valle e Lucas Soares Neiva.

O Dr. Paulo de Frontin que, até pouco antes daquella hora, estivera no seu gabinete, assignando grande numero de contas, que podiam cair em exercicio findo, ao ter sciencia do accidente, ordenou fosse aberto rigoroso inquerito, para apurar a responsabilidade do empregados ou empregados, que, infringindo as condições regulamentares, não envidaram esforços para evital-o.

— O movimento do gado embarcado hontem nas estações desta ferrovia foi o seguinte:

Matadouro, recebidas, 661 rezes; abatidas, 529; Cruzeiro, embarcadas, 362; a embarcar, (trafego mutuo), 1.568; Bemfica, a embarcar, até o dia 5, 592; Sitio, embarcadas, 560; a embarcar, até o dia 5, 2.019; Rezende, a embarcar até o dia 5, 416.

— A's respectivas divisões foram hontem enviadas as seguintes guias de inspecção de saude: Adelino da Cunha Barbosa, Alcides Cardoso, Augusto Gomes Cardoso, Antonio da Silva, Candido José de Souza, Diogenes de Abreu Sodré, Epiphanio Francisco de Souza, Henrique Francisco de Almeida, Horacio Nispoli, Ildefonso Mkussen, Joaquim da Costa Alves, J. Pereira de Macedo, João Teixeira dos Santos, José Rodrigues Duarte, Manoel Ramalho, Oscar Martins Caillard, Raul Benevides, Victorino Montezi e João da Costa.

— Foram designados para servirem: em Porto Novo, o praticante João Figueira Larivir; em Cruzeiro, o praticante Murillo Guaycurú de Oliveira; na Maritima, o telegraphista Eduardo Barata Ribeiro de Pinho; em Retiro, o praticante Antonio Alves Castilho Guerra; em Dr. Frontin, o praticante Armando Cordeiro Mendes, e em Lavrinhas, o telegraphista Jacintho Ferreira Moniz.

— Tiveram ordem de regressar aos seus logares: em Norte, o telegraphista Oscar Teixeira; em Caçapava, o telegraphista Arthur Benedicto de Oliveira Porto, e em Santa Cruz, o praticante Luiz Duarte de Mendonça.

— Deram parte de doente, o telegraphista Virgilio Horacio Leal Pacheco, de Cruzeiro, e o praticante Antonio de Magalhães Bastos, de Porto Novo.

— Foram mandados servir: em Mendes, o praticante José Paulo de Souza; em Piedade, o praticante Annibal de Amorim Filgueiras; em Cruzeiro, o conferente Isaias Soares Rodrigues, e em Entre Rios, o praticante Belmiro Grieco.

— O "stock" de café da estação Maritima, desde ante-hontem, foi de 10.717 saccas, com o peso de 648.380 kilogrammas.

O rendimento do dia 29 do mez findo foi de 31:336$600.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 4.789 volumes de encommendas, com o peso de 29.759 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de kilogrammas 416.997.

A renda do dia 28 do mez passado foi de 4:472$400.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Divorcio — O juiz federal da 1ª vara julgou procedente a acção de divorcio movida por Felippe Baracatte contra sua mulher Camille Baracatto, accusada de adultera por seu marido.

Contrato caduco — Antonio Palmeira da Fontoura contratou, em tempo, com o governo, a localização de immigrantes no Estado do Rio Grande do Sul e a fundação ali de nucleos agricolas.

Declarado caduco, mais tarde, tal contrato, D. Maria Palmeira da Fontoura, viuva daquelle contratante, propoz uma acção contra a União, reclamando mil e quinhentos contos, a titulo de indemnização.

Processado o feito, o juiz federal da 1ª vara julgou prescripto o direito da autora.

Clausula de contrato annullada — Indemnização — Trajano de Medeiros e Carlos Wigg, por clausula de seu contrato celebrado com o governo, para exploração e desenvolvimento da industria metallurgica de ferro e aço, obtiveram o direito de construir uma estação no cáes do porto para seu serviço.

A Companhia do Porto do Rio de Janeiro julgando tal clausula attentatoria ao direito que lhe confere seu contrato, em acção proposta no juizo federal da 1ª vara, contra a União, e os alludidos contratantes, pretendia não só a nullidade da clausula em questão, como ainda uma indemnização pelos prejuizos, perdas e damnos soffridos.

A acção foi julgada procedente.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de 2ª camara hontem effectuada sob a presidencia do desembargador Diogo de Andrade, presentes os Srs. desembargador Cicero Seabra e juizes de direito Elviro Carrilho e Costa Ribeiro.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

Não houve julgamentos, ficando os autos com dia em mesa para receberem o visto do Sr. Costa Ribeiro, que passou a servir na camara, interinamente, em substituição ao desembargador Sá Pereira, que está licenciado.

Foi pronunciado — O juiz da 3ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Zeferino Vieira, accusado de ter attentado contra o pudor de uma menor.

Foi condemnado — José Rodolpho de Mello, vulgo "Páo da lyra", foi preso em 3 de outubro do anno passado, na rua do Costa, quando promovia desordem.

Em caminho da delegacia "Páo da lyra", tentou fugir, e, no intuito de atemorizar seus detentores, desfechou varios tiros de revólver.

Antero Marues, que passava na occasião, e nada tinha com o caso, foi attingido por um dos projectis, fallecendo victimado pelo ferimento então recebido.

Preso e processado na 3ª vara criminal, "Páo da lyra", foi condemnado a um anno e um mez de prisão.

Esplendido o 5º numero do "K.C.T." a distribuir-se hoje. A capa é uma esplendida "charge" de móra, sobre o assumpto do momento — "A Republica do Amor."

No mais, optimo texto e magnificas caricaturas.

Causou profunda sensação nos circulos militares europeus a noticia da enfermidade do grão-duque Nicoláo Nicoláovitch, tio do czar. Ha muitos annos que o grão-duque soffre uma affecção nos rins, mas nada fazia prever uma aggravação tão subita.

Espera-se que tal não passe de um rebate falso e que dentro em breve possa o grande chefe do exercito russo dedicar-se ás suas occupações habituaes.

O grão-duque Nicoláo tornou-se para toda a França uma physionomia muito conhecida, depois das grandes manobras de 1912. De estatura muito elevada, apparencia extraordinariamente vigorosa, elle dava uma impressão de força e bom tom, aos quaes se alliavam uma benevolencia e boa graça que lhe grangearam a estima do exercito francez.

Toda a sua vida tem sido consagrada ao exercito do seu paiz e, depois da guerra russo-japoneza, á reorganização da defesa nacional. Ajudante geral de campo do imperador, general de cavallaria, commandante do corpo da guarda e da circumscripção militar de Petersburgo, não dependia senão delle adoptar seus habitos de luxo e bem estar, mas o grão-duque preferiu devotar-se ao trabalho penosissimo de reorganizar o exercito sob novas bases.

E elle é, de facto, o inspector geral de todas as forças do imperio, e todo o exercito russo o considera como seu chefe supremo designado para o tempo de guerra.

Muito bem secundado pelo grão-duque Sergio, commandante da artilheria, o grão-duque Nicoláo conseguiu em pouco tempo modificar completamente a instrucção das tropas, submettendo-as a um trenamento intenso.

O ETERNO CONTO

MAIS UM "PANCRACIO" EMBRULHADO

Em regra geral, quando um bom mineiro desce das "alterosas" para esta capital, o seu primeiro cuidado é encher bem o bolso.

Elle não sabe o que o espera aqui, nesta buliçosa, nesta vertiginosa cidade, por causa das duvidas, e para não ter surpresas desagradaveis, vem bem munido daquillo com que se compram os melões.

Ora, os galfarros que se dedicam á mui espinhosa profissão de contistas do vigario, já conhecem a proverbial mania da gente de Minas, assim como sabem que a sua alma boa é sempre accessivel a todos os infortunios.

Baseados, pois, nesses conhecimentos, os vigaristas preferem sempre operar contra os que nos vêm de Minas, pois estão quasi certos de que os seus planos, já sediços para os d'aqui, surtirão o effeito desejado.

Sotero Ozorio de Aquino é mineiro e, seguindo a tradição, quando veiu para o Rio, no dia 27 do mez passado, trouxe comsigo 14:000$, 4:000$ dos quaes em uma letra.

Sotero effectuou um pagamento de 3:000$ e guardou o restante.

Deu varias voltas pela cidade, mas, ao passar na rua do Senado, proximo á do Lavradio, foi abordado por dois sujeitos que ha muito o seguiam e que lhe contaram a eterna cantiga:—traziam 10:000$ para entregar a uma instituição pia e desejavam confiar esta tarefa a Sotero, que, diziam tinha uma apparencia tal de honestidade que duvidar disto seria até um crime.

Em seguida, offereceram os pacotes a Sotero, pedindo-lhe a quantia de 7:000$ como fiança.

Ora, o Sotero teve a sua honestidade abalada, como todo o "pancracio", aliás, e crente de que estava a embrulhar os vigaristas, duas almas simples, como elle pensava, promptificou-se a fazer o negocio.

Só muito tarde o nosso heroe comprehendeu o conto em que havia caido: — o "precioso" embrulho só continha restos de jornaes velhos, pannos e outros materiaes do mesmo valor.

Ao comprehender o plano em que se tinha mettido, Sotero correu á delegacia do 12º districto e ahi contou o facto.

A respeito foi aberto inquerito, estando a policia inclinada a acreditar que os autores do conto foram os vigaristas Sebastião e "Russo".

Mais feliz do que o seu patricio Sotero foi o Sr. Serapião de Oliveira, como elle fazendeiro em Minas Geraes.

Dois individuos abordaram-no, na praça da Republica e propuzeram-lhe a venda de 20:000$ em notas falsas por 10:000$ de boas notas do Thesouro.

Serapião reflectiu muito sobre a proposta e, mais atilado que o outro, não quiz dar senão 5:000$000.

E estavam os tres já a effectuar o negocio, quando o agente Rosas os prendeu e conduziu á delegacia do 14º districto.

Ahi elles foram interrogados pelo delegado, declarando chamar-se Raul Bousquet e Torquato do Amaral, accrescentando que tinham feito a coisa de brincadeira, por ser hontem dia 1º de abril.

O Dr. Franklin Galvão não aceitou a desculpa e mandou lavrar o flagrante contra os dois vigaristas.

Realiza-se a 6ª reunião do club esperantista "Virina Klubo" no dia 6 do corrente, ás 2 horas da tarde, em casa da vice-presidente, a Exma. Sra. D. Adele Duarte Souza, á rua Fernandes Guimarães n. 6, Botafogo.

OS ESTRANGULADORES NO RIO

Em nossa edição de hontem fizemos referencias á accusação de que foi victima Jacintho Barbosa da Costa, preso pela policia do 12º districto quando luctava com a decaida Laura Maces, no interior da casa desta, á rua do Senado n. 11.

Então, como nos informou a policia, suppunha-se que Jacintho pretendia estrangular Laura quando com ella luctava e, nesta supposição, fizemos allusões a outros estrangulamentos que se tornaram celebres, tal a crueza com que foram executados.

Hoje, porem, tendo a policia do 12º districto chegado á conclusão de que Jacintho não é um estrangulador, apressamo-nos a rectificar a noticia anterior.

Jacintho entrou embriagado em casa de Laura e com ella luctou.

Elle é homem trabalhador e está, ha mais de um anno, empregado no trapiche Lage, situado no cáes do porto.

O gerente desse trapiche informou que ali nada consta contra Jacintho, cuja conducta foi sempre optima.

Como se vê, o caso não tem a importancia que a policia lhe quiz dar. Trata-se de um caso de bebedeira, tão commum nesta cidade.

O CASO DOS 1.400 CONTOS

O Sr. consul geral da Italia sabendo que a sua compatriota Emilia Barbati e seu filho estão doentes, mandou um funccionario do consulado, em seu nome, visital-os, na Casa de Detenção.

Emilia Barbati e seu filho que continuam doentes, têm sido diariamente visitados na Casa de Detenção, pelo Dr. Machado Portella, a cujos cuidados medicos estão entregues.

A semana de 23 a 29 de março teve, nesta cidade, 341 obitos, 170 casamentos e 526 nascimentos. A variola felizmente não deu grande contingente aos cemiterios: apenas dois obitos, o que se deve attribuir á campanha tenaz pela vaccinação e revaccinação, a que não tem opposto obstaculo a população. E, dada a vigilancia das autoridades, é bem de acreditar que os enfermos nesta data pouco excedam de 28, que tantos eram os isolados em 29 de março, em S. Sebastião.

No obituario, ainda continuam com supremacia as molestias do apparelho digestivo, tendo sido 62 os victimados por ellas. Seguem-se a tuberculose pulmonar com 56 as molestias do apparelho circulatorio, com 37, as do respiratorio com 31, as do systema nervoso com 26 e a grippe com 23.

Porque razão tantos escriptores e artistas adoptam o gato como animal favorito, com exclusão de todos os outros animaes?

Em uma encantadora novella, traduzida do neo-grego e publicada pela revista "Græcia", dá o Sr. Emmanuel Rhoidis engenhosa explicação daquelle phenomeno.

Parte o Sr. Rhoidis do principio de que o escriptor precisa de silencio e da solidão para trabalhar, e toma tambem como regra que, de todos os seres vivos, é o gato o unico que se póde tornar um companheiro, ao mesmo tempo intelligente, interessante e silencioso.

"Só o gato — diz elle — sabe permanecer socegado durante horas inteiras, a um canto de mesa, apoiando, tal uma esphynge egypcia, a cabeça nas patas dianteiras e prendendo o olhar áquelle que trabalha, como si se interessasse pela sua tarefa; muitas vezes dá a impressão perfeita de advinhar o pensamento que desce do cérebro do escriptor ao bico de sua penna; e adianta a pata como para lh'o apanhar. E quando, por fim, se cança de ficar tanto tempo sem movimento, levanta-se tranquillamente, curva em arco byzantino o dorso elastico e começa um passeio inoffensivo por entre os diccionarios e os tinteiros.

E' sabido que o cão de Newton, *Diamante*, derramou a sua lampada sobre um monte de manuscriptos e assim lhe inutilizou um trabalho de longo folego.

O gato, ao contrario, passeia sobre a mesa, sem nenhum perigo de que a tinta ou o oleo se entornem; a sua maneira de andar lembra a dansa hespanhola dos "ovos" ou os heróes de Homero, que corriam através dos campos e dos prados, sem nenhum damno para as espigas nem para os lyrios.

A's vezes, quando após um longo trabalho, tomou o seu pello liso e reluzente como um espelho, eis que o gato se offerece ás caricias do dono.

As manifestações da sua affeição nada têm de commum com a impertinencia ruidosa e tumultuosa dos cães, são de uma reserva, de uma discrição perfeitamente aristocratica, que encantam o artista, porque, o que os verdadeiros artistas mais detestam, é a ostentação, a emphase e os logares communs sentimentaes.

Na assiduidade do gato em alisar e brunir o seu pello, quem não verá um exemplo precioso que induz os artistas a usar da mesma applicação para cuidar e aperfeiçoar o seu estylo?

Pedindo que me seja desculpado citar o meu proprio gato, direi que elle possue uma qualidade particular: — Quando vê que a minha mão fica algum tanto tempo indecisa, por ter difficuldade em ligar ao precedente um novo periodo, vem se deitar sobre o meu manuscripto — como para me advertir de que mais me valeria ir dormir do que insistir em escrever phrases idiotas..."

TRIBUNAL CORRECCIONAL DE NITHEROY

Reuniu-se hontem em sessão o Tribunal Correccional de Nitheroy, sob a presidencia do juiz de direito da 2ª vara, Dr. Antonio Soares de Pinho Junior.

Funccionaram os vogaes Srs. Oscar Guanabarino Filho, Domingos da Costa Marques e Thomaz de Mello.

Submettido a julgamento, em primeiro logar, o réo Arthur Theotonio de Seixas Duarte, accusado do crime de offensas physicas em Maria Luiza Nunes, foi condemnado a tres mezes de prisão cellular.

Entraram depois em julgamento José Augusto Roiz e Carlos Athanazio Nitheroy, accusados de ferimentos: o primeiro, em João Alves da Silva, e o segundo, em Julio Lopes, e no soldado da força militar do Estado Sabino Bispo dos Santos. Foram ambos absolvidos.

A irmã superiora do Asylo Santa Leopoldina agradeceu ao Dr. Americo Lassance o donativo de 103$900 em prata e nickeis destinado aos pobres e que foram encontrados na valise por occasião do naufragio de Mangaratiba. Em intenção ás almas do Dr. Alvaro Lassance e das outras victimas mandará a mesma superiora celebrar no dia 3 do corrente, ás 9 horas, missa na capella do Dispensario das Damas de Caridade á rua da Constituição, em Icarahy.

TELEGRAMMAS

A GUERRA NOS BALKANS

SOFIA, 1.

Affirma-se que as forças servias, que tomaram parte no cerco de Andrinopla, perderam ali mil e duzentos homens, entre mortos e feridos.

CONSTANTINOPLA, 1.

A imprensa moderada guarda a maior reserva sobre a nota das potencias entregue hontem ao gabinete turco pelos embaixadores.

PARIS, 1.

O *Écho de Paris* publica um telegramma de Vienna dizendo correr naquella capital o boato de que um grande contingente de forças austriacas atravessou a fronteira do Montenegro, não tendo havido, porém, nenhum encontro com os soldados montenegrinos.

LONDRES, 1.

A Inglaterra imitará o procedimento da França, não tomando parte na demonstração naval que algumas potencias pretendem levar a effeito em aguas montenegrinas.

CONSTANTINOPLA, 1.

Foi entregue esta manhã, aos embaixadores, a resposta da Turquia á nota das potencias sobre a terminação da guerra com os colligados balkanicos.

A resposta do governo turco, depois de agradecer a mediação das potencias, declara aceitar, sem restricções, todas as condições propostas e termina por confiar ás potencias a sorte da Turquia, fazendo votos para que as mesmas consigam a conclusão da paz.

VIENNA, 1.

Correu hoje insistentemente o boato de que o governo ordenou a partida, immediata, da esquadra austro-hungara, para as aguas montenegrinas.

Até agora, porém, nada se sabe de positivo a esse respeito.

LONDRES, 1.

O governo da Grecia dirigiu uma energica declaração official ás potencias, a respeito das reivindicações gregas sobre diversos territorios do Epiro.

BERLIM, 1.

Partiu para o Adriatico o cruzador allemão *Breslau*.

CETTINHE, 1.

O estado-maior das tropas montenegrinas que sitiam Scutary, apossou-se de um telegramma cifrado do governo turco ao commandante da praça sitiada, e recusa-se a entregal-o, allegando razões militares.

CETTINHE, 1.

O governo do Montenegro respondeu hoje á nota das potencias, offerecendo a mediação para a paz.

ROMA, 1.

Chegou hoje a esta capital, em companhia de seus filhos Ebhem e Kiazio, o deputado Kemal-Bey, chefe do governo provisorio da Albania.

ROMA, 1.

O marquez di San Giuliano, ministro dos negocios estrangeiros, recebeu em audiencia o deputado Ismael Kemalbey, chefe do governo provisorio da Albania, hoje chegado a esta capital.

VIENNA, 1.

Informa-se nos centros officiosos que parte da esquadra austriaca já está cruzando diante de Antivari, no Montenegro, e que a outra parte aguarda ordens em Cattaro, onde se acha ancorada.

CETTINHE, 1.

Estão divulgados os termos da resposta do governo de Montenegro á nota das potencias propondo a mediação para a paz.

O governo do Montenegro lembra a promessa feita pelas potencias de se conservarem neutras perante a guerra balkanico-turca e diz que, a respeito da suspensão das hostilidades, é necessario que os Estados colligados entrem em um accordo, antes do inicio das negociações de paz.

A resposta conclue affirmando as boas disposições do governo montenegrino quanto á perfeita liberdade e garantia dos catholicos residentes nos territorios occupados.

LONDRES, 1.

O *Daily Telegraph* publica hoje um artigo sobre a pretendida demonstração naval das potencias em aguas montenegrinas, manifestando a opinião de que a abstenção de algumas potencias augmentará as pretensões da Austria Hungria, que deseja fazer uma politica pessoal, aproveitando-se da situação.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 1.

O tribunal marcial absolveu dona Constança da Gama e condemnou os accusados Gomes Leite e Santos Alves, que tambem entraram hoje em julgamento, a dois annos de prisão cellular e tres de degredo.

LISBOA, 1.

Entrou hoje em julgamento no tribunal marcial D. Constança da Gama, accusada de conspirar contra a Republica.

A sessão attraiu selecta e numerosa assistencia, que aguarda anciosa o *veredictum* do tribunal.

LISBOA, 1.

O Dr. Alfredo de Magalhães, ex-governador de Moçambique, prestou hoje depoimento perante a commissão de syndicancia ao ministerio das colonias. O depoimento durou cerca de cinco horas.

LISBOA, 1.

O Dr. Affonso Costa, presidente do conselho, almoçou hoje com o Sr. Harding, ministro da Inglaterra nesta capital.

LISBOA, 1.

Affirma-se que o governo vai tomar conta do mercado de peixe do Aterro.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 1.

O rei Affonso sanccionou hoje o tratado franco-hespanhol sobre a questão de Marrocos.

MADRID, 1.

O rei Affonso assignou hoje um decreto concedendo plenos poderes ao Sr. Navarro Reverter, ministro dos negocios estrangeiros, para trocar, amanhã, ao meio dia, com o senhor Geoffray, embaixador da França nesta capital, as ratificações do tratado franco-hespanhol.

MADRID, 1.

O Sr. Lopes Muñoz, ministro da instrucção, vai dedicar-se d'ora avante ao estreitamento das relações de amisade com as Republicas sul-americanas, procurando fazel-o de preferencia por meio de um systema adequado de ensino.

MADRID, 1.

Communicam de Huelva que os empregados da Estrada de Ferro de Zafra, se declararam em parede.

MADRID, 1.

Telegrapham de Ecija, em Sevilha:

"Deu-se hoje um facto que causou viva consternação entre os habitantes.

Uma familia aqui residente, composta de 15 pessoas, ao cear, hontem, em sua residencia, serviu-se de um prato de carne de porco a qual, conforme se verificou depois, estava atacada de trichinas.

Os effeitos do veneno manifestaram-se immediatamente, pondo em perigo de vida todas as pessoas da familia, sete das quaes vieram a fallecer mais tarde, no meio de horriveis soffrimentos.

As restantes acham-se em estado gravissimo."

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 1.

O *Gaulois* diz saber que o explorador Jean Charcot pretende embarcar no *Pourquoi Pas?* e seguir para o golfo de Gasconha, afim de fazer estudos sobre a fauna submarina daquellas regiões.

Accrescenta o *Gaulois* que, em seguida, Charcot irá tambem em estudos até á Islandia.

PARIS, 1.

O presidente Poincaré offereceu hoje um almoço aos soberanos da Belgica, actualmente nesta capital.

Tomaram parte no almoço os Srs. Barthou, presidente do conselho, e Pichon, ministro dos negocios estrangeiros.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 1.

O *Daily Mail* annuncia que offerecerá o premio de cinco mil libras esterlinas ao hydro-aeroplano, de construcção ingleza, que contornar a Grã-Bretanha em setenta e duas horas.

O mesmo jornal dará dez mil libras ao hydro-aeroplano, de qualquer nacionalidade, que fizer a travessia do Atlantico naquelle mesmo espaço de tempo.

LONDRES, 1.

No concurso aberto pelo *Daily Mail*, para a travessia do Atlantico em hydro-aeroplano, inscreveram-se os aviadores Gordon, England e Rumpler, este allemão e aquelle inglez.

Tambem se propõem a tomar parte no concurso os aviadores Blériot e Cody, que farão, além da travessia do Atlantico, o circuito de toda a Inglaterra.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 1.

Foi nomeado chefe do estado-maior da armada o almirante Pohl.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 1.

Regressaram hoje a esta capital o Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, e o general Spingardi, ministro da guerra.

—Communicam de Pisa que o aviador Cevajes partiu daquella cidade, em seu aeroplano, ás 9 horas e 20 minutos da manhã.

ROMA, 1.

Telegrapham de Tripoli communicando terem chegado a Jeffren, onde prestaram acto de submissão ás autoridades italianas, diversos chefes arabes, que occupam importantes posições no occidente de Gebel.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1.

Continúa hoje o escrutinio das eleições que se realizaram no domingo. Pela apuração de hontem, occupavam o primeiro logar os candidatos socialistas, e o segundo, os da união civica radical.

Foi annullada a votação de uma mesa, por lhe faltarem os requisitos legaes.

E' rigorosamente prohibida a entrada no recinto onde se está procedendo á apuração, só podendo ali entrar certas e determinadas pessoas.

BUENOS AIRES, 1.

Além dos nomes das pessoas que maiores probabilidades reunem para serem chamadas a gerir a pasta da fazenda, que já publicámos em telegrammas anteriores, são apontados tambem os dos Srs. Manoel Iriondo e Carlos Pellegrini.

— Apesar de desmentido o boato da demissão do general Gregorio Velez, ministro da guerra, continuam a affirmar aqui, com insistencia, que essa renuncia póde ser considerada como certa, tendo apenas sido adiada por alguns dias.

— Falleceram nesta capital, a senhora D. Anna Theodora Olazabal e o Dr. Dario Ortiz.

BUENOS AIRES, 1.

Por se ter negado a obedecer-lhe, o official Atlino Martinez, mandou prender o policia José Villa Costa. Na occasião em que era effectuada a prisão, achando-se presente o official, Villa Costa matou-o a tiros de revólver.

A morte do Sr. Martinez causou profundo pesar entre os seus collegas e subordinados, que muito o estimavam.

BUENOS AIRES, 1.

Pela apuração das ultimas eleições, até agora conhecida, os socialistas obtiveram maioria de votos, considerando-se eleitos, para senador, o senhor Iberlucea, e para deputados, os Srs. Bravo, Repetto e Riu.

O Dr. Zeballos obteve apenas 300 votos.

BUENOS AIRES, 1.

La Prensa ataca o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, por querer reorganizar o actual ministerio. Na opinião desse jornal, o ministerio deve ser composto de elementos completamente novos.

— Hoje deverá ficar resolvida a crise ministerial e tambem a acquisição dos novos "destroyers" para a marinha argentina.

— Regressou de Fray Bentos, o Dr. Victorino Monteiro, que segue brevemente para o Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 1.

A Camara dos Deputados adiou a discussão de todos os projectos que estavam dependendo da resolução daquella casa do Congresso. Devido a esse facto, julga-se que será publicado hoje o decreto de encerramento da actual sessão extraordinaria, do Congresso Nacional.

BUENOS AIRES, 1.

Continúa a apuração das eleições ultimamente procedidas, conservando-se os candidatos socialistas em primeiro plano, em cotejo com os seus demais concurrentes no pleito.

Os agentes fiscaes do mesmo partido affirmam que os socialistas triumpham com chapa completa.

BUENOS AIRES, 1.

O Dr. Gurgel do Amaral acha-se nesta capital, tendo vindo acompanhado de sua esposa.

S. Ex. tem sido visitado por distinctas familias portenhas e chilenas aqui residentes.

O Dr. Souza Dantas, ministro do Brazil nesta Republica, offerecerá um banquete ao illustre viajante. A essa festa comparecerão os membros mais distinctos da colonia brazileira nesta capital.

BUENOS AIRES, 1.

Corre como certo que o general Fraga, presidente da Camara dos Deputados, será escolhida para substituir o general Gregorio Velez, que se diz deixará, definitivamente, a pasta a seu cargo.

BUENOS AIRES, 1.

A commissão representativa do Congresso Sul-Americano de Jurisconsultos conferenciou hoje com o Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, acerca dos estudos em separado, das convenções da Côrte Americana, sobre presas e a construcção de uma Côrte Americana de Justiça Arbitral.

BUENOS AIRES, 1.

Noticias vindas da provincia de Tucuman informam que a peste bubonica tem recrudescido ali.

BUENOS AIRES, 1.

E' esperado nesta capital amanhã, o deputado peruano Marcial Pastor, que vem em missão reservada, do governo do seu paiz junto ao governo argentino.

BUENOS AIRES, 1.

O pessoal da policia desta capital fez hoje, festivamente, a entrega de uma obra d'arte ao aviador Fels, que realizou o primeiro "raid" de Buenos Aires a Montevidéo.

BUENOS AIRES, 1.

Os deputados federaes soccorreram, com 3.100 pesos, a familia do conscripto Foranzo, que enlouqueceu devido aos máos tratos que lhe foram infligidos nas fileiras do exercito, por infracções disciplinares.

BUENOS AIRES, 1.

Os diversos circulos commerciaes desta praça lamentam o fallecimento do Sr. Henry Gibson, antigo gerente do Banco de Londres y Rio de la Plata.

BUENOS AIRES, 1.

La Argentina, em sua edição de hoje, commenta os processos empregados pelo governo argentino para attrair immigrantes, dizendo que dos milhares de immigrantes ultimamente chegados a Buenos Aires, bem poucos têm officio ou profissão.

Terminando, pergunta o mesmo jornal: "Serão elles vagabundos?"

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 1.

Partiu para a Republica Argentina, o ministro do Japão, nesta capital, Sr. Ekioki, que tambem visitará o Brazil. Em sua companhia seguiu tambem o secretario da legação, senhor Amari.

VALPARAISO, 1.

Regressaram os ministros que se achavam em excursão pelo norte da Republica.

Segundo se diz, reconheceram a necessidade de preparar o Chile para as modificações politicas e commerciaes que occasionará a abertura do canal do Panamá.

SANTIAGO, 1.

Ns ultimas eleições de conselheiros municipaes, foram eleitos, ao que se affirma, oito conservadores, cinco nacionalistas, quatro balmacedistas, quatro liberaes, tres democratas, dois radicaes, tres independentes e um socialista.

Um jornal, occupando-se do facto, diz: "Poderão entender-se?"

SANTIAGO, 1.

Acha-se gravemente enfermo o deputado Santiago Toro, que tem sido muitissimo visitado.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 1.

Tem sido muito lamentado o fallecimento do Dr. Carbonel Vilar, lente catedratico da Universidade desta capital.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 1.

A Sociedade Rural contribuiu com 10.000 pesos para a União Patriotica, creada para tratar da defesa nacional.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 1.

O aviador Lucien Daneau, apesar do tempo máo e da ventania forte reinante, effectuou hontem alguns vôos, descrevendo varias curvas.

—Hontem, em presença do intendente municipal e imprensa, foi realizada uma experiencia, pelo corpo de bombeiros, com o preparado *Theo*, destinado á extincção rapida de incendios.

BELEM, 1.

Noticias da villa Acará dizem que, por occasião do coronel Julião Lobo, seguido de grande massa popular, ir á intendencia, afim de tomar posse do cargo, encontrou o edificio fechado. Abertas as portas, realizou-se a ceremonia presidida pelo vogal mais antigo Antonio Santa Rosa. Em seguida, o coronel Lobo tomou a presidencia, empossando os vogaes recem-reconhecidos pelo Congresso do Estado.

Usando da palavra, o coronel disse quaes são as suas intenções quanto á ordem e á paz. A unica preoccupação, disse, será o progresso do municipio, sem preferencia de ordem pessoal.

Depois do almoço offerecido ao Sr. Lobo pelos seus amigos, appareceram Augusto Lima e João Cunha, perturbando a ordem. Aquelle, despeitado pela sua demissão de subprefeito, de rifle em punho ameaçava a todos; este, ex-secretario da intendencia, insultou as autoridades e chefes politicos locaes e do Estado e amarrotou o officio em que o secretario da justiça determinava a Theodoro Cunha a entrega á intendencia. Depois, acompanhados de alguns sequazes, percorreram as ruas aggredindo a todos, sendo esfaqueado na coxa direita o Sr. Pedro Paulo, que hoje veiu d'ali e foi recolhido ao hospital de caridade.

BELEM, 1.

A policia cercou a Associação Recreativa, prendendo ali 30 jogadores, alguns dos quaes, transportados em automoveis, fugiram.

A policia apprehendeu as bancas e outros objectos de jogo, constando que o chefe de policia ordenará o fechamento da associação, que é antiquissima e frequentada pela "fina flor" dos jogadores.

— Hontem, á noite, a residencia do Dr. Luiz Estevão, juiz seccional, esteve repleta de amigos e familias que o foram cumprimentar por motivo de seu anniversario natalicio.

— Fez annos hontem o Dr. Acataussunes, advogado nesta capital.

— Segue a bordo do paquete *Olinda*, para ahi, hoje, o capitão de fragata Delfim Guimarães, acompanhado de sua esposa.

— A bordo do vapor *Minas Geraes*, embarcaram hontem o Dr. Firmo Braga e senhora, comparecendo ao botafóra um crescido numero de amigos e correligionarios politicos seus. Antes de embarcar recebeu a visita e despedida do Dr. Enéas Martins.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 1.

Esteve muito concorrido o embarque do senador José Euzebio e do capitão Pereira Rego, presidente e vice-presidente do Congresso Legislativo, que seguiram para essa capital, a bordo do vapor *Bahia*.

Compareceram o governador do Estado e demais autoridades, deputados estadoaes e muito amigos. No caes tocaram duas bandas de musica.

Pelo mesmo vapor seguiu tambem com igual destino, o Dr. Ignacio do Lago Parge, deputado estadoal e director da companhia de aguas, que vai assistir ao consorcio de uma sua neta.

— Adiaram a sua viagem a essa capital, o capitão de corveta Theodoro Jardim, director da escola de aprendizes marinheiros, e sua familia, que contam no nosso meio social innumeras affeições.

S. LUIZ, 1.

Foi nomeado inspector do Thesouro do Estado o coronel Aristides Lobrão, deputado federal, que perdeu o mandato pela aceitação deste cargo. Consta que o nomeado seguirá logo a percorrer a região sertaneja do Estado, afim de investigar cuidadosamente qual a causa do decrescimento das rendas do Estado. O novo funccionario já exerceu esse mesmo cargo, com proficiencia e zelo.

S. LUIZ, 1.

A irmandade de S. Benedicto fez celebrar ante-hontem missa solemne, com grande instrumental, na igreja de Santo Antonio, em acção de graças pelo restabelecimento de D. Francisco de Paula, bispo diocesano. Ao acto, que esteve muito concorrido, compareceram todas as irmandades, confrarias e innumeras familias.

S. LUIZ, 1.

Falleceu a senhorita Maria Henriqueta Valente de Figueiredo. A extincta regressára ha pouco dessa capital, onde soffrera melindrosa operação, e era muito estimada na sociedade maranhense, em cujo seio a noticia de seu fallecimento causou grande consternação. O seu enterramento teve numeroso acompanhamento.

BELEM, 1.

O governador do Estado, sanccionando a lei do orçamento que deve vigorar no proximo exercicio, fel-o com a ablação do art. 14, o qual prohibe ao governo, até ulterior deliberação, conceder aposentadorias, cassando-lhe ao mesmo tempo as autorizações conferidas pela vigente lei do orçamento ou por leis especiaes, para todos os governos que o Estado tem tido até hoje. O governador, apresentando o seu veto a esse artigo, estriba-se no paragrapho 2° do art. 2°, da reforma constitucional, de março de 1898, a qual diz "a aposentadoria é direito assegurado hoje ao funccionario, tanto pela Constituição, como pelas respectivas leis organicas, e isso basta para não poder ser suspensa aos que a ella já tiveram direito; o contrario seria suspender um direito adquirido á sombra da Constituição, para o que fallece competencia a um Congresso ordinario."

Depois de entrar em outras considerações justificativas do seu véto ao referido artigo e estranhar que o Congresso não distinguisse as leis geraes das especiaes, assim conclue:

"Sancciono a lei de orçamento para o exercicio de 1913-1914, com exclusão do art. 14, no seu duplo membro; e a sancciono sem embargo do desequilibrio orçamentario que ella accusa em quantia superior a réis 100:000$, por não ser este plausivel, não só porque não póde decrescer a renda, quando o Estado se apresta a cobrar a taxa sanitaria pela conclusão das rendas d'agua e esgotos da capital, e a Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão, esta prestes pela sua movimentação a lhe pagar os juros do seu emprestimo; como, porque, do decrescimento não está convencido o proprio Congresso, tanto, assim, que augmentou os vencimentos a funccionarios publicos, sem outra explicação plausivel além da segurança do augmento da receita; mando, assim, todas as autoridades que cumpram e façam cumprir a lei que sanccionou, com inteira exclusão, porém, do art. 14, que veto."

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 1.

Depois de amanhã, será lançada a pedra fundamental da villa militar no Campinho.

—Foi inaugurada a machina de linotypo do jornal *Diario da Manhã*.

—O coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, acompanhado de seus auxiliares e de muitas pessoas gradas, visitou o local onde pretende construir uma villa militar. A inauguração dos serviços será feita depois de amanhã. Tem causado optima impressão ao publico a noticia da construcção dessa villa militar.

—Chegou hoje a esta capital o senador Bernardino Monteiro, sendo recebido pelo presidente do Estado, acompanhado de seus auxiliares e grande numero de pessoas. Em sua companhia, chegaram tambem o coronel Antonio de Souza Monteiro, presidente do Congresso; coronel Alexandre Calmon, vice-presidente do Estado, e o deputado Nestor Gomes.

—O presidente do Estado mandou restabelecer a enfermaria do quartel de policia, já estando bem adiantados os serviços.

—Continuam trabalhando as commissões do Congresso Constituinte.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 1.

O jornal *Minas Geraes* iniciou um serviço de propaganda do Estado, publicando as impressões da viagem feita por um dos seus redactores, o Sr. Ramos Cesar, tratando da vida industrial e das fazendas do norte de Minas.

BELLO HORIZONTE, 1.

Regressou da sua viagem á cidade de Viçosa o Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, acompanhado de sua Exma. familia. Seu desembarque esteve muito concorrido.

BELLO HORIZONTE, 1.

Despachou com o presidente do Estado o Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, sendo assignados os seguintes decretos: nomeando para director do grupo escolar de S. José da Lagoa o Dr. José Coelho Lima; reconduzindo no cargo de juiz municipal de Caethé o bacharel Fabio Maldonado; creando grupos escolares na cidade de Piauhy, no districto de S. Gothardo; abrindo um credito supplementar de 78:331$, para a verba 18 do paragrapho 15 da lei n. 570, de 1911; approvando o novo regulamento do Gymnasio Mineiro, e muitos outros, aposentando professores e nomeando inspectores escolares.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 1.

Seguiu hoje com destino a essa capital o deputado federal Dr. Marcolino Barreto.

Com o mesmo destino, partiu de Santos o senador Francisco Glycerio. Ao seu embarque compareceram os representantes do presidente e secretarios do Estado.

—Com o capital de 2.500 contos de réis, foi fundada nesta cidade a Companhia da Estrada de Ferro Agricola.

SANTA BARBARA, 1.

O prefeito desta cidade está autorizado a conceder licença especial para a instalação e exploração de matadouros frigorificos, em concurrencia publica. Prohibirá a venda de carnes resfriadas e especialmente em latas.

S. PAULO, 1.

O conceituado capitalista e banqueiro João Briccola, antes de partir para a Europa, fez testamento legando á Santa Casa desta cidade metade da sua fortuna, que é calculada em 5.000:000$. O testamento foi feito no 2° tabelião desta cidade.

—No dia 13 do corrente, se collocará a pedra fundamental para a construcção do seminario diocesano de Campinas.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 1.

O governador acaba de receber dos engenheiros Ignacio Oliveira e Cesar Pinna a communicação de haver hoje inaugurado o trafego provisorio da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande entre Barra Mansa e Tres Barras. S. Ex. respondeu congratulando-se com os transmittentes pelo inicio do importante melhoramento.

(Agencia Americana.)

LETRAS

Ninguem, medianamente versado em coisas poeticas, existe, desconhecendo o formoso soneto de Josephin Soulary *Rêves ambitieux*, no qual o grande poeta retraça o quadro da verdadeira ventura, synthetisando esta na extrema simplicidade das pessoas e coisas, de factos e de sentimentos, afastados para bem longe, como germens e factores de desgraças e inquietações — o tumultuar ruidoso dos grandes centros sociaes, a nevrose do progresso e das riquezas, o afan offegante pelas honrarias e gloriosas conquistas, o fausto oriental nas instalações, a fartura luculiana nos prazeres da mesa, as estonteações no amor, a loucura da embriaguez, a offuscante irradiação da vida brilhante.

Esses formosos versos — uma felicidade de concepção e um primor de execução artistica — parecendo escriptos por aquella simples gente de antanho, de alma bucolica, amando em um extremo a natureza e formando todo o seu mundo de um pequenissimo facho de terra, onde coubesse um fio d'agua clara, a fluir "trepido e puro", um pouco de seara a loirejar ao sol, um colmo abrigador do serenar nocturno e a folliagem umbrosa de uma faia, pondo, ao fuzilar do sol dos meios-dias, uma mancha de sombra dulçurosa sobre a alfombra em flor, sobredoirado tudo pela presença luminosa dos entes bem queridos — esses formosos versos calaram fundo no espirito de muitos dos nossos poetas e innumeras são as traducções dos mesmos apparecidas. Houve mesmo, por iniciativa do *Album*, a formosa revista de Arthur Azevedo, um certamen para essa transplantação, tendo accorrido ao torneio muitos dos nossos mestres do verso.

Saiu laureado da contenda Silva Ramos, um dos nossos mais distinctos homens de letras, poeta de mão cheia e prosador brilhante e imaginoso, aliás, um grande desconhecido para os literatos de hoje, que só conhecem talentos quando estes florescem sobre o marmore das mesinhas das *brasseries*, em meio ao irradiar do crystal dos copos.

Aqui encrusto a traducção que dos *Rêves ambiteux* fez Julio Salusse, o notavel poeta dos *Cysnes*. Trabalhada por um artista de tal relevo, a musica dos versos de Soulary apresenta-se em toda a sua belleza e patenteia bem claramente a formosa essencia de que aquelles versos são a sonorosa clausura:

SONHOS AMBICIOSOS

(JOSEPHIN SOLARY)

Se eu tivesse um terreno:—ou valle, ou [monte, ou prado,
Quizera agua ali ter: rio, fonte ou ribeira;
Nelle plantara algum chorão, freixo ou [oliveira;
Um tecto erguera após: sapé, colmo ou [telhado.

Na arvore um doce ninho: ou musgo ou [lã ou penna,
Guardaria um cantor — pardal, melro ou [colleira;
Sob o tecto o meu leito:—ou berço, ou [rêde, ou esteira
Teria uma mulher—alva, rosea ou morena.

Quero um terreno só: para medil-o, um [dia,
A' mulher, mais formosa aos meus olhos, [diria
— Põe-te em face do sol que desponta [risonho.

A sombra que fizer teu corpo na verdura
Servirá de limite ao meu mundo... A [ventura
Que está longe de nós, não é ventura, é [sonho!...

Julio Salusse.

Quasi todo poeta tem — é natural — retraçado o quadro da ventura appetecida. Numerosissimas são as composições nas quaes o desejo fervente de uma vida socegada no remanso tranquillo do lar ou entre as coisas simples da natureza palpita dentro da trama de ouro das estrophes.

De todas, porém, mais nos acode á mente a poesia dulçurosa de *Les rêves aubiteux*, sonhos esses de que muitos têm feito o seu proprio sonho, com a sua transplantação para a propria lingua e com o lhes darem uma fórma propria.

Cae-me agora sobre os olhos uma producção nesse genero, traindo claramente uma variante do soneto de Soulary.

Seu autor, desconhecido para mim, soube se haver na empreitada. A leitura do *Gloria mundi*, logo desperta no espirito do leitor a lembrança dos *Sonhos ambiciosos*. Força é, porém, confessar, que está ali um anhelo perfeitamente manifestado. A simplicidade da idéa consorcia-se perfeitamente com a singeleza da fórma, escorreita, aliás, cinzelada com acurado carinho.

Com a devida venia, transcrevo-a para aqui, certo de que muita gente, que teve a paciencia jobica de me vir acompanhando sobre a insulsez estafante destas linhas sem brilho e sem vibração, darão por bem pago o sacrificio, de vez que a remuneração lhe vai em versos tão graciosos:

GLORIA MUNDI

A LA LAFAYETTE EGYDIO

Um caminho; um terreno; um pomar, [onde róla
Tenue filete d'agua; além, parado, um [carro;
Casa de páo a pique; á frente, uma gaiola
Onde canta um canario; uns perús; um [chibarro;

Dentro, bancos senis; á parede, uma viola;
No quarto, um catre; ao canto, alto pote [de barro;
Tira a esposa o jantar, que veiu em ca- [çarola;
E o marido, na rêde a afrouxar o cigarro.

Que ditoso casal!... A familia trabalha...
E a velhinha é feliz, com a corôa grizalha;
E o velhinho é feliz com as barbaças de [monge.

Amigo: arte, Paris, glorias, amores, ouro,
Nada póde valer dessa calma o thesouro...
A ventura tão perto!... E a buscamos [tão longe!

Bêta.

Bem avisado o grande mestre das *Orientaes*, quando dizia: "Em poesia, a simplicidae é grandeza. Cada coisa collocada no seu logar e dita com a sua palavra propria."

1913.

BENTO ERNESTO JUNIOR.

Foi hontem preso em flagrante, Laurindo Rabello, quando aggredia a páo a José Lisboa, na rua do Moura.

O aggredido, que mora na rua do Maia n. 39, Meyer, recebeu varios ferimentos na cabeça, pelo que foi medicado na assistencia municipal, recolhendo-se mais tarde á sua residencia.

O interminavel processo entre o Estado belga e as princezas Luiza e Estephania acerca da herança do rei Leopoldo II, tomou recentemente um aspecto imprevisto. As pretensões das princezas, que não foram reconhecidas em primeira instancia, são agora consideradas legitimas.

Assim é que o advogado geral Sr. Jottrand opina por que os sessenta milhões collocados por Leopoldo II na empreza de Niederfulbach não pertenciam ao Estado belga, mas sim ás tres filhas do defunto rei, as princezas Luiza, Estephania e Clementina.

O referido magistrado affirma que a nação belga não póde, em determinados casos, ser herdeira dos bens do rei, pois que o facto de ter sido chefe do Estado não impedia Leopoldo II de dispor a seu belprazer dos seus bens, os quaes, para todos os effeitos, faziam parte da sua fortuna pessoal, cabendo, portanto, aos seus herdeiros legitimos a participação desses bens.

O tribunal deve pronunciar-se sobre o assumpto no proximo dia 2 de abril.

LUCTA ROMANA

CAMPEONATO INTERNACIONAL— NO PAVILHÃO

Proseguiu hontem, com grande exito, o campeonato de lucta greco-romana, que ora se disputa neste "music-hall".

Ao contrario do primeiro espectaculo, este se achava completamente repleto, vendo-se grande numero de "habitués" do violento sport, em todos os compartimentos desta casa de diversões. Terminada a parte de café-concerto appareceram em scena os luctadores, iniciando-se em seguida a "poule" entre o brioso campeão Giovanni Raichevich e o terrivel-comico austriaco Felgenhauer. Iniciada a peleja Felgenhauer não tardou em irritar a platéa, mostrando, comtudo, uma linha irresistivelmente comica.

Numa das suas diabruras o terrivel austriaco se agarrou medonhamente ao juiz Cesareo arrancando-lhe a pelluca, facto este que causou grande hilaridade no publico.

Giovani manteve sempre a sua linha de grande mestre, tendo occasião de applicar bellissimos golpes e "prises" de verdadeiro hercules, em seu antagonista. O tempo todo se passou ora em constantes gargalhadas, ora em sérios e vehementes protestos.

O austriaco Felgenhauer que, apesar de tudo, é um fortissimo luctador, resistiu durante toda a pugna. Esta terminou por um empate. Hoje se decidirá, ás 11 horas, sem descanso; luctarão mais: Pampuri contra Ambroise; Popper contra Priano.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

De ordem do Sr. inspector de fazenda, pagam-se hoje, na thesouraria do Estado, as seguintes folhas: Juizo dos feitos da fazenda, justiça de Nitheroy, secretaria do Tribunal da Relação, secretaria da Assembléa e porteiro dos auditorios de Nitheroy.

— Estão convidados a comparecer na contadoria da força militar do Estado todos os possuidores de contas de ordens de fornecimentos feitos aos destacamentos no mez de fevereiro ultimo, a contar desta data, afim de receberem as respectivas importancias, bem como do dia 15, em diante, as das relativas ao mez de março.

— A' professora publica D. Adila Neves Almeida, foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de sua saude.

— Foi cassada a subvenção concedida, por acto de 7 de março de 1912 á escola particular de Mussurepe, regida pela professora Amelia Ulysses Carneiro, visto ter essa professora desistido da referida subvenção.

— Foi cassada a subvenção concedida á escola particular do Alto do Imbé, no municipio de Santa Maria Magdalena, a cargo de Archimedes Gonçalves Nunes, por acto de 7 de março de 1912.

— Foi nomeado para o cargo de 1° supplente do subdelegado de policia do 6° districto de Vassouras, Manoel Antonio Leite Ribeiro, ficando exonerado o actual.

— Foram nomeados: o capitão Luiz Rodrigues Portella Filho, e Antonio Maciel Gago Quintanilha, para os cargos de subdelegado de policia, e 2° supplente do 2° districto de Magé.

— Foi exonerado a pedido Christovão Francisco Cera, do cargo de 3° supplente de subdelegado do 2° districto de Mangaratiba.

— Foi exonerado, a pedido, José Antonio de Carvalho, do cargo de 2° supplente do subdelegado do 4° districto do municipio de Iguassu'.

CINEMATOGRAPHOS

Quo Vadis?

A Companhia Cinematographica Brazileira andou acertadamente montando esse sumptuoso film. O publico encarreirou-se para os salões do Avenida e o Odeon, e é tal a concurrencia, que organizou um horario especialmente para acudir ás exigencias dos frequentadores. Hoje, serão 15 sessões no segundo e oito no primeiro. E' possivel que assim todos possam ter logar.

Pathé.

Tres primeiras para hoje "Dilaceradora de corações", Pathé color; "O senhor de Vincigliata", film d'arte italiano, em cores naturaes, e, finalmente, o ultimo numero do "Pathé-Journal".

Idéal.

"Flor de arte", de Milano; "A photographia accusadora", de Tanhauser; "Os dois armadores", tambem da Milano; "O namorado de Lucia", comedia americana, e "As hostilidades nos Balkans", são os films que, sómente hoje, figurarão na tela desse cinema.

O Brazil e as suas relações com Portugal

CONFERENCIA DO DR. BITTENCOURT RODRIGUES

O illustre homem de sciencia Dr. Bittencourt Rodrigues, realizou no dia 15, no Centro União Republicana, no palacio da "Lucta", uma conferencia sobre o Brazil e as suas relações com Portugal.

Eis o que disse o conferente:

O que se suppõe ser o Brazil

O que é o Brazil! E' um paiz para onde se vai com o coração cheio de esperanças e de onde se regressa com as algibeiras cheias de dinheiro.

A primeira affirmativa é certa, mas a segunda, infelizmente, nem sempre se confirma. Não importa. O Brazil, no conceito geral, é ainda e continuará sendo maravilhoso "Eldorado", onde viceja, como exemplar mais abundante e caracteristico da sua pujante e [illegible] [illegible] [illegible] de pomos de ouro a tão decantada "arvore das patacas", que apenas exige, para que lhe saboreiem os appetecidos frutos, o simples gesto de estender a mão e colhel-os. E' esta a opinião ingenua e fantasista que ainda hoje formam do Brazil, se não todos, quasi todos os portuguezes.

Pouco adiantámos ao que nos disse dessa vasta e bellissima região, o illustre Pero Vaz de Caminha, escrivão da frota de Pedro Alvares de Cabral

E essa ignorancia não reside apenas no povo, essa multidão anonyma de imigrantes analphabetos que para ali em chusmas diariamente embarcam, impellida pelos devaneios de uma fortuna facil e rapida. Nas classes chamadas superiores a ignorancia é a mesma. E direi mais: estou mesmo convencido que entre dez pessoas, tomadas ao acaso, entre as mais cultas do paiz, não haverá talvez duas que me saibam dizer com segurança de quantos Estados se compõe a federação brazileira.

Sabemos que é um paiz productor de café e consumidor dos nossos vinhos e azeites, que é um vasto mercado aberto á nossa exportação, mas sem delle possuirmos um conhecimento preciso que nos permitta aproveitarmos todos os immensos recursos que tão fartamente nos offerece. Da sua evolução social, do seu progresso politico, do seu prodigioso desenvolvimento material, da sua alta cultura scientifica e litteraria, podemos sem receio affirmar que tudo temos que aprender. E, todavia, foi o Brazil descoberto por portuguezes, foi colonia sob o nosso dominio durante mais de tres seculos, foi monarchia governada por um principe de dynastia portugueza e é agora uma prospera e adiantada democracia, em circumstancias de poder dar á nossa Republica as mais sabias e proveitosas lições.

Mas, mais que tudo é o Brazil, por motivos de ordem economica e financeira, o paiz do mundo que mais e melhor nos convinha conhecer. Procurarei para isso contribuir, quanto me fôr possivel, dentro da modestia dos meus recursos.

O que é o Brazil

Entrando em materia, cumpre-nos em primeiro logar saber o que é o Brazil geographicamente, qual a directriz da sua evolução politica e social e o logar que elle actualmente occupa, na civilização mundial. Não é pouco; e por isso serão todos estes pontos tratados um pouco summariamente, mas por fórma a darem, em todo o caso, uma idéa geral do conjunto.

Geographicamente póde-se dizer que o Brazil é constituido por um grande planalto cercado de terras baixas. Este planalto que se acha ligado á cordilheira dos Andes por uma linha de pequeno relevo, prolonga-se pela região de Matto Grosso descendo suavemente até nivelar-se com os planos alagadiços do Amazonas.

As depressões que o rodeiam são: ao norte, a depressão do vale amazonico, a oéste a do Paraguay-Paraná; ao sul os campos riograndenses e a oriente a costa maritima.

O maximo relevo do planalto é na região meridional (Rio, S. Paulo, Paraná), onde desce quasi a prumo sobre o Oceano, constituindo a chamada serra do Mar, de 800 a 900 metros de altitude. De cada lado de uma linha divisoria cortando o planalto, quasi a meio da sua maior dimensão norte-sul, os rios dirigem-se, uns para o norte, outros para o sul.

Os primeiros, com excepção do São Francisco, do Parnahyba e de alguns outros, de menor importancia, vão desaguar no Amazonas, cujas aguas engrossam a ponto de constituirem esse enorme estuario, a que já tivemos occasião de alludir. Os outros reunem-se para formar o Rio da Prata. Os primeiros, incluindo o rio S. Francisco, dirigem-se todos para o interior, como se nascessem no mar, e penetram-no como estradas movediças, destinadas a servirem de vehiculo ao povoamento do sertão.

As duas primeiras cidades fundadas por portuguezes, no Brazil, foram: S. Vicente, em 1532, por Martim Affonso de Souza, e S. Salvador, da Bahia, em 1549, pelo governador Thomé de Souza.

Povoamento do Brazil

Tinha assim o Brazil os seus dois primeiros nucleos de povoamento, um ao norte, S. Salvador, e outro ao sul, S. Vicente, perto do local onde é hoje a cidade de Santos, fundada por Braz Cubas, um dos companheiros de Martim Affonso. Mas, a marcha do povoamento foi ao norte bem diversa do que foi ao sul.

O movimento de penetração no norte do Brazil foi feito, esparso e parcelado, tanto mais que a gente do litoral tinha de defender a costa contra os ataques do estrangeiro.

Pouco irradiou para o interior.

Não assim na costa meridional, onde aportou Martim Affonso. Ali, o forasteiro comprimido entre a terra e o mar, galgou celere a montanha, e, organisado nas primeiras "bandeiras", parte á conquista do sertão. Esta penetração do interior em que os primeiros colonos descem como uma [illegible] da montanha para [illegible], invadirem, através de todos os perigos, o sertão inhospito, constitue uma das mais empolgantes epopéas que marcam o inicio da formação de uma nacionalidade.

Dois escriptores brazileiros a descreveram em paginas magistraes e que dão a mais alta idéa da litteratura brazileira; Euclides da Cunha, em prosa, no seu admiravel livro "Os Sertões", e Olavo Bilac, em verso, no seu "Caçador de Esmeraldas".

As raças

Diz-nos o poeta, nessas magnificas estrophes, o que foi a epopéa do povoamento do sertão brazileiro, cujos pioneiros, supplantando o selvagem, acabaram por dominal-o e escravisal-o. E assim se encontraram, mesclando-se no seculo brutal de um primeiro cruzamento, os dois primeiros elementos constitutivos do povo brazileiro — o portuguez invasor e o indio autochtone. O producto desse cruzamento, o "mameluco" ou "caribôca", encontrámol-o em todo o interior do Brazil, com as suas [illegible] apparencias de um organismo franzino, submisso e indolente.

E' vel-o como se apruma e afoita no desagravo de uma affronta, na defesa de um direito, ou quando um perigo qualquer o [illegible], a ameaça e estimula.

Juntem-se a isso as qualidades [illegible] do portuguez aventureiro, intelligente e audaz, e [illegible] melhor fermento haverá de uma nacionalidade.

O terceiro elemento que interveio na formação do povo brazileiro — o negro africano — limitou-se quasi que exclusivamente, na costa norte, na Bahia, Maranhão e Pernambuco. O elemento africano confinou-se nas plantações de assucar, determinando um cruzamento bem diverso do que se effectuava nas zonas do interior. O mulato encontra-se mais no litoral; o "caribôca" e, mais vulgarmente, o "caboclo", é o brazileiro do interior, que hoje se encontra desde os campos do Rio Grande do Sul até aos plainos do Amazonas.

Mas, não se julgue que o elemento negro, pelo sangue que infiltrou nos seus productos de mestiçagem, seja necessariamente um factor de declinio moral e intellectual, e por tanto, nocivo ao progresso brazileiro. Os factos estão provando o contrario, que, de resto, é do conhecimento de quantos têm observado de perto a sociedade brazileira.

Ainda ha pouco, num interessante livro ("South America observations and impressions"), estudando a acção que a mistura das raças póde exercer sobre o elemento europeu da população do Brazil, diz o notavel constitucionalista inglez, James Arice, que tanto quanto é possivel julgar-se por alguns casos notaveis, a mistura do sangue negro com o branco não acarreta fatalmente o abaixamento do nivel intellectual e que as idéas theoricas emittidas dogmaticamente sobre este assumpto devem ser postas de lado, em virtude das provas em contrario. O mestiço tende a aproximar-se do branco e a afastar-se do negro.

Não o sabemos nós um pouco por experiencia propria? Muito e muito menos, é certo; mas muito antes do Brazil, soffremos, nós e a Hespanha, ao iniciarmos o trafico da escravatura, uma verdadeira invasão de negros.

Em meiados do seculo XVI eram já tantos que o nosso grande Garcia de Rezende julgou a proposito consignar o facto nesta sua interessante quintilha:

"Vemos no reino metter
Tantos captivos crescer.
Irem-se os naturaes
Que se assim fôr, serão mais
Elles que nós, a meu vêr!"

Ha, sem duvida, um pouco de exagero nestes versos do bom Garcia de Rezende, porque, mercê de Deus, Portugal, para augmento da sua população, nunca precisou de effectivar amor com captivas, como não teve necessidade de que lhe concedessem o que para o Brazil pedia, numa carta a D. João III, o jesuita padre Nobrega, isto é, que para lá mandassem bastantes orphãos, ou mesmo "mulheres que fossem erradas, que todas achariam maridos, por ser a terra larga e grossa".

A nossa mestiçagem em Portugal correu por certo á conta da perversão esthetica dos que, á semelhança de Edgar Poe, acharam especiaes encantos na tez escura e plastica de ebano das Venus africanas.

O elemento negro tende a desapparecer

O sangue negro no Brazil tende a desapparecer. O coeficiente ethnographico dos negros vai diminuindo. E' da fusão dos differentes sangues da raça latina, com predominancia do elemento portuguez, que se constitue o plasma donde ha de emergir, anthropologica e socialmente perfeito o typo brazileiro.

E que se não lamentem, como o fazem alguns que parecem renegar a sua nobre ascendencia, que tenham sido portuguezes, e não outros, os que o descobriram e colonizaram, que abriram á civilização o seu vasto e maravilhoso territorio, e que lhe deram no berço, com os primeiros a embalar, a lingua com que se formosea a sua já tão opulenta litteratura, e que é, se não os ultimos latinos, disse-o ainda ha pouco Paul Adam, aquelle que melhor conservou as virtudes da lingua mãi, tanto a civilização parece ter particularmente, com o solo, penetrado nas almas. Não se lamentem e antes se ufanem porque — disse ainda Paul Adam — "era de Portugal, sim, do paiz o mais latino, que devia partir um dia a mão de Cabral e de seus companheiros, levando as sementes da raça e energia transmittida com o sangue, com o sonho dos celtiberos e romanos."

E não foi só o arrojo do descobrimento, foi o esforço da posse e o trabalho intelligente e perseverante de povoamento e colonização.

Para manter intacto o seu dominio numa tão distante e dilatada zona, que outra nação poz em movimento uma tão inquebrantavel energia, e deu ao mundo um tão alto exemplo de tenacidade e de heroismo? Desde o desembarque de Pedro Alvares Cabral até á expulsão dos hollandezes, de Pernambuco, de 1500 a 1654, invadindo o sertão, ou defendendo o litoral, Portugal bateu-se corajosamente, bateu-se com denodo e valentia, durante mais de um longo seculo, sem tregoas, nem descanso, contra os ardis e surpresas da floresta, contra a hostilidade do clima, contra a selvageria do indigena e ou sobre o mar, contra as incursões dos piratas e contra as veleidades de conquistas de francezes, inglezes, hespanhoes e hollandezes.

Evolução social e politica do Brazil

Seria ir muito além do programma que me impuz, e seria fatigar a vossa attenção esboçar, ainda que a largos traços, o historico da evolução brazileira, desde os tempos coloniaes até á proclamação da Republica.

Assignalemos apenas os seguintes factos principaes: regimen colonial tributario e feudal; instalação da côrte portugueza no Brazil, pouco depois elevado á categoria de reino, sob a corôa de D. João VI; independencia da colonia, imperio de D. Pedro I e D. Pedro II, e, finalmente, Republica federal e democratica.

Por um conjunto de circumstancias fortuitas, mas que tão beneficamente influiram sobre os seus destinos, não foi o Brazil, como as outras nações da America latina, bruscamente impellido da dependencia colonial para o "self government". O Brazil, preparou-se lentamente para a realização do seu idéal republicano. A liberdade não a obteve como consequencia immediata de uma constituição idéal, mas como a logica resultante de um longo trabalho [illegible]. Não teve o Brazil [illegible] as perfeições doutrinarias que, desconhecendo as exigencias do momento, as condições do meio e a psychologia do povo, em que vivem, comprometteram por legislações intempestivas, de uma idéologia abstracta, o justo equilibrio de qualquer organismo politico ou social.

Escapou a essas perturbações nocivas a evolução politica brazileira, que assim viu garantida a sua unidade, e que, por uma base segura de evolução, tornou effectivo e viavel um regimen de liberdade e democracia.

A Republica presidencial

E' o Brazil, como sabem, uma Republica presidencial federativa, e escuso dizer—seria ridiculo—ás pessoas que me ouvem, que sabem melhor do que eu, que entre uma Republica presidencial, como a dos Estados Unidos do Norte e a dos Estados Unidos do Brazil e a nossa Republica essencialmente parlamentar, [illegible].

Vou, no entanto, dar-vos uma idéa rapida do que seja a constituição brazileira.

Cita o Dr. Bittencourt Rodrigues os principaes trechos da Constituição Brazileira que compara com a Constituição da Republica Portugueza.

Exaltando a Republica Brazileira, diz:

E', meus senhores, sob este auspicioso regimen republicano, proclamado a 15 de novembro de 1889, que o Brazil se tem rapida e prodigiosamente desenvolvido, em todos os campos [illegible] já tem tido occasião de se exercer.

Foram, todavia, verdadeiramente tormentosos, sobretudo no ponto de vista financeiro (cá e lá mais fadas ha) os primeiros annos da Republica. Difficuldades em parte herdadas da monarchia e em parte creadas por uma situação anormal resultante de uma guerra civil provocada pelos partidarios da restauração monarchica, o que ainda mais aggravou as já pessimas condições do thesouro.

Dá o Dr. Bittencourt Rodrigues uma idéa da situação financeira do Brazil, nos primeiros annos da Republica. Mostra como a crise foi resolvida, no governo Campos Salles, pela operação chamada do Funding Loan, combinada com a casa Rotschild. Indica em que consistiu essa operação financeira que teve por complemento a fundação da Caixa de Conversão.

Desenvolvimento material

Restabelecido o seu credito no estrangeiro e reconstituidas as suas finanças, entra o Brazil com um arrojo verdadeiramente americano, no seu bello periodo de grandes melhoramentos materiaes. Coube esta fecunda iniciativa ao governo do presidente Rodrigues Alves, auxiliado na reedificação do Rio de Janeiro, pelo illustre prefeito municipal Oliveira Passos, ha pouco fallecido e que, já na avançada idade dos 70 annos, deu provas de uma energia, de um talento, e de um espirito de decisão, que mesmo em gente nova difficilmente se encontram.

Concursos aquaticos — Aspecto do pavilhão

O velho Rio de Janeiro foi arrazado, abrindo-se por entre os antigos e sombrios bairros coloniaes, uma vasta e bella avenida de dois kilometros de extensão e 32 metros de largura. Teve-se, para esse effeito, de se deitar abaixo mais de seiscentas casas, occupando uma superficie de trinta e um mil metros quadrados, o que occasionou uma despeza superior a 50 milhões de francos.

E em menos de dois annos, o que é verdadeiramente maravilhoso estava entregue á circulação essa soberba e extensa Avenida, marginada de magnificos predios e ligada a uma outra avenida, á beira-mar, de cinco kilometros de extensão.

Ao mesmo tempo, novas e largas arterias ligam o centro aos bairros mais afastados. Abrem-se no coração da cidade novos parques e jardins, e, á noite, uma illuminação como não ha outra em nenhuma cidade do mundo, espalha sobre a capital do Brazil como um clarão de apotheose.

Com uma extraordinaria energia, com o mais meticuloso criterio scientifico e com uma segurança que causou o assombro do mundo scientifico, é completamente extincta no Rio de Janeiro, depois em outros Estados do Brazil, a epidemia da febre amarela. E' a grande gloria da medicina brazileira e individualmente do eminente sabio, Dr. Oswaldo Cruz, que dirigiu toda a campanha sanitaria.

Concursos aquaticos --- Disputa de um pareo

Procedeu-se ao mesmo tempo, com um extraordinario afan, á construcção de novas estradas de ferro, algumas de penetração, como a Noroeste do Brazil, até ás fronteiras da Bolivia. Iniciam-se as obras dos portos do Pará, Recife, Bahia e Rio Grande do Sul. O ensino primario, secundario e superior desenvolve-se extraordinariamente. As escolas de ensino technico, industrial, commercial e agricola espalham-se pelo paiz. As cidades dos outros Estados, e principalmente do Estado de S. Paulo, seguem no seu progresso material o exemplo do Rio de Janeiro.

Acodem a visitar o Brazil estrangeiros mais illustres, Ferri, Guglielmo Ferrero, Elihu Root, James Brice, Paulo Doumer, Baudin, Georges Dumas, Charles Richet, Anatole France, Clemenceau, Jaurés, Paul Adam e todos dão do seu extraordinario progresso, em livros e em artigos de revista, o mais eloquente testemunho.

Dissipados os receios da febre amarela e attraidos por um trabalho remunerador, num paiz em plena actividade de melhoramentos materiaes e de progresso agricola, augmenta para o Brazil a corrente emigratoria. O exodo dos colonos portuguezes segue esse movimento emigratorio. Mas o numero de emigrantes, que nunca excedeu de 40 a 50 mil no maximo, sobe subita e inesperadamente no anno que findou, a uma cifra que desperta um verdadeiro alarme.

Emigração portugueza

Diz-se que a cifra total da emigração portugueza, no anno findo, se póde desde já computar no numero, nunca até hoje excedido e nem mesmo igualado, de oitenta mil emigrantes. Olhando desprevenidamente para esses grandes algarismos, é realmente de apavorar. E, se calcularmos, como fez o meu illustre amigo José Barbosa, que cada emigrante, valendo o minimo que vale um europeu como elemento economico social, isto é, como elemento productor de riqueza, representa sem exagero uns seiscentos mil réis de capital, temos que o exodo desses oitenta mil emigrantes constituem para o paiz uma abundante sangria de quarenta e oito mil contos de réis. A cifra de 80.000 emigrantes que os pessimistas assignalam no anno que findou, será talvez exacta, mas, todavia, um facto excepcional e transitorio com que não podemos argumentar.

E porque emigra o portuguez?

E' que o trabalhador rural, no nosso paiz, morre de fome e ao desamparo, e isso por muitas razões: por falta de capitaes que lhe utilizem os braços no arroteamento das nossas terras incultas, que representem (com vergonha o digo!) uma terça parte da nossa área geographica, e pela carestia dos generos de primeira necessidade e pela insufficiencia de salarios, que lhe tornam a vida impossivel.

Alguns poucos algarismos dirão a este respeito mais do que tudo o que eu poderia dizer. Por exemplo: o salario do trabalhador rural, que é nos outros paizes da Europa de 300 réis para cima, não vai em Portugal muito além de 200 réis. O trigo, que é afinal o pão que nós comemos, e que nos outros mercados é de 40 a 50 réis o kilo, attinge em Portugal, por motivos de um exagerado proteccionismo, quantia que orça por uns 70 réis o kilo.

O bacalhão, que por ser um alimento são e barato, era outr'ora, em gyra popular, o fiel amigo do pobre, ha muito que deixou de o ser. Basta lembrar que o bacalhão portuguez, importado por navios portuguezes, é considerado como sendo de procedencia estrangeira, e por isso paga mais direitos que o bacalhão vindo da Russia e da Noruega, em virtude de tratados especiaes de commercio firmados no tempo da monarchia, e que foram mais um triste legado, dos muitos de igual jaez, com que a Republica se vê hoje a braços.

Como dizer ao trabalhador que não emigre, emquanto não lhe proporcionam os meios de existencia, e só longe da patria elle enxerga, como derradeira esperança, o unico alivio á miseria em que succumbe?

Só a emigração dos braços em excesso, em determinadas zonas do paiz, poderá produzir, para os que ficam, um consequente augmento da mão de obra que lhes não permitta morrer de fome.

Por que é que o Partido Agrario, da Italia, tanto se empenhou e empenha em combater a emigração para o Brazil? Tão somente porque nella via a causa principal do rapido augmento de salario dos trabalhadores do campo. No dia em que os terrenos incultos do sul, diz Basilio Telles, na "Carestia da vida nos campos" — no dia em que os terrenos incultos do sul proporcionarem trabalho aos braços disponiveis do norte, a emigração depressa cairá a uma cifra insignificante, porque ninguem—diz—abandona a patria quando nella pode achar estabilidade no presente e segurança no futuro.

Como evitar a emigração?

E' com medidas de fomento agricola e industrial e, entre outras, apraz-me citar as que ainda ha pouco foram apresentadas ao parlamento da Republica pelo illustre deputado Sr. Ezequiel de Campos, e não com leis prohibitivas, sempre violentas e arbitrarias, que se poderá scientificamente resolver esse empolgante problema da emigração.

Por que é que a emigração allemã, que, em 1880, ainda foi de 200.000, começou, desde então, a diminuir? Porque data justamente dessa época o seu extraordinario desenvolvimento industrial.

Mas, nas condições economicas e financeiras em que nos encontramos, e emquanto a reflexão e o patriotismo não nos aconselham medidas mais promptas e efficazes, eu julgo-me com razão para affirmar que a nossa emigração, no actual momento, não é, como muitos pensam, um mal, mas antes um bem, providencial, visto que em parte resolve o nosso problema da miseria, ao mesmo tempo que é para o paiz uma das suas principaes fontes de riqueza.

Não ha muito ainda que o meu eminente collega e publicista, o professor Bertarelli, referindo-se á emigração italiana, fazia, com razão, notar que os nucleos de emigrados não são somente centros de consumo, mas são tambem orgãos internacionaes de reclamo.

"O grande movimento ascendente de importação da Italia para o Brazil e para a Republica Argentina — dizia — é a consequencia logica da emigração de italianos para os dois paizes.

Meus senhores — Aquelles que pediram leis repressivas para a emigração e que nellas nada mais viram senão o menor numero de braços e de votos á disposição, esqueceram-se de que estes emigrantes eram tambem um pouco como que empregados viajantes do nosso commercio e da nossa producção.

Os lucros commerciaes que hoje temos constatado—diz o professor Bertarelli, com relação á Italia — são a consequencia benefica do que, sem razão, foi julgado um damno.

Para vos mostrar agora o que é a situação do portuguez no Estado de S. Paulo, que é o que melhor conheço e que é aquelle para onde agora emigra um maior numero de portuguezes, bastam-me alguns simples algarismos, porque elles me dispensam quaesquer outras considerações ou commentarios.

Entraram no Estado de S. Paulo, de 1827 a 1910 — 868.315 italianos e 170.802 portuguezes. A desproporção, como vêm, é enorme. Pois bem; a riqueza dos portuguezes, sem contarmos o dinheiro que para cá mandam, é representada em propriedade urbana, é de 154 milhões de francos e a dos italianos, de 178 milhões apenas.

E' certo que seria muito preferivel que todos esses portuguezes ficassem em suas casas, é por acaso as têm, e augmentassem com o seu trabalho a riqueza do paiz. Ou que se derivasse para as nossas colonias ultramarinas a corrente emigratoria que hoje se dirige para o Brazil. Mas, quer-me parecer que bem pouca coisa têm feito neste sentido, os nossos governos, porque o emigrante não se deixa levar apenas pelos caprichos da sua fantasia, ou pelos pretendidos impulsos de um atavismo aventureiro. Elle vai, como o capital, para onde lhe offerecem maior lucro ou rendimento. Dêm abrigo ao miseravel, dêm pão ao esfomeado e dêm ao esfarrapado roupa com que se agasalhe, e, a partir desse dia, não haverá mais portuguezes que, como um rebanho acossado pelo panico, abandonam em tropel a terra em que nasceram. Mas, no actual momento é ainda o emigrante que nos vale, como o mais activo agente e propagandista do nosso commercio e dos nossos productos no mercado brazileiro, sendo ao mesmo tempo seu principal consumidor.

Commercio portuguez no Brazil

Tem-se falado, de quando em quando, e hoje mais do que nunca, com uma insistencia verdadeiramente patriotica, na necessidade de obtermos quanto antes, como elementos essenciaes ao desenvolvimento do nosso commercio, no Brazil, duas coisas: um tratado de commercio, que não seja apenas uma illusoria conquista diplomatica, mas, que na realidade, nos beneficie e a fundação de uma linha de navegação portugueza, ou luso-brazileira, entre os portos portuguezes e os portos brazileiros.

Depois de analysar detalhadamente cada um destes alvitres, que ainda exigem seria estudo e meditação, e não se pudendo estar eternamente á espera da solução desses dois problemas, o Dr. Bittencourt Rodrigues, entende que o que desde já se póde fazer para o desenvolvimento do nosso commercio, nos mercados brazileiros, se reduz a estes tres pontos fundamentaes:

1º — A pureza e a perfeição do producto.

2º — O perfeito conhecimento que o exportador deve ter das exigencias do mercado.

3º — Uma propaganda intelligente e insistente.

Depois de longas considerações sobre o assumpto, diz:

Como desenvolvel-o — Tratados de commercio e navegação directa

E' necessario garantirmos a authenticidade e a pureza do producto e criarmos ao mesmo tempo, diversos typos commerciaes de vinhos de pasto, aos quaes o consumidor só se habitúe, se se reunirem sempre as mesmas qualidades de fabrico, composição e paladar, porque só assim elles poderão manter sempre a sua mesma situação no mercado. Não seria difficil, creio, chegarmos a um accordo com as differentes associações agricolas e commerciaes do paiz, quanto ás medidas a adoptar para uma efficaz authenticação e fiscalização dos differentes productos destinados ao mercado brazileiro. A exemplo da Italia, deveriamos tambem criar no Brazil postos cenologicos, destinados á analyse dos nossos vinhos, garantindo-os contra a fraude. Toda a fiscalização neste sentido será pouca, e é por falta da devida fiscalização que os vinhos hespanhoes já têm entrado, no mercado brazileiro, em vasilhame portuguez e, assim, vendidos como vinhos portuguezes.

E o que digo dos vinhos, poderia dizer dos azeites e de outros productos de exportação. E, citando varios factos justificativos das suas affirmações, accrescenta:

E queixamo-nos de que o nosso commercio com o Brazil não attinge o desenvolvimento que seria para desejar. Ao contrario do que fazem os italianos, são raros os nossos fabricantes e exportadores que vão ao Brazil pôr-se em contacto com o importador e com o consumidor, para melhor conhecerem as exigencias do mercado e os gostos e preferencias da clientela particular.

A Allemanha despeja annualmente por todo o territorio brazileiro verdadeiras legiões de caixeiros viajantes, em viagens largamente subsidiadas, de observação e estudo. De Portugal, apenas alguns timidos agenciadores ao serviço de um ou outro exportador. Mal conhecemos as exigencias do mercado brazileiro, de onde a Italia e a Hespanha, por uma intelligente e efficaz propaganda, nos procuram desalojar; e mantemos o Brazil na ignorancia a mais completa, dos progressos da nossa industria e da excellencia de alguns dos nossos productos agricolas. Não organizamos nas capitaes dos principaes Estados do Brazil, como centros de propaganda, mostruarios dos nossos productos, como um escriptorio de informações, que seja em parte um intermediario entre o importador e o exportador.

Não mandamos ao Brazil, como uma necessidade, que hoje mais do que nunca se impõe, e como estão fazendo a Italia e a França, homens experientes, de saber, de notoria competencia e autoridade, que ali façam uma propaganda intelligente da nossa sciencia, da nossa arte, da nossa industria e do nosso commercio. Porque ha uma coisa que poderosamente influe nas nossas relações, sejam ellas de que natureza forem, entre Portugal e o Brazil: é o nosso prestigio social e intellectual.

O nosso prestigio no Brazil

Terminando, diz o Dr. Bethencourt Rodrigues: São todas essas medidas que vos apontei as que podemos, sem difficuldade, pôr desde já em pratica, emquanto aguardamos a solução de problemas mais difficeis e complexos:

"Ne cherchons pas midi a quatorze [heures!"

Mas que não sejam só interesses mercantis e commerciaes os que solicitem a nossa attenção.

Cuidemos tambem, servindo-os indirecta, mas efficazmente, de estreitar com o Brazil laços de muita sympathia e affecto, que nos prendam no presente e que nos associem e solidarizem para futuras glorias, como representantes de uma mesma raça e como cooperadores da civilização latina, dos dois lados do Atlantico.

Para tão nobre tarefa, façamos convergir, brazileiros e portuguezes, os nossos melhores esforços.

O Dr. Bethencourt Rodrigues foi calorosamente applaudido pela selecta e numerosa assistencia.

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS A FAMILIA

No dia 31 de março, que findou, realizou-se a assembléa geral ordinaria, da sociedade de seguros, sob a fórma mutua, A Familia.

O fim, era a approvação das contas da directoria, durante o exercicio passado. Como, porém, havia cargos a serem preenchidos, foram feitas as eleições para elles, depois de approvadas as contas pela assembléa, sendo este o resultado: para vice-presidente, o Sr. Renato Rangel Pestana; para thesoureiro, o Sr. Antero Pinto de Almeida, e para medico, o Dr. João Chaves Ribeiro.

Em seguida, elegeu-se o conselho fiscal, que ficou assim composto: José Ramos Nogueira, Luiz M. Pinto de Queiroz e Dr. Domingos Pinto de Figueiredo Mascarenhas; e foram eleitos, para supplentes, os Srs. Ernesto Pereira Guimarães, Dr. Arthur Miranda Ribeiro e Dr. Ataliba de Lara.

Foram escrutadores os Srs. Dr. José Ferrão de Gusmão Lima e João Nepomuceno de Azevedo Silva.

A directoria fez servir champagne aos accionistas presentes, depois de findos os trabalhos, tendo o Dr. Gusmão Lima, em francas, mas eloquentes palavras, bebido pela prosperidade d'A Familia declarando que o fazia, "hontem como hoje."

Os trabalhos da assembléa foram dirigidos pelo Dr. Ataliba de Lara, tendo, como secretarios os Srs. Bazilio de Magalhães e Ernesto Pereira Guimarães.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escreve-nos o Sr. Alfredo de Siqueira, morador á rua General Catrita n. 24.

"Já sem esperanças de providencias por parte das autoridades sanitarias do bairro de S. Christovão, recorremos á efficaz intervenção do "Paiz" no sentido de fazer cessar o abuso, o inqualificavel descaso, de funccionar num centro populoso uma fabrica de linguiças já celebre pelos males causados. Acha-se ella na rua Tuyuty, S. Christovão, e, quando á noite despeja os seus tanques, envenena todo o bairro com um fetido tal que não se descreve. E' nauseabundo lembrar toda a sorte de podridões reunidas. Estende-se até ao campo de S. Christovão, isto é, num raio de mais de um kilometro, todas as casas ficam infeccionadas.

E' uma coisa horrivel, ninguem fará idéa. Isto se dá todas as noites por volta das 10 1|2 ou 11 horas, occasião em que, dizem, é feito o despejo dos taes tanques.

Eis uma das mil consequencias: uma de minhas cunhadas, ha dois dias, á mesma hora, logo que começa a sentir-se o tal fetido, é accommettida de vomitos insupportaveis e que difficilmente passam; varias pessoas acordam-se alta noite com fortes dores de cabeça por terem dormido respirando aquelle ar empestado pela fabrica.

Não haverá na lei recurso para isso?

Muito confiamos na acção energica do "Paiz" que saberá encontrar um meio de evitar, castigando tão vergonhoso desaforo e pouco caso pela saude publica numa cidade que se diz civilizada e onde ha uma espectaculosa repartição de Saude Publica."

SAUDE PUBLICA

Accusou-se ao director do Officio Internacional de Hygiene Publica—Paris, o recebimento dos officios de 12 e 13 do passado.

—Recommendou-se aos inspectores de saude dos portos de Recife e Fortaleza que providenciem no sentido de serem desinfectadas todas as embarcações de transportes de cargas que, em más condições de hygiene e asseio, atracarem aos vapores que aportarem áquelles portos.

—Communicou-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro que foi deferida a petição de D. Virginia Ludovic Leclerc, pedindo permissão para trasladar os restos mortaes de seu marido Paulo Leclerc, do carneiro n. 5.916 A, do cemiterio de S. João Baptista, onde a 15 do passado foi sepultado, para um outro do mesmo cemiterio de propriedade da requerente; ao director do serviço medico do Lloyd Brazileiro, que esta directoria já attendeu á solicitação constante do officio n. 665, de 28 do passado; ao administrador dos correios do Estado do Rio de Janeiro que o officio n. 331, de dezembro do anno proximo findo, não teve entrada nesta repartição.

— Remetteram-se: ao director geral da despeza publica do Thesouro Federal os attestados de frequencia dos funccionarios da repartição central da secção demographica, da fiscalização das pharmacias, do hospital Paula Candido, da engenharia sanitaria, da inspectoria dos serviços de prophylaxia, do laboratorio bacteriologico, do hospital de S. Sebastião, do serviço de terra, do serviço do porto e do lazareto da Ilha Grande, relativos ao mez que hontem terminou; ao director da contabilidade deste ministerio identicos attestados; as folhas na importancia de 3:568$, para pagamento de diversos empregados desta repartição, relativas ao mez findo; as folhas nas importancias de 8:468$997 e 3:468$, para pagamento do pessoal subalterno da policia sanitaria e do serviço de prophylaxia do porto, durante o mez que que hontem terminou e a folha na importancia de 1:739$998, de pagamento do pessoal sem nomeação do hospital Paula Candido, relativa ao mez proximo pasado; ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de João Portaley, Gentil da Silva, Firmino Ferreira Lemos, Antonio Baptista da Rocha Junior, Euzebio Manoel da Gloria, Joaquim Christino, Luiz José do Nascimento, Antonio José da Rocha, Fernando Ferreira de Souza, Otto Caldas, Antonio Martinho, João de Oliveira, Augusto Gomes de Oliveira, Nicoláo Narciso, Americo Rosa e Manoel Fernando de Paula Bastos; ao chefe de policia, o de Augusto Moreira da Fonseca; ao director da Imprensa Nacional, os de Lina Menezes, Julia Martins Fontes e Lydia do Sacramento.

— Requerimentos despachados:

Viuva Martins da Silva (1º districto — Deferido;

Fernandez y Alvarez (3º districto) —Deferido;

Victor Polver (6º districto) —Queira comparecer á secção de engenharia;

João José de Carvalho Ribeiro (6º districto) — Queira comparecer á secção de engenharia;

Cesar Dho (6º districto) — Approvado, nos termos do parecer do engenheiro sanitario;

Dr. Alexandre Stockler Pinto de Menezes (6º districto) — Como requer;

João Martins Gonçalves de Miranda (6º districto) — Deferido, nos termos do parecer do delegado;

João José de Carvalho Ribeiro (7º districto) — Queira comparecer á secção de engenharia;

Izaac Gomes Lopes de Moraes (7º districto) —Deferido, nos termos, porém, da delegacia;

Francisco Dias da Silva (7º districto) — Prove o que allega;

Cidalisa Arminda Soares Dias (7º districto) — Deferido, em 90 dias;

João José de Carvalho Ribeiro (8º districto) — Queira comparecer á secção de engenharia;

Emilio Cocchiarale (8º districto) — Concedo o prazo que requer, sendo, porém, improrogavel;

Manoel Martins (9º districto) — Concedo 90 dias;

João Séve e Alberto Lima da Fonseca — Certifiquem-se;

Theodor Wille & C., Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos e Alves Vasconcellos & C. —Deferidos;

Alfredo Gomes de Macedo Motta—Como requer;

Carlos Alberto de Figueiredo Costa —Restitua-se, mediante recibo;

Mario de Souza Magalhães — Certifique-se;

Lloyd Brazileiro — Como requer.

As autoridades de Bruxellas estão actualmente empenhadas na descoberta de um caso deveras extraordinario.

Um empregado do correio geral da capital belga, encarregado da recepção e expedição de pequenas encommendas, encontrou entre diversos volumes um embrulho mal atado, de onde caiu uma orelha humana.

Justamente intrigado com o caso estranho, abriu o embrulho e encontrou duas orelhas envolvidas em um papel cinzento, cheio de manchas de sangue. A encommenda era destinada a um individuo de Grosselies.

Immediatamente prevenida a policia, tomou conta da macabra encommenda postal, sendo enviadas as orelhas encontradas aos medicos legistas, que reconheceram pertencer uma dellas a uma criança.

Continuam as investigações.

JUNTA DE RECURSOS DO ESTADO DO RIO

Sob a presidencia do Dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio, reuniu-se hontem a junta de recursos eleitoraes daquelle Estado.

Foram julgados os seguintes recursos:

Sumidouro—Recorrente, Octavio Jordão Lima; recorridos, a commissão de revisão, Francisco Lopes Soares Junior e Julião Pestana de Araujo—Deu-se provimento.

Sumidouro—Recorrente, Octavio Jordão Lima; recorridos, a commissão de revisão, Manoel Rosa, Theophilo Pati, Manoel Pinto de Souza, Ernesto Orestes Chermont, José Lino de Souza e Sebastião Machado de Souza—Negou-se provimento.

Sumidouro—(Recurso geral) Recorrente, João do Prado Jordão; recorrida a commissão de revisão—Converteu-se o julgamento em diligencia para que o presidente da commissão informe sobre os documentos offerecidos á junta pelo 1º supplente do juiz municipal do termo.

Cantagallo—Recorrente, Avelino Garcia da Silva, Rodopiano Lopes Barbosa, José Antonio Vidal Junior e Herculano Antonio Diniz; recorrida, a commissão de revisão—Negou-se provimento, contra o voto do desembargador Barros Pimentel.

NA SANTA CASA

Na 13ª enfermaria da Santa Casa falleceu hontem José Correia Lourenço Filho, atropelado por automovel quando passava na rua de São Christovão.

O cadaver foi transportado para o necroterio.

— Na 24ª enfermaria do mesmo hospital falleceu, tambem hontem, a infeliz Jocelyna Marques da Cunha que hontem buscou a morte, incendiando as vestes com kerozene.

— Falleceu ainda, na 24ª enfermaria, a tresloucada Natividade Antonia da Silva que, ante-hontem, na travessa D. Rosa n. 50, incendiou as vestes, após ensopal-as em kerozene.

O cadaver de Natividade foi examinado no necroterio, pelo Dr. Moreizon Barbosa, que attestou como "causa-mortis": "queimaduras generalizadas do 1º e 2º grãos."

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Dr. Nelson de Senna — O nosso illustre conterraneo, Dr. Nelson de Senna, acaba de ser distinguido com a eleição para socio da National Geographic Society, de Washington.

Eleição municipal — O Dr. Cicero Ribeiro Ferreira Rodrigues obteve nas eleições realizadas hoje, para preenchimento da vaga existente no conselho deliberativo, 586 votos, sendo o unico candidato votado.

Casa de armas — Esteve nesta capital o Sr. Jorge Bansley, socio de uma importantissima casa de armas e munições do Rio de Janeiro, que aqui veiu, a convite de amigos seus, conhecer a cidade e, ao mesmo tempo, adquirir um predio para a installação de uma succursal nesta praça, que ainda não possue uma casa de primeira ordem e especial desses artigos.

O Sr. Jorge Bansley, que já regressou áquella capital, leva a melhor impressão, a respeito do desenvolvimento commercial de Bello Horizonte, contando poder em breves dias inaugurar aqui a succursal de sua importante casa.

"Habeas-corpus" — O juiz de direito desta comarca, o Dr. Waldemar Loureiro, impetrou ordem de "habeas-corpus" em favor de guarda civil Claudionor Avelino da Silva, que ante-hontem assassinou a tiros de revólver a Delmiro Play.

O Dr. juiz de direito officiou ao Dr. Pimenta Bueno, delegado da 1ª circumscripção, pedindo informações sobre o auto de prisão em flagrante, afim de poder dar o seu despacho.

O matadouro — O antigo matadouro compunha-se de uma sala de córte de 9,m40X6m,70, e que servia ao mesmo tempo de entreposto e, ao lado della, um commodo, destinado a abrigo do bond conductor da carne.

A matança de porcos, carneiros e cabritos era feita em uma pequena coberta, sem o minimo apparelho que facilitasse o serviço e a pella era feita a fogo nu'.

Na sala de matança havia seis talhas, primitivas, providas só de movimento elevatorio, o que obrigava o operador a arrastar o boi, já abatido, da carreta para o local de suspensão necessario ao córte. Os curraes destinados aos bois eram toscamente feitos de trilhos e postes irregulares, sem agua sufficiente, e as sevas para porcos não offereciam qualidade alguma que, ao menos, permittisse na limpeza.

A administração actual cuidou, desde sua primeira visita, de organizar um plano modesto, mas de tornar aquelle proprio, digno do serviço a que se destina.

Antes de iniciar a construcção do novo matadouro, foi canalizado do parque para o antigo, um optimo manancial, que desde logo começou a fornecer cerca de 50.000 litros de agua, por hora, ou dez vezes maior da que lá existia.

Essa canalização tem um desenvolvimento de 850 metros, em canos de ferro galvanizado de 0m,10 de diametro.

O novo matadouro compõe-se essencialmente de uma grande sala de córte, de 14m,50X9m,50 cortada pelo meio por uma vala, provida de trilhos, que atravessa todas as construcções, desde o tronco da matança até o Arrudas.

Adiante desta sala está um pequeno corredor, fechado por portões de ferro, em suas extremidades, onde entra o boi vivo, que, depois de abatido, cai sobre o vagonete, que o leva á sala do córte.

Neste corredor será installado um motor electrico de 5 HP, que, por meio de tambor e cabo arrastará os bois que, por serem bravios, não entrarem com facilidade.

Na sala do córte foram collocadas seis vias aereas TT, onde circulam guindastes volantes dotados de movimento de translação e elevatorio. Actualmente existem 12 destes guindastes, mas as vias comportam outros 12, do mesmo typo.

Aos dois lados estão os entrepostos, de onde sai o gado abatido e já pesado para os bonds conductores, que percorrem uma linha, sob coberta, no longo do edificio. Cada entreposto mede 9m,60X4m,25.

Em plano inferior estão collocados, sob coberta de 24m.X4m,40, os tanques destinados á lavagem de couros, buxos, meudos e ajuntamento do esterco.

Em plano ainda inferior, separado do anterior por uma linha de vagonetes, está o matadouro de porcos, carneiros e cabritos.

Esta parte mede 24m,5 por 3m,50. Communicando-se com ella estão as cevas em numero de sete, todas calçadas, providas abundantemente de agua e de cobertas para abrigo dos suinos. Cada uma comporta 50 porcos.

No matadouro de porcos está installada uma caldeira que fornece vapor para pêlla, em cuba especial, onde se colloca agua, que o vapor aquece a 60°.

Ao longo deste matadouro existe uma linha aerea que permitte transportar o porco para a cuba e retiral-o para o local do corte.

Ao lado existem commodos destinados á salga de couros, mudança de roupa dos magarefes, salga da carne de porco e moagem de ossos para adubos. O osso não é queimado, mas sim moido, depois de serrado. Existem dois "water-closets" e duas banheiras de chuveiro bem installadas.

Foram construidos sete curraes para o gado, todos elles com saida para a mangueira que vai ter ao matadouro. Todos os curraes têm agua potavel e dois delles são calçados.

Cada curral tem 10 metros de frente e 20 de fundo.

Os postes das cercas são de aroeira esquadriados, 0m,20 por 0m,20, e travessas de ferro redondo em trilhos de canella, embutidos na madeira.

Todo o terreno vago do matadouro está plantado de capim, que é utilizado para os animaes da Prefeitura, sendo vendidas as sobras.

A caldeira gasta 0.m3,150 de lenha por duas horas e pella um porco em tres minutos.

Areas totaes do matadouro:
Cobertas, 816m,2.
Cevas, 222m,2.
Curraes, 14.00m,2.
Area do antigo matadouro, 266m,2.
Matança diaria, em duas horas:
Bois, 25, e porcos 15.
Capacidade actual do matadouro:
Bois, 100 em tres horas.
Porcos, 30 por hora.

Custo do Matadouro:

Madeiramento	8:369$000
Tijolos, 116.000	4:060$000
Pedra, 362 ms.	3:982$000
Cal, 900 saccas	900$000
Telhas, 7.000	1:400$000
Areia, 500 ms.	2:506$000
Cimento, 290 barricas	3:045$000
Mão de obra, pedreiro	17:254$000
Idem, idem carpinteiro	2:800$000
Ferragens	1:944$000
Caldeira e cuba	1:150$000
Guindastes e vias	6:800$000
Moinho e serra	500$000
Motores	1:200$000
	56:404$000

Só o matadouro, 46:754$000.

Curraes:	
Madeira	4:500$000
Calçadas, 1.222 ms.	4:888$000
Aterro	1:896$000
Muro de arrimo	4:300$000
	15:584$000

Custo total, 71:988$000.

Nova rêde de esgotos — Vai bastante adiantada, achando-se já na rua Itaperica a locação para os serviços de esgotos destinados aos bairros da Floresta e Lagoinha e rua Estrada de Ferro até Colonia Carlos Prates.

Medida ha muito anciosamente reclamada pelos moradores daquelles populosos bairros, a nova rêde de esgotos virá concorrer para o maior desenvolvimento de construcções, algum tanto paralyzado por falta desse indispensavel melhoramento sanitario.

— Por ser sufficiente a actual canalização destinada ao abastecimento de agua de Venda Nova, o prefeito da capital ordenou a substituição dos respectivos canos por outros de maior diametro, serviço esse que já está sendo atacado com actividade.

Aguas Virtuosas

Gabinete dentario — O Sr. Dr. João de Paiva Gonçalves transferiu seu gabinete cirurgico-dentario para a praça da Liberdade, junto á pharmacia Popular.

VIDA SOCIAL — Viajantes — Aqui estiveram de passagem os Srs. Paulo de Faria, um dos directores da Rede Sul Mineira, e coronel Libanio da Rocha Vaz, funccionario da secretaria de finanças do Estado de Minas.

— Em trem especial de inspecção, percorreu o ramal da Campanha o Sr. Dr. Joaquim Mattoso D. E. Camara, distincto presidente da Rede Sul Mineira.

— Afim de fazerem uso de aguas, estão nesta estancia o Sr. conde de Avellar e sua Exma. esposa.

Festa — Por terem encontrado difficuldades em fazer uma festa veneziana no lago, conforme pretendiam, resolveram fazer uma "marche-aux-flambeaux" os veranistas de diversos hoteis, tendo essa sido muito concorrida, sendo tambem muito louvada essa resolução.

Arrendamento — Consta que o Dr. Americo Werneck pretende innovar o contrato de arrendamento que ha quasi um anno celebrou com o Estado de Minas, e que ainda não começou a cumprir, visando exonerar-se das obrigações as mais importantes, e que mais interessam este municipio, obter maiores vantagens que as que lhe garante o mesmo contrato.

Assim sendo, a população desta villa, confiada no patriotico governo do Estado, espera que, a ser feita qualquer modificação no citado contrato, sejam consultados os interesses do municipio, ouvindo-se o respectivo prefeito.

Cataguazes

Carestia da vida — Havia de echoar, necessariamente, entre nós, a campanha agitada e persistente que se vai desenvolvendo em todo o paiz, procurando remedio contra a carestia da vida.

A imprensa local já levantou o seu grito de alarma concitando o povo ao protesto pacifico e os poderes publicos á adopção de providencias que se impõem, em nosso meio, sem demora.

Em seu ultimo numero, o "Cataguazes" publica bem lançado editorial, sobre o assumpto; e, depois de frizar que é no interior principalmente que se soffrem as consequencias do nosso desastrado regimen aduaneiro, salienta que nesta cidade o elemento primordial da carestia está no elevadissimo aluguel dos predios.

Destes ha muitos em nossa cidade que rendem aos respectivos proprietarios 25 e 30 o/o do seu valor venal, o que constitue uma verdadeira extorsão ao inquilino.

Seria para desejar, lembra o "Cataguazes", que os poderes publicos municipaes voltassem suas vistas para o facto, votando uma lei que puzesse côbro a sordicia de ganhos exagerados e peasse a tendencia do capital de opprimir o pobre e absorver-lhe o fruto de todo o esforço laborioso.

Novo cinema — Subordinada a esta epigraphe, os nossos collegas do "Cataguezes", publicam a seguinte interessantissima local:

"Segundo informações que nos prestaram, deverá ser inaugurado no dia 9 do mez entrante o cinema que nos fundos do seu estabelecimento de café e bilhares está montando o activo commerciante e nosso amigo, Sr. Armando Ch. de Carvalho. Só não se fará a inauguração nesse dia se não chegar a tempo o mobiliario encommendado no Rio e já [illegible] dias despachado.

Denominar-se-ha Cinema Idéal a nova casa de diversão, que desperta, desde já, pelo que nos disse o seu proprietario, certa animosidade da parte da administração municipal.

E' o caso que o Sr. Armando de Carvalho foi, ha dias, procurado pelo fiscal da Camara, Sr. Manoel Affonso, que o intimou, verbalmente, a apresentar ao coronel agente executivo a planta do edificio em que funccionará o novo cinema, visto haver exigencia nesse sentido, no codigo de posturas municipaes.

O estatuido nas posturas é uma medida de prudencia salutar e justa, e se essa disposição fosse invariavelmente applicada, em todos os tempos, ás casas de diversões existentes no municipio, o proprietario do novo cinema, bem como nós e o publico em geral, nada teriamos a objectar ante a exigencia da administração municipal, pois veriamos todos, nessa pratica uniforme, uma prova de respeito á lei e o interesse pelo bem estar e segurança dos frequentadores de cinemas e demais casas de espectaculos.

Mas o que se dá de estranhavel, no caso presente, é o seguinte:

Naquelle mesmo local em que vai funccionar o cinema Ideal, já funccionou, ha annos, um cinema de propriedade do fallecido Santos Junior e, mais tarde, o do Sr. Agenor de Barros, e a estes não se lhes exigiu, em tempo algum, exhibição de planta, acrescendo, agora, que o referido local foi ampliado e dotado de maior numero de portas para saida e entrada de espectadores.

Dir-se-ha que a administração municipal era outra áquelle tempo; mas é falha a objecção, porque foi já na vigencia da actual que se inaugurou um cinema em Mirahy e, mais tarde, outro em Porto de Santo Antonio, não constando que a mesma exigencia tivesse sido feita a qualquer delles.

Entenderá o agente executivo, contrariando o senso commum, que o codigo de posturas só deve ser observado e cumprido na séde do municipio, e não em todo o territorio que o compõe?

Não é crivel, e o publico, que observa os factos e tira as suas illações, commenta a exigencia serodia da administração e explica que ella nasce da circumstancia toda fortuita de ser o agente executivo municipal proprietario do unico cinema que até agora tem funccionado na séde do nosso municipio.

O zelo, pois, agora manifestado (continuam os commentadores do incidente), não vem só com a eiva de suspeição; é, antes, o resultado claro e positivo de uma collisão de interesses pecuniarios contrapostos.

Reflicta o coronel agente executivo municipal, e nos poupe ao espectaculo de alguma "fita" desagradavel.

O "Cataguazes" é considerado orgão official da Camara Municipal e, por isso, foi profunda a sensação causada em nosso meio pelo modo digno e criterioso como a sua redacção analysou esse facto e a attitude do presidente da Camara.

Infelizmente, é purissima verdade tudo quanto se attribue nessa local ao chefe do executivo municipal, e não precisariamos, para demonstral-o, de testemunho mais insuspeito que o do proprio orgão official.

Conscio da arbitrariedade tentada pela Camara Municipal, e prestigiado pela quasi unanimidade da população, que, além de desejar o novo melhoramento, condemna os tortuosos processos da administração municipal, o Sr. Armando de Carvalho não ligou importancia á tola exigencia do presidente da Camara e vai inaugurar, effectivamente, a sua excellente casa de diversões, amparado pela sympathia publica.

Foi esse o melhor reclame que o presidente da Camara, proprietario do unico cinema até então existente na cidade, poderia fazer ao seu futuro rival.

Desejamos á nova empreza cinematographica outros successos iguaes a este...

Gremio litterario — Os alumnos do Grambery fundaram nesta cidade, a 23 do mez proximo findo, uma associação para a cultura das bellas letras, a que deram a denominação de Gremio Literario Euclydes da Cunha.

A directoria da novel agremiação, eleita nesse mesmo dia, compõe-se dos Srs. Deoriano Guimarães, presidente, e Emanoel Taveira, thesoureiro, e senhorita Flavia Fernandes, vice-presidente, e Nair Pinto, secretaria.

Fazemos votos pela prosperidade do novo gremio literario.

O Sr. arcebispo — E' esperado a 6 do corrente em Villa Alegre, neste municipio, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Silverio Gomes Pimenta, virtuoso prelado marianense, que ali vai administrar o sacramento do chrisma.

Fallecimento — Causou profundo pesar em toda a nossa sociedade o fallecimento inesperado do Sr. João Francisco Teixeira, agente do correio desta cidade e chefe de numerosa e estimada familia.

Exercendo esse emprego publico ha muitos annos, sempre foi tido como funccionario probidosissimo e incansavel no cumprimento dos seus deveres.

Era, além disso, musicista, e graças á sua força de vontade invejavel, manteve até agora, durante cerca de quinze annos, e através das maiores difficuldades, a philarmonica Sete de Setembro.

Deixou viuva e treze filhos, estes todos de menor idade.

O seu enterro, effectuado a 29 do mez proximo findo, teve extraordinario acompanhamento.

Apresentamos á familia enlutada as demonstrações do nosso pesar.

VIDA SOCIAL — Anniversarios — Fizeram annos: a 31 de março proximo findo, a gentil senhorita Maria do Carmo e a Exma. Sra. D. Semiramis Santos Saldanha da Gama, esposa do Sr. Mario Saldanha da Gama; a 1º do corrente, o Sr. capitão Joaquim Roberto da Fonseca.

— Fazem annos hoje a senhorita Nenê Lessa; no dia 3, a Exma. Sra. D. Maria S. Cavalcanti de Albuquerque, distincta consorte do Dr. Alpheu Cavalcanti; no dia 7, a Exma. Sra. D. Maria Luiza Marinho e, no dia 8, a gentil Magdalena, filha do acreditado commerciante desta praça Sr. Pedro Soares.

Telephones — Foi installado, em dias da semana finda, o centro telephonico de Mirahy, que já se communica facilmente com esta cidade.

Diversões — Serão atacadas dentro em breve as obras da construcção do edificio do Cinema Royal, de propriedade do Sr. José Velloso, cujo serviço será contratado com o constructor Sr. Eduardo del Peloso, aqui residente.

VIDA SOCIAL — Viajantes — Seguiram, acompanhados de suas Exmas. esposas, para o Rio de Janeiro, de onde seguirão para Portugal, os Srs. Manoel e Marcolino da Silva Rama, commerciantes estabelecidos nesta cidade.

Juiz de Fora

O crime em Juiz de Fóra — Juiz de Fóra, o mais importante e o mais populoso de todos os municipios mineiros, é realmente "um seio de Abrahão". Bem poucos hão de ser os logares habitados por gente tão simples e pacata como a que vive nesta terra feliz.

Sabe-se perfeitamente que neste municipio, como aliás em quasi todos os outros de Minas, não ha um serviço regular de policiamento, já por falta de soldados em numero sufficiente, já pela maneira mesma por que está organizado o trabalho de vigilancia, o qual póde-se dizer que é nullo.

Mesmo assim, durante o anno de 1912 só se deram, no districto da cidade e em todos os outros, "noventa e tres crimes"!

Parece incrivel, mas, como se verá pelas notas officiaes que abaixo estampamos, é uma verdade.

Sendo computada a nossa população em cerca de 100.000 almas, a proporção é de menos de "um" crime por 1.000 habitantes. Parece-nos que em muito poucas terras se verificará isto.

Houve, no municipio, um districto onde, durante todo o anno apenas se registrou um crime. E' o de Porto das Flores. E por ahi se vê, ainda uma vez, que os nomes nem sempre mentem. O ditoso logar é, de facto, um "porto das flores". E "flores" sem espinho...

Mas passemos aos algarismos.

Houve, no municipio, em 1912, 93 48; Sant'Anna do Deserto, 11; S. Pedro de Alcantara, 7; Mathias Barbosa, 6; S. José do Rio Preto, 3; Rosario, 3; Paula Lima, 3; S. Francisco, 3; Sarandy, 3; Vargem Grande, 3; Chacara, 2, e Porto das Flores, 1.

Agua Limpa (o nome tambem aqui não mente) jámais foi "turvada" pelo crime, em 1912. Não houve lá um só delicto.

Os crimes são os seguintes: ferimentos leves, 45; assassinatos, 12; furtos, 8; tentativas de morte, 7; ferimentos graves, 7; defloramentos, 4; estupros, 2; roubos, 2; estellionatos, 2; ameaças, 1; calumnias, 1; injurias, 1.

Os delictos foram commettidos nos seguintes mezes: janeiro, 6; fevereiro, 6; março, 8; abril, 6; maio, 8; junho, 8; julho, 6; agosto, 8; setembro, 10; outubro, 7; novembro, 10, e dezembro, 10.

Como se viu, os mezes mais quentes do anno, e que são setembro, outubro, novembro e dezembro, foram os que maior contingente forneceram, justificando assim a asserção de que o crime augmenta, em toda parte, com o augmento do calor.

Os 93 processos feitos em 1912 se referem a 139 réos. Destes, 15 foram condemnados, 49 absolvidos e 18 impronunciados, dando um total de 82.

Restam 57 e, destes, 30 estão foragidos; ficam 27, dos quaes aguardam julgamento, uns; estão com o processo em andamento, outros; terão de esperar a volta dos respectivos inqueritos á policia, para que se completem as diligencias, ainda outros.

E aqui encerramos a curiosa estatistica, que muito melhor do que longos e estafantes artigos, prova irrefutavelmente a pacatez, a bondade, o genio affavel de nosso povo admiravel.

Entre cem mil pessoas, agglomeração a que tem faltado policiamento em regra, apenas "noventa e tres crimes"!

Mas é um seio de Abrahão!

"Match" de tiro — Na gare do Tiro aos Pombos de Mineiros, Estado de S. Paulo, realizou-se no dia 14 do mez findo um importante "match" de tiro ao vôo.

Representando o Club de Tiro aos Pombos de Juiz de Fóra e o Estado de Minas, seguiu para aquella cidade paulista, a 11, a "equipe" dos atiradores d'aqui.

Acompanhava-os a certeza de que, embora não fosse um conjunto dos mais homogeneos elementos do club, dispunha de atiradores reconhecidos como distinctos amadores de tiro pelos seus consocios. A excellente "equipe", capitaneada por Bernardo J. de Castro, compeão de 1912, reuniu elementos de merito: coronel Albino Machado, 3º collocado no campeonato de pombos de 1912; coronel Zeferino de Andrade, campeão de pratos de 1911, e que em 1912 deixou plenamente reconhecida a maneira brilhante pela qual vem sustentando o seu titulo e a sua fama de excellente atirador; Dennis Rivers Andrews, dextro e rapido atirador de pratos (2º collocado no campeonato de 1912), e seguro nos pombos, e capitão Antenor F. Marques, novel mas já conhecido e apreciado amador de tiro.

Justo e natural era esperar de tão excellente "five" as bellissimas victorias que honrosamente conquistaram para esta cidade, cobrindo de renome os atiradores do Club de Tiro aos Pombos de Juiz de Fóra. Os prognosticos não falharam e ahi está o resultado, ensinando quanto pódem a perseverança e o amor pelo sport:

Com um programma intelligentemente organizado, conseguiu o Club de Tiro aos Pombos Mineirense desempenhar-se com galhardia do penoso encargo de apresentar á culta população paulista daquella zona o magnifico espectaculo de um torneio interestadoal.

Destacava-se do excellente programma a prova "Premio Mineiros", cujo vencedor receberia uma bellissima medalha de ouro e 40 % das entradas e os outros quatro collocados medalhas de prata e 24, 16, 12 e 8 % das entradas.

Despertou essa prova o mais franco enthusiasmo nas rodas sportivas, comparecendo a Mineiros os melhores atiradores do nosso e do vizinho Estado, afim de disputarem a posse de tão desejado premio.

Inscreveram-se 14 atiradores, entre os quaes se achavam a excellente "equipe" juizdeforana e o Dr. Lyparacchi, campeão do Stand Club São Paulo.

Eis o resultado das provas:

Premio Mineiros:

1º logar — (Arma Cashemoore — polvora Ballistite) — Bernardo J. de Castro — 17 em 17.

2º logar — (Arma Greener — polvora Balistite) — Coronel Albino Machado — 16 em 17.

3º logar — (Arma Witluvorth Foschi — polvora Mullerite) — Dr. Lyparacchi — 15 em 16.

4º logar — (Arma Fox — polvora Empire) — Dennis R. Andrews — 14 em 16.

5º logar — Arma Greener — polvora Empire) — Coronel Zeferino de Andrade — 13 em 15.

Premio S. Paulo:

1º logar — Albino Machado, com 7 em 7.

2º logar — Zeferino de Andrade, com 6 em 7.

3º logar — Bernardo J. de astro, com 5 em 6.

Premio Juiz de Fóra:

1º e 2º logar — Dividido entre Bernardo J. de astro e Gilberto Gilberti, com 11 em 11.

3º logar — Dr. Lyparacchi, com 8 em 9.

A' directoria do Club de Tiro aos Pombos de Juiz de Fóra endereçamos os nossos parabens pelos auspiciosos e animadores resultados colhidos no Estado de S. Paulo.

Os "scores" conseguidos pelos atiradores d'aqui foram simplesmente admiraveis, formando em seu conjuntо 126 em 142 a estupenda percentagem de 88,73.

Passemos em revista alguns concurrentes: Dr. Lyparacchi, escolhido entre 85 atiradores para representar o Stand Club S. Paulo, conhecedor profundo de todos os segredos do tiro, calmo, rapido e bellissima posição, era franco favorito em S. Paulo, mas só conseguiu o 3º logar.

Infelizmente na disputa da medalha perdeu um pombo que havia morto, mas que o cão levou para fóra da raia, sendo dado pelo juiz como errado.

Andreotti, calmo e seguro atirador, mas não dispondo de uma arma capaz de enfrentar com as dos outros concurrentes, tirando além disso com polvra preta.

Notavam-se mais entre os atiradores excellentes amadores, que muito contribuiram para o brilhantismo do certamen, como sejam: Ricci, Gilberto Gilberti, Dr. Piza, Montavain, etc.

O acolhimento dispensado pelos paulistas aos atiradores mineiros foi o mais fidalgo e gentil, voltando estes captivos do trato dos seus distinctos collegas de S. Paulo.

Energia electrica — O engenheiro civil Dr. Alberto C. Drummond, actualmente na cidade, é representante da casa Müller & C., do Rio, e foi por ella posto á disposição dos industriaes desta cidade para o estudo preliminar necessario á installação de uma nova usina electrica.

A casa Müller & C. representa, por sua vez, a importante fabrica suissa Oerlikton, de materiaes electricos.

A casa Müller & C. propõe-se a installar nesta cidade uma usina electrica para o fornecimento de força e luz a todos os particulares que o queiram, desde que os industriaes se compromettam a dar-lhe preferencia. Os preços, tanto da luz como da força, serão por menos da metade dos cobrados pela Companhia Mineira.

Para a installação dos seus serviços, já tem a casa em vista tres cachoeiras, todas no districto da cidade, uma com 6.000 cavallos de força, outra com 3.000 e outra com 1.500. Provavelmente será escolhida a primeira.

O Dr. Alberto Drummond, que já está convencido de que qualquer empreza poderá aqui explorar taes serviços, visto como não existe privilegio algum, começará depois de amanhã, segunda-feira, todos os estudos precisos.

Os industriaes da cidade, com raras excepções, estão dispostos a dar preferencia á casa Müller, por isso que terão uma reducção de muito mais de 50 % nas suas despezas com a energia electrica. E, sendo assim, é coisa resolvida a proxima construcção da nova usina e de todas as suas dependencias.

Ao que affirma o Dr. Alberto Drummond, a casa de que é representante pensa em, uma vez installada a usina, montar em nossa cidade, com auxilio de capitaes aqui levantados, uma grande fabrica de papel para impressão de jornaes, papel fino, para cartas, e papel grosseiro, para embrulho. Esta fabrica aproveitará as sobras das fabricas de tecidos, trapos e a fibra de varios vegetaes que ha em grande escala no municipio e que se prestam a essa industria.

Quanto ao serviço de telephones, os Srs. Müller & C. delle não cogitam. Apenas fornecerão luz e força ás fabricas e a todos os particulares que o desejem.

Os industriaes de Juiz de Fóra têm tido ultimamente varias propostas para o fornecimento de energia electrica. Fizeram-lhes offerecimentos, entre outras, a Companhia Força e Luz, de Cataguazes, e a empreza do Parahybuna. Mas os industriaes, como já dissemos, preferem a proposta da casa Müller, por ser a mais vantajosa.

A casa Müller & C. é, no genero, uma das mais importantes do paiz. Fez a installação electrica do Corcovado, no Rio, considerada uma das melhores e mais bem feitas do Brazil.

Fez tambem a installação da força e luz electricas da cidade de Campos, no Estado do Rio.

O Dr. Alberto Drummond começará segunda-feira proxima todos os estudos necessarios e visitará as tres cachoeiras, a que já nos referimos, afim de escolher a melhor. Esta, muito provavelmente, será de 6.000 cavallos de força.

Visita ao edificio da cadeia — O Dr. Themistocles Halfeld, promotor da 1ª vara, visitou a 28 de março, acompanhado dos Drs. Oswaldo Puissegur e Lindolpho Lage, a cadeia local.

Os dois facultaivos receberam impressão desagradavel quanto ás condições hygienicas do edificio.

As dimensões dos cubiculos são pequenas, nenhum conforto offerecendo ao detento. Além disso, as privadas, que se acham installadas nas proprias prisões, são de modelo primitivo, sem a descarga sufficiente.

As paredes e assoalhos acham-se em ruinas, não soffrendo limpeza e frequentes desinfecções.

Quanto á hygiene individual, deixa esta muito a desejar: não é obrigatorio o banho geral; os presos são mal alimentados e não fazem o menor exercicio physico.

Estas condições hygienicas de habitação e alimentação explicam as molestias mais frequentes de que são accommettidos os presos: anemias, dores rheumaticas, diarrhéas e escorbuto.

Foi essa, em resumo, a impressão dos Drs. Lindolpho Lage e Puissegur.

Da visita, no livro competente, foi lavrado um termo.

— Do parecer dos dignos facultativos extraimos os seguintes topicos:

" ...."

O edificio, de construcção antiga, sob o ponto de vista das modernas regras da hygiene, que devem ser rigorosamente observadas em todos os predios destinados a grandes habitações collectivas, está completamente aquem do que deveria sel-o.

....

As latrinas estão installadas dentro dos cubiculos (que têm 3m,30 de comprido por 1m,17 de largo), sendo de modelo primitivo. A descarga é fraca, ficando estagnadas as materias fecaes, cujo máo cheiro é inhalado noite e dia pelos detentos.

....

As paredes e assoalhos estão immundos, sem ao menos soffrerem limpeza e desinfecção insignificantes.

....

A enfermaria, comquanto arejada, não tem leitos.

....

Os cubiculos, onde se amontoam quatro e cinco presos, só recebem ar e luz por dois pequenos orificios.

....

São más, assim, as condições hygienicas do edificio.

A cubagem de ar é insignificante.

....

Quanto á hygiene individual, deixa muito a desejar; não é obrigatorio o banho geral.

Os presos são mal alimentados e não fazem o menor exercicio.

D'ahi, as frequentes molestias, anemias, diarrhéas, dores rheumaticas e escorbuto."

Por estes trechos, vêem os leitores quanto de horrivel não se passa na cadeia de Juiz de Fóra.

E' uma coisa pavorosa.

VIDA SOCIAL — Viajantes — Está na cidade, e aqui permanecerá durante alguns dias, o major Ivo Candido de Paula, adiantado agricultor e criador no municipo de Lima Duarte, onde tambem é chefe politico de grande prestigio, como em Santa Rita de Ibitipoca.

— Está ha muitos dias nesta cidade, em viagem de recreio, o Dr. Stockler Coimbra, conceituado advogado em Ponte Nova e nosso distincto collega de imprensa.

Instrucção publica — Foi nomeado o Sr. José Moreira Casimiro professor interino da escola do sexo masculino de Sarandy, municipio de Juiz de Fóra.

Leopoldina

Gymnasio Leopoldinense — Continuam abertas até o fim do corrente mez as matriculas no curso de pharmacia e odontologia do Gymnasio Leopoldinense.

As matriculas de ouvintes serão feitas no mesmo prazo, e sómente os alumnos desta categoria terão direito á época extraordinaria de exames, em agosto proximo.

Grande tem sido a affluencia de alumnos aos diversos cursos do gymnasio, que ficará repleto no presente anno lectivo, como justa e merecida recompensa aos esforços e dedicação dos operosos directores desse estabelecimento.

VIDA SOCIAL — Viajantes — Desde o dia 27 é nosso hospede o Exmo. e Revdmo. padre Caetano Correia, secretario geral do bispado de Goyaz, actualmente em gozo de licença para tratamento de sua saude.

De grande monta foram os serviços prestados até agora pelo illustre sacerdote á diocese goyana, quer os referentes á secretaria, quer os attinentes á vigararia geral, funcções que vinha accumulando ha muito, quer ainda os relativos á organização e direcção do seminario, serviços que, pessoalmente, vimos elogiados e encarecidos pelo nosso amado arcebispo D. Silverio Pimenta, na sua ultima visita á nossa cidade.

O Revdmo. padre Correia já foi vigario de Palma, tendo occasião de vir a esta cidade, por vezes, occupar a tribuna sagrada, na qual goza de justo renome como orador moderno, de vasta illustração e grande eloquencia.

S. Revdma. demorar-se-ha alguns dias nesta cidade, onde veiu em visita ao Revdmo. vigario foraneo conego Julio Florentini e a outros dedicados amigos que aqui possue, achando-se hospedado em casa do Sr. Lauro Guimarães.

Casamento — Realizou-se em Campo Limpo o consorcio do estimado moço pharmaceutico Orbilio Soares Werneck, com a senhorita Luiza Amalia Guimarães, graciosa filha do Sr. Francisco Ribeiro Guimarães, adiantado fazendeiro naquelle districto.

Paranympharam o acto, por parte do noivo, o Sr. Ignacio de Lacerda Werneck, abastado commerciante nesta praça, e por parte da noiva, o Sr. Francisco de Assis Cavalcanti, estimado guarda-livros, ali residente.

Após o acto civil, teve logar o religioso, findo o qual o Rvdmo. conego Julio Fiorentini, em bella allocução, saudou os noivos.

Em seguida ás ceremonias foram servidas uma mesa de doces e delicadas bebidas, saindo todos os convidados, gratos pelas gentilezas e trato lhano do Sr. Francisco Ribeiro Guimarães e de sua Exma. familia.

Anniversarios — A 27 de março passou a data natalicia do estimado cavalheiro Sr. João de Lacerda Werneck, operoso proprietario agricola no vizinho municipio de Cataguazes e actualmente residente nesta cidade, onde goza de geral conceito.

— O Sr. Eugenio Botelho completou a 28 do corrente mais um anniversario natalicio.

— Tambem fez annos a 28 a senhorita Luiza Pereira, prendada filha do Sr. José Pereira de Jesus.

Accidente — No dia 22 do corrente, pela manhã, quando trabalhava na marcenaria mecanica de seu irmão Sr. Americo Campos, o operario Sabino Campos foi victima de um accidente, perdendo tres dedos da mão direita.

Exame — Foi approvado no exame a que se submetteu, para o exercicio de cargos da justiça, o Sr. Linneu Antunes, que obteve notas plenas.

Theatro Alencar — Antes prevenir...

Assim pensou, aliás muito sensatamente, o Sr. presidente da Camara, mandando abrir, no theatro Alencar, duas portas dando saida dos camarotes para o fundo dessa casa de diversões, afim de facilitar a retirada dos espectadores, em caso de perigo.

Bem andou o Sr. presidente da Camara adoptando esta medida preventiva, pois, pelo que observamos frequentemente, com as grandes enchentes que tem tido o cinema, é morosissima a saida dos "habitués", devido á deficiencia de portas e á difficuldade do transito nas escadas, pos demais angustas.

A acção preventiva do governo municipal não se limitou sómente á medida que vimos de noticiar: — accordou com a empreza João Chagas a prohibição de se fumar durante as sessões cinematographicas, não só para evitar possiveis desastres occasionados pelo fogo, como tambem para que as familias não sejam desagradavelmente asphyxiadas pelas baforadas de cigarros e cachimbos malodorantes.

Muito bem!

Antes prevenir do que remediar...

Pela policia — O Dr. delegado de policia recebeu ha dias denuncia contra José Luiz e mulher, Jorge de tal, Ambrozio e João Ignacio, como autores de um barbaro assassinato praticado em Conceição de Boa Vista.

Ordenou a energica autoridade a immediata abertura de um rigoroso inquerito, afim de ver apurada a criminalidade dos accusados.

Feito esse, pelas zelosas autoridades daquelle districto, foi o processo enviado ao Dr. promotor da justiça, que o enviou ao Sr. Dr. delegado da comarca, para completar algumas diligencias.

Havendo testemunhas de vista, que depuzeram na delegacia desta cidade, resolveu o Sr. Dr. Sarandy Raposo requerer a prisão preventiva dos criminosos, o que foi concedido pelo Sr. Dr. juiz municipal.

Mar de Hespanha

VIDA SOCIAL — Fallecimento — Na avançada idade de 78 annos, falleceu no dia 23 do corrente, em Mar de Hespanha, onde residia, o estimado ancião João Martins da Costa Ramos, pai do Sr. Raul Martins Ramos.

Esperado embora, esse desenlace, pois ha muito estava enfermo o bom velho, a sua morte causou profunda magoa a quentos o conheciam.

Imprensa local — Sob a redacção do Sr. José Augusto Pereira, acaba de apparecer em Mar de Hespanha um hebdomadario intitulado "O Civilista". Basta o titulo do novo semanario para indicar-lhe a orientação politica.

Em sua primeira pagina estampa, além do editorial em que vem exarado seu programma de combate ao militarismo, um retrato de Ruy Barbosa, em ponto grande, transcrevendo a entrevista concedida pelo preclaro chefe do civilismo brazileiro ao "Imparcial", quando o eminente compatricio lançou a candidatura de Rodrigues Alves á presidencia da Republica.

"O Civilista" declara-se estranho ás luctas politicas municipaes e pugna pelo desenvolvimento do logar em que se edita, tendo em tudo por escopo — "veritas super omnia".

Em sua segunda pagina estampa o novo periodico fina gravura referente á Senama Santa, reproduzindo o "Ecce Homo", de Guido Reni, sob o qual insere formoso artigo do Dr. Felicio dos Santos.

Em sua terceira pagina "O Civilista" rende justa homenagem ao nosso confrade Nestor Massena, de quem estampa o retrato, por ter sido esse mar d'hespanhense um dos mais abnegados e denodados directores da campanha civilista, a ponto de merecer lisonjeiras referencias de Ruy Barbosa, em sua contestação ao parecer reconhecendo o marechal Hermes da Fonseca presidente da Republica, por haver o nosso distincto compatricio contribuido valiosamente, com o estudo das eleições de Minas Geraes, para a confecção do monumental trabalho do egregio brazileiro.

Além disso o nosso conterraneo dirigiu neste municipio o pleito de 1º de março de 1910, fiscalizando, em pessoa, a eleição de Aventureiro, tendo antes percorrido grande parte da nossa zona em propaganda da causa que esposou e defendeu-a com brilhantes e incisivos artigos no periodico local "Imprensa da Matta", como no "Correio do Dia", de Bello Horizonte, no "Correio de Minas", de Juiz de Fóra, na "Epoca", de Cataguazes em varios outros.

Ainda ha pouco tempo Nestor Massena levantou a candidatura de Irineu Machado pelo 3º districto do nosso Estado e fêl-a victoriosa com o concurso de todos os chefes civilistas, á frente dos quaes estavam Cantidio Drummond, Dutra Nicacio, Alfredo Renault, Carlos Romeiro, Narciso de Queiroz, Leonidas Damasio, Pinheiro Chagas e varios outros.

"O Civilista" é um jornal bem cuidado, de bello aspecto, bem redigido, e merece uma longa existencia.

Muzambinho

Trens para Muzambinho — O acto da companhia Mogyana pondo em vigor o horario provisorio da trens mixtos entre Muzambinho e Guaxupé, tres vezes por semana em correspondencia com os trens da carreira que partem e chegam a essa ultima localidade, foi muito bem recebido pela população desta cidade.

De conformidade com o que antecipámos, os trens partirão de Guaxupé ás segundas, quartas e sextas e de Muzambinho ás terças, quintas e sabbados.

VIDA SOCIAL — Enfermo — Tem estado ligeiramente enfermo o Sr. capitão Alvaro Gonçalves Milhão, proprietario dos armazens de construcção do ramal dos Passos e vereador á camara municipal.

Viajantes — Estiveram na cidade os Srs. coronel Virgilio Silva, presidente da camara e agente executivo municipal de Botelhos; coronel Turibio Luiz Dias, importante fazendeiro em Santo Antonio da Barra, de Cabo Verde; capitão José de Assis Sobrinho, tabellião em Guaranesia; José de Avila Ribeiro e Nabor José de Andrade, fazendeiros em S. José do Rio Pardo; Hemeterio de Figueiredo, representante commercial, residente em Conceição da Boa Vista; Antonio Christino de Lara, commissario e negociante êm Guaxupé.

Todos esses cavalheiros vieram a Muzambinho para matricular filhos e parentes no Lyceu Municipal.

— Com sua esposa, D. Hortencia Soares Poli e filho, regressou a Guaranesia o Sr. Leopoldo Poli, redactor do "Municipio", que se edita nessa vizinha cidade.

— Estiveram na cidade os Srs. capitão Francisco Norberto de Paula, importante fazendeiro e commerciante em Cabo Verde; Orozimbo da Silva Costa, fazendeiro em Monte Alegre, deste municipio, e que seguiu com sua irmã, a senhorita Honorina da Silva Costa, para Poços de Caldas; D. Dalila Xavier de Toledo, esposa do Sr. Dr. Alvaro Correia de Toledo, funccionario do escriptorio da Mogyana em Guaxupé; Vicente Viola, empregado no serviço da construcção do ramal de Passos.

— Regressaram de Poços de Caldas o Sr. Domingos Poli, negociante nesta praça, e sua esposa, D. Anna de Oliveira Poli.

— Para a capital de S. Paulo, viajaram os Srs. capitão Julio Breno, educador e jornalista, em companhia de seu filho Moacyr Bueno; Luiz Salles Navarro, academico de direito, que vai continuar seus estudos na Faculdade dessa capital; commendador Antonio Coimbra, que vai acompanhar, de S. José do Rio Pardo, sua filha D. Amelia C. Navarro, que necessita de tratamento medico-cirurgico; José Montemurro, negociante nesta praça e socio da firma Montemurro & Irmão.

— Via S. Paulo, seguiram para o Rio de Janeiro os Srs. J. L. Michelet Navarro, 3º annista de direito, que vai proseguir em seus estudos; Paschoal Gaspar, auxiliar da casa Cabral; do Sr. capitão Guilherme Cabral, desta praça, e que vai a passeio de um mez.

— A negocio, seguiu para a cidade de Sertãosinho, nesse Estado, o Sr. Luiz Paulielo, 1º tabellião e official do registro de hypothecas nesta cidade.

— Na semana finda estiveram na cidade os Srs. coronel Ernesto Carneiro Santiago, inspector regional do ensino; Dr. Herbert von Brever, engenheiro da Mogyana; Orozimbo do Val, agente commercial, residente em Ribeirão Preto; Dr. Eduardo Schalder, engenheiro residente da Mogyana, na secção de Ribeirão Preto-Araguary; Thomaz Evaristo de Souza, administrador da fazenda Monte Christo, deste municipio, e de propriedade do Sr. coronel Manoel Gomes dos Santos; Candido Motta, proprietario da confeitaria Avenida, de Guaxupé.

— Estiveram na cidade, trazendo alumnos para o Lyceu Municipal e Escola Normal, os Srs. coronel José Bernardino de Souza Pinto, commerciante em Pouso Alto, deste Estado, acompanhado de seu filho Manoel Tertuliano Pinto; Francisco Pereira Borges, de Villa Arceburgo, trazendo para o collegio seu filho Herculano Borges e João e José Ferreira, filhos do Sr. José Ferreira Pinto, de Arceburgo; Antonio Cruvinel, de villa Guaxupé, em companhia de seus filhos, senhorita Anna e o menino Vital; José Candido de Souza, acompanhando o estudante Antonio Tambasco Gloria; João Serôa da Motta, de Guaxupé, trazendo a menina Maria da Conceição; Candido da Silva Rosa, de Santa Rita de Cassia, acompanhando a estudante senhorita Alvarina Soares.

Tambem chegaram para o Lyceu os estudantes: Erico Pereira Dias, do 3º anno gymnasial, vindo de Guaranesia; João Moreira Guerra de Carvalho, da cidade de Machado; Simão e Joaquim Terra, de S. Joaquim da Serra Negra; Henrique Vieira, de villa Gomes; senhoritas Maria Gabriela e Honorina da Silva, filhas do Sr. coronel Gabriel A. da Silva Costa, fazendeiro e industrial em Monte Alegre, deste municipio; Alfredo Januario de Magalhães Junior, deste municipio; José Augusto de Rezede, de villa Nova de Rezende; Noé e Antonio Alves de Azevedo, industrial e proprietario da usina de assucar Marrecos, de Campos Garcez; Christiano da Silva Maia, da cidade de Passos.

Pelas escolas — Na semana ultima matricularam-se mais, no Lyceu e na Escola Normal annexa os seguintes alumnos:

Oscar de Figueiredo Bastos, procedente do Rio de Janeiro, e que veiu acompanhado de seu tio, o Sr. Hemeterio de Figueiredo; senhorita Cesaria Vieira, de Botelhos; José Luiz Dias, de Santo Antonio da Barra, do municipio de Cabo Verde; Jacy de Assis, de Guaranesia; Jacy de Assis, de Guaranesia, senhorita Laura Mulzoni, de Guaxupé; Luiz Gonzaga do Prado e Pilades Gama, de villa Gomes; Francisco d'Avila Ribeiro Netto, José Sebastião de Andrade, Urias e Benedicto Paiva, de S. José do Rio Pardo; Gabriel e Izidro Ferreira, de S. José dos Botelhos; José Bento Barbosa Luz, de Villa Gomes.

Diversões — A companhia Cinematographica Sul Mineira, proprietaria do Chantecler-Cinema, que nesta cidade funcciona no theatro Bernardo Guimarães, vai brevemente melhorar o mobilario dessa casa de diversão, installação ali tambem ao necessario serviço sanitario.

Sempre protegido pelo favor publico, o Chantecler Cinema fará exhibir o notavel "film" de Pathé Freres "Os miseraveis", tirado do romance de Victor Hugo.

Monte Alegre

[illegible] — Foi nomeado avaliador [illegible] nas execuções e inventarios [illegible] termo de Monte Alegre o Dr. J[illegible] Parreira.

Fôro — Foi reconduzido ao cargo de juiz municipal deste termo o bacharel Francisco Vieira de Oliveira e Silva.

Oliveira

Instrucção publica — Foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de saude ao professor do grupo escolar de Oliveira Alfredo Antonio Jacoby.

— Foi nomeada D. Thereza Teixeira professora interina do grupo de Sant'Anna do Jacaré, municipio de Oliveira.

Progresso local — A nossa cidade reergue-se do abatimento em que jazia, por inexplicavel indifferença de seus filhos.

A sua situação geographica, a amenidade do clima e causas outras diversas têm attraido capitaes para o nosso meio.

Haja vista a fabrica de tecidos, prestes a ser inaugurada.

Uma outra industria vai estabelecer-se em breve. E' uma fabrica de calçados, pertencente á firma social Ribeiro Chagas & Monteiro. Estão á frente de tão util emprehendimento os Drs. Cicero de Castro e Djalma Pinheiro.

A firma já assignou o contrato com a Camara Municipal para obtenção de varios favores.

Dr. Floriano de Lemos — Esteve encantadora a festa literario-recreativa no Elite Club Oliveirense, realizada no domingo ultimo.

O fino literato Dr. Floriano de Lemos, redactor do "Correio da Manhã", acquiescendo ao convite que recebeu, proporcionou aos socios e convidados do club ensejo de apreciarem uma bellissima e mui encantadora pagina literario-philosophica.

— O illustre jornalista e escriptor erudito Dr. Floriano de Lemos, foi nesta cidade alvo de grandes demonstrações de affecto e consideração.

Entre as diversas homenagens que lhe foram dispensadas, destaca-se o banquete que a directoria do Elite Club Oliveirense lhe offereceu em casa do pharmaceutico Costa Chagas, secretario do club.

Nesta festa tomaram parte toda a directoria da sociedade e varias outras pessoas, entre as ques o tenente Iarindo Meyer, engenheiro militar e nosso distincto hospede.

Ao "dessert", foi o homenageado saudado pelo Dr. Cleto Toscano, a quem respondeu eloquentemente o Dr. Floriano.

Conferencia religiosa — As conferencias de S. Vicente de Paulo festejaram com solemnidade o reconhecimento official do conselho central de Oliveira, comprehendendo toda zona do oeste. Fez uma conferencia tendo por thema "Os vicentinos e o culto da Eucharistia", o illustrado Dr. Furtade de Menezes, presidente do conselho central de Ouro Preto.

Escola Normal — Realizaram-se os exames de 2ª época, na Escola Normal desta cidade, bem como os de admissão.

E' consideravel o numero de alumnas que conta este estabelecimento de educação, que tanto nos honra.

O collegio já conta 80 alumnas internas, nos cursos normal, médio e primario, afóra o externato, bem numeroso.

A sua directora, a proveta educadora D. Mariquinhas Pinheiro, viu-se obrigada, por motivo de molestia em pessoa muito cara, a emprehender longa viagem á Europa. Felizmente, nenhuma solução de continuidade se deu na administração com essa inesperada retirada, pois foi ella substituida pela competente educadora D. Manoelita Chagas, a fundadora do collegio.

Semana santa — Tiveram o costumado brilho as festividades da semana santa.

O nosso povo, de espirito religioso, como acontece, em geral, ao mineiro, deu ainda uma vez arrhas desse espirito de religião, concorrendo em massa aos actos celebrados em homenagem ao Homem Deus.

Tivemos occasião de ouvir o padre mestre Angelo de Martini, da Congregação dos Irmãos de Maria e residente nessa capital.

E' um espirito culto e orador fluente. Os seus discursos muito agradaram, maximé o do Calvario.

Os dois outros oradores sacros, os Revdmos. padres Lopes Cansado e José Alves de Oliveira, muito agradaram, tendo aquelle, em bem deduzida e elevada oração, discorrido sobre a instituição do sacramento da Eucharistia.

Ouro Preto

VIDA SOCIAL — **Anniversario** — Festejou no dia 29 de março proximo passado, o seu anniversario, o illustre commerciante desta praça Sr. Olivio Tofolo. No jantar que offereceu aos seus innumeros amigos, ao ser servido o champagne, multas saudações lhe foram dirigidas, salientando-se a feita pelo Dr. Aristides Gesteiros, que começou dizendo que o anniversariante é um desses moços que reunem a belleza physica á perfeição moral, e mostrou, como, sendo elle filho de seus proprios esforços, se impoz pelo seu alto valor na sociedade ouropretana, de que hoje é um dos mais dignos representantes.

O Sr. Olivio Tofolo foi, nesse dia, muito felicitado, tendo tido mais uma vez occasião de verificar o elevado grão de estima e consideração de que goza em Ouro Preto.

Este retrato que hoje damos, foi tirado quando o Sr. Olivio Tofolo tinha apenas 20 annos.

Escola Normal — Estão reabertas as aulas da Escola Normal desta cidade, dirigida pelo Dr. Alfredo Baeta, illustrado lente da Escola de Minas e competente director do Gymnasio de Ouro Preto.

Este anno foi crescido o numero de alumnas matriculadas nesse estabelecimento, que vai funccionando com toda regularidade e real proveito para a instrucção publica do Estado, ao qual fornece professoras perfeitamente preparadas.

Prados

Instrucção publica — Foi nomeada a 28 de março D. Maria Estephania da Costa Pinheiro professora adjunta interina do grupo escolar de Prados.

— A 26 foi nomeada a mesma Dona Maria Estephania da Costa Pinheiro professora interina da escola mixta rural de Carandahy do Livramento, municipio de Prados.

Semana santa em Dores de Campos — Foi commemorada nesta localidade, pela primeira vez, a semana santa.

Apesar de se deliberar a respeito poucos dias antes, apesar da escassez de tempo e de ainda se ter de adquirir toda a ornamentação propria, realizaram-se as festividades, que obedeceram ao seguinte programma:

Terça-feira, ás 7 horas da noite, procissão do Deposito de N. S. dos Passos.

Quarta-feira, ás 10 horas da manhã, missa rezada com musica; ás 6 horas da tarde, procissão de Passos, com sermões do Encontro e do Calvario, pelo Revm. monsenhor Sylvestre de Castro; visitação dos Passos e procissão do Deposito de N. Senhora das Dores.

Quinta-feira, ás 10 horas da manhã, missa solemne cantada com musica; ás 6 ½ da tarde, procissão de N. S. das Dores, com sermão da Soledade, pelo Revmo. cura, padre Job Truffo.

Sexta-feira, ás 9 horas da noite, procissão do Enterro, com sermão do Revmo. cura, padre Job Truffo.; quarto de Adoração.

Sabbado de alleluia, ás 9 horas da manhã, benção do fogo, do cirio, da agua baptismal; ás 10 horas, missa solemne cantada, com musica.

Domingo da Resurreição, ás 6 horas da manhã, procissão da Resurreição e missa resada, com musica; ás 5 horas da tarde, canto do "Te-Deum", sermão do Encerramento pelo Revmo. padre Arthur de Oliveira; coroação de N. Senhora e benção do Santissimo Sacramento.

Centro essencialmente industrial, a séde deste districto é o ponto para onde convergem todas as pequenas populações ruraes que a circumdam, e isto porque por essas populações se ramifica a industria local.

Parece que é devido a esse facto que se explica a enorme e inesperada concurrencia notada em toda a festa, tendo havido dias de calcular-se em 4.000 almas, como nas procissões do Encontro e do Enterro.

A realização desses festejos foi um verdadeiro triumpho. Affrontando difficuldades incriveis, conseguiu, pela união de suas forças, levar a effeito tão justo "desideratum".

A commissão encarregada de promover os festejos deu cabal desempenho de sua ardua tarefa. Prestou-se tambem gentilmente a orchestra e banda da excellente corporação musical Nossa Senhora das Dores, habilmente regida pelo intelligente maestro Salathiel Mollo.

Entre todas as pessoas que cooperaram para a realização das festividades destaca-se o nome do virtuoso sacerdote, o Revmo. padre Job Truffo, distincto director espiritual deste curato.

Possuidor de invejavel illustração, o intelligente sacerdote não poupa esforços para bem servir os seus parochianos, e por isso está sabendo impôr-se na consideração publica. Foi quem mais trabalhou nos festejos, auxiliando com dedicação os encarregados e desempenhando com prazer os seus multiplos deveres profissionaes.

Talento de escol, agradou immenso em diversos sermões que prégou.

Apezar de estrangeiro, o Revmo. padre Job fala o portuguez com a mesma facilidade que fala a sua propria lingua.

Foram, pelos festeiros, dirigidos convites a diversos sacerdotes, para virem prestar o seu concurso ás festividades, mas, por já terem assumido compromisso com outros logares, apenas dois puderam aceitar, os Revmos. monsenhor Sylvestre de Castro e padre Arthur de Oliveira. O primeiro prégou os sermões do Encontro e Calvario, nos quaes, mais uma vez, poz em relevo o seu grande talento de orador sacro. O segundo fechou com chave de ouro as solemnidades com o seu empolgante sermão do encerramento, a encantadora festa da coroação da Virgem.

S. João d'El Rei

VIDA SOCIAL—**Banquete**—No dia 25 do corrente, o Dr. Waldemar Magalhães, ás 7 horas da tarde, offereceu opiparo banquete aos amigos, que, ha poucos dias, de igual fórma, festejaram o seu regresso das republicas do Prata.

Reinou, durante a sympathica festa, a maior alegria e prazer, sendo todos tratados pelo Dr. Waldemar e seus dignos pais, Dr. Eduardo Magalhães e Exma. Sra. D. Zina Magalhães, de uma maneira captivante e distincta.

O nosso confrade, director do jornal local "O Dia", levantou enthusiastico brinde ao Dr. Eduardo Magalhães e sua virtuosa esposa, a seus filhos, synthetizando esta saudação na pessoa do seu distincto filho, actualmente na Europa, Dr. Francisco Magalhães.

O Dr. Eduardo Magalhães, por sua vez, saudou a todos os amigos presentes, a quem muito penhorou.

O serviço esteve irreprehensivel.

Baptizado—Recebeu terça-feira as aguas lustraes do baptismo o innocente Vicente, interessante filhinho do tenente José Isidro Teixeira.

Foi celebrante monsenhor Gustavo Coelho e padrinhos o major Antonio Gonçalves Coelho e D. Milota Pinheiro Teixeira.

Aos presentes foi servida delicada mesa de doces, sendo levantados muitos brindes.

Enfermos — Acha-se gravemente enfermo o Sr. Raul Trindade, estimado empregado do Cachimbo Turco.

— Tambem se acha enfermo o Sr. Octaviano José de Andrade, importante proprietario no Tijuco.

Ambos têm como medico assistente o illustre clinico Dr. Fausto das Neves.

Anniversarios—No dia 21 do corrente, completo umais um anniversario, o Sr. João de Oliveira, competente funccionario do correio e habil professor.

—Completou mais um anniversario natalicio, a 25 do corrente, a Sra. D. Maria da Annunciação Pereira, virtuosa esposa do tenente Christino Pereira da Silva, negociante em nossa praça.

— Terça-feira ultima, completou mais um anniversario natalicio o venerando ancião capitão Francisco Joaquim da Annunciação e Assis, que por muitos annos exerceu as funcções de professor publico.

—Completou no dia 25 mais um natalicio a interessante menina Maria da Annunciação, filha do tenente João Teixeira, conceituado negociante nesta capital.

Viajantes — Acha-se na cidade o coronel Bernardo de Faria, residente na cidade de Formiga.

—Acha-se, ha dias, nas Aguas Santas, acompanhado de sua Exma. familia, o major Belarmino Caldeira, proprietario do importante jornal "A Gazeta de Minas", que se edita na florescente cidade de Oliveira.

Vem elle procurar melhoras para sua saude, um tanto alterada.

— Chegou da cidade de Lima Duarte, onde exerce as funcções de vigario, o Revmo. conego João Baptista da Silva.

E' um sacerdote illustrado e eximio prégador, que muito honra a sua terra natal.

— Está na cidade a Exma. Sra. D. Ritinha de Campos Caldas, virtuosa esposa do Dr. Viviano Caldas, medico residente em Prados.

—Chegou da cidade da Formiga o major Bento de Araujo, pharmaceutico ali residente, e que veiu matricular um filho no Lyceu S. Gerardo.

— Acham-se nesta cidade, vindos do districto de S. Thiago, os Srs. João de Deus Santiago, José Augusto de Rezende e José Ferreira de Rezende.

—Partiu quarta-feira para sua fazenda, no municipio da Villa Nepomuceno, o tenente José Bernardino de Alvarenga.

—Partiu para a cidade do Bomfim, onde reside, o competente professor tenente João Francisco de Chantal.

—Acha-se na cidade o distincto moço Sr. Ronan Castanheira, competente pharmaceutico, residente na vizinha cidade de Bom Successo.

—Viajaram para Ibituruna os distinctos cidadãos coronel Joaquim Procopio Machado, capitão Jonas Vieira e capitão Silvestre Machado, fazendeiros ali residentes.

—Está na cidade, vindo da cidade de Santa Barbara, onde é vigario, o Rev. padre Goulart.

—Chegou de Bom Successo o cunhado de sua Exma. esposa D. Cicinha Monteiro Rodrigues, e que vem trazer para se matricular no 2º anno na Escola Normal, sua intelligente filha, senhorita Ilka Rodrigues.

— Partiu para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua Exma. esposa e familia, o coronel J. J. de Paula Rosa, negociante e proprietario nessa capital.

Seguiram em sua companhia sua Exma. esposa, D. Joanninha Rosa, e seus filhos Odilon e Leonel, bem como seu sobrinho Luiz Soares e o academico Oswaldo de Araujo Lima.

—Partiu para o Rio o Dr. Antonio Viegas, distincto medico residente nesta cidade.

—Regressou á sua residencia, na estação de Nazareth, o major Francisco Ernesto de Carvalho, vereador á camara municipal.

—Está na cidade o major Cesar Guadalupe, cirurgião dentista, residente na vizinha cidade de Lavras.

Em sua companhia vieram suas interessantes filhas, senhoritas Zilda Guadalupe, que vem concluir o curso normal no collegio de Nossa Senhora das Dôres.

—Seguiu para a Capital Federal o Sr. Austreclinio Bansolhos.

O "Raio X" — Apparecerá brevemente nesta cidade o "Raio X", jornal critico e noticioso, sob a competente direcção do nosso confrade José Lopes Sobrinho, que conta com a collaboração de varios escriptores.

Batalha de confetti — Terminaram no dia 26 os festejos consagrados ao carnaval, que tiveram inicio no domingo da resurreição.

No transcorrer daquelles dias, vibrou sempre o maior contentamento e alegria por parte de todos que se divertiam.

Tanto na rua Direita como na Municipal, foi enorme a concurrencia, o jogo de "confetti", de rôdos e serpentinas.

Não é de mais referirmos-nos aqui que a ornamentação das ruas nada deixou a desejar, sendo dest'arte dignos de encomios os promotores dos festejos.

A justiça manda que mencionemos aqui o muito que fizeram os Srs. tenente Americo Alvaro dos Santos, Isaias Moreira, Oscar Ferreira, Carlos Guedes e outros, para o brilho das festas.

E, para honra desta cidade, devemos registrar, que a despeito da grande concurrencia, não houve a minima desordem, correndo tudo na melhor ordem possivel.

Uberaba

Instrucção publica — Foi designada esta cidade para nella se realizar o exame medico, a que tem de se submetter a professora Afra da Costa Milagres, para os fins de aposentadoria.

— Foi nomeada, a 26 de março, D. Judith Moreira de Castro, professora interina da escola rural mixta de Cassu', municipio de Uberaba.

— Reza o decreto n. 3.851, de 26 de março:

"O presidente do Estado de Minas Geraes, de conformidade com a legislação em vigor, resolve declarar sem effeito o decreto sob n. 3.841, de 11 do corrente, que transferiu a escola mixta da Fabrica de Tecidos do Cassu', municipio de Uberaba, para São José da Aurora, municipio de Conquista."

Estatistica escolar—Estão feitas as estatistica escolar e a da população da nossa cidade.

Até agora, a commissão encarregada da computação dos algarismos que formarão os diversos dados do recenseamento de Uberaba, não sommou senão os que dizem respeito á população escolar que não recebe instrucção de especie alguma.

E não é pequeno, infelizmente, o numero desses menores, aos quaes falta o pão espiritual.

Segundo as notas fornecidas a esta redacção pelo Dr. Ernesto de Mello Brandão, sobe a 715 o numero de crianças em idade escolar.

Esse numero está assim representado: meninos de sete a 14 annos, 357, e meninas da mesma idade, 358.

E' um coefficiente respeitavel e que deverá pesar profundamente nas cogitações daquelles que têm a responsabilidade de se interessar pelo engrandecimento do povo mineiro.

Elle está pedindo uma medida intelligente, que transforme toda essa infancia escondida nas trevas da mais densa ignorancia, numa infancia promissora, educada e instruida pelos novos processos pedagogicos, da qual a sociedade futura possa receber influxos salutares, levantando cada vez mais o seu nivel moral e intellectual.

Theatro local — O theatro S. Luiz está passando por sensiveis melhoramentos internamente, os quaes lhe dão um aspecto mais agradavel, notando-se asseio e melhor conforto.

Todo o tecto está forrado e pintado e os camarotes estão recebendo a ultima mão de tinta.

Asylo de Mendicidade — A Associação Beneficente Oito de Setembro, utilissima e benemerita associação, está recolhendo das pessoas a que foram endereçadas, listas para angariação de donativos, as importancias subscriptas.

Tratando-se de uma instituição cujos fins humanitarios estão largamente divulgados, não sendo preciso consignar mais que os ingentes esforços que os membros da sua directoria empregam para a construcção do edificio que vai servir de Asylo da Mendicidade, edificio este que obedece ao mais apurado estylo architectonico e que está sendo levantado no mais salubre bairro da nossa "urbs", é de se crer que todos os corações piedosos concorram com o elemento das suas forças para não deixarem demorar a conclusão da grandiosa idéa dos iniciadores da utilissima instituição de caridade.

Nestes ultimos dias, o coronel Antonio Moreira de Carvalho, thesoureiro da Associação Beneficente Oito de Setembro, recebeu os seguintes donativos: de um anonymo, 20$; do coronel Bruno da Silva Oliveira, 56$; do major Alberto de Moraes e Castro, 10$; do Sr. Delfino Gomes, 10$, e do major José Bernardino da Costa, 80$000.

Força policial — A 24 do corrente te assumiu o commando do 4º batalhão de policia, desta cidade, o brioso official major João Cardoso de Moura.

— Foi transferido do 1º para o 4º batalhão da brigada policial do Estado o tenente Izidoro Correia Lima, e deste para aquelle, o tenente Agenor Noronha.

Vida social — **Viajantes** — Com destino á França, onde permanecerá poucos dias, seguiu, a 24 do corrente, o Revmo. padre Julio Maria, notavel prégador da ordem dos redemptoristas, e que realizou, nesta cidade, durante a quaresma, uma serie de importantes conferencias, ouvidas sempre por numeroso e selecto auditorio.

Ao bota-fóra do virtuoso sacerdote compareceram muitas pessoas gradas, o Revmo. bispo diocesano, o vigario geral do bispado, padres seculares e regulares, membros da imprensa e diversas senhoras e senhoritas.

— Em visita ao coronel João Quintino Teixeira, seguiu para a fazenda de Santa Gertrudes o coronel Caldeira Junior, illustre deputado estadoal e chefe politico neste municipio.

Em companhia de S. Ex. seguiram os Srs. Augusto M. Falcão, coronel Bruno da Silva e Oliveira e Dr. Hildebrando Pontes.

Uberabinha

Greve collegial — Os alumnos do Collegio Mineiro, considerado estabelecimento de ensino, fundado e mantido em Uberabinha pelo provecto educador José Avelino, tentaram declarar-se em greve no dia 23 de março, o que não se realizou devido á prudente interferencia do Dr. Novaes, delegado de policia do municipio.

Como medida de ordem e credito do estabelecimento, o director expulsou tres alumnos, considerados chefes da parede.

Fiscalização de rendas — Acaba de ter a mais satisfatoria solução a importante acção de sonegado entre o Estado de Minas e os herdeiros do coronel Justino Monteiro, da comarca de Araguary.

Pelo subido grão de apaixonamento entre os patronos das partes contendoras, as coisas assumiram uma feição assaz melindrosa, precipitando-se na ladeira ingreme do desrespeito e do insulto pessoal. Em taes circumstancias e na voragem de tão asphixiante atmosphera, é que foi incumbido o fiscal de rendas coronel Julio de Mello, da defesa dos interesses do Estado de Minas.

Este representante do fisco mineiro imprimiu uma outra feição, aliás, digna de encomios e, sem transigir senão no que era justo e necessario, alcançou uma gloriosa victoria!

O seu nome ficará, portanto, ligado aos fastos da historia forense desta comarca.

Alliando ao seu trato de perfeito cavalheiro á competencia profissional, é o fiscal Julio de Mello conhecedor da sciencia do direito; parabens, pois, ao Estado, por contal-o na galeria de seu funccionalismo.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 905—DE 1º DE ABRIL DE 1913

Abre o credito supplementar de 30:000$, para reforço da verba—Eventuaes—do § 2º do art. 146 do orçamento em vigor

O Prefeito do Districto Federal:

Attendendo á requisição do Conselho Municipal constante do officio n. 302, de 29 de março findo e usando da attribuição que lhe confere o § 4º do art. 27 da Consolidação das leis federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta:

Artigo unico. Fica aberto o credito supplementar de 30:000$ (trinta contos de réis), para reforço da verba—Eventuaes—do § 2º do art. 146 do orçamento em vigor.

Districto Federal, 1º de abril de 1913, 25º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

DECRETO N. 906—DE 1º DE ABRIL DE 1913

Abre o credito supplementar de 1:530$, para reforço da rubrica—Diarias—da verba—Material—do § 2º do art. 146 do orçamento em vigor

O Prefeito do Districto Federal:

Attendendo á requisição do Conselho Municipal constante do officio n. 301, de 27 de março findo e usando da attribuição que lhe confere o § 4º do art. 27 da Consolidação das leis federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta:

Artigo unico. Fica aberto o credito supplementar de 1:530$ (um conto quinhentos e trinta mil réis), para reforço da rubrica—Diarias—da verba—Material—do § 2º do art. 146 do orçamento em vigor.

Districto Federal, 1º de abril de 1913, 25º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 31 de março:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, em prorogação, ao chefe de districto sanitario da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, Dr. Lino Romualdo Teixeira e ao guarda municipal Thomé da Silveira Camacho;

De quarenta dias, ao desenhista de 3ª classe da Directoria Geral de Obras e Viação, Renato Brancante Machado.

Por actos de 1º de abril:

Foi nomeado guarda florestal da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, o cidadão Almerindo Valle de Meirelles.

—Foram concedidas as seguintes licenças:

Na fórma da lei, para tratamento de saude:

De quatro mezes, á professora adjunta de 2ª classe Eumenia Iracema de Mattos;

De trinta dias, ao amanuense da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, Octavio Bezerra de Menezes e ás professoras adjuntas Maria Pinto Lopes Braga e Hylda Horta Gomes.

Sem vencimentos:

De sessenta dias, á professora adjunta de 2ª classe Emilia Amelia Lacet e ao professor interino do Instituto Profissional João Alfredo, Raul Bergallo.

—Foram transferidos:

O guarda municipal Jayme Moreira Cardoso para o logar de guarda municipal-fiscal de balança;

Os guardas municipaes David Correia Vargas, do 10º districto, Santa Anna, para o 8º, Sacramento; Francisco Ferreira Braga, deste para aquelle; Jacintho Pires de Moraes, do 2º, Santa Rita, para a Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 1º de abril de 1913

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio José Ferreira Cassús, Alfredo Clemente Peres, Antonio Leite Coelho Moreira, Cinelli & Manhavita, Carvalho Junior & C., Cazeau & C., Ferreira & Ribeiro, Ida Tassi, José Gomes Braga, Julieta de Souza Ribeiro, Luiz Ferreira de Abreu, Manoel Pereira Loureiro, Oliveira & Pinto e Silverio Teixeira Gondar—Indeferidos.

Lopes Filho & C. e Manoel Ferreira da Silva Nunes—Deferidos, de accordo com a informação.

Arthur Ferreira de Mello (Dr.)—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

A. A. Correia—Deferido, pagando a licença em 48 horas.

Anna Braga dos Santos, Julio Alberto da Costa, Mariana Ferreira Lima, Manoel Gonçalves Biar e Vasco Ortigão & C.—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Aprigio Ferreira dos Santos e capitão Alfredo de Carvalho Camera—Deferidos.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III, da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 133 da lei municipal n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**.

João Reynaldo Coutinho, estabelecido á rua Visconde de Inhaúma numeros 50 e 52, multado em 500$, por infracção do paragrapho unico do art. 1º e art. 20 do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (estar fazendo arrumações com seus empregados no domingo).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Cardoso & Guimarães, representados por José Ribeiro Cardoso, estabelecidos á rua S. Luiz Gonzaga n. 229, e Martins & Canceller, representados por Francisco Canceller, á rua S. Christovão n. 587, multados em 500$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.327, de 26 de junho de 1911 (distribuirem reclames impressos nas ruas do districto, sem licença);

José Fernandes Lourenço & C., representados pelo primeiro, estabelecidos á rua General Gurjão n. 76, multados em 50$, por infracção do art. 4º do decreto n. 1.418, de 14 de setembro de 1912 (entrega a domicilio de generos, acondionados em desaccordo com a lei);

José Ferreira Pinto, estabelecido á rua General Gurjão n. 16, multado em 50$, por infracção do art. 4º do decreto n. 1.418, de 14 de setembro de 1912 (entrega de generos a domicilio em desaccordo com a lei).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

José de Freitas, estabelecido com açougue, á rua Gonzaga Bastos numero 188, multado em 100$, por infracção dos §§ 1º e 3º do art. 143 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (ter viciado a data de uma guia, deixando de apresentar ainda uma outra);

João Antonio Saraiva, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 100 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (conservar estrume accumulado por mais de 24 horas, na sua cocheira á rua D. Anna Nery n. 112).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912, e de accordo com o edital affixado, ao pagamento da licença, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Antonio de Oliveira, estabelecido á rua S. Pedro ns. 102, 104 e 106.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 4

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Antonio Lourenço da Costa, proprietario do predio n. 9 da rua da Gamboa, ao meio dia;

Dr. Thomaz de Aquino e Castro, proprietario do predio n. 281, da rua da Gamboa, ás 12 ½ horas da tarde.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, combinado com o § 4º do art. 42 do decreto numero 391, de 10 do mesmo mez e anno, e de accordo com os editaes affixado, á cumprir o laudo no predio abaixo, no prazo de 30 dias:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Dr. Julião do Amaral, proprietario do predio n. 12 da travessa São José.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 3 de abril vindouro, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de março de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 de abril vindouro, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 2º districto — **Santa Rita**, á rua Camerino n. 94:

Lote n. 1

Uma saia branca, tres batas, sete blusas, seis echarpes, um corpinho, cinco camisas para senhora, um córte e um retalho de fazenda para vestido.

Lote n. 2

Treze retalhos de chitas diversas e oito gravatas para homem.

Lote n. 3

Seis suspensorios, quatro duzias de botões de pressão, dezoito carreteis com linha, dois collarinhos, dois pares de sapatinhos de lã, dois pentes de alisar, um dito fino, dois ditos travessas, tres duzias de botões de osso, duas peças de ponto russo, um espelho pequeno, um sabonete, dois vidros com brilhantina, uma caixinha com pó de arroz.

Lote n. 4

Cinco pares de bichas de metal ordinario, tres figas, tres gaitas, uma caixinha de pó de arroz, um maço de alfinetes, dois pegadores de cabello, um gosmetico, cinco duzias de colchetes de pressão, setenta e oito botões de louça, uma bolsa, quatro duzias de botões diversos, uma carta de alfinetes, um vidro de extracto, dois maços de grampos, uma caixinha de sabonetes, um par de travessas, e sete dedaes, seis pares de meias, duas fronhas, cinco lenços, oito peças de cadarço, uma caixinha com sabonetes, tres papeis com agulha, quatro pentes de alisar, dois ditos finos, duas tesouras, dezenove grampos de massa, tres pares de travessas, quatro botões de metal, um collar, dois espelhos, duas caixas de pó de arroz, dois potes de brilhantina, seis cartas com alfinetes, nove maços de grampos de ferro, nove carreteis de linha, um par de ligas, quatro vidros de extracto, dezoito alfinetes de fraldas, sete dedaes, tres papeis de agulha.

Do 5º districto — **Santo Antonio**, á rua do Rezende n. 92:

Lote n. 1

Quatro duzias de camisas de meia, de differentes cores, seis ceroulas ordinarias, uma calça de brim, uma camisa de chita preta, um cinto elastico, sete suspensorios, dois lenços de seda, uma duzia e meia de lenços de diversas cores, duas duzias e oito pares de meias para homem, e uma duzia e sete pares de ditas para senhora.

Lote n. 2

Vinte pacotes de phosphoros marca Olho, commum, e quatro ditos de cêra.

Lote n. 3

Quatro caixas de pó de arroz, um pote de pasta para dentes, quatro cartas de alfinetes, tres pentes, um dito fino, quatro carreteis de linha, tres sabonetes, um vidro de brilhantina, um dito de oleo de côco, tres vidros de extracto, um par de meias para senhora, cinco duzias de colchetes, quatro maços de grampos, duas peças de cadarço, um jogo de pentes travessas, e dois grampos para cabello.

Lote n. 4

Duas caixas de pó de arroz, um pote de pasta para dentes, um dito de pó dentrificio, dois vidros de brilhantina, dois ditos de extracto, um dito de oleo de côco, duas cartas de alfinetes, quatro maços de grampos, duas duzias de botões de madreperola, seis peças de cadarço, quatro carreteis de linha, um pente e uma escova para dentes.

Lote n. 5

Dois quadros com moldura dourada.

Lote n. 6

Onze maços de grampos, um par de meias, duas caixas com pó de arroz, um pente, dois pares de travessas para cabeça, sete grampos, imitação tartaruga, seis dedaes de ferro, um carretel de linha, duas peças de cadarço e tres agulhas para crochet.

Lote n. 7

Treis córtes de vestido, meio confeccionado, de eolienne de lã e seda bordado.

Lote n. 8

Onze garrafas de vinho.

Lote n. 9

Um vidro de brilhantina, um dito de extracto, duas caixas de pó de arroz, um vidro de pasta para dentes, tres sabonetes, duas peças de renda, tres ditas imitação a linho, e vinte peças de renda, incompletas.

Lote n. 10

Um cesto com vinte e cinco meias garrafas vasias.

Lote n. 11

Um cesto com cincoenta meias garrafas vasias.

Lote n. 12

Onze aneis de metal com pedras de vidro, tres correntes de metal inferior, uma medalha de metal, um espelho para bolso.

Lote n. 13

Duas peças de renda imitação valenciana, dois pares de meias para senhora.

Lote n. 14

Dois lenços de algodão, cinco pares de meias para homem, cinco pares de travessas para cabeça, tres maços de grampos, dezenove duzias de colchetes, cinco pentes, uma escova para dentes, uma duzia de alfinetes para fralda.

Do 7º districto — **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Duas saias de sarja, seis blusas, quatro echarpes, doze guardanapos, uma toalha, quatro fronhas, duas saias brancas, duas batas, dois córtes de crepe da China.

Lote n. 2

Dois pares de suspensorios, seis gravatas pretas, vinte e tres pares de meias para homem, quatorze lenços, uma navalha para barba, seis pentes de alisar, sete vidros de brilhantina, dois ditos de extracto, quatro pãos de cosmetico, um alfinete de fantasia, para gravata, oito canivetes cabo de osso, treze espelhos para bolso, tres pares de ligas, tres tesouras, quarenta e quatro botões de metal, para collarinho, cinco pares de ditos para punhos, cinco pentes para bigode, tres caixas de pós para dentes, seis pegadores para gravata e cincoenta botões diversos, para camisa.

Lote n. 3

Dois córtes de crepe da China, um dito de blusa e uma saia branca.

Lote n. 4

Tres echarpes e cinco blusas.

Lote n. 5

Quatro pares de travessas, 34 dedaes, uma caixa de pó de arroz, 1 vidro de brilhantina, 1 par de ligas, cinco duzias de botões de louça, quatro pentes finos, tres maços de grampos, tres cartas de alfinetes, duas caixas de botões de osso, quatro bicos de mamadeira, duas peças de elastico, dois espelhos pequenos e quatro peças de cadarço para ceroula.

Lote n. 6

Nove blusas, sete echarpes, tres córtes de brim para vestido, um dito de crepe da China, tres caixas de bordados, duas ditas de lã e uma matinée de baptiste.

Do 12º districto — **Espirito Santo**, á rua de S. Christovão, á rua de São Christovão n. 2:

Lote n. 1

Um córte de casimira de algodão, dois echarpes, duas blusas, dois retalhos de lanzinha, um retalho de cretone e um dito de morim.

Lote n. 2

Cinco botões de punhos, uma peça de renda, um retalho de dito, dois pentes finos, um pente de alisar, uma caixa de pós de arroz, dois maços de grampos, quatro brinquedos para criança, cinco dedaes, duas duzias de colchetes de ferro, duas ditas de pressão, nove duzias de botões de vidro, tres papeis de alfinetes, tres peças de cadarço, quatro ditas de ponto russo, tres pares de meias, um dito para senhora, quatro sabonetes, dois vidros de brilhantina, tres ditos de extractos, seis pentes travessas, dois lenços brancos, dois grampos de massa e um pequeno bahú de folha.

Lote n. 3

Cinco cartas de alfinetes, quatro brinquedos para criança, uma caixa de pós para dentes, um pão de cosmetico, tres caixas de pós de arroz, dois carreteis de linha, um pente fino, quatro maços de grampos, dois pentes travessa, um dito de alisar, duas peças de ponto russo, duas peças de cadarço branco, dois papeis de agulhas, duas duzias de colchetes de ferro, tres vidros de extracto, dois ditos de brilhantina, sete dedaes de ferro e uma bolsa de lona.

Lote n. 4

Duas saias para senhora, cinco blusas, e tres echarpes.

Lote n. 5

Quatro echarpes, uma blusa, duas camisas e tres batas para senhora.

Lote n. 6

Uma capa de borracha.

Lote n. 7

Um echarpe, dois corpinhos, uma camisa e uma saia branca para senhora.

Lote n. 8

Um cortinado para cama, um córte de vestido para senhora, dois retalhos de brim de algodão, e duas batas.

Lote n. 9

Seis cartas de alfinetes, um par de ligas, um vidro de extracto, um dito de oleo de côco, um dito de oleo de babosa, duas caixas de pós de arroz, uma dita de pós para dentes, tres pentes de alisar, tres tesouras, tres dedaes, quatro espelhos para bolso, doze elasticos, onze duzias de colchetes de ferro, cinco ditas de colchetes de pressão, duas peças de cadarço, dois pentes finos, tres ditos travessas, cinco maços de grampos, tres agulhas de crochet e dois dedaes de ferro.

Lote n. 10

Uma capa de borracha, um vestido de brim de algodão para senhora e um echarpe.

Lote n. 11

Dez peças de renda, tres retalhos de dito, nove peças de cadarço, quatro peças de ponto russo, dois pentes de alisar, tres ditos travessas, quatro grampos, nove cartas de alfinetes, tres pares de meias, um espelho pequeno, quatro papeis de agulhas e tres duzias de colchetes de ferro.

Lote n. 12

Uma cesta de vime.

Lote n. 13

Uma bicycletta.

Lote n. 14

Um cesto com garrafas vasias.

Lote n. 15

Tres camas de ferro.

Lote n. 16

Cinco echarpes, tres córtes de luisine, um dito de fazenda algodão, uma saia branca e cinco blusas.

Lote n. 17

Seis quadros com moldura dourada.

Lote n. 18

Um echarpe, duas saias brancas, duas camisas e dois corpinhos.

Lote n. 19

Dois lenços, tres retalhos de cadarço para cóz, cinco duzias de botões de vidro, tres escovas para dentes, seis pentes travessas, tres dedaes, sete maços de grampos, um par de ligas, tres cartas de alfinetes, um papel de agulhas para crochet, uma caixa de botões de osso, quatro pentes de alisar, dez carreteis de linha, um retalho de cadarço para ligas, nove ditas de fitas, dois pares de meias, oito peças de ponto russo, tres pares de meias para criança, dez peças de cadarço branco, duas gravatas e um corpinho.

Lote n. 20

Tres brinquedos, seis maços de grampos, tres caixas de pós de arroz, tres sabonetes, quatro carreteis de linha, seis cartas de alfinetes, tres papeis de agulhas, dois pares de meias para senhora, quatro duzias de colchetes de ferro, seis pentes travessas, dois vidros de brilhantina, dois ditos de extracto, dois dedaes de ferro, duas peças de cadarço preto, uma escova para dentes, dois pentes finos e cinco ditos de alisar.

Do 16º districto — **Tijuca**, á rua Pinto de Figueiredo n. 12:

Lote n. 1

Dois córtes de casimira de algodão.

Lote n. 2

Um córte de casimira e um córte de brim de algodão.

Lote n. 3

Uma capa de borracha.

Lote n. 4

Doze pares de meia para senhora e 12 guardanapos.

Lote n. 5

Quarenta e dois pares de meias para homem.

Lote n. 6

Oito gravatas e oito camisas de meia.

Lote n. 7

Um córte de casimira de algodão.

Lote n. 8

Um córte de nanzuque branco, bordado.

Lote n. 9

Um córte de filót verde bordado.

Lote n. 10

Dois córtes de casimira de algodão.

Lote n. 11

Um córte de casimira e duas echarpes.

Do 20º districto — **Irajá**, á Estrada Marechal Rangel n. 388:

Lote n. 1

Seis vidros de brilhantina, 18 ditos de loção e uma bolsa de couro em máo estado.

Lote n. 2

Cinco pares de meias, sendo tres de homem e dois de senhora; dois lenços, sendo um de seda; seis peças de cadarço, sete ditas de ponto russo, duas ditas de renda, uma bolsinha de mão, um par de ligas, dois vidros de extracto, um dito de brilhantina, cinco sabonetes, duas caixas de pó de arroz, duas guarnições de pentes travessa, oito grampos de massa, quatro cartas de alfinetes, um pente de alisar, um pegador de cabello, um carretel de linha, tres maços de grampos, duas gaitas de folha, dois bonecos de celuloide, um dedal, trinta e tres alfinetes de fralda e uma caixa de botões de osso.

Lote n. 3

Vinte e sete metros de riscado azul, em dois retalhos, tendo um dezesete metros e meio e outro nove metros e meio; dezeseis ditos de dito beige e dez ditos de dito cor de rosa.

Lote n. 4

Tres bolsinhas de mão, dois portas-pó de arroz de vidro, fantasia, uma peça de fita, um retalho de dita cor de rosa com quatro metros, um dito de dita preta, com tres metros, uma peça de bordado, dois papeis de agulhas de machina, um retalho de renda com sete metros, um peça de dita, vinte e quatro dedaes, tres cartas de alfinetes, vinte e nove alfinetes de fralda, dois guarnições de pentes travessa, dois pentes finos, dois ditos de alisar, nove grampos de massa, um passador de cabello, tres duzias de colchetes de pressão, tres papeis de agulhas de mão e dois pares de brincos de metal ordinario.

Lote n. 5

Duas caixas de pó de arroz, um vidro de babosa, um dito de extracto, um dito de brilhantina, um cordão de metal ordinario, tres maços de grampos, dois papeis de agulhas de mão, uma tesoura de unhas, tres guarnições de pentes-travessa, dois grampos de massa, dez botões de mola, para camisa, e uma carta de alfinetes.

Lote n. 6

Uma lata (deposito de leite), uma campainha, uma bolsa de lona e nove garrafas vasias.

Lote n. 7

Cinco metros de chita cor de rosa, quatro ditos de zephir azul e uma peça de algodão.

Lote n. 8

Uma ceroula de zephir, uma peça de renda, uma peça de fita amarella, incompleta, uma dita de dita lilaz, sete ditas de cadarço, duas duzias de colchetes communs, duas ditas de ditos de pressão, um pente de alisar, dois ditos finos, quatro maços de grampos, dois carreteis de linha, seis dedaes e vinte e oito botões de louça.

Lote n. 9

Seis metros de brim pardo de algodão, onze ditos de dito branco listado e cinco metros e meio de zephir, idem.

Lote n. 10

Duas peças de morim.

Lote n. 11

Tres peças de ponto russo, um par de sapatinhos de lã, uma touca de meia, duas peças de fita, tres duzias de colchetes de pressão, uma dita de ditos communs, tres ditas de botões de madreperola, duas ditas de ditos de louça, oito ditas de ditos de osso, tres dedaes, um carretel de linha, um maço de grampos, um par de brincos ordinarios, um pente fino, um dito de alisar, uma guarnição de pentes travessa, um sabonete, uma peça de entremeio bordado, um retalho de dito, dois ditos de entremeio de renda, dois pares de meias de senhora, quatro camisas de meia e duas ceroulas de algodão.

Lote n. 12

Cinco metros de zephir verde, riscado, dois pequenos retalhos de chita, cinco metros de dita azul e branca, 10 ditos de dita encarnada, e dois metros e meio de brim de algodão.

Lote n. 13

Duas batas, sendo uma de laise e outra de pongée, bordadas; tres blusas de seda, bordadas, de senhora; duas echarpes de seda e duas saias de senhora, sendo uma de casimira e outra de lã.

Lote n. 14

Nove metros de voil azul, lavrado e oito ditos de dito cinzento.

Lote n. 15

Oito chapéos de palha ordinaria, quatro bolsas, sendo uma de corda e tres de palha, e dois abanos de palha.

Lote n. 16

Uma mochila com campainha e garrafeira, de folha.

Lote n. 17

Uma mochila com campainha e garrafeira e vinte garrafas vasias.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de março de 1913—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director— Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 2º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de março findo:

Directoria de Hygiene (propriamente dita), aposentados, jubilados e Contencioso.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 do corrente mez, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos, nesta directoria, os juros deste emprestimo, coupon n. 14.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 1º de abril de 1913

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Emilia Paranhos Ferreira, Dr. Custodio Cardoso Fontes, Maria Correges da Silva, Antonio Maria da Costa, Luiz Fernandes de Amorim, Custodio Ferreira Mesquita Bastos, Antonio Dias de Castro, Joaquim Catramby, Santa Casa da Misericordia, Rita Paulina da Costa Nogueira, Antonio Luciola, Carlota da Silveira Borges, Benjamin do Carmo Braga, Francisco da Fonseca Sampaio, José Rodrigues dos Santos, Antonio Moreira Guimarães, Generosa Maria do Rosario, Arinos Pimentel, Antonio Isidro da Cruz Barreto, Francisco Joaquim Machado, José da Cunha Gaio, Maria Gonçalves de Siqueira Coutinho e Candido Augusto Nunes Pires.

Indeferidos:

Enne E. Fraissard Soares, Augusta Nascentes P. Souza Lopes, José Pinto de Sá Couto, Julia Gloria Sarmento, Leon Felix Casimiro Bazin, Sociedade U. Beneficente das Familias Honestas, Francisco Lopes Alves, Maria Miranda Lemos de Magalhães e Antonio Lopes Pinto.

Antonio José da Costa Azevedo, baroneza de Araujo Maia, capitão-tenente Jorge Henrique Moller, Custodio da Costa Braga, José Maria de Lima e predio sito á praia da Bica n. 74—Annullem-se as multas.

Francisco Moniz Freire—Inscreva-se por 3:600$; Antonio Arruda Vallin—Idem por 960$; Procopio Gomes de Oliveira—Idem por 3:600$000.

Abilio Antonio Ferreira—Deferido, quanto ao valor.

Gustavo José de Mattos—Rectifique-se.

Bernardo Pinto—Proceda-se, nos termos da informação.

Despachos da Sub-Directoria:

Dr. Cicero Penna—Requeira em separado.

Maria José F. Santos Mendes—Não ha que deferir.

Caetano Antunes Fernandes, Castorina Fernandes, Antonio José Alves, Companhia de Seguros de Vida Sul-America e Antonio Joaquim Fernandes Leite—Exonerem-se.

J. R. Augusto Leal—Indeferido, por perempto.

Antonio Joaquim Franco—Reclame opportunamente.

[illegible] Jorge da Fonseca, Isabel Almeida da Silva, Avelino Vidal de Cas-[illegible]edrosa, coronel Julio Ferreira e Dr. Ernesto de Azevedo Alves—Transfiram-se.

[illegible] Souza Serrano—Indeferido, á vista da informação.

Olinda Faria Ramalho Filgueiras, Eduardo Alves Ribeiro e predios á rua Barão de Icaraby ns. 18 e 20—Rectifiquem-se.

Jorge Schmidt—O requerente já foi attendido para 7:200$000.

Manoel Ignacio Ferreira (2)—Certifique-se.

Terencio José dos Santos, José Antonio da Silva Pinto, Ubaldino do Amaral Filho e major Honorio Figueira—Satisfaçam as exigencias no prazo da lei.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Figueiredo Cunha & C., J. J. da Cunha Meirelles, José dos Santos Correia, L. G. Marinho, Manoel José da Silva, Trajano Lima de Magalhães, Alexandre Santos, Luciano dos Santos, Carlos Martins da Costa Cruz, Alves de Castro & C., Elias Mouram e Carmine Guaglia & C.

Francisco da Silva Carneiro—Dê-se a licença, ficando archivado o boletim annexo.

Manoel Justino Joaquim da Silva, Manoel da Silva Carvalho e João Gomes de Carvalho—Sim.

Companhia Centro Pastoris do Brazil—Sim, na fórma da lei.

Fonseca Alves & C.—Sim, mediante recibo.

Exigencias:

Francisco Pereira de Oliveira, Rodrigues Alvares, Dr. Annibal Carvalho, Cardoso & Narat, Faria & Santos, Manoel Peres Fernandes, Manoel do Carmo, Martins & Couto, Laroza & C., F. C. Weiss & C., Pedro Castiglion, João Lourenço, Margarida M. Vianna, José Maria Piedade Lopes, Carlos F. Noronha Filho e J. Eduardo Tavares Carmo.

EDITAL

Numeração e taragem de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que os vehiculos do districto da Tijuca serão numerados e tarados na balança da avenida Salvador de Sá, de 3 a 9 de abril.

Os dos districto de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá serão numerados e tarados na balança do largo da Igrejinha (S. Christovão), nos prazos seguintes:

Districto de Inhaúma, de 2 a 7 de abril;

Districto de Irajá, de 8 a 12 de abril;

Districto de Jacarépaguá, de 14 a 18 de abril.

Os vehiculos a frete sem tara serão numerados nos prazos acima mencionados nas sédes das respectivas agencias.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de abril de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 1º de abril de 1913

Actos do Sr. Dr. director:

Designando interinamente mestra da officina de flores do Instituto Profissional Orsina da Fonseca a contra-mestra D. Arsenia Jeolás.

Designando as adjuntas:

De 1ª classe, Maria Pinto Lopes Braga, para a 1ª escola masculina do 6º districto;

De 3ª classe, Branca da Conceição Mattos, para a 7ª escola mixta do 4º districto;

De 2ª classe, Rita Olga de Vasconcellos, para a 7ª escola feminina do 2º districto.

Requerimentos despachados:

José Sebastião A. Franco e Miramor Araujo dos Santos—Passe-se o diploma.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. normalistas que já têm exame de todas as materias do 2º e 3º annos da Escola Normal e queiram servir como adjunta interina, a dirigirem, quanto antes, os seus requerimentos á directoria geral.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 29 de março de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Esta directoria convida os funccionarios abaixo indicados a vir buscar os titulos que deixaram na 1ª secção para pagamento de sello e registro:

Noemia Ribas Carneiro.
Cecilia de Menezes Cabrita.
Eulina Ribeiro Teixeira.
Arsenia Jeolás.
Esther Aida Negreiros.
Guilhermina Ramos de Moura.
Alice de Vasconcellos Golly.
Benedicta Isabel de Queiroz e Oliveira.
Maria José Souza de Medeiros.
Othelo de Medeiros Santos.
Anna Luiza Gouveia Leal.
Julia de Carvalho Pereira.
Ernestina Gomensoro Ferreira.
Arthur Fajardo da Silveira.
Rita Josephina de Campos.
Olga de Avellar Fernandes.
Lydia de Faria Moreira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 17 de fevereiro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que no proximo dia 2 de abril reabrem-se as aulas da Escola Modelo Gonçalves Dias, sita á praça Marechal Deodoro.

Inspectoria escolar do 8º districto, em 31 de março de 1913—O inspector escolar, DR. JOSE' CUSTODIO NUNES JUNIOR.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 1º de abril de 1913

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados os Srs. proprietarios dos predios alugados para escolas, abaixo mencionados, a virem ou mandarem a esta directoria, afim de darem esclarecimentos sobre os respectivos immoveis:

Manoel José da Fonseca.
Carlota Moreira Braga.
Florencio e Maria da Conceição.
Torres Carneiro.
Mario, Antonio e Clotilde da Silva
José Luiz Fernandes Villela.
Anna Moreira.
Thereza Lopes Zita.
Maria de Andrade Ramos.
Leonor Francisca de Azevedo Vianna.
José Cardoso Marinho.
Joaquim Marinho.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
José Antonio Gonçalves Junior.
Herdeiros do coronel Carlos A. de Azevedo Magalhães.
Manoel de Carvalho.
Castro Pereira e Silva.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 21 de dezembro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a Sra. D. Guiomar Mesquita a vir a esta directoria receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Salvador Correia n. 53, onde funccionou a 14ª escola mixta do 1º districto, cessando nesta data, por parte da Prefeitura, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 15 de fevereiro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Inspectoria escolar do 3º districto

Communico aos interessados que as aulas da Escola Affonso Penna se reabrirão segunda-feira proxima, 7 do corrente.

Districto Federal, em 1º de abril de 1913—ALFREDO C. DE FARIA ALVIM, inspector escolar.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 1º de abril de 1913

Actos do Sr. Dr. director:

Foi designado, nos termos do art. 34 e paragraphos, combinado com o art. 52 (n. 10) do regulamento, o Dr. Ernesto de Moraes Cohn, para reger a cadeira de pedagogia do curso diurno, durante o impedimento do respectivo cathedratico.

Por actos da mesma data, foram designados, na fórma do art. 18 e paragraphos, combinado com o art. 52 (n. 10) regentes de turmas, os seguintes professores:

Curso diurno

Bacharel Narciso Figueras—Calligraphia do 1º anno;

Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão e Lydia de Albuquerque Salgado—Musica do 1º anno;

Adrien Delpech—Francez do 1º anno;

Clélia de Castro Nunes—Calligraphia do 1º anno;

Guiomar da Nobrega Beltrão—Musica do 2º anno;

Maria Clara Camara Menezes Lopes—Francez do 2º anno.

Curso nocturno

Bacharel Narciso Figueras e Antonio Pinto de Araujo Correia—Calligraphia do 1º anno;

Dr. Alfredo Raymundo Richard—Musica do 1º anno;

Horacio Maisonette e Dr. Carlos Valente de Novaes—Geographia do 1º anno;

Georgina Ottoni Limpo de Abreu—Musica do 1º anno;

Alba Canizares Nascimento, Sezinia Queiroz do Nascimento e Dr. Francisco Mendes da Silva—Arithmetica do 1º anno;

Dr. Alfredo Raymundo Richard—Musica do 2º anno;

Dr. Hugolino Ayres de Albuquerque—Geographia do 2º anno;

Dr. Roberto Nunes Lindsay—Geometria do 2º anno;

Dr. José Francisco da Rocha Pombo—Historia da civilização e da America do 3º anno;

Dr. Antonio Barbosa Vianna—Historia natural do 3º anno;

Manoel Teixeira da Rocha e Pedro José Pinto Peres—Desenho de ornato.

MATRICULA DE NOVOS ALUMNOS

De ordem do Sr. Dr. director, convido os candidatos á matricula, constantes da relação abaixo mencionada, a comparecerem, ao meio dia, na Directoria Geral de Hygiene Municipal (edificio da Prefeitura), afim de serem submettidos ao exame de sanidade, pela junta medica municipal.

A escala é a seguinte:

Dia 1º de abril

1—Adalia Leite Jardim.
2—Leocadia Genofre Braga.
3—Maria Thereza Dias da Silva.
4—Anais Piquet.
5—Zulma Duque Estrada.
6—Violeta de Araujo.
7—Nise Braga Costa Lima.
8—Eulina Gonçalves Cruz.
9—Getulia Baptista de Oliveira Amorim.
10—Luiz da Silva Balthazar Brites.
11—Rosina Mathilde Bellagamba.
12—Vera Ferreira da Silva Paranhos.
13—Zaira Faria Mattoso Maia.
14—Amalia Guigon Campello.
15—Antonieta Behring.
16—Aracy dos Santos Mendes.
17—Camille Vannier.
18—Carmen Castro.
19—Helena Kanduarth Rolim.
20—Isbella Lopes.
21—Leopoldina Correia de Vasconcellos.
22—Maria de Moura Brandão.
23—Maria José Lyra e Oliveira.
24—Theodolinda Stamille.
25—Vespertina Gomes Mourão.

Dia 2 de abril

1—Zuleida Nunes Godim.
2—Alzira Ennes Ferreira.
3—Alzira dos Santos Jacome.
4—Aracy Nevares.
5—Carolina Kroff de Queiroz.
6—Edith Soares de Carvalho.
7—Eurydice de Souza Moreira.
8—Maria Eugenia Bittencourt de Sá.
9—Maria de Lourdes Bruce.
10—Maria Leonor Nascimento Lopes.
11—Mercedes Silvino Quinto Alves.
12—Stella Ribeiro.
13—Zilah Serzedello.
14—Zuleika da Graça Autran.
15—Athaly Aguiar.
16—Carmen de Rezende.
17—Clotilde Nunes Sondalub.
18—David Villares Ferreira.
19—Eloysa de Paula Marinho.
20—Helena Moreira Guimarães.
21—Isaura Avila.
22—Maria das Dores Paim.
23—Maria Rosa de Faria.
24—Maridina Nunes Manhães Delgado.
25—Mathilde José Verissimo.

Dia 3 de abril

1—Nair de Paula e Silva.
2—Nicolaz Cortard Frossard.
3—Sara Rodrigues Alvarez.
4—Sebastiana Hebréa Correia Pinto.
5—Thereza de Abreu Costa.
6—Yara Buarque de Gusmão.
7—Zoraida Mello de Figueiredo.
8—Anna da Motta.
9—Clara de Magalhães Pacheco.
10—Clotildes Schauerbraunn.
11—Delphina Rosa Martins.
12—Hilda Caldas Tavares.
13—Isaltina de Castilho.
14—Maria Isabel dos Santos.
15—Ophelia Maria Brisson.
16—Pureza da Silva Lima.
17—Stella de Camargo.
18—Stella Simões da Silva.
19—Thereza Estrella.
20—Venina Caldas.
21—Violeta dos Santos Magalhães.
22—Agrippina dos Santos.
23—Acidia Pontes.
24—Alzira Ribeiro de Miranda.

Dia 4 de abril

1—Amelia Costa.
2—Arlinda Belmonte dos Santos.
3—Demethildes Amorim.
4—Eugenia Machado Alves da Silva.
5—Emma Lavoie.
6—Hercilia Meirelles.
7—Laís Martins do Valle.
8—Lavinia Vianna.
9—Lelia Tinoco.
10—Maria Rita Salema Garção Ribeiro.
11—Maria Sampaio.
12—Mercedes Tribouillet Leite.
13—Olga de Figueiredo Pimenta.
14—Sylvia Bastos.
15—Sylvia Lopes Rodrigues.
16—Vera Peçanha da Silva.
17—Violeta Ribeiro.
18—Yvonne de Souza Machado.
19—Alayde de Mello.
20—Alpha de Souza.
21—Bertha da Veiga Araujo.
22—Carmen Honorina Quinto Alves.
23—Consuelo Pinheiro.
24—Eurydice Tertuliano dos Santos.
25—Francisca Paiva.

Dia 5 de abril

1—Hermengarda Elvira de Carvalho.
2—Idalina Lopes de Castro.
3—Isolina Doddes Guerra.
4—Jandyra de Lemos Miranda.
5—Judith de La Chica Fernandes.
6—Maria Francisca Scassa.
7—Maria de Lourdes Ferreira de Souza.
8—Maria Thereza de Carvalho.
9—Maria Videira.
10—Margarida Rochert.
11—Marina Ribeiro Corimbaba.
12—Noemia Jordão de Brito.
13—Odette Maria Boisson.
14—Santuzza Celina Barbosa.
15—Sylvia Pinto de Lemos.
16—Zilda Teixeira Pinto.
17—Zuleika Ferreira.
18—Alzira de Paula Pereira.
19—Antonia de Padua Meiniche.
20—Celina Teixeira da Costa.
21—Djanira Macedo do Nascimento.
22—Deolinda Pinto de Almeida.
23—Edith Moura.
24—Gilda Silva.
25—Henriqueta de Carvalho.

Dia 7 de abril

1—Julia Serpa.
2—Laudelina de Sá e Silva.
3—Leonor Esteves Valladares.
4—Luiza Libania Garcia de Carvalho.
5—Maria Carmelita Fernandes Brazil
6—Maria Clarisse Castorina de Faria.
7—Octacilio Maria Teixeira.
8—Alzira Ribeiro de Sá.
9—Anayde de Oliveira.
10—Anna de Figueiredo Pimenta.
11—Antonio Victor de Souza Carvalho.
12—Atalá Coutinho Aguirre.
13—Aydé Pacheco da Rocha.
14—Cacilda Fragoso Ribeiro.
15—Carmen Almada.
16—Carmen Moraes.
17—Cybele Heloisa de Barros.
18—Edith Suriqué de Useda.
19—Emilia Hanner de Abreu.
20—Gilda Halli Machado.
21—Helena Bailly.
22—Irêne Villas Boas.
23—Jandyra da Veiga.
24—João Luiz Chameton de Oliveira.
25—Julieta Ferreira Pinheiro.

Dia 8 de abril

1—Lucia Moraes.
2—Lydia Pereira de Carvalho.
3—Maria Christina da Silva.
4—Marina Guedes de Carvalho.
5—Maria Joaquina M. Lopes.
6—Maria Rosario Fretas.
7—Marieta Guimarães Regadas.
8—Olga Athayde.
9—Olga Tourinho.
10—Vera de Figueiredo Pimenta.
11—Zuleika Eugenia Ribeiro.
12—Almerinda Athayde.
13—Anady de Azevedo Ramos.
14—Carmen Cordon.
15—Constança Adalgiza Chaves.
16—Gilda Werneck Machado.
17—Haydéa Alvares da Cunha.
18—Hilda Guimarães.
19—Humberto Valle.
20—Iracema Moreira da Silva.
21—Israelina Marilia Maia de Oliveira.
22—Joaquim Ferreira de Souza Junior.
23—Maria Adelaide de Araujo e Silva.
24—Maria Dantas Itapicurú Coelho.
25—Maria Francisca de Souza.

Dia 9 de abril

1—Nair Meira de Vasconcellos
2—Nadina Agrelia.
3—Zulmira Pereira Vianna.
4—Adelaide Paiva.
5—Aida Ibs Grillo.
6—Conceição Mamy.
7—Haydéa Cavalleiro.
8—Helena de Almeida Lima.
9—Iracema de Castilho Franco.
10—Jandyra de Figueiredo.
11—Josepha Miguez.
12—Judith Victorina Hein.
13—Juracy de Macedo Thompson.
14—Rosa Carolina Pacheco.
15—Iara Godim Campello.
16—Zaira Gouveia.
17—Zilda Octavia Ribeiro.
18—Zilda Teixeira da Costa Braga.
19—Alice Bandeira Duarte.
20—Alice Ferreira Figueiredo.
21—Astrogildo Borges de Araujo.
22—Carlinda Constantino Pereira.
23—Carminda da Silva Guimarães.
24—Carolina Fernandes Machado.
25—Carporina Barroso.

Dia 10 de abril

1—Corina Ferreira Cavalcanti.
2—Dinah Rodrigues de Marques.
3—Diva Cavalleiro.
4—Dolores Machado.
5—Ernestina Miranda de Paula e Silva.
6—Helena Carolina Coelho.
7—Hilda Barbosa Rodriguez.
8—Idalina dos Santos.
9—Jorge de Carvalho Nazareth.
10—Josepha Ignez Bejar.
11—Julieta Leal.
12—Julieta Pereira de Carvalho.
13—Leonor Vianna Rodrigues.
14—Maria Luiza de Araujo.
15—Nair de Souza Pinto.
16—Oswaldina Nogueira de Mello.
17—Altair da Silva Chaves.
18—Cecilia Mariano da Silva.
19—Dagmar Braga de Oliveira.
20—Dolores de Faria Albernaz.
21—Francisca Monteiro Soares.
22—Georgina da Conceição Chaves.
23—Glaucia de Freitas.
24—Gloria da Costa Pereira.
25—Hilda Souza Pinto.

Dia 11 de abril

1—Juracy Lemos Guimarães.
2—Kalúcinda Freire.
3—Margarida Hermenegilda da Silva.
4—Yonne de Moura Rangel.
5—Adalgisa Miranda de Carvalho.
6—Alzira Moreira dos Santos.
7—Ary Monteiro.
8—Ida Rosas Ferreira.
9—Julieta Reis e Silva.
10—Laura Arguelles Silva.
11—Leonor Moreira.
12—Edith Costa.
13—Heloisa Müller de Campos.
14—Henriqueta Cordeiro Amador.
15—Joanna Mathilde Loureiro.
16—Noemia Lacerda.
17—Alzira Deulingnon dos Granges.
18—Amalia Ascenção.
19—Carolina Coelho Bigi.
20—Eulina Faria de Mello.
21—Ezilda Gomes.
22—Maria Conceição Chagas.
23—Maria Rocha Soares.
24—Nair Pilar Guimarães.
25—Forrailor Alves da Costa.
26—Hercilia Heredia.

27—Lucinda de Vasconcellos Sodré.
28—Luiza Amalia da Silveira Britto.
29—Albertina Georgina Duarte Silva.
30—Maria Paula de Azevedo.

Secretaria da Escola Normal, em 31 de março de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção, servindo de secretario.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 1º de abril de 1913

Despachos do Sr. director:

Tavares & Marques—Não podem ser attendidos, por não haver actualmente compressor disponivel; Juvenal Murtinho Nobre—Conceda-se a licença.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Andrade Lima & C. — Certifique-se o que constar; Lafayette & C. (n. 5.393), Athanazio José de Moura e Companhia Braga Costa—Certifiquem-se; Eduardo Teixeira dos Santos—Deferido; Dr. Maurillo Tito Nabuco de Abreu e Alfredo Augusto de Almeida—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Costa & Miranda—Juntem a licença de exercicio passado; Orlando da Fonseca Rangel—Passe-se alvará para chanfrar o meio-fio sómente.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

José Maria Pereira de Castro—Regule-se pelo meio-fio assente na rua.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Antonio Canavarro Pereira e Heraclito Ribeiro—Deferidos.

Conductores de automoveis

Chamada para exame:

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, quarta-feira, 2 do corrente, ás 8 horas da manhã, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Americo Alves da Silva, Aristides Alberto Alves, Joaquim Alves Barbosa, José Antonio da Silva, Matheus da Costa França, José Gonçalves da Silva Junior, Oscar Pinto da Conceição e Arnaldo Luiz da Silva.

Turma supplementar—Joaquim Marques de Almeida, Antonio de Sá Pinto, João Leonardo de Almeida Santos, José Fernandes da Cruz, Jayme Bozo, Ascendino de Barros Sá, Antonio Fernandes de Carvalho e Accacio José da Silva.

Chamada para exame:

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados, hoje, quarta-feira, 2 do corrente, a 1 ½ hora da tarde, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Raymundo Pereira de Oliveira, Paulino de Almeida, Luiz da Silva Soares Filho, Joaquim Gomes do Valle Estrella, Eduardo Olszowski, Antonio do Espirito Santo, Augusto da Cunha, Francisco Pereira Santiago, Christovão Correia Coelho, Albilio da Silva Gomes, Antonio Marques Damos e Affonso Augusto Pinto de Monteiro.

Turma supplementar—Francisco Pereira da Costa, Benigio Francisco de Araujo, Victorino Lopes Ribeiro, Guilherme de Almeida Aguiar, José Loureiro dos Santos, Abilio dos Santos Coelho, Francisco Lopes Sampaio Junior, José Seraphim Tavares, Manoel Cardoso da Fonseca Filho, Antonio Porto, Luiz Grego e Luiz Ferraz.

Nota — O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Emilia Clemente Campbell, João A. Magalhães Bittencourt, Davina Torres de Albuquerque Fróes, José Ferreira Lage, José Machado Rodrigues, João Baptista Gomes, Zeferino José de Castro, Companhia Cervejaria Brahma, Thereza Fernandes, Antonio Joaquim Marinho, Antonio Joaquim Rabello, Bento Costa, Francisco Fernandes Pereira, Adozinda Hilaria de Souza, Dr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso, F. A. M. Esberard, Luiz José Alves, Anna Barbosa, Armando Carlos da Silva Salles, João Manoel Rodrigues dos Reis, João Pedreira do Couto Ferraz, José Vieira Goulart e Manoel Pereira—Passem-se alvarás; José Pereira de Magalhães, Manoel Antonio Pacheco Guimarães, Manoel Pinto da Fonseca e visconde de Moraes—Passem-se alvarás, de accordo comas informações; Joaquim Ferreira Pinto (ns. 5.341 e 5.344)—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; José Siani—Passe-se alvará, de accordo com a decisão do Sr. director; José Fernandes Couto—Indique na planta como fecha o terreno na frente; Luiz Viriato da Fonseca Galvão—Apresente proposta para a construcção; Leonor Martins Costa—Passe-se alvará, verificado que o constructor está licenciado; Antonio da Rocha Pereira, Fernandes Martins & Almeida, Augusto de Almeida, Joaquim Leandro da Motta, Manoel Severo, Luiz Perdigão, Julieta da Cunha Bastos e H. J. L. L. de Almeida—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Bento Borges da Fonseca—Pague a prorogação; Delphina Vieira de Castro e Brandina Fajardo—Satisfaçam as exigencias; Manoel de Siqueira—Facilite o exame do predio; L. Silveira & C. e Alipio Augusto do Amaral—Passem-se guias; Julio Bueno Horta Barbosa—Apresente projecto com o pé direito da lei; Bernardino Senna Portugal—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Alfredo Eulalio Pauman—Passe-se guia; J. H. Lownds, Son & C.—Compareçam para esclarecimentos; Mme. Julia Reys—Satisfaça a duvida; commendador Francisco Augusto Ferreira de Mello—Indique os dizeres e cores da taboleta; J. Soares Valente—Passe-se guia; Weisf'/; Irmãos—Passe-se guia; Alfredo Poman—Compareça para esclarecimentos no concernente ao toldo; Francisco da Fonseca Sampaio—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Lopes Sá & C.—Satisfaçam a exigencia; José Ferreira da Costa Mattos—Passe-se guia; Antonio Monteiro de Almeida—Faça assignar as plantas por constructor habilitado; José Luiz Dutra e José Francisco Bonança—Passem-se guias; Alvaro Freire Braga e Manoel Adelina de Souza—Podem habitar.

5ª circumscripção:

Manoel José Machado da Costa—Declare o prazo que necessita.

6ª circumscripção:

José Ferreira Moreira—Declare o prazo; Henrique Guimarães—Junte o recibo do deposito feito; Brazilina Pavoni—Póde habitar; Francisca Carolina de Mendonça Zieze—Requeira a numeração moderna ou prove que já foi dada; Donato Laginestra—Providenciado; José Lourenço Teixeira—Passe-se guia; Santiago Villalba—Entregue-se, mediante recibo; Attilio Canton—Póde habitar; Paulo Ferreira de Lemos—Satisfaça as exigencias; Anna A. Pacheco Cordeiro—Póde habitar.

7ª circumscripção:

Companhia Predial—Passe-se guia; Angelo Moreno—Requeira pela rua aceita; Manoel Paulino da Costa—Apresente prospecto como determina a lei; Trajano de Medeiros & C.—Juntem o projecto approvado; José do Carmo Ferreira—Requeira o fechamento do terreno pelo novo alinhamento; José Manoel Nogueira—Não é caso de licença; Verissimo José Nogueira—Compareça á circumscripção; G. Monteiro & C.—Declarem como é feito a exploração; Trajano de Medeiros & C.—Cumpram o disposto no art. 3º, § 1º e sellem as plantas; Miguel Soares Domingues—Declare como é feita a exploração; Pedro Pinto de Miranda—A exigencia não foi satisfeita; José Alves & C.—Satisfaçam a exigencia; Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Satisfaça as exigencias da lei; Francisco Joaquim Gomes—Prove o pagamento do exercicio anterior.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Antonio Fernandes da Cunha—Compareça para explicações.

EDITAL

Construcção de sargetas na praia da Ribeira, ilha de Paquetá

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 2 de abril vindouro, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de março de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de tintas, ferragens, lubrificantes, explosivos e demais artigos semelhantes, até 31 de dezembro de 1913

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 9 de abril, a 1 hora da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicações da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

Todo o material será entregue no local designado na ordem do fornecimento.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizerem esta formalidade, perderão, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de março de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Conselheiro Pereira da Silva

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 10 de abril, ás 2 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste Escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de março de 1913—O chefe do Escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 1º de abril de 1913

Despacho do Sr. Dr. director:

Requerimento:

De Fernandes & Seraphim—Satisfaçam a exigencia.

O FORUM ROMANO

O primeiro Forum de Roma era situado no centro da cidade, num terreno levemente ondulado, entre as duas collinas do Palatino e do Capitolio. Primitivamente fôra ahi um mercado geral.

Em torno viam-se cabanas de palha, uma das quaes abrigava o "fogo publico". Do lado do norte, junto ao monte Capitolino, notavam-se pedreiras, denominadas as "Lautumiae", que, mais tarde se tornaram o "Carcer Tulliano" ou prisão Mamertina. Duas fontes ahi existiam, uma das quaes é ainda hoje mostrada aos viajantes como um milagre de S. Pedro.

Os melhoramentos mais remotos de que ha noticia com relação ao Forum são a drenagem das aguas estagnadas que o cercavam e a canalização das duas alludidas fontes.

Outras modificações foram feitas pelos reis. Numa Pompilio construiu um edificio para as vestaes encarregadas de entreter o fogo publico. Tullus Hostilius mandou erguer um circulo de pedra, a "Curie", para as reuniões dos senadores e diante della se abriu um espaço, o "Comitium", destinado ás eleições. Finalmente, Tarquinio, o Antigo, deu ao Forum o aspecto regular de um parallelogrammo, que foi mantido até á queda do imperio.

Com o correr dos seculos, e no fim da Republica, o Forum muito pequeno para a população começou a perder a sua importancia; e a elle se annexaram outros mais vastos e mais luminosos.

As lojas e as casas particulares que, outr'ora, o limitavam, já tinham, então, desapparecido; em seu logar elevavam-se soberbos edificios publicos.

Partindo do Capitolio via-se, primeiramente, o templo de Saturno, que guardava o thesouro do Estado. Esse templo tinha a particularidade de ser o unico em que o povo podia entrar de cabeça descoberta; foi o primeiro, diz a historia, que não desdenha nenhuma minucia, em que se queimaram velas de cera.

Pouco adiante notava-se o templo da Concordia, que encerrava o thesouro militar, e nas suas immediações a "Grecostasis", local onde os embaixadores estrangeiros esperavam o momento em que deviam ser recebidos pelo Senado. Proxima estava, finalmente, a prisão Mamertina.

Do lado oriental observavam-se duas importantes construcções: o palacio do Senado e a basilica Emilia. A despeito da sua simplicidade, o Senado tinha a primazia entre os edificios publicos de Roma.

Numa vasta sala, de 25 metros de comprimento e 18 de largura e em que não havia tribuna, os senadores occupavam diversas fileiras de bancos; o presidente se installava num estrado.

Mesmo no rigor do inverno, a sala de reunião não era aquecida. Conta Cicero, que, num dia de janeiro, o presidente se viu forçado a suspender a sessão porque o frio demasiadamente se fazia sentir.

No anno 53 antes da nossa éra, esse edificio, que já contava mais de cinco seculos, foi incendiado pelos partidarios do tribuno Claudius.

No lado meredional cumpre mencionar o arco de triumpho em honra de Fabius Maximus, o templo de Vesta, a casa das vestaes, e o templo de Castor e Pollux. Este fôra construido no mesmo ponto em que, no anno 496, os dois heróes, depois da victoria de Regilla, lavavam os seus cavallos na fonte Juturna.

No lado occidental, alinhavam-se as lojas.

Quanto ao Forum, estava repleto de construcções de toda a especie. Nelle se contavam numerosas estatuas de pedra, bronze ou marmore: a de Marsyas, a de Tatius (no ponto em que fôra feito o tratado de paz entre os romanos e os sabinos), as de Pythagoras, de Alcebiades, de Servius Sulpicios; a de um leão, no logar em que, segundo a lenda, fôra enterrado Faustulus, o mestre de Romulo; a de Horatius Cocles, de Marcius Tremulus, etc.

Mas, no anno 156, essas estatuas foram todas retiradas, com excepção das que tinham sido erguidas em virtude de um senatus-consulto.

No Forum viam-se tambem arvores diversas: o "Ficus Ruminalis", cuja sombra tinha abrigado Romulo e Remo, crianças, e que só começou a seccar 841 annos depois; uma vinha, uma oliveira, um lotus, uma figueira, etc.

Além disso, ali se notavam os rostros, isto é, a tribuna para os discursos; a columna de Duilius, o vencedor da frota carthagineza; os Jani, pequenos porticos de quatro faces, etc.

Finalmente, tornando ainda mais difficil a circulação, certas categorias de individuos se tinham completamente apoderado de determinada porção do Forum. Assim, os homens de lei sem emprego, occupavam certos pontos; os "forenses", se estabeleciam perto do "solarium" (quadrante solar) ou da "tabula Valeria", panorama pintado na parede exterior da "Curie", e que representva a victoria de Valerius Messala, alcançada contra Hiero de Syracusa. Um logar especial era, no Forum, reservado aos usurarios e aos cambistas.

No decurso do seculo VII, de Roma, foi estabelecido um mercado de peixe (Forum piscatorium). Na mesma época construiram-se as basilicas Fulvia, Porcia, Sempronia, que, cercadas de porticos, estavam abertas tanto durante o dia quanto á noite. Eram annexos do Forum. No anno 54 antes da éra christã, começou-se a edificar a basilica Emilia, de que Cicero exalta a magnificencia. Essa basilica, a mais bella que Roma tem possuido, só foi inaugurada no anno 34. Dezoito annos após um incendio parcialmente a destruiu; mas Augusto forneceu os meios de a restaurar.

No anno 51, Julio Cesar despendeu tanto para adquirir o terreno onde queria installar um novo Forum, que Plinio, o antigo, exclamou: "Nós admiramos as pyramides dos reis do Egypto, ao passo que o idctador Cesar empregou 100 milhões de sestercios para a compra do espaço destinado ao seu Forum?"

Essa quantia corresponde, aproximadamente, a 20 milhões de francos; e não tendo o terreno alludido mais de 82 ares, o preço foi, mais ou menos, de 2.400 francos o metro quadrado.

No Forum de Cesar destacava-se o templo de Venus Geradora, isto é, a divindade da qual elle se dizia originar. A estatua da deusa era uma das obras primas de Arcesilaus. Em frente a esse templo via-se a estatua equestre do dictador. No interior admiravam-se quadros famosos de pintores gregos e uma couraça para a estatua de Venus, toda coberta de perolas.

Augusto construiu um terceiro Forum, o Forum Augustum, ou Forum de Marte. Esta denominação lhe provinha do templo de Marte vingador, erigido no centro. Desse Forum só resta, actualmente, o "Arco dei Pantani". A sua originalidade consistia no agrupamento das estatuas de todos os generaes, cujos triumphos tinham dado á Roma o imperio da metade do mundo asiatico.

Houve um quarto Forum, creado por Vespasiano, e um quinto que, iniciado por Domiciano, só foi concluido na época de Nerva. Estes dois ultimos eram pequenos e menos notaveis do que os tres precedentes referidos.

No de Vespasiano, dedicado á paz (Forum Pacis), viam-se os vasos de ouro provindos do templo de Jerusalém. No Forum de Domiciano, em honra de Minerva, alinhavam-se estatuas dos imperadores.

O Forum de Trajano era o mais bello monumento de Roma antiga. Primitivamente, a colina do Capitolio não era isolada, como hoje succede; ella se ligava ao Quirinal, por uma aresta. Essas alturas constituiam uma barreira que cortava a cidade em duas partes, sem deixar outra communicar além da que era offerecida pelas margens do Tibre. Trajano teve, então, a idéa de separar o Capitolio do Quirinal, por meio de uma larga passagem de 200 metros. O seu plano, que se realizou ao cabo de 15 annos de trabalho, foi executado pelo architecto Apollodoro.

Os terrenos expropriados apresentavam uma superficie de oito hectares e meio, e se o metro quadrado tinha o mesmo valor que no tempo de Julio Cesar, póde-se admittir que a despeza foi, nesse particular, de 74 milhões.

O Forum de Trajano se compunha de uma simples praça contornada de porticos e guarnecida de obras artisticas. Dividia-se em varias partes: os "propileus" ou arco de triumpho, a praça propriamente dita, com a estatua equestre do imperador no centro, a basilica Ulpia, os dois hemicyclos, a columna monumental e o templo de Trajano. Esse conjunto era reconhecido como a obra prima da architectura romana e uma das maravilhas do universo.

E, na opinião de Cassiodoro, o Forum de Trajano era "uma obra milagrosa, superior a tudo quanto o engenho humano possa engendrar".

OS ARMAMENTOS NA EUROPA

O *Temps* insurge-se nos seguintes termos contra a especulação que têm feito certos jornaes allemães e inglezes, dizendo que a Allemanha se arma cada vez mais porque a isso a tem forçado a França.

Já a *Humanité*, diz o articulista do *Temps*, insinuara delicadamente a falsidade. Um outro orgão pro-allemão da Inglaterra, o *Daily-News*, de Londres, o jornal do Sr. Ed. D. Morel, diffamador systematico do governo francez e do governo inglez (veja-se o seu livro "Morroco in diplomacy") é mais franco no jogo e estampa nas suas columnas esta espantosa falsificação dos factos mais notorios. Lê-se, de facto, naquelle jornal:

"Que desculpa póde a Allemanha invocar para o augmento dos seus effectivos em tempo de paz? São naturalmente os preparativos antecipados da França e da Russia."

Vamos oppôr a esta affirmação um quadro technologico que nos parece decisivo:

21 de março de 1905 — Reducção do serviço militar francez, de tres a dois annos, com caracter retroactivo, em proveito da classe em effectivo.

31 de março de 1905 — Chegada de Guilherme II a Tanger.

Abril de 1905 — Recusa da Allemanha de negociar com o Sr. Delcassé.

Setembro de 1905 — Apesar destes acontecimentos, o governo francez não applica o art. 33 da lei de 1905, que o autoriza a conservar uma classe no effectivo e deixa applicar o art. 97 da mesma lei que dá caracter retroactivo ao serviço por dois annos.

Outubro de 1907 — Campanha diplomatica e na imprensa allemã em favor de Muley Hafid, que então estava em guerra contra a França.

14 de abril de 1908 — A França reduz o periodo de instrucção dos reservistas (um periodo de 23 dias, um de 17 e um de 9, em vez de dois de 28 e um de 13.

Outono de 1908 — Ameaça da Allemanha, a proposito dos desertores de Casa-Blanca.

Na mesma data — O governo francez não põe em execução o art. 33 da lei de 1905, que lhe permitte manter uma classe no effectivo.

8 de fevereiro de 1909 — Accordo franco-allemão sobre Marrocos.

Março de 1911 — Lei militar allemã comprehendendo: 1º, augmento dos effectivos em 17.000 homens; 2º, augmento das despezas em 177 milhões de francos; 3º, superioridade de 150.000 homens sobre o effectivo francez (comprehendendo os voluntarios); 4º, creação de 112 companhias de metralhadoras; 5º, creação de 18 baterias de campanha; 6º, creação de nove batalhões de artilheria a pé; 7º, creação de uma companhia de pioneiros; 8º, creação de cinco batalhões de tropas de communicação (caminhos de ferro, aerostateiros, automobilistas, telegraphistas); 9º, creação de 18 companhias de equipagens.

Julho-novembro de 1911 — Questão de Agadir e conflicto franco-allemão.

Setembro de 1911 — O governo francez não põe em execução o art. 33 da lei de 1905, que lhe permitte manter uma classe no effectivo.

Fevereiro de 1912 — Ratificação pelas camaras francezas do accordo franco-allemão de 4 de novembro de 1911.

Maio de 1912 — Segunda lei militar allemã, comportando: 1º, augmento dos effectivos em 37.000 homens; 2º, superioridade de 190.000 homens sobre o effectivo francez; 3º, creação de novos corpos do exercito; 4º, creação de uma nova inspecção de saude, de dois estados-maiores de divisão, de 22 inspecções de *landwehr*, de dois estados maiores de brigada de artilheria de campanha, de uma inspecção de pioneiros; 5º, creação de 17 batalhões de infanteria, 106 companhias de metralhadoras, seis esquadrões de cavallaria, 30 baterias de artilheria de campanha, uma bateria de artilheria a pé, quatro batalhões de engenharia, 26 trens de projectores, seis companhias de communicação (telegraphistas e aviadores) e 11 companhias de equipagens.

Outubro de 1912 — Execução total da lei de 1911, que, segundo o seu texto, devia ser executada em fins de 1906.

Janeiro de 1913 — Execução total da lei de 1912, que, segundo o texto, devia ser executada em fins de 1917.

Fevereiro de 1913 — Vota-se a lei sobre aerostação militar allemã (25 milhões).

Março de 1913 — Apresentação de uma terceira lei militar, comprehendendo: 1º, augmento dos effectivos em 143.000 homens; 2º, despezas feitas por uma vez de 1.250 milhões de francos; 3º, despezas annuaes supplemetnares de 250 milhões de francos; 4º, superioridade dos effectivos, em tempo de paz, de 335.000 homens; 5º, superioridade dos destacamentos da fronteira allemã de 325.000 homens; 6º, superioridade das despezas militares allemãs em 800 milhões de francos.

"De 1911 a 1913 — conclue o articulista — o que fez a França? Nada, nada e nada. Se o *Daily News* tem algum respeito pela verdade, esperamos que reproduza o quadro acima e que nos mostre onde, quando e como os novos armamentos da França puderam servir de causa ou de pretexto para os novos armamentos da Allemanha."

AS ABELHAS

Durante o inverno, as abelhas accumulam-se no centro da colmeia, formando cacho em torno da abelha mestra; tudo, porém, se anima quando o sol da primavera aquece os campos e faz desabrochar as primeiras flores. Umas abelhas vão buscar ás corolas o nectar de que fabricam o mel e o pollen com que alimentam as larvas; outras calafetam com propolis a habitação commum; outras limpam-na de quaesquer detrictos, ou constroem os favos, ou cuidam da rainha e das larvas, ou combatem os animaes intrusos, ou, com o seu bater de azas, ventilam a colmeia e concentram o mel, provocando a evaporação da agua que elle contem em excesso.

Para armazenar o mel e para guardar os ovos que assegurarão a conservação da especie, constroem cellas em fórma de prismas hexagonaes, que se ligam pela base, dois a dois, e lateralmente a muitos outros, constituindo os favos. Nas cellas pequenas é deposito o mel ou os ovos de que hão de sair as obreiras; as de zangãos são maiores; as destinadas a guardar larvas, que hão de ser rainhas, maiores ainda e em numero limitado.

A abelha mestra deposita, nas cellas a isso destinadas, ovos fecundados ou não, conforme as dimensões que ellas têm, isto é, conforme o fim para que foram construidas. Não influe o tamanho da habitação sobre o sexo do animal a nascer, porque, transportado um ovo de uma cella grande para outra pequena, delle resulta sempre um macho, embora atrophiado. A abelha mestra, depois de fecundada, é, para o resto da vida, um animal completo sob o ponto de vista sexual. O elemento masculino, que recebeu do zangão por uma só vez, o conserva num orgão situado perto do ovario e por baixo delle, de modo que póde fazer fecundar ou não dentro em si, no oviducto, as cellulas destinadas a assegurar a conservação da especie. Se as fecundas sairão femeas; se não apenas zangãos: ito é, uma abelha não fecundada tem a propriedade de dar vida, mas sómente a seres masculinos.

Quando a colmeia regorgita de mel no melhor tempo do verão, quando tudo aconselha o repouso a quem tanto se tinha cansado e o gozo da riqueza adquirida á custa de tanto esforço, a maior parte desse povo de trabalhadores, acompanhado da sua abelha mestra ou rainha, resolve abandonar á geração, cujas larvas existem fechadas nas pequenas cellas de cêra, todo o bem que ahi accumulou, e sair em procura de outro abrigo, onde possa fundar uma nova cidade. Na antiga morada apenas ficam os zangões destinados a fecundar a rainha futura, e as obreiras necessarias para cuidar das larvas ou nymphas. As outras, tendo engorgitado por uma vez, todo o mel que podem, e cuja provisão poderá sustental-as por cinco ou seis dias, saem para não mais voltar. Horas antes, dias antes mesmo, ás vezes, nota-se uma agitação desusada, em povo por costume tão pacifico; até que a rainha abandona o seu domicilio e vai pousar num ramo de arvore proxima, a que todas as subditas tambem se agarram em torno della.

Saido o enxame, as larvas vão pouco a pouco rompendo os tampos dos alvéolos; e oito dias depois de nascidas, as abelhas estão aptas a cruzar o espaço, na tarefa de extrair o nectar e o pollen das flores que vão procurar a kilometros de distancia, sem se perderem no caminho que as conduz á colmeia. Num dos favos do centro ha sete ou oito grandes cellas de que as obreiras sairam, dão origem a larvas, que, mercê de uma alimentação especial e muito abundante, tomam excepcional desenvolvimento. Uma semana depois de saido o enxame, as abelhas operarias destroem o operculo de uma dessas cellas, e uma rainha nasce, que logo em seguida mata as princezas suas irmãs, quebrando-lhe os berços e traspassando-as com o seu dardo curvo, se as operarias lh'o não impedem por terem resolvido examinar outra vez.

Succede, ás vezes, que nascem duas rainhas ao mesmo tempo; e, então, luctam até que uma dellas morra, emquanto as obreiras, indifferentes, formam *cercle* em torno das contendoras. Se uma rainha estranha é introduzida numa colmeia, as operarias aprisionam-na, envolvendo-a de fórma que ali morre de fome ou de asphyxia. Se, porém, a abelha mestra da colmeia apparece e se dispõe a atacar a intrusa, as operarias libertam-na e assistem á lucta sem nella intervir; mas nao tente ella pôr-se em fuga, porque é de novo envolvida e suffocada na sua fatal prisão. Tambem só com as suas iguaes é que uma rainha lucta, não desembainhando o dardo contra qualquer animal que não seja uma outra rainha.

Vinte dias depois de nascida, está a abelha mestra em condições de ser fecundada. Escolhe numa manhã limpa de nuvens, a hora em que o calor do sol faz evaporar a ultima gota de orvalho, para tomar conhecimento com o espaço e o azul do céo, que nunca tinha visto e talvez nunca mais torne a ver. Pára á entrada da colmeia, gira por momentos á roda della, e lança-se de repente num vôo direito até uma altura que para as abelhas operarias é absolutamente desconhecida. Seguem-na os machos do colmeal, milhares de zangãos, dos quaes um só, naturalmente o mais forte, ou aquelle em que é mais violenta a paixão, consegue alcançal-a e enlaçal-a por momento. Paga com a morte esse unico amante, o delirio sensual de um minuto; porque, apenas realizada a união, abre-se-lhe o ventre, e o corpo, vasio de entranhas, gira de azas abertas á mercê do vento, até cair inerte no chão.

A rainha recolhe em seguida á colmeia e tudo fica tranquilo; até que, num dia breve, e certas de que ella foi de facto fecundada, as obreiras, parecendo que préviamente se combinam, procedem ao massacre geral dos zangãos, que não mais contemplarão a apparição encantadora e fatal do vôo nupical da rainha.

Esta, fecundada, vai enchendo de ovos as cellas de cêra para esse fim construidas; as obreiras vão colhendo nas flores do outono o mel que armazenam nos ultimos favos; e, assim, tudo vai seguindo, até que os frios do inverno obrigam todos os individuos da colonia a accumular-se no interior da colmeia, dispondo-se em fórma de cacho, em torno da abelha mestra.

Eis a traços largos a vida das abelhas, Republica em que o interesse individual está completamente subordinado ao da communidade, e em que tudo obedece tyrannicamente ao soberano principio da propagação da especie.

F. MIRA.

O cancro, de quando em vez, faz falar de si. Já o anno que findou foi fertil em esperanças para os infelizes que soffrem. Duas vezes a imprensa medica e profana se occupou do cancro na ultima metade de 1912. Da primeira vez era um telegramma de Berlim, que dizia que o professor Werner, um dos directores do Instituto de Historia Natural de Heidelberg, havia annunciado a uma assembléa de sabios, naquella cidade, a cura do cancro.

Esse telegramma reproduzido no mesmo dia, em todos os recantos da terra, fez renascer a esperança da cura no peito de todos cancerosos do mundo.

Isso foi, se não nos enganamos, **a 6 de julho do anno passado.**

Em meiados de outubro, o telegrapho e a imprensa vibraram de novo. O Dr. Gaston Odin, de Paris, annunciava a descoberta do microbio do cancro. Essa descoberta, apesar de referendada pela sapientissima Sorbonne, nunca mais deu signaes de vida....

Agora é o professor Zeller que annuncia, depois de oito annos de experiencias, a cura do cancro (contanto que não seja demasiadamente adiantado) com o acido salicico. Mas, mal acabamos de ler o methodo do professor allemão, eis que um outro artigo sobre o mesmo assumpto caenos sobre os olhos.

E' do professor Czerny. Elle affirma ter tido grande successo na cura do cancro, com o emprego da lecitina cuprica.

E' verdade que o numero das observações não é muito grande. Apenas tres casos de cura. Mas, assim mesmo, pela estatistica que elle apresenta, a efficacia seria de 100 por 100.

Como se vê, o anno de 1913, para a cura do cancro, não se annuncia menos fertil do que o de 1912.

ESTATISTICA NACIONAL

Inquestionavelmente, a falta de estatisticas do nosso movimento economico, financeiro, commercial, agricola e industrial é uma das grandes lacunas que se observam na administração publica do paiz. Esse mal herdamos, com todos os seus onus, do extincto imperio, cujos governantes desconheciam até o nosso numero de municipios, de termos e de magistrados. Mudando-se o regimen, não se cuidou ainda seriamente de fazer uma estatistica exacta ou, ao menos, approximada do que possuimos em população e riquezas naturaes e artificiaes.

O presidente Affonso Penna paramentou de numeroso quadro de empregados a repartição de estatistica federal, creando directoria geral e secções com funccionarios generosamente remunerados.

O primeiro trabalho de folego e de relevante utilidade que essa repartição ia fazer era o recenseamento geral da Republica.

A obra é ardua, mas de inadiavel necessidade. Entretanto, foi preciso adial-a, porque a politicagem e a falta absoluta de civismo dos governos federal e dos Estados estragaram o plano que devia ser executado.

Etragaram-n'o, porque começaram a esbanjar a verba votada, nomeando-se em todos os municipios do Brazil uma sucia de vagabundos e cabos eleitoraes sem emprego, como agentes recenseadores.

Ao passo que esse serviço, que muito diz com a vida da Nação, deveria ser entregue a um numero mais limitado de homens de criterio, conceito e probos, embora bem remunerados.

Consequencia: foi procrastinado indefinidamente o almejado recenseamento da nossa população, continuando os governos do Brazil a ignorar o numero de habitantes do paiz que dirigem, e os autores e professores officiaes a ensinarem á mocidade pelos calculos aproximados que inglezes, francezes e allemães exhibem de nossa população nos seus livros didacticos!

E' uma vergonha, mas é mister registral-a.

Nós precisamos esquecer os pessimos exemplos que nos legou a monarchia, até porque os dois imperadores davam maior attenção ás coisas da Europa do que ás de nosso paiz.

E por isso cairam sob a repulsa e o indifferentismo geral da Nação.

Apenas uma das unidades de nossa federação, o Estado de S. Paulo, que é hoje o Estado-Brazil, fugiu daquelle erro impatriotico, mandando effectuar a sua estatistica. Apresenta-nos uma obra quasi perfeita, que faz honra áquelle povo e aos seus poderes governamentaes.

S. Paulo possue uma repartição de estatistica e archivo do Estado modelar, sob a direcção do illustrado Dr. Adolpho de Abreu Sampaio.

Além do Boletim mensal, minucioso e muito interessante, aquella repartição publica e distribue por todas as repartições officiaes do Estado e funccionarios e particulares que o peçam, o *Annuario Estatistico*, que registra a vida inteira, todos os movimentos, emfim, de systole e diastole do rico e poderoso Estado, que já é uma gloria da Republica. Tenho sobre a mesa de trabalho dois exemplares do *Annuario* completo de 1910, agora distribuido, e cuja offerta agradeço ao seu illustre elaborador. O volume primeiro compendia o *movimento da população* paulista.

Está dividido em dois capitulos, tratando o primeiro da *divisão judiciaria e administrativa*.

E' completo.

O segundo capitulo occupa-se do *movimento da população, immigração* e do *estado civil* dos habitantes. Tambem nada ha a desejar: é rigorosamente meticuloso.

O volume segundo registra a *estatistica economica e moral*, em 14 capitulos.

Na *estatistica economica* menciona: alimentação, vias de transporte, institutos de credito, commercio exterior, finanças estadoaes, finanças municipaes e illuminação; na *estatistica moral* trata do jornalismo, bibliothecas, instrucção publica e particular, assistencia publica, caridade particular, previdencia particular e mpp de certidões.

Vê-se que a repartição é dirigida por um homem que está á altura do cargo, e de sua relevante importancia. O *Annuario* é publicado em duas linguas: brazileira e franceza, o que lhe duplica o valor, porque póde servir de propaganda em qualquer paiz estrangeiro.

Os Boletins de 1912 são bastante minuciosos, ficando apenas omissos quando o censo ou estatistica depende de dados *officiaes federaes*...

Cubramos o risto com as mãos ambas!

Emfim, a Republica Argentina já conhece a população de suas principaes provincias e de sua grande capital: nós ignoramos a população exacta de qualquer freguezia urbana do Rio de Janeiro!

Não podemos continuar assim: "sem sabermos dizer ao menos quantos somos", como justamente exprobra o illustrado Dr. Abreu Sampaio. O recenseamento e a estatistica são thermometros da vida do paiz.

J. NOGUEIRA ITAGYBA.

Guerra.

O Sr. ministro da guerra despachou hontem os seguintes requerimentos:

2º tenente Leoncio de Figueiredo Neiva — Indeferido;

1º tenente Augusto Correia Lima — Entregue-se, mediante recibo;

Tenente-coronel Americo de Albuquerque Portocarrero — Pague-se, de accordo com o parecer da contabilidade;

Joanna Barcellos — Pague-se, em vista do parecer da contabilidade.

— O Sr. ministro da guerra, em aviso de hontem, ao seu collega da marinha, communicou ter concedido licença para se contratar como foguista da armada ao reservista de 1ª categoria, excluido do exercito, Antonio Dias Vianna.

— Pelo quartel-general da 9ª região foram expedidas as necessarias ordens aos commandantes de brigadas e corpos independentes para, de accordo com o actual regulamento para o serviço interno dos corpos de tropa do exercito, ser modificada a hora da alvorada, parada e revista de recolher.

— O general de brigada chefe da commissão constructora da Villa Militar communicou á chefia do departamento da guerra, em seu officio n. 72, ter, a 27 do mez findo, feito entrega ao coronel commandante do 1º regimento de artilheria montada, da casa da Villa Militar destinada á residencia do tenente-coronel fiscal do mesmo regimento.

— Foi hontem desligado do departamento da guerra, afim de reunir-se ao 10º regimento de cavallaria, ao qual pertence, o capitão Carlos Alberto de Oliveira Braga.

— Pela 6ª divisão do departamento da guerra deverá ser inspeccionado de saude o capitão Francisco Euclides de Moura, que terminara a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava.

— No dia 27 do mez proximo findo foram inspeccionados nesta capital os seguintes officiaes: capitães Manoel Henrique Cardim Junior, do 14º regimento de infanteria, e pharmaceutico Socrates Zenobio Pinheiro e 1º tenente dentista José Uchôa de Campos, tendo sido o primeiro julgado precisar de 60 dias, o segundo de 30 e o terceiro prompto para o serviço.

— Foi julgado prompto para o serviço do exercito, em inspecção de saude a que se submetteu pela junta medica da 9ª inspecção, o capitão do 1º batalhão de artilheria de posição Samuel da Silva Caldas, que, por esse motivo, apresentou-se ás altas autoridades do exercito, afim de recolher-se ao corpo a que pertence.

— Foi nomeado o 2º tenente Cid Carneiro da Franca, do 55º batalhão de caçadores, para fazer parte de um conselho de investigação na fabrica de polvora da Estrella, do qual é presidente o capitão João Ferreira de Mattos Costa, em substituição ao 2º dito Raul Mendes de Faiva.

— Concluiu hontem a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, o 2º tenente Ataulpho Eudes de Andrade, que deverá ser submettido á nova inspecção de saude.

— Foi nomeado o capitão Manoel Henrique da Silva, do 2º regimento de infanteria, para substituir o de igual posto Affonso de Faria Simões, na escala de serviço de superior de dia á guarnição.

— Na portaria do quartel-general da 9ª inspecção se acham, afim de serem procuradas, em hora de expediente, cartas para os seguintes officiaes e praças: tenentes Fausto Carriga de Menezes, Ignacio Pereira Borba, sargentos Antonio Soares Peixoto, Bento da Silva, João Ferreira Callado, cabos Miguel dos Santos, Geraldo José Pereira, Jonas da Silva Reis, Francisco J. L. Monterosa, Thomaz de Aquino, Manoel Joaquim Doria, Vicente Ferreira da Costa e soldados Graciliano R. de Moraes, Severino J. Teixeira e Antonio Rosa de Oliveira.

— Foram inspeccionados de saude os seguintes officiaes: na 13ª região militar, o tenente-coronel Alfredo Reveilleau, julgado precisar de 90 dias para o seu tratamento, em 29 de março ultimo; na 12ª região, o capitão do 6º regimento de cavallaria Antonio José de Azambuja, a 28; o 1º tenente do 11º regimento de cavallaria Leopoldo Ourique de Almeida, o 2º tenente do 12º regimento de infanteria Francisco Pantaleão Lace de Alvarenga, tendo sido o primeiro julgado precisar de 60 dias, e segundo de 30 e o terceiro prompto para o serviço.

— Nesta capital foram inspeccionados de saude, no dia 25, o tenente-coronel do 5º regimento de artilheria José Maria de Mesquita e, a 26, tudo do mez proximo preterito, o major do 4º batalhão de artilheria José de Oliveira Gameiro e o 2º tenente intendente de 5ª classe Jovino de Oliveira, tendo sido o primeiro julgado precisar de tres mezes, o segundo prompto para o serviço e o terceiro precisar de 30 dias.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: capitães Virgilio Laudelino de Noronha, do 11º regimento de cavallaria, por ter vindo a esta capital, em gozo de licença, para tratamento de saude; Clemente Augusto de Argollo Mendes, do quadro supplementar, por ter de seguir para Porto Alegre; José Ayres de Cerqueira, do 15º regimento de cavallaria, por ter vindo a esta capital, com permissão; Beltrão Castello Branco, do 16º batalhão de infanteria, por ter sido classificado; 1ºs tenentes Alberto Eduardo Backer, do 16º grupo de artilheria, por ter vindo de Porto Alegre, com permissão; Augusto da Cunha Duque Estrada, do 5º regimento de cavallaria, por haver concluido a dispensa do serviço em cujo gozo se achava, e medico Dr. Alcides Romeiro da Rosa, por ter de seguir para a 13ª região militar; 2º tenente Tancredo de Mello Carvalho, do 12º regimento de cavallaria, por ter de seguir para Porto Alegre, e aspirante a official Alberto Jacques, por ter vindo do Rio Grande do Sul, onde fôra em gozo de férias.

— Foi hontem dispensado do trabalho, percebendo metade do vencimento que actualmente tem, visto contar mais de 25 annos de serviço e haver sido, em inspecção de saude, julgado soffrer de molestia incuravel que o torna incapaz para o exercicio de sua profissão, o operario de 3ª classe da officina de ferreiros do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao aspirante a official Fausto Garriga de Menezes.

— Foi mandado incluir em um dos corpos da brigada estrategica o 1º sargento addido ao 2º batalhão de artilheria de posição Miguel Justino de Campos.

— O Sr. ministro, por despacho de 28 do mez proximo findo, deferiu o requerimento em que o anspeçada do 50º batalhão de caçadores José Francisco de Paula solicitara inclusão no Asylo de Invalidos da Patria.

— Foram transferidos: do 2º regimento de infanteria para o contingente da fabrica de polvora da Estrella, o corneteiro Victor Tito Correia, e do 48º batalhão de caçadores para a 8ª região militar o soldado Victalino Hilario da Graça, que hontem se apresentou ao departamento da guerra, com procedencia de S. João d'El-Rei, onde se achava a bem da saude.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Joaquim Francisco de Souza Andrade, do 2º regimento de infanteria;

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª inspecção, guardas do palacio do Cattete, quartel-general e hospital central, patrulhas e serviço extraordinario;

Auxiliar do official de dia, sargento Fróes;

A brigada mixta dá o official para ronda de visita e patrulhamento das estações de Madureira e D. Clara.

— Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão Faustino Rodolpho Gomes;

Rondam dois officiaes, sendo um do 13º e outro do 15º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 10º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dois cabos, sendo um do 3º e outro do 15º batalhão de infanteria.

—Uniforme, 9º.

Corpo de bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Fernandes;

Auxiliar, alferes Ernesto;

Officiaes de promptidão, alferes Monteiro e Narciso;

Manobras de registro, alferes Romano;

Ronda aos theatros, alferes Mendonça;

Medico de dia ao corpo, Dr. Trigo;

Emergencia, alferes Baptista e major Dr. Vianna;

Commandante da guarda, 2º sargento n. 32;

Inferior de dia ao corpo, 2º sargento n. 482;

Patrulha: 1º quarto, sargento n. 645, e 2º quarto, sargento n. 39.

— Uniforme, 5º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alexandrino de Andrade;

Official de dia á brigada, capitão Narciso de Carvalho;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Gerson Lins; de promptidão, Dr. Lobato Ayres, e interno de dia, alferes honorario Luiz Macedo;

Dia á pharmacia, pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, alferes Souto Mayor;

Rondam as patrulhas, alferes Souza Reis e nove inferiores;

Rondam no 4º districto, alferes Lopes de Azevedo e um inferior;

Pavilhão Internacional, alferes Mario Limoeiro;

Promptido permanente: no 4º batalhão, alferes Carlos Vital; na cavallaria, tenente Edmundo Paranhos;

Guardas: Amortização, tenente Celestino Pimentel; Conversão, alferes Faustino Alves; Thesouro, alferes Abelardo de Souza, e Moeda, alferes Cantidio Gardel;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Leonel de Assis; 2º, alferes Alexandre dos Santos; 3º, alferes Themistocles Lima; 4º, tenente Izidro de Sá; 5º, tenente Albino Monteiro; na cavallaria, capitão Silveira Dantas, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Duarte de Menezes.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 2 de abril de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Na Caixa de Amortização pagam-se ás terças, quintas e sabbados os juros em deposito das seguintes apolices: emprestimo de 1897, estradas de ferro; Saneamento do Estado do Rio, tratado da Bolivia, uniformizadas, letras A e E.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:
Lacticinios Mondia, ás 2 horas de 9, para contas e eleições.
—Aurea Brazileira, a 1 hora de 2, para a sua constituição definitiva.
—F. e Tecidos Industrial Mineira, ás 2 horas de 10, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Carbureto de Calcio, a ultima entrada de 25 o|o, por acção, desde já.
—Fiação e Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o por acção da 2ª emissão, até 15.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Jockey Club, os juros de 8$ dos consolidados, desde já.
—Tecidos Confiança, desde já, os juros de suas debentures.
—America Fabril, os juros de seu emprestimo, a partir de 3.
—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros de suas debentures, até 10.
—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros de seu emprestimo, até 5.
—Companhia Luz Stearica, o 2º coupon de suas debentures, desde já.
—Companhia Vulcano, os juros das debentures, desde já.
—Companhia Manufactora Progresso, os juros, a partir de 3.
—Fiação e Tecidos Corcovado, o couponvencivel, desde já.
—E. Ferro S. Paulo-Goyaz, a partir de 3, o coupon vencido e os titulos sorteados.
—Fabrica de Tecidos Esperança, desde já, os juros vencidos.
—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

Dividendos.

Rêde Sul Mineira, a partir de 6, o dividendo de 4$ por acção.
—Geral de Melhoramentos no Maranhão, desde já, o dividendo de 4$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario funccionou hontem sem maior movimento e, pois, em condições mais estacionarias ainda do que de vespera. O Banco do Brazil deixou de fornecer letras para o *Aragon* a sair hoje, pelas 11 horas, mas alguns dos outros sacadores, mais precisados de dinheiro, continuaram a facilitar as operações bancarias; entretanto, como o mercado se tornara apathico, os compradores retrairam-se, não intervindo em novas tomadas de letras.

Diante disso tivemos o mercado sem trabalhos de maior monta, com os saques no River Plate e no Brazil a 16 3|32, mas com todos os outros bancos, inclusive o do Brazil, fornecendo letras a 16 1|16 d., constando tambem algumas transacções mais caras.

As letras de cobertura, que eram ainda escassas, encontravam dinheiro a 16 1|8 a 16 5|32 d., tendo vigorado as tabelas anteriores de 16, 16 1|32 e 16 1|16 d., sobre Londres.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 1|16 a 16
Paris (por franco)	$594 a $596
Hamburgo (por marco)	$733 a $736
Praças:	**A vista**
Londres (por pence)	15 15|16 a 15 25|32
Paris (por franco)	$602 a $604
Hamburgo (por marco)	$743 a $746
Italia (por lira)	$590 a $600
Portugal (réis forte)	$296 a $302
Prov. portuguezas (idem)	$300 a $302
Hespanha (por peseta)	$560 a $573
Nova York (por dollar)	3$120 a 3$130
Turquia (por pence)	15 13|16 a 15 3|4
Austria (por pence)	15 13|16 a 15 3|4
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$050 a 3$060
Uruguay (por peso)	3$260 a 3$270
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$600 a $604
Operações:	
Bancario	— 16 1|16
Particular	— 16 1|8

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 1|16 a 16
Paris (por franco)	$594 a $596
Hamburgo (por marco)	$733 a $736
Praças:	**a 3 d. v.**
Londres (por pence)	15 27|32 a 15 25|32
Paris (por franco)	$602 a $604
Hamburgo (por marco)	$743 a $746
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	— $602
Alfandega:	
Vales, em ouro (por 1$)	— 1$687
Operações:	
Bancario	— 16 1|16
Particular	— 16 1|8

POR TELEGRAMMA

Praças:	A vista
Londres (por pence)	15 25|32 a 15 23|32
Paris (por franco)	$604 a $607
Hamburgo (por marco)	$746 a $749

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.	
Por libra (soberano)	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)	—	1$687
" franco, lira e peseta	—	$594
" marco	—	$734
" dollar	—	3$082
" peso argentino	—	2$973
" corôa austriaca	—	$624
" 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:
Entraram 1.593 libras, 200 francos, 120 marcos e 11:030$ em ouro nacional e sairam 104.730 libras, 19.540 francos e 200 dollars.

Lastro:	
Ouro em deposito	387.581:861$591
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	406.921:637$607
Emissão:	
Notas em circulação	406.908:280$000
Moeda subsidiaria	13:357$607
Total	406.921:637$607

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	A vista
Londres (por libra)	16 1|16	a 15 29|32
Paris (por franco)	$594	a $602
Hamburgo (por marco)	$734	a $742
Italia (por lira)	—	$596
Portugal (réis forte)	—	$304
Nova York (por dollar)	—	3$121

Operações:	
Bancario	16 a 16 1|8
Caixa matriz	16 1|32 a 16 3|32

Moedas:
Libra esterlina (soberanos), 15$050.
Vales ouro (por 1$), 1$087.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos da Bolsa hontem regularam sensivelmente acanhados, accentuando-se assim cada vez mais as condições de decadencia em que cairam as negociações bolsistas em nossa praça.

Tanto os negocios legitimos como os de especulação têm declinado de maneira rapida e progressiva, devido naturalmente ao desvio do dinheiro para outros emprehendimentos que melhor segurança offereçam a sua applicação.

Realmente, os negocios legitimos se tiveram grandes saldos, que eram collocados em apolices e outros papeis pelo commercio e, assim, a Bolsa apresentava um aspecto mais directamente compativel com o desenvolvimento commercial de nossa praça; entretanto, no momento, as operações que são levadas a effeito não apresentam augmento algum, pelo contrario, cada vez se restringem mais, com todos os papeis; além disso, funccionando em escala progressiva de baixa.

Assim, os titulos de especulação, unicos que têm o caracter verdadeiramente bolsista, cairam em apathia completa, não se notando o menor indicio de iniciativa para novos trabalhos isso naturalmente porque os resultados desses emprehendimentos têm sido até a presente data de effeito negativo.

Disso tudo é que se deprehende o desanimo geral dos interessados, atrophiando esse importante ramo de actividade que, hontem, esteve sem operações de interesse, como aliás se verifica das vendas e offertas em seguida:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 e 10 a 950$, e 4, 9 e 15 a 953$000.
Emprestimo de 1909: 50 a 930$, e 2, 10, e 63 a 929$; idem de 1897: 2 a 970$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 10, 10, 36 60 e 50 a 94$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 7 a 245$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Confiança Industrial (cheios): 3 e 230 a 202$000.
Comp. de Tecidos Carioca: 10 e 35 a 206$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	955$000	952$000
Emissão de 1912 (5 o|o)	955$000	945$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:020$000	1:015$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	930$000	920$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	930$000	926$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	630$000	600$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	983$000	970$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio 500$ (5 o|o, port.)	495$000	490$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	500$000	490$000
Rio, 100$ (4 o|o)	95$000	94$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	932$000	920$000
Espirito Santo (6 o|o)	885$000	865$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	1:030$000	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	201$000
Idem (ao portador)	200$000	—
Idem de 1909 (port.)	195$000	180$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	297$000	290$000
Idem (ao portador)	298$000	296$000
Petropolis	209$000	—
DEBENTURES:		
Manufactora Fluminense	190$000	183$000
America Fabril	—	200$000
Fabril Paulistana	—	200$000
Tecidos Alliança	205$000	203$000
Tecidos Confiança	205$000	200$000
Tecidos Corcovado	196$000	200$000
Tecidos S. Joaquim	207$000	—
Tecidos Carioca	206$000	205$000
Tecidos oBtafogo	205$000	200$000
Tecidos Bom Pastor	—	180$000
Tecidos Esperança	210$000	20[illegible]
Tec. Brazil Industrial	—	180$000
Industrial Mineira	205$000	[illegible]
Tecidos de Juta	—	205$000
Industrial Campista	204$000	190$000
Tecidos Mutecaná	202$000	—
Tecidos S. José	200$000	—
Industria e Commercio	—	[illegible]
Caxambú	205$000	200$000
Flat Lux	201$000	198$000
Comp. Docas de Santos	206$000	203$000
Comp. Luz Stearica	204$000	203$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Vera Cruz	[illegible]	—
Cervejaria Brahma	210$000	206$000
Mercado Municipal	210$000	206$000
Companhia Progresso	204$000	200$000
Cervejaria Hanseatica	208$000	200$000
Esperança Maritima	203$000	203$000
Comm. e Navegação	202$000	—
E. C. Quissamã	—	94$000
Paulo Zsigmondy	200$000	—
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	—	100$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	248$000	245$000
Commercio	225$000	—
Do Commercio	—	198$000
Da Lavoura	175$000	—
Nacional	—	205$000
Mercantil	—	255$000
Credito Real de Minas	—	240$000
Iniciador	15$000	—
Tecidos:		
Companhia Alliança	240$000	240$000
Companhia Corcovado	260$000	—
S. Pedro de Alcantara	240$000	200$000
America Fabril	—	300$000
Companhia Carioca	200$000	—
Companhia Progresso	255$000	250$000
Companhia Botafogo	200$000	150$000
Comp. Manufactora	218$000	—
Comp. Petropolitana	280$000	—
Companhia Barbacena	—	160$000
Comp. Brazil Industrial	310$000	—
Industrial de Valença	—	40[illegible]
Bom Pastor	210$000	200$000
Santo Aleixo	—	150$000
Companhia Magéense	130$000	120$000
Comp. S. Felix	75$000	65$000
Companhia Cometa	—	225$000
Companhia Confiança	201$000	—
Seguros:		
Companhia Varejistas	—	190$000
Companhia Garantia	—	250$000
Companhia Previdente	—	500$000
Companhia Confiança	89$000	84$000
Comp. Indemnizadora	—	208$000
União dos Proprietarios	150$000	120$000
Companhia Integridade	70$000	60$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	100$000	—
Loterias Nacionaes	58$000	55$000
Minas de S. Jeronymo	13$000	10$000
Terras e Colonização	10$000	9$250
Rede Sul-Mineira	91$000	—
Docas de Santos (nom.)	590$000	585$000
Idem (ao portador)	—	580$000
Centros Pastoris	25$000	20$500
E. F. de Goyaz	57$000	50$000
E. F. Norte do Brazil	55$000	48$000
E. F. Noroeste do Brazil	130$000	50$000
Victoria a Minas	110$000	90$000
Melhor. no Maranhão	—	52$000
Melhor. em Pernambuco	57$000	—
[illegible]	[illegible]	—
Saneamento do Rio	125$000	120$000
Jardim Botanico	208$000	205$000
Idem (r|60 o|o)	124$000	122$000
Mercado Municipal	60$000	40$000
F. e Luz de Campos	200$000	—
Cantareira e Viação	—	210$000
Transp. e Carruagens	84$000	—
Cervejaria Brahma	—	220$000
Aguas Corcovado	200$000	—
Perseve. Internacional	200$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 1	7:134$261
Em igual periodo de 1912	6.406:403

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 1	114:339$860
Em igual periodo de 1912	135:771$499

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 27 de março de 1913.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Diniz, Almeida, Marinho Prado, o supplente Magalhães e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Edital do juiz de direito da 1ª vara civel, communicando a fallencia da firma Correia & Queiroga, estabelecida á rua General Camara n. 191—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Oscar Niemeyer Soares, para ser admittido á matricula dos commerciantes—Deferido;

De J. Colman Limited, Inglaterra, para o registro da marca composta de duas etiquetas, uma de fórma circular, tendo no centro a figura de uma cabeça de touro collocada entre as palavras "Savora" e "Bull's Head", e outra rectangular, dividida em quatro partes, com impressões, contendo cada parte ou quadro a palavra "Savora", que distingue preparados de mostarda para confecção de um adubo, de sua fabricação—Deferido;

De The Hardy Patente Pick Company, Limited, Inglaterra, para o registro da marca representando a figura do diabo, tendo a mão esquerda nas costas segurando um tridente, tendo as palavras "The Devil", abaixo, que distingue bigornas, bacias de metal, agulhas, enxadas, pás e saca-rolhs, de sua fabricação—Deferido;

Da American Textilose Company, Estados Unidos da America, para o registro da marca representando um hexagono com a palavra "Zilolyn", que distingue fios de papel de sua fabricação, e de outra constante da palavra "Textilose", que distingue fios e fibras de papel com apparencia de fios e fibras de lã, de sua fabricação—Deferido;

De Alpha Portland Gement Company, Estados Unidos da America, para o registro da marca representando uma circumferencia com as palavras "Alpha Portland Gement", que distingue o cimento Portland e materiaes de alvenaria de sua fabricação—Deferido;

De Fr. Kuttner, Allemanha, para o registro da marca "Kasema", que distingue seda artificial, viscosa, crua e trabalhada, tecidos, artigos trançados e tecidos para o ramo de negocio da fabricação de seda artificial, de sua fabricação—Deferido;

De Heinrich Boker & C., Allemanha, para o registro de duas marcas, uma representando uma navalha semi-aberta, que distingue armas portateis e canivetes, facas, garfos, tesouras, navalhas, armas brancas, armas de fogo, ferramentas para marceneiros, serralheiros, sapateiros, seleiros, carpinteiros, tanoeiros, relojoeiros, tanoeiros, utensilios de forja, ferramentas cortantes, objectos domesticos, artigos para construcções, especialmente fechaduras, ferrolhos, ferragens de ligação e ferragem, e a outra constante da palavra "Boker", que distingue facas de mesa e garfos, facas para pão, cozinha, legumes, para recortar e para açougues, navalhas, facas portateis, canivetes e tesouras, de sua fabricação—Deferido;

Da Vertriebsgesellschaft Limonade Benediktine mit beschrankter Haftung, Allemanha, para o registro da marca representando uma grande casa com jardim, vendo-se abaixo a palavra "Benediktine", que distingue aguas mineraes naturaes, artificiaes e de fonte, com exclusão de licores e bebidas alcoolicas, de seu commercio e fabricação—Deferido;

De H. C. Meyer Jr. Kommanditgesellschaft auf Aktien, Allemanha, para o registro da marca representando um brilhante seguido da palavra "Brillant", que distingue palhinha para tecedor, palhinha para acondicionar, palhinha para vassoura, palhinha de 2ª, palhinha "Pidig", palha para chapéos, etc., de sua fabricação—Deferido;

J. D. Riedel Aktiengesellschaft, Allemanha, para o registro da marca "Hexal", que distingue productos medicinaes para homens e animaes, de sua fabricação—Deferido;

De Schulke & Mayr, Allemanha, para o registro da marca "Sagrotan", que distingue antisepticos e desinfectantes de sua fabricação—Deferido;

De Robert Bosch, Allemanha, para o registro da marca "Bosch", que distingue apparelhos e accessorios para illuminação, aquecimento, cocção, refrigeração, seccagem e ventilação, accessorios para vehiculos, apparelhos, instrumentos e utensilios de physica, electro-technica, etc., de sua fabricação—Deferido;

De The B. A. Edgarton Manufacturing Company, Estados Unidos da America, para o registro da marca "Panama Pad Garter", que distingue ligas de sua fabricação—Deferido;

Da The Xilbourne & Jacobs Manufacturing Company, Estados Unidos da America, para o registro da marca representando dois circulos concentricos rodeados de um gradeado em fórma radiante com as palavras "The Seal of Satisfaction", que distingue carros, carroças e carrinhos de mão, de sua fabricação—Deferido;

De Canales, Mathias y C., Hespanha, para o registro da marca representando uma cabeça de indio com a palavra "Guarany", que distingue azeites, azeitonas, vinhos, passas, figos, amendoas e avelãs, de seu commercio—Deferido;

De Oscar Ricardo Heinzelmann, para o registro da marca representando o busto do abbade Moss, tendo por baixo as palavras "Pilulas do Abbade Moss", que distingue um producto pharmaceutico de sua fabricação—Deferido;

De Frank C. Diaz, para o registro da marca "Sterling", entre aspas, que distingue azeites, oleos e graxas lubrificantes, de seu commercio—Deferido;

De J. Azevedo & C., para o registro da marca representando a figura de uma mulher, sob as palavras "City-Gold", que distingue os cigarros de sua fabricação—Deferido;

De Sebastião de Brito Jorge, para o registro da marca "Roald Amindsen", que distingue cigarros e charutos de sua fabricação—Deferido;

De John & R. Zeising, para o registro da marca "Ball Bearing", que distingue ligas suspensorios e suas partes componentes, de seu commercio—Deferido;

De Ambrosio Lameiro, para o registro da marca "Sanosan", que distingue preparados pharmaceuticos e medicinaes, de seu commercio—Deferido;

De Walkers Limited (sociedade anonyma), para lhe serem transferidas, na qualidade de successora de J. Walker & Sons Limited, Inglaterra, as marcas registradas nesta junta "Cha Sol" e "Té Sol", sob ns. 1.931, 1.934, 1.933 e 649—Deferido;

De R. Freitas & C., para lhe serem transferiads as marcas registradas nesta junta por firma identica, de que é successora, denominadas "Thiocolina Granulada Freitas", Thiocolina" e "Liriol", de ns. 5.966, 6.875 e 7.323—Deferido;

De Botelho & Oliveira para lhe ser transferida a marca "Realengo", registrada nesta junta, sob n. 6.850 por seus antecessores Botelho & Oliveira—Deferido;

De Mount Vernon Woodberry Cotton Duck Company, Silva & Cosen, Rathje y Company, The American Multigraph Sales Company, Bernardo Santos & C., Francisco de Albuquerque, Maia & C., Pardo, Lopes & Fernandes e Stephen Schaefer, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob ns. 3.558, 3.569, 3.591, 3.593, 3.594, 3.641, 8.580, 8.588, 8.590, 8.601, 8.605 e 8.606—Deferidos;

De Hauer Junior & Weiser, para o deposito de suas marcas "Tigrinhos", registradasna Junta Commercial de Coritiba, sob ns. 114 a 116—Deferido;

De J. Pabst & C., par ao deposito de sua marca "Vaidosa", registrada sob numero 2.111, na Junta Commercial de Porto Alegre—Deferido;

De Jorge Konlrausch Filho, para o deposito da marca "Primor", registrada na Junta Commercial de Porto Alegre, sob n. 2.085—Deferido;

De Miguel José de Araujo, para o deposito da marca "Marietta", registrada na Junta Commercial de Porto Alegre, sob n. 2.104—Indeferido, por imitar a marca n. 42, da Bahia, já registrada;

De Teixeira Soares & C., Dias, Ramalho & C., Macedo & Rocha, Loureiro & Santos, Lopes Peçanha & C., Baptista & Lima, Bernardino F. Costa & C., Lima & Peres, Carvalho & Medeiros, Martins & Correia, J. M. Cardoso & C., Monteiro Junior & C., Schwob, Boot Company, Limited, Seabra & C. e Fernandes & Martins, para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De J. R. Ferreira & C., para ser archivado o seu contrato social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Fraclanza, Bonotto & C., para ser archivado o seu contrato social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Lauro Silva & C., para o archivameno de seu contrato social—Declarem a ncionalidade do s socios de industria e volem;

De J. Gomes Pereira & C., para o archivamento de seu conrato social—Declarem a nacionalidade dos socios e voltem;

De Ribeiro & Rocha, para o archivamento de seu contrato social—Declarem a nacionalidade dos socios e voltem;

De Antonio Gonçalves da Silva & C., para o archivamento de seu contrato social—Indeferido, por não estar de accordo com o Codigo Commercial, quanto ao uso da firma por parte do socio de industria;

De Louis Hermanny & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Deferido;

De Frederico Bayer & C., para ser archivada a alteração de seu conrato social—Deferido;

De Augusto Coelho & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Annotando-se no registro da firma a saida do socio, como requerem;

De Acle Miguel & Filhos, para ser archivada a alteração de seu contrato social—Indeferido, por não poder o socio de industria figurar na firma;

De Abrahão Jorge & Cheibem, para o archivamento da alteração de seu contrato social—Indeferido, por não ter sido distratada a firma, na fórma [illegible]

De M. R., Pereira & C., para ser archivada a alteração de seu contrato social—Paguem o sello de folha da 1ª via e voltem;

De Dias Ramalho & C., Lopes Peçanha & C., Lacerda Seixal & C., J. Barros & C., A. Fontes & C., J. M. Cardoso & C., Theophilo Robinson & C. e Seabra & C., para o archivameno de seu distratos sociaes—Deferidos;

De C. Gabriel de Souza & C., para o archivamento de seu distracto social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Seixal & Victor, para ser achivado o seu distrato social—Indeferido, por não poder ser feito o archivamento antes da liquidação da sociedade;

De J. Gonçalves & C., para o archivamento do seu contrato social—Indeferido, por não caber o registro ao socio sobrevivente, nem ter sobre elle pago o sello respectivo;

De José Vaz de Carvalho, J. P. Willeman, Oscar M. Soares, Gomes & Pinheiro, Ramalho & Cruz, Godofredo Barbosa & C., Vilhena, Souza & C., Domingos Ferreira & C., Almeida, Marques & C., Magalhães Machado & C. e Azevedo Santos & C., para o registro de suas firmas—Deferidos;

De Manoel da Silva e José Barbosa Coutinho, para o registro de suas firmas—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Vidal & Cardoso, para o registro de sua firma—Declarem a data do archivamento do contrato social e voltem;

De Campos & Araujo, para o registro de sua firma—Regularizem o reconhecimento da firma e voltem;

De Mario Leite de Carvalho, para o registro de sua firma—Indeferido, por não ser commerciante;

De Gomes Neves & C., para ser annotada no registro de sua firma a abertura de uma filial—Deferido;

De Carlos de Queiroz, para o cancellamento do registro de sua firma—Deferido;

De Pinto Cardoso & C., para lhe ser transferido o livro copiador em branco da firma J. Pinto Cardoso & C., de quem são successores—Deferido;

De Julio Gonçalves & C., para lhe ser transferido o livro copiador da firma J. Gonçalves & C., de quem são successores—Indeferido, por não ter sido apresentado em fórma regular o distrato da firma antecessora.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 27 do proximo passado:

CONTRATOS

De José Coelho Dias da Costa, Augusto Dias da Cruz Lanchi, Antonio Domingues Ramalho e Alvaro Miguel Rodrigues, para o commercio de commissões e consignações, á rua da Candelaria n. 50, com o capital de 160:000$, sob a firma Dias Ramalho & C.;

De José Casimiro de Macedo e Amadeu da Rocha, para o commercio de hotel, á rua Jockey Club n. 127, com o capital de 6:000$, sob a firma Macedo & Rocha;

De Antonio Ribeiro Seabra, Joaquim de Campos Mendes, João José Baptista, Manoel Franco Ventura, Gervasio dos Santos Seabra e Democrito Lartigan, para o commercio de roupas e fazendas, á rua Visconde de Inhaúma ns. 78 e 80, com o capital de 2.500:000$, sob a firma Seabra & C.;

De Francisco Baptista de Almeida e João Rodrigues Lima, para o commercio de pharmacia, á rua Frei Caneca n. 230, com o capital de 2:000$, sob a firma Baptista & Lima;

De Bernardino Ferreira da Costa e Manoel Ferreira da Costa, para o commercio de transporte, com o capital de 30:000$, sob a firma Bernardino F. Costa & C.;

De Custodio José de Carvalho e Silvano Ferreira Medeiros, para o commercio de seccos e molhados, á rua Christovão Colombo n. 52, com o capital de 5:000$, sob a firma Carvalho & Medeiros;

De José Fernandes Martins e Joaquim Fernandes Pereira, para o commercio de leite, á rua do Lavradio n. 51, com o capital de 6:000$, sob a firma Fernandes & Martins;

De Julio Francalanza, Maximo Bonotto, João Mottin e João Berto, para o commercio de chapéos de palha, á rua do Hospicio ns. 98 e 270, com o capital de 240:000$, sob a firma Francalanza, Bonotto & C.;

De José Rodrigues Ferreira e João Miranda, para o commercio de padaria, com o capital de 8:000$, sob a firma J. R. Ferreira;

De João Mendes Cardoso, Tito Cardoso de Napolis e Carlos Emmanoel Santiago, para o commercio de pharmacia, á estrada de Santa Cruz n. 31, com o capital de 15:000$, sob a firma J. M. Cardoso & C.;

De Antonio Loureiro e Clemente dos Santos Liberato, para o commercio de alfaiataria, no boulevard de S. Christovão n. 64, com o capital de 2:000$, sob a firma Loureiro & Santos;

De André Lima Camanha e Daniel Peres Lima, para o commercio de casa de pasto, á rua do Cattete n. 212, com o capital de 5:000$, sob a firma Lima Peres;

De Antonio Martins de Sá e Henrique Correia, para o commercio de seccos e molhados, co mo capital de 4:000$, sob a firma Martins & Correia;

De Antonio Francisco Monteiro Junior e Carlos Bastos Monteiro, para o commercio de comestiveis e molhados, á rua Visconde de Inhaúma n. 82, com o capital de 200:000$, sob a firma Monteiro Junior & C.;

De Marcel Schwob, Banche Schob e Watter Boot, para o commercio de rendas, bordados, etc., á rua dos Ourives n. 50, com o capital de 65:000$, sob a firma Schob Boot & C.;

De Antonio Lopes Marques, Narciso Aristoteles da Silva Peçanha, Candido Seixal Picallo e Cornelio Henrique Maia de Lacerda, para o commercio de officinas de machinas, serralheria, etc., á avenida Gomes Freire n. 83 e rua Vinte e Quatro de Maio n. 480, com o capital de 70:000$, sob a firma Lopes Peçanha & C.;

De Miguel Teixeira Leite, Daniel Soares Faria e o commanditario Joaquim Teixeira Ribeiro, para o commercio de seccos e molhados, á rua do Cattete n. 77, com o capital de 40:000$, sob a firma Teixeira Soares & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Frederico Bayer & C., alterando a clausula n. 7 de seu primitivo contrato;

De Louis Hermanny & C., elevando seu capital para 1.100:000$;

De Augusto Coelho & C., pela retirada do socio Alberto Pereira da Silva, e alterando a divisão dos lucros ou prejuizos.

DISTRATOS

De Lacerda Seixal & C., Lopes Peçanha & C., J. Barros & C., J. M. Cardoso & C., Dias Ramalho & C., Gabriel de Souza & C., A. Fontes & C., Theophilo, Robinson & C. e Seabra & C.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercaderias.

Foram registradas as seguintes vendas:

Assucar, por kilogramma, 5.000 saccos, refinado superior, usinas nacionaes, para abril e agosto, a $500; 400 ditos, branco, 3ª sorte, de Pernambuco, a $410.

Algodão, por 10 kilos, 900 fardos, 1ª sorte, da Parahyba, para maio, junho e julho, a 10$100; 200 ditos, idem idem, para agosto, a 10$100; 300 ditos, idem idem, para julho, a 10$; 300 ditos, idem idem, par ajunho, a 10$000.

Café.

Os mercados consumidores cairam em condições de geral apathia, da pequenez de movimento, tendo resultado alguma baixa nas Bolsas respectivas, ainda que as alternativas verificadas carecessem de maior importancia.

O nosso mercado, entretanto, esteve regularmente activo, mas apresentava-se fraco no curso das cotações, apesar de haver procura regular.

Os possuidores divulgaram o preço de 10$200 sobre o typo 7, que regulou com offertas de 10$100.

As vendas realizadas na abertura e no correr do dia orçaram por 7.000 saccos, contra 5.000 de ante-hontem.

O mercado fechou frouxo a 10$100 e com tendencias para a baixa.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	2.798
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	2.798
Desde 1 de julho	2.400.874
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	7.000
No dia de ante-hontem	5.000
Desde o dia 1 do corrente	138.000
Desde 1 de julho	1.492.000
Passaram por Jundiahy	6.200

Pauta da semana, 690 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1º e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	113.983
Ultimas entradas	2.798
Total	116.781
Ultimos embarques	8.648
Stock actual	108.133

ENTRADAS

De 1 a 31:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	82.308	4.938.480
Estrada de F. Central	58.523	3.511.380
Por via maritima	22.096	1.325.760
Total	162.927	9.775.620
Dia 1:	**Saccas**	**Kilog.**
Estr. de F. Leopoldina	2.798	167.880
Estrada de F. Central	—	—
Por via maritima	—	—
Total	2.798	167.880

EMBARQUES

Dia 1:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	—	—
Europa	7.158	429.480
Rio da Prata	1.150	69.000
Cerithe	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	340	20.400
Total	8.648	518.880
Dia 1:	**Saccas**	**Kilog.**
Estados Unidos	—	—
Europa	7.158	429.480
Rio da Prata	1.150	69.000
Cabo	—	—
Cabotagem	340	20.400
Total	8.648	518.880
Desde 1 de julho	2.440.635	146.438.100

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$000	a	10$900
" n. 4	10$800	a	10$700
" n. 5	10$600	a	10$500
" n. 6	10$400	a	10$300
" n. 7	10$200	a	10$100
" n. 8	9$900	a	9$800
" n. 9	9$600	a	9$500

O mercado de café, em Santos, funccionava em condições calmas, com o typo 7 ao preço de 6$300 por 10 kilos.

As entradas de ante-hontem foram de 6.529 saccas e as saidas de 15.173, tendo passado hontem por Jundiahy 6.200 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 180.541 saccas, na média de 5.824, e desde 1º de julho 7.999.115, sendo o *stock* de 1.435.976 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 31—Nova York, baixa de 2 a 3 pontos.
Opção de maio, 11.80 centimos por libra.
Havre, baixa de 25 centimos.
Opção de maio, 74.25 francos por 50 kilos.
Hamburgo, alta de 25 pfenings.
Opção de maio, 61.25 pfenings por meio kilo.
Londres, alta de 3 a 6 d.
Opção de maio, 54 sh. por 112 libras.
Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York	40.000
Havre	30.000
Hamburgo	40.000
Londres	7.000
Total	117.000

Abertura:
Dia 1—Nova York, baixa de 7 a 10 pontos.
Havre, baixa de 25 centimos.
Hamburgo, alta de 25 pfenings.
Londres, baixa parcial de 3 d.
Opções:
Havre—Maio 74.25, julho 75, setembro 75.50 e dezembro 75 francos.
Hamburgo—Maio 61.50, julho 61.75, setembro 61.50 e dezembro 61 pfenings.
Londres—Maio 53 sh. e 9 d., julho 54 sh. e 3 d., setembro 54 sh. e 6 d. e dezembro 54 sh. e 3 d.
Segunda chamada:
Segunda chamada:
Nova York, baixa de 5 a 6 pontos.
Havre, baixa de 25 centimos.
Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenings.

Algodão.

Regulava bastante activo esse mercado, cujas vendas a prazo têm predominado em nosso mercado.

Da respectiva procura tem resultado o estado favoravel e promettedor do mercado; não sabemos, porém, se uma alta resultante de trabalhos de especulação venha favorecer as nossas industrias de tecidos, que, apesar de ultra protegidas, já estiveram em melhores condições.

Hontem foram, negociados 1.700 fardos a prazo; não constaram entradas e sairam 1.053, sendo o *stock* de 32.418 ditos.

Não houve calteração em Pernambuco, e em Liverpool regulava o preço de 7.35 d. por ter baixado a Bolsa 8 pontos.

Regularam os preços seguintes:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$350	a	11$000
Idem, 1ª sorte	10$200	a	10$800
Assú, 1ª sorte	10$000	a	10$500
Natal, 1ª sorte	9$800	a	10$300
Mossoró, 1ª sorte	9$800	a	10$300
Idem regular		Nominal	
Ceará 1ª sorte	10$000	a	10$500
Idem regular		Nominal	
Parahyba, 1ª sorte	9$800	a	10$300
Idem regular		Nominal	
Maceió, 1ª sorte	10$000	a	10$200
Idem regular		Nominal	
Penedo	9$500	a	9$800
Sergipe (Dores)	9$500	a	9$800

Assucar.

A posição desse mercado era ainda de expectativa, nenhum novo trabalho de especulação tendo sido levado a effeito até hoje, depois da grita que tanto affectou a sua marcha ascendente especulativa.

Entretanto, enquanto os interessados aguardam soluções a essa crise inesperada, o genero continúa encostado, constando apenas negocios legitimos para consumo e esses de pequena importancia, em condições ás mais restrictas possiveis.

Hontem venderam-se 5.000 saccos do genero refinado e 400 em rama, e entraram 1.573 de Campos a Fry Youle, sendo as saidas de 5.136 e o *stock* de 302.867 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	Não ha		
Branco, cristal	$440	a	$450
3ª sorte	$410	a	$440
2º jacto	$320	a	$430
[illegible]	Não ha		
Amarello cristal	$340	a	$400
Mascavinho	$270	a	$300
Mascavo bom	$220	a	$240
Idem regular	$200	a	$225
Idem baixo	$170	a	$200

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:			
Paraty (pipa)	180$000	a	190$000
Angra (pipa)	175$000	a	180$000
Campos (pipa)	170$000	a	175$000
Maceió (pipa)	170$000	a	175$000
Pernambuco (pipa)	170$000	a	175$000
Alcool:			
Fino, de 38 a 40 grãos	275$000	a	300$000
De 36 grãos	260$000	a	265$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$190	a	$21[illegible]
Estrangeira (por kilo)	$150	a	$160
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)	40$000	a	45$000
Idem bom (100 kilos)	36$700	a	38$300
Idem regular (por 100 ks.)	30$000	a	35$000
Idem do norte (100 ks.)	31$700	a	33$300
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	25$000	a	28$000
Idem agulha (por 100 ks.)	50$000	a	61$700
Idem inglez (por 100 kilos)		Nominal	
Azeite:			
Prista (litro)	—		2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000	a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000	a	38$000
Cebolas:			
Rio Grande (cento)	5$500	a	6$000
Feijão de cor:			
Amendoim, nacional		Não ha	
Enxofre	28$800	a	33$300
Mulatinho	26$700	a	28$300
Branco nacional	31$700	a	33$300
Vermelho		Não ha	
Diversos	20$000	a	23$300
Branco, estrangeiro	33$700	a	39$600
Amendoim	30$600	a	31$400
Fradinho	40$300	a	43$500
Manteiga nacional	26$700	a	30$000
Preto, de P. Alegre, sup.	20$000	a	20$500
Dito da terra		Não ha	
Dito de Santa Catharina		Não ha	
Vinhos:			
Rio Grande (pipa)	120$000	a	125$000
Virgem do Porto (pipa)	340$000	a	350$000
Verde do Porto (pipa)	315$000	a	350$000
Collares superior (pipa)	360$000	a	370$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (60 kilos)	69$600	a	72$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	72$000	a	74$400
Laguna, idem (60 kilos)	69$600	a	72$000
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	73$200	a	74$400
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)		Não ha	
Idem, lata grande (60 ks.)		Não ha	
Americana:			
Em barris (por libra)		Nominal	
Bacalháo:			
Gaspe (tina)	—		46$000
Noruega (caixa)	—		46$800
Peixeling (tina)	—		30$000
Halifax (tina)	—		44$000
Batatas estrangeiras:			
Francezas (por 2|2 caixa)	10$000	a	20$000
De Lisboa (por 2|2 caixa)		Nominal	
Nova Zelandia (kilo)		Nominal	
Breu:			
Escuro (barril)	—		33$000
Claro (280 libras)	—		35$000
Borracha:			
Mangabeira (15 kilos)	40$000	a	45$000
Chá da India:			
Verde (kilo)	6$200	a	9$500
Preto (idem)	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$940	a	1$060
Patos e mantas	$940	a	$980
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$960	a	1$000
Puras mantas	1$000	a	1$100
Cimento:			
Conforme a marca (barrica)	11$000	a	12$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Fagedal (100 kilos)	20$000	a	21$600
Fina (100 kilos)	19$600	a	20$400
Peneirada (100 kilos)	17$300	a	18$200
Grossa (100 kilos)		Nominal	
De Laguna:			
Fina (100 kilos)	—		—
Grossa (100 kilos)		Nominal	
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Semolina	23$700	a	24$200
Buda (88 kilos)	—		25$700
Nacional (88 kilos)	22$500	a	23$000
Brazileira (88 kilos)	21$700	a	22$200
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (88 kilos)	23$500	a	24$000
O O (88 kilos)	21$500	a	23$000
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (2|2 saccos)	24$200	a	24$700
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$000	a	23$500
Avenida (2|2 saccos)	22$200	a	22$700
Mimosa (2|2 saccos)	22$200	a	22$700
Fumo em corda:			
Do Rio Novo:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$200	a	2$000
Do Pomba:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$100	a	1$800
De Minas:			
Conforme a qualidade (kilo)	$000	a	1$600
De Goyaz:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$200	a	1$800
Fumo em folha:			
De Porto Alegre:			
Conforme a qualidade (kilo)	$800	a	1$200
Da Bahia:			
Conforme a marca (kilo)	$400	a	1$900
Lombo:			
Especial (kilo)	1$000	a	1$2[illegible]
Baixo (kilo)	$900	a	$00[illegible]
Goiabada de Campos:			
Lery (kilo)	—		1$20[illegible]
Cysne (idem)	—		1$20[illegible]
Dragão (idem)	—		1$20[illegible]
Super fina (idem)	—		1$10[illegible]
Uval, aberta (idem)	—		$540
Manteiga:			
Maslet		Não ha	
Brun	2$380	a	2$40[illegible]
Busch Junior		Não ha	
Outras marcas	2$380	a	2$600
De Minas	2$800	a	3$000
Milho:			
Do norte, amarelo (100 ks.)		Não ha	
Da terra (100 kilos)	8$900	a	10$200
Idem branco (100 kilos)	8$900	a	10$100
Oleo de algodão:			
Nacional (litro)	$500	a	$850
Idem de linhaça, em barril (kilo)	$080	a	1$030
Idem, idem em lata (kilo)	$820	a	$880
Phosphoros:			
Superiores	1$850	a	1$9[illegible]
Inferiores	1$700	a	1$7[illegible]
Pinho:			
Americano (pé)	$200	a	$310
Rezina (duzia)	86$000	a	86$000
Spruce (duzia)	55$000	a	86$000
Sueco branco (duzia)	85$000	a	86$000
Idem vermelho (duzia)	86$000	a	88$000
Do Paraná:			
Superior (duzia)	65$000	a	70$000
Inferior (duzia)	58$000	a	60$000
Sal do norte:			
Marca Touro (alqueire)	—		2$15[illegible]
Outras marcas (idem)	—		1$85[illegible]
Sebo:			
Rio Grande (kilo)	—		$840
Matadouro (kilo)	—		$580
Outros generos:			
Alpiste nacional (100 ks.)	46$000	a	50$000
Amendoim (100 kilos)		Não ha	
Ervilhas (100 kilos)	58$000	a	60$000
Phosphoros (lata)	35$000	a	42$000
Idem de cera (lata)	—		63$000
Polvilho (100 kilos)	19$000	a	21$000
Tapioca (100 kilos)	24$000	a	26$000
Toucinho (100 kilos)	1$200	a	1$400
Tremoços (100 kilos)	16$700	a	18$300
Agua-raz (kilo)	—		$800
Batatas (kilo)	$100	a	$200
Carne de porco (kilo)	$940	a	$980
Canjica (100 kilos)	36$700	a	38$300
Farelo de trigo (100 kilos)	7$800	a	8$400
[illegible]		Não ha	
Fubá de milho (100 kilos)	11$000	a	14$000
Kerosene (caixa)	7$600	a	8$400
Telhas francezas (milheiro)	—		420$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	—		130$000
Linguas do R. Grande, uma	1$700	a	1$800
Matte (kilo)	$400	a	$500
Pimenta da India (kilo)	1$400	a	1$200

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Buenos Aires e escalas, pelos vapores austriaco *Kaiser Franz Joseph I*, allemão *Sierra Cordoba*, italiano *Regina Elena* e norueguez *Avona*: trazendo os tres primeiros varios generos e ultimo trigo, respectivamente, a Raulhauer & C., Herm. Stoltz & C., S. A. Martinelli e Moinho Inglez;
De Paraty e escalas, pelo vapor nacional *Angra*: varios generos, á Empreza de Navegação Rio-S. Paulo;
De Hamburgo e escalas pelo paquete allemão *Petropolis*: varios generos, a Th. Wille & C.;
De Santos, pelo vapor nacional *Brazil*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;
De Rosario, pelo vapor inglez *Sabiá*: trigo, ao Moinho Inglez;
De Norfolk, pelo vapor norueguez *Sonnhafken*: carvão, á Mala Real Ingleza;
De Penedo e escalas, pelo vapor nacional *Aymoré*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;
De Recife, pelo vapor nacional *Posteiro*: varios generos, a Zenha Ramos.

Vapores saidos.

Trieste e escalas, austriaco *Kaiser Franz Joseph I*; Bremen e escalas, allemão *Sierra Cordoba*; Hamburgo e escalas, allemão *Habsburg*; Laguna e escalas, nacional *Anna*.

Vapores esperados:

2 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
2 Rio da Prata, *Aragon*.
2 Portos do norte, *Itassucê*.
3 Portos do norte, *Itaituba*.
3 Liverpool e escalas, *Demerara*.
3 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
3 Rio da Prata, *Italie*.
4 Trieste e escalas, *Jokay*.
4 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
5 Rio da Prata, *Atlanta*.
6 Santos, *Hohenstaufen*.
6 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
6 Rio da Prata, *Liger*.
6 Bremen e escalas, *Dercadert*.
6 Portos do sul, *Itaperuna*.
6 Portos do norte, *Maranhão*.
7 Portos do sul, *Itatinga*.
7 Rio da Prata, *Burdigala*.
7 Bordéos e escalas, *Dicona*.
7 Portos do norte, *Bahia*.
7 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
8 Bremen e escalas, *Seidlitz*.
8 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
8 Nova York, *Vestris*.
8 Portos do sul, *S. Paulo*.
8 Portos do norte, *Minas Geraes*.
8 Portos do sul, *Saturno*.
8 Portos do norte, *Bahia*.
8 Southampton e escalas, *Araguaya*.
9 Portos do norte, *Mayrink*.
9 Liverpool e escalas, *Oriana*.
9 Rio da Prata, *Vasari*.
9 Callão e escalas, *Orita*.
9 Rio da Prata, *Arlanza*.
9 Rio da Prata, *Brasile*.
10 Santos, *Eisenach*.
11 Rio da Prata, *Desna*.
12 Nova Zelandia, *Arawa*.
13 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
13 Rio da Prata, *Formosa*.
15 Rio da Prata, *Sierra Salvada*.
15 Genova e escalas, *Savoia*.

Vapores a sair:

2 Portos do sul, *Itajubá*.
2 Paraty e escalas, *Angra*.
2 Southampton e escalas, *Aragon*.
2 Rio da Prata, *Sirio*.
2 Bahia e Pernambuco, *Itaquy*.
2 Porto Alegre e escalas, *Posteiro*.
3 Santos, *Tijuca*.
3 Rio da Prata, *Demerara*.
3 Portos do norte, *Itapema*.
3 Antonina e escalas, *Piratininga*.
3 Marselha e escalas, *Italie*.
4 Rio da Prata, *Aquitaine*.
4 Victoria e escalas, *Pinto*.
4 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
4 Rio da Prata, *Dirona*.
4 Bahia e Recife, *Cubatão*.
5 Trieste e escalas, *Atlanta*.
5 Pará e escalas, *Mossoró*.
5 Santos, *Itaituba*.
5 Ponta da Areia, *Arassuahy*.
5 Portos do sul, *Itassucê*.
5 Nova York, *Tapajoz*.
6 Portos do norte, *Brazil*.
6 Rio da Prata, *Acre*.
7 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
7 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
7 Rio da Prata, *Samara*.
8 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
8 Rio da Prata, *Seidlitz*.
8 Buenos Aires, *Vestris*.
8 Rio da Prata, *Araguaya*.
9 Portos do Pacifico, *Oriana*.
9 Bordéos e escalas, *Liger*.
9 Nova York, *Vasari*.
9 Liverpool e escalas, *Orita*.
9 Southampton e escalas, *Arlanza*.
9 Rio da Prata e escalas, *Orion*.
9 Genova e escalas, *Brasile*.
10 Rio da Prata, *Amazonas*.
10 Portos do norte, *Itaituba*.
11 Portos do norte, *S. Paulo*.
11 Bremen e escalas, *Eisenach*.
11 Southampton e escalas, *Desna*.
12 Londres e escalas, *Arawa*.
12 Portos do norte, *Pará*.
12 Manáos e escalas, *Mucury*.
13 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
13 Hamburgo e escalas *Cap Finisterre*.
13 Marselha e escalas, *Formosa*.
15 Bremen e escalas, *Sierra Salvada*.
15 Rio da Prata, *Savoia*.

CARIDADE

De João, Heloisa e Hildebrando recebêmos, com destino aos pobres soccorridos pelo *Paiz*, a quantia de 10$000.

PRISÃO DE UM ASSASSINO

Ha mais ou menos 15 dias, noticiámos um crime de assassinato commettido na rua da America.

Em uma leiteria daquella rua, Octavio Lopes, sendo atacado por Emilio Lopes, á faca, sacou de um revólver e fez fogo contra elle, matando-o instantaneamente.

O criminoso fugiu.

As autoridades do 8º districto empenharam-se em serias diligencias, conseguindo descobril-o.

Hontem, quando Octavio viajava em um trem dos suburbios, foi preso e levado para a delegacia.

Octavio confessou o crime, dizendo tel-o commettido em legitima defesa.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na bolsa os seguintes titulos:

Acções nominativas da Empreza Transportes Maritimos, em numero de 3.000, do valor nominal de 200$ cada uma, integralizadas, representativas do seu capital social de 600:000$000;

Acções ao portador da S. Paula Alpargatas Company, em numero de 5.000, do valor nominal de 200$ cada uma, integralizadas, de ns. 1 a 5.000, representativas do seu capital social de 1.000 contos de réis;

Obrigações ao portador da Sociedade Anonyma A Propriedade, em numero de 15.000, do valor nominal de £ 20 cada uma, juro de 6 % ao anno, pago por semestres vencidos em 1 de fevereiro e 1 de agosto de cada anno, nas praças de Londres, Paris, Bruxellas, Genebra e Rio de Janeiro, ficando cancelada a cotação de emprestimo anterior de 5.000:000$, já resgatado.

SANTO DO DIA — S. FRANCISCO DE PAULA, C.

S. Francisco de Paula é o padroeiro de innumeras igrejas do Rio de Janeiro.

Innumeros e fervorosos adeptos tem elle entre os catholicos.

Na vida desse glorioso santo não ha senão ferteis exemplos, nos quaes reluzem a sabedoria e a verdadeira fé que, pertencendo a todos os santos, é encontrada em S. Francisco de Paula no mais elevado grão de perfeição.

Este glorioso santo é, portanto, digno de toda a veneração por parte dos christãos, pois elle, pela sua influencia, muito nos valerá.

Diversas.

Na capela de S. Gerardo, no Alto da Boa Vista (Tijuca), haverá hoje missas conventuaes, ás 6 ½, 7 e 8 ½ horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento haverá hoje missa solemne, vesperas e bençõo, ás horas do costume.

Nos domingos haverá sempre missas, ás 5 3|4, 7 ½, 8 1|4, ás 9 e ás 10 horas.

A missa das 7 ½ horas terá pratica, ao Evangelho; a das 9 horas é conventual, e a das 10 horas, que é a missa do gymnasio, terá o comparecimento de todos os alumnos.

— As festas constantinianas, realizadas domingo e segunda-feira, na elegante cidade de Petropolis, tiveram grande brilhantismo.

— No domingo proximo haverá communhão, na Confraria do Sagrado Rosario e Associação do Rosario Perpetuo.

Expediente do arcebispado.

1º de abril de 1913.

Raul Pinto de Mendonça e Irene Tavares Coimbra — Concedo a licença pedida, se o Revdmo. parocho verificar que estão habilitados.

Leopoldino Soares da Cunha e Ricardina Vieira Nunes — Como pedem;

Manoel Francisco da Cunha Almeida e Beatriz dos Anjos — Idem;

Ernesto Micelli e Angeolina Sagulo — Dispenso a justificação.

ASSOCIAÇÕES

Circulo dos Operarios da União.

A directoria e o conselho desse circulo reunem-se hoje ás 7 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria.

OBITUARIO

DIA 30

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Salvador Carneo, 46 annos, casado, rua Barcellos n. 73; Maria da Conceição, filha do Dr. José Mauricio de Abreu Silva, dois annos, rua Conde de Bomfim numero 1.349; Clarindo de Souza Ramos, 30 annos, casado, rua Frei Caneca n. 545; João Nogueira, 31 annos, solteiro, rua dos Coqueiros n. 18; Aurora R. Almeira 20 annos, solteira, rua João Caetano 153; Antonia da Conceição Graça, 92 annos, viuva, ladeira Madre Deus n. 17; Anna Rosa, 23 annos, viuva, Santa Casa; Adelaide Rosa de Lima, 34 annos, casada, rua Estacio de Sá n. 31; Nestor Teixeira de Carvalho, 21 annos, solteiro, rua General Bruce n. 287; Maria Augusta da Silva, 43 annos, viuva, santa casa; Manoel Antonio, 33 annos, casado, rua Leopoldo n. 60; Maria Luiza da Cunha Giancest, 80 annos, viuva, rua General Polydoro n. 39; Valdentino Bezerra da Silva, 52 annos, solteiro, rua Livramento n. 79; João Lopes da Costa Ribeiro, 22 annos, solteiro, rua Laurindo Rabello n. 147; Dagmar, filha de Nelson Paulo Albino da Cruz, 41 dias, rua S. Diniz n. 12.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio Rodrigues Gaspar, 25 annos, casado, rua Visconde da Gavea n. 90; Waldemar, filho de Antonio de Souza Flores, um mez, rua Pedro Americo numero 119; Octacilio, filho de Oscar Rezende da Costa, 11 mezes, rua Dr. Nascimento Silva n. 28; Julio, filho de Antonio Ramos, 10 mezes, rua Silva Manoel n. 112; Manoel, filho de Manoel Fernando dos Santos, 14 mezes, rua das Laran-

jeiras n. 51; Bergantino da Silva Reis, 32 annos, solteiro, Hospital de S. João Baptista; José Lucas Filho, 25 annos, solteiro, rua Piedade 36; José Joaquim de Souza, 54 annos, casado, rua das Laranjeiras n. 457.

SPORT

TURF

Jockey Club Fluminense.

A veterana das nossas sociedades sportivas conseguiu finalmente, hontem, organizar o programma para a sua corrida de domingo proximo, com o qual será inaugurada a proxima estação sportiva.

Os sete pareos ficaram assim constituidos:

1º pareo — "Experiencia" — 900 metros — 1:800$ — Star, 52 kilos; Invejado, 52; Principe Negro, 52; Sans Dessous, 50, e Eminente, 52.

2º pareo — "Estrada de Ferro Central do Brazil — 1.650 metros — 1:800$ — Ouvidor, 52 kilos; Forasteiro, 55; Roma, 50; Humaytá, 52; En Course, 50, e Ruth, 48.

3º pareo — "Prado Fluminense" — 1.500 metros — 1:800$ — Simonian, 53 kilos; Onix, 51; Deth, 51; Outwood, 53; Damietta, 51; Bolder Still, 53, e Orvieto, 53.

4º pareo — "Consolação" — 1.650 metros — 1:800$ — Vermouth, 50 kilos; Nobel, 53; Audacioso, 52; Caruso, 52, e Dynamite, 52.

5º pareo — "Dezeseis de Julho" — 1.650 metros — 1:800$ — Hebréa, 51 kilos; Tzar, 53; Japoneza, 51; Mac, 53, e Brazão, 53.

6º pareo — "S. Francisco Xavier" — 2.000 metros — 3:000$ — Werther, 51 kilos; Hudson Lowe, 49; Cyllem, 51, e Campo Alegre, 54.

7º pareo — "Ypiranga" — 1.650 metros — 1:800$ — Eros, 58 kilos; Dóra, 58; Rio Pardo, 52; Guerreiro, 51, e Bien Aimée, 52.

Diversas.

A bordo do vapor "Aragon", deve chegar hoje a esta capital, o jockey uruguayo Pedro Batista, contratado, em Montevidéo, pelo Dr. Francisco Calmon, para a Ecurie Paris.

P. Batista, que mónta, no minimo, com 46 kilos, estreará domingo, no Jockey Club.

— Ouvimos dizer em rodas que presumimos bem informadas que o jockey norte-americano M. Stuart, ultimamente vindo do Chile, para a coudelaria Brazil, não deseja ficar nesta capital, por muito tempo. Stuart pretende voltar para a sua patria, onde as corridas vão de novo prosperar, com a permissão dada pelo Congresso, para a venda de poules nos hippodromos.

— O potro argentino Invejado, ex-Marfil II, que faz domingo a sua estréa no nosso turf, tem trabalhado em regulares condições, e deve ser montado por Torteroll.

— Continúa enfermo, e, por esse motivo, não montará domingo, o jockey riograndense Julio Telles.

— Domingos Suarez deve montar no Jockey Club os animaes Brazão, Cyllene e Orvieto.

— Voltou a Montevidéo, depois de ter figurado, com grande exito, o jockey oriental M. Bonilla.

— O valente Brazão reapparecerá domingo, ainda gordo e pesado. Acreditamos que o filho de Saint Serf ainda não poderá ganhar da Japoneza, cujo estado é excellente.

— Damos os nossos mais sentidos pesames ás pessoas que foram hontem ao cáes do porto, para ver o "crack" inglez Shogun, adquirido para o nosso turf, pelo capitalista americano Norman Parkins.

Shogun não veiu porque não foi comprado.

O Sr. Parkins offereceu 4.500 libras, mas o proprietario da filha de Santoi pediu 4.501, preço realmente exorbitante.

— Da corrida de 23 de março, em Buenos Aires, fez parte o premio classico "Ensayo", cujo resultado foi o seguinte:

Premio "Ensayo" — 1.400 metros — Premio ao vencedor, 8.000 pesos (9:600$000).

IRIGOYEN, m. z., 3 a., 54 kilos, por Jardy e Encina, do stud Los Cardos, D. Englander 1º
Young Fellow, 59, D. Cardoso 2º
Last Reason, 54, G. Arduin..." 3º
Willy, 54, F. Arcuri 4º

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º por dois corpos.

Tempo, 85 4|5 segundos.

Irigoyen vendeu 28.542 poules em 1º logar; Last Reason, 10.432; Young Fellow, 8.295; e Willy, 7.616.

Nessa reunião foram disputados os dois seguintes pareos reservados á turma de dois annos:

Premio LANDSEER — 1.000 metros — Para potrancas — 4.000 pesos.

ERA, tord., 2 a., 54 kilos, por Ginger Ale e Nave, do stud Cambacuá, C. Fernandez 1º
Gossamer, 54, R. Martinez 2º
Torcaza, 54, F. Arcuri 3º
Floripen, 54, B. Savoredo ...... "0
Ensaiada, 54, F. Gallardo ...... "0

Ganho por cabeça, do 2º ao 3º por dois corpos e meio.

Tempo, 61 segundos.

Premio ROLON — 1.000 metros — Para potros — 4.000 pesos.

BORBOLON, al., 2 a., 54 kilos, por Old Man e Burbaja, da Petit Ecurie, D. Cardoso 1º
Krupp, 54, D. Torterolo 2º
Saint Etienne, 54, J. Cerano.... 3º
Makaroff, 54, H. Sormani 4º
Set, 54, G. Arduin .... "0
Langostin, 54, A. Davino .... "0
Luron, 54, C. Bustos .... "0
Plombino, 54, F. Arcuri .... "0
Lavalle, 54, J. Bastias .... "0
Infante, 54, R. Rivero .... "0
Go Bang, 54, R. Sanchez .... "0
Guardian II, 54, C. Fenuccl ..... "0

Ganho por meia cabeça; do 2º ao 3º por dois corpos e meio.

Tempo, 61 3|5 segundos.

O movimento de apostas geral dessa reunião foi de 1.203.542 pesos, ou sejam 1.445:250$000.

O jockey Daniel Cardoso ganhou nesse dia cinco carreiras, com Fortunin, Uva Negra, Borbolon, Volta e Manantial, este de quatro annos e irmão proprio da egua Marjoleta, que correu nesta capital.

— No "Sirio" segue hoje para o Paraná, onde vai tomar parte na grande corrida de 6 do corrente, o jockey Dinarte Vaz.

— O cavallo Vermouth II, pensionista do "entraineur" Trajano de Carvalho, será montado, domingo, pelo jockey A. Gibbons.

FOOT-BALL

Liga Metropolitana de Sports Athleticos.

Reune-se hoje, ás 8 horas, o conselho director.

A ordem do dia será a seguinte: Distribuição dos clubs pelas divisões, e eleição da commissão de "foot-ball".

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 4

CHARADA TIBURCIANA

(H. Dinho.)

2—2 O primeiro que soffreu pela religião que professava foi santo Estevão.

Problema n. 5

ENIGMA PITTORESCO

(Camargo)

Problema n. 6

CHARADA BIFRONTE

(Dr. Caninha.)

2—Levanta fervura a agua misturada com a parte espessa do leite.

Correspondencia

Camargo e Vandorf — Recebidos os trabalhos.

D. SIGLAS.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 10.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã: de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.30, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; aos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.30 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio — Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Acham-se em nosso escriptorio: Uma pulseira para criança.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Urbino de Freitas — Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Luiz Ramos — Attende a chamados. Consultas diarias, das 11 a 1 hora; rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, Meyer. Residencia, Conde de Bomfim n. 685. Teleph. 1.639.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Professor livre de clinica medica da Faculdade de Medicina. — Consultorio, Ourives, 5. Residencia, Marquez de Abrantes n. 204. Telephone 598, sul.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: Visconde Figueiredo 85. Chamados a qualquer hora.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res., Ypiranga, 50. Cons., Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Evita a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações. Rua de São José n. 58, das 9 ás 5 horas da tarde, 2º andar.

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro, tudo por 2$ mensaes o chefe e 1$ cada pessoa da familia; 20 largo do Rosario 20 A, Auxilios Domesticos.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Cons.: Assembléa 73 das 2 ás 4. Teleph. 1.324.

Dr. Franklin Pylex — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Hotel dos Estrangeiros — Cons., largo da Carioca n. 9.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS: CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190, villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos — Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 36. Tel. 948.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

MEDICO-OPERADOR

Dr. Augusto Paulino — Professor da faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. Tumores no ventre. Estreitamentos da uretra. Fistulas. Rua do Hospicio n. 54—2 ás 4.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana n. 25, ás 3 horas. Res.: Conde de Bomfim n. 534. Telep. 262, villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen—Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Alberto de Sequeira — Res. rua Conde de Bomfim n. 48. Telephone, 1.618, Villa. Consultorio: Rua Frei Caneca n. 113, telephone 361.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS PARA DIAGNOSTICO MEDICO.

Dr. Alfredo Andrade — Professor da especialidade na Faculdade de Medicina. Rua Uruguayana, 7.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 46.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Gratis aos pobres. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Cincinato Simões Corrêa — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 51, das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — VIAS URINARIAS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua da Carioca n. 33, das 3 ás 6 horas, e rua Haddock Lobo n. 458.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas, rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia, Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Prof. Dr. Rabello — Dermatologista da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.345. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 9.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho — Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes: cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã, e de 1 ás 4 da tarde, e por correspondencia.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e prothéticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41.

ADVOGADOS

Drs. Astolpho Rezende e Osmar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Rua do Ouvidor n. 159; sala n. 5.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central n. 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Lava e tinge pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 122, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador." Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127, R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto, Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35—G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 19 de abril, 200:000$, por 33$000.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49. Porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados, de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 101.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira, J. A. Wraubek, rua da Assembléa numero 117.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel dos Estados — Dois edificios, grande jardim, aposentos com todo o conforto e restaurante de 1ª ordem, luz electrica e ventiladores. Preços modicos. Rua Maranguape numero 15. Telephone n. 778, end. telegraphico — Hotestados.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

COMPANHIA METROPOLE HOTEL

Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone, 3.396. Rua das Laranjeiras n. 519.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

ELEGANCIA E BELLEZA EM ROSTOS FEMININOS

Extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta o cabello com perfeição; trabalhos scientificos, modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas restituindo a importancia do seu gasto, se o resultado não fôr satisfatorio. Mme. Quesada, rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Vinte e Quatro de Maio numero 503, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bortido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Raul Vieira Lima

Carlos Vieira Lima, sua mulher, filhos, tios e primos do finado Raul Vieira Lima participam ás pessoas de sua amisade que, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, será rezada missa de 7º dia, por alma do mesmo finado, na igreja de S. Francisco de Paula.

SECÇÃO LIVRE

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Aragon, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Sirio, para Santos, portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Itajubá, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Swedish Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Amanhã:

Itapema, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itanema, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Demerara, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

NOTA — Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 2 ½ horas da tarde.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 358ª extracção da 82ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 31 de março de 1913:

PREMIO MAIOR 20:000$

Este plano é composto de 60 000 bilhetes

11149..	20:000$000	4509...	500$000
31565..	2:000$000	19685...	500$000
41481..	1:500$000	44201...	500$000
38054..	1:000$000	55115...	500$000
54568..	1:000$000		

10 PREMIOS DE 200$000

5604	5620	16713	20180	23609
24314	30276	30321	31688	32201

22 PREMIOS DE 100$000

3031	20458	28585	43919	50161
9911	21512	32586	44069	51140
17883	22275	35218	44936	51590
18727	22351	39520	48508	53477
	56535		56091	

APPROXIMAÇÕES

11148	e	11150..........	200$000
31564	e	31566..........	150$000
41480	e	41482..........	100$000
38053	e	38055..........	100$000
54567	e	54569..........	100$000

DEZENAS

11141	a	11150..........	50$000
31561	a	31570..........	40$000
41481	a	41490..........	30$000
38051	a	38060..........	20$000
54561	a	54570..........	20$000

CENTENAS

11101	a	11200..........	8$000
31501	a	31600..........	6$000
41401	a	41500..........	4$000
38001	a	38100..........	4$000
54501	a	54600..........	4$000

TERMINAÇÃO

Todos os numeros terminados em 49 têm 4$ e os terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 49.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, *Dr. Amazonas Pinto.*

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 1ª loteria do plano n. 286, 71ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

27340...	20:000$000	8660 ..	200$000
8761...	2:000$000	9571...	200$000
619..	1:500$000	12162...	200$000
24722...	1:000$000	18350...	200$000
19417..	1:000$000	18574...	200$000
97...	200$000	19166...	200$000
969...	200$000	21581...	200$000
9807...	200$000	22661...	200$000
3156...	200$000	24919...	200$000
3135...	200$000	25385...	200$000
5316...	200$000	26740...	200$000
6128...	200$000	28849...	200$000
8620...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1461	6795	11614	13348	18618	26121
3559	7603	13056	16418	20944	27918
3585	8548	14450	16743	21473	28641
4196	8858	14568	17167	23065	28603
4237	8981	14588	17262	25050	29313
4663	9813	14995	18262	25772	29410
4710	11479	14991	18564	25952	29479

APPROXIMAÇÕES

27339 e 27341..........	200$000
8760 e 8762..........	100$000

DEZENAS

27331 a 27340..........	50$000
8761 a 8770..........	20$000

CENTENAS

8701 a 8800..........	10$000
27301 a 27400..........	12$000

Todos os numeros terminados em 40 têm 8$ e os terminados em 0 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 40.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, *João Antonio de Almeida Gonzaga*, thesoureiro — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

EDITAES

ESCOLA NAVAL

Concurso para uma vaga de lente substituto da 4ª secção do curso de marinha.

De ordem do Sr. contra-almirante, director, faço publico para conhecimento dos interessados, que nesta data será aberta ás 2 horas da tarde, a inscripção para o concurso da vaga de lente substituto da 4ª secção do curso de marinha, sendo encerrada no dia 3 de abril do anno proximo futuro, ás 2 horas da tarde. As materias que compõem esta secção são as seguintes: geometria descriptiva, noções de perspectiva e sombras, planos cotados, topographia, levantamento e desenho de cartas respectivas, astronomia precedida de trigonometria espherica, calculo de ephemeride e uso dos instrumentos astronomicos, geodesia e hydrographia, levantamento de desenho de cartas hydrographicas e geodesicas.

Para este concurso só poderão inscrever-se officiaes da armada ou outras pessoas que tenham o curso completo da Escola Naval, de accordo com o art. 116, do regulamento vigente.

Os candidatos deverão apresentar á secretaria da Escola, no dia seguinte ao de encerramento da inscripção, 100 exemplares de um trabalho original impresso, comprehendendo tres proposições sobre cada uma das materias das cadeiras da respectiva secção e uma dissertação á escolha do candidato sobre uma das mesmas materias.

Os candidatos poderão tambem apresentar quaesquer documentos que julgarem convenientes como titulo de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia e ao Estado.

A inscripção poderá ser feita por procuração de accordo com o art. 194 do actual regulamento.

Escola Naval, 23 de setembro de 1912 — **Leão Amzalak**, secretario.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes.

Audiencia de 1º de abril de 1913.

Não compareceram e foram condemnados á revelia, Pinto Castro & Simão, José M. Garcia Posse e Miguel Liebman.

Rio, 1º de abril de 1913 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º officio

Resumo do julgamento das contravenções por infracção de posturas municipaes.

Audiencia de 1º de abril de 1913.

Compareceram e foram condemnados: Agostinho & Borges.

Compareceram, sendo adiado, M. A. Abrunhosa e Guilherme Maia, e absolvidos, Raunier & C. e Raphael Gilin.

Não compareceram e foram condemnados á revelia, Joaquim Ferreira dos Santos, Dr. curador de Ausentes, Abrahão Jorge, José Salomão Kairoz, Rezende & C., Amelia Coral, Americo Ferreira, Gabriel Ferreira do Nascimento e Ferreira & Ribeiro.

Rio, 1º de abril de 1913 — O escrivão, **José de Oliveira Machado.**

DECLARAÇÕES

Associação Defensora dos Proprietarios

Relação dos predios e terrenos matriculados na segunda quinzena do mez de março.

Rua Moreira Cesar n. 37.
Rua Uruguayana ns. 12, 114 e 154.
Rua do Hospicio ns. 21, 40, 42 e 76.
Rua de S. Pedro ns. 63, 65, 166, 168, 170 e 312.
Rua da Candelaria n. 66.
Rua da Assembléa n. 106.
Rua da Alfandega n. 64.
Rua de S. José n. 84.
Rua Toneleros n. 226.
Rua dos Andradas ns. 115 e 153.
Rua Marechal Floriano Peixoto numero 71.
Rua Senhor dos Passos n. 70.
Rua da Saude n. 265.
Rua de S. Christovão ns. 340, 340 A e 342.
Rua Mariz e Barros n. 366.
Rua do Lavradio ns. 7, 25, 31, 109 e 116.
Rua do Cattete n. 257.
Rua Francisco Belisario n. 59.
Rua Leoncio de Albuquerque numero 77.
Rua Visconde de Maranguape ns. 17 e 49.
Rua Visconde do Rio Branco n. 51.
Rua D. Marciana n. 16.
Rua de S. Clemente ns. 315, 325, 327 e 329.
Rua Marquez de S. Vicente ns. 83, 456, 458, 476, 441, 445, 451, 455, 476 e 483.
Rua João Caetano ns. 13 e 16.
Rua Belmira n. 33.
Rua D. Maria ns. 23 e 25.
Rua Capitão Senna n. 1.
Rua Assumpção ns. 98 e 100.
Rua Castorina sem numero, dando fundos para a rua Lopes Quintas.
Rua das Laranjeiras ns. 46, 259 e 261.
Rua do Uruguay n. 230.
Rua Carvalho de Sá n. 62.
Rua Soares Cabral n. 1.
Rua Barão de S. Felix n. 35.
Rua Zeferino n. 8.
Rua Lopes Quintas ns. 22 e 28.
Rua Dias Ferreira, esquina da rua do Páo.
Rua das Palmeiras ns. 22 e 24.
Rua Cesaria n. 230.
Rua Jardim Botanico n. 469.
Rua Dr. Domingos Ferreira n. 12.
Rua de Ipanema n. 106.
Rua Dr. Pereira Passos ns. 5 e 41.
Rua Barão de Ladario ns. 25 e 35.
Rua Nossa Senhora de Copacabana n. 641.
Avenida Rio Branco ns. 151 e 153.
Avenida Pedro Ivo n. 147.
Praça Tiradentes ns. 32, 47, 49, 51 e 53.
Largo das Neves ns. 6 e 8.
Ladeira do Durão ns. 11 e 21.
Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 415.
Alto da Boa Vista n. 1.562.
Terreno á travessa Costa Velho numero 20.
Terreno á rua da Matriz, fundos do predio n. 315, da rua de S. Clemente.
Terreno á rua Marquez de S. Vicente, em continuação da chacara numero 441.

A associação funcciona á rua da Assembléa n. 15 (telephone numero 6.204).

Expediente — das 12 ás 5 horas da tarde.

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO

Dr. Antonio Felicio dos Santos.
Dr. Joaquim Catramby.
Commendador Antonio Valentim do Nascimento.

CONSULTORES JURIDICOS

Conselheiro Candido Luiz Maria de Oliveira.
Dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeida.
Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.

PERITOS NAS QUESTÕES DE ENGENHARIA

Dr. Carlos Maximiano Pimenta de Laet.
Dr. Manoel Marques Perdigão.
Dr. Alexandre Martins Rodrigues.
Dr. José Agostinho dos Reis.

Distribuem-se estatutos.

Os directores:
DR. CANDIDO DE OLIVEIRA FILHO, presidente.
DR. MANOEL IGNACIO CARVALHO DE MENDONÇA, Vice-presidente.
ARTHUR TASSO DE FARIA, Thesoureiro.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1913.

CLUB MOZART

31, Rua Chile, 31

REABERTURA

A directoria communica aos Srs. socios effectivos e de passagem, que tendo dado nova orientação á gerencia do club, a reabertura terá logar no dia 1 de abril.

O club será franqueado diariamente, desde 2 horas da tarde, e proporcionará, além da sala de leitura, restaurante, barbearia, "five ó clock-tea", todas as diversões, toleradas em clubs desse genero.

Pede a frequencia dos Srs. socios, o que antecipadamente agradece.

Rio, 30 de março de 1913 — A DIRECTORIA.

MINISTERIO DA MARINHA

SUPERINTENDENCIA DO PESSOAL

Mecanicos navaes

Em cumprimento ao determinado em aviso n. 1.023, de 24 do vigente, e de ordem do Sr. contra-almirante superintendente interino, acha-se aberta, nesta repartição, até o dia 15 do mez de abril proximo, a inscripção para os logares vagos de mecanicos navaes, nas especialidades de limadores (ajustadores de machinas), ferreiros, caldeireiros de ferro e de cobre, torneiros de metal, devendo os candidatos habilitar-se na fórma do disposto no regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908.

Terceira secção da superintendencia do pessoal, em 27 de março de 1913 — O chefe de secção, MANOEL AUGUSTO DA CUNHA MENEZES.

CLUB MILITAR

Assembléa geral

2ª CONVOCAÇÃO

Tendo 60 socios deste club requerido ao Sr. general presidente a convocação de uma sessão de assembléa geral, afim de que o socio Humberto da Cruz Cordeiro possa recorrer de uma deliberação da directoria num caso de applicação dos arts. 2, 26, 27, 28, 39 e 49 do regulamento interno do club — o Sr. general presidente, em obediencia ao paragrapho unico do art. 44 dos estatutos vigentes, me autorizou a fazer a presente convocação, para uma sessão de assembléa geral, que deverá ter logar sabbado proximo, 5 de abril corrente, ás 8 horas da noite, na séde do Club Militar. De accordo com os estatutos, a assembléa deliberará com qualquer numero.

Para conhecimento de todos devo ainda accrescentar que a esta sessão só poderão ser admittidos os socios do club, e que a directoria só aceitará as procurações "com poderes especiaes e devidamente legalizadas", como preceitua o art. 48, dos estatutos vigentes.

Capital Federal, 1 de abril de 1913 — MARIO CLEMENTINO, 1º secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua Barata Ribeiro n. 213, Copacabana.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia ou pensão; na rua Joaquim Silva numero 98, onde se informa.

ALUGA-SE uma senhora para serviços domesticos; na rua da Alfandega n. 306.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento, dando preferencia na cidade ou em Botafogo; na rua Dona Julia n. 28, Cidade Nova.

ALUGA-SE um moço portuguez, para todo o serviço, tendo pratica de cafeteiro e sorveteiro; quem precisar dirija-se a rua da Misericordia n. 64.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; na rua Evaristo da Veiga n. 99.

OFFERECE-SE um menino, chegado de Portugal, com 13 annos, para o commercio.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de familia ou pensão; á rua Joaquim Silva numero 98.

ALUGA-SE uma ama de leite com dois mezes de leite e é sadia; á rua Felippe Camarão n. 128, Maracanã.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e de uma lavadeira, paga-se bem, prefere-se branca; trata-se na rua General Canabarro n. 425.

PRECISA-SE de um companheiro para um quarto de frente; na rua Silva Jardim n. 16, 2º andar, quarto n. 21.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca de uma criança de nove mezes; trata-se bem, e não importa ser de côr; na rua Goyaz n. 54, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um cozinheiro; prefere-se estrangeiro; trata-se na rua do Riachuelo n. 206, com o Sr. Joseph Dario.

PRECISA-SE de uma criada, em casa de um casal; na rua de São Francisco Xavier n. 394, casa n. 4.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de pequena familia, prefere-se que durma na casa; paga-se bem; na rua Figueira de Mello numero 313, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma criada para copeira e mais serviços leves; á rua Marechal Hermes n. 36, Botafogo.

AVISOS MARITIMOS

PRECISA-SE de um rapaz com pratica para arear talheres e mais serviços; á rua S. Pedro n. 117, sobrado.

PRECISAM-SE de duas mocinhas para amas seccas; trata-se e paga-se bem; á rua Dias da Silva n. 18, Pedregulho, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira; paga-se quanto merecer; á rua Senador Dantas n. 13.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; paga-se quanto merecer; á rua Senador Dantas n. 13.

PRECISA-SE de uma boa criada para um casal sem filhos; exigem-se boas referencias e dormir no aluguel; dirigir-se ao largo do França numero 607, antigo 31 A, Santa Thereza.

PRECISA-SE de um copeiro portuguez até 15 annos; á rua General Camara n. 119, 1º andar.

ALUGUEIS DE CASAS

10$000

ALUGAM-SE quartos; na rua Regina Reis n. 49, estação Dr. Frontin.

15$000

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto, cozinha e terreno, com 85m,00 de fundos por 15m,00 de frente, todo plantado; na rua Rosalina n. 209, Realengo; trata-se com o proprietario, á rua Cecilia n. 27, estação da Piedade.

20$000

ALUGA-SE, em casa de familia, a uma senhora só, que trabalhe fóra, um commodo; na rua General Camara n. 110, proximo da Avenida.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a dois moços de bom comportamento; na rua José de Alencar n. 44, Catumby.

35$000

ALUGA-SE um quarto, com janella, tendo gaz, a moço sério, em casa de familia; na rua Santo Amaro numero 29, casa V, Cattete.

40$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de pequena familia; na rua Barão de Mesquita n. 127, casa n. 20.

ALUGA-SE um quarto para um casal sem filhos; na ladeira Senador Dantas n. 3, com D. Nazareth.

ALUGA-SE um grande e espaçoso quarto, com bonita vista e luz electrica, a casal sem filhos ou pessoa decente; na rua Paraizo n. 40, Paula Mattos.

45$000

ALUGA-SE um bom e espaçoso commodo; na rua Figueira n. 65.

50$000

ALUGA-SE um quarto a um moço solteiro ou para uma senhora que trabalhe fóra; na rua da Carioca n. 14, 2º andar.

ALUGA-SE um bom commodo, á rua Senhor dos Passos n. 14, 1º andar, a um casal sem filhos, com direito á cozinha.

ALUGA-SE um quarto de frente, a casal sem filhos ou a rapaz solteiro; na rua do Hospicio n. 190.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, em casa de familia, a uma senhora ou a um casal; na rua do Riachuelo n. 377.

ALUGA-SE um commodo, a moço do commercio, em casa de familia; na rua da Constituição n. 48.

ALUGA-SE um bom quarto, bem espaçoso e arejado, a rapazes ou senhores decentes, em casa de um casal; na rua do Senado n. 184.

52$000

ALUGAM-SE bons quartos, a moços solteiros ou casaes sem filhos; que trabalhem fóra, tendo electricidade; na rua do Senado n. 35, sobrado.

60$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Sete de Setembro n. 165.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a moços do commercio; na praça Tiradentes n. 36, 2º andar.

ALUGAM-SE dois escriptorios, um pelo preço acima e outro por 80$, todos com janela; na rua do Ouvidor n. 72.

ALUGA-SE um terreno com dois aposentos; na rua Nora n. 24, Pedregulho, servindo para chacara e tendo bastante agua; trata-se na mesma rua.

ALUGA-SE o predio, com fruteiras e jardim, n. 50 da rua Furquim Werneck, em frente á ponte de Paquetá; as chaves estão defronte, e trata-se com o Dr. Cicero Penna, das 3 ás 4 horas, na Avenida Rio Branco n. 137, 1º andar, direito.

70$000

ALUGA-SE o predio da rua Costa Pereira n. 58, avenida IV, no ponto do cruzamento dos bonds do Jardim Zoologico; tendo sala, quarto, cozinha, etc.; as chaves estão na mesma avenida.

80$000

ALUGA-SE o predio n. 62, da rua Dr. Luiz Silva, Engenho de Dentro; trata-se no n. 64, da mesma rua.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua do Cattete n. 5.

ALUGA-SE um commodo, tendo onde lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente para a rua da Assembléa; a entrada é pela da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido dormitorio, a pessoa de tratamento; na rua Paulino Fernandes n. 9.

90$000

ALUGA-SE uma pequena casa, á rua Leopoldo n. 62, Andarahy; as chaves estão na primeira casa do mesmo numero; tem bonds á porta; trata-se na rua Campo Alegre n. 113, com a proprietaria, que exige fiança.

95$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem pensão, a casal ou pessoas sérias; na rua Frei Caneca n. 46, sobrado.

100$000

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, confortaveis aposentos, muito espaçosos e com bella vista, em casa de familia; na rua Aqueducto n. 585, proximo ao França.

ALUGA-SE a loja n. 216 da rua de Sant'Anna; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE uma sala de frente, arejada, servindo para officina ou escriptorio, para moços do commercio; na rua do Lavradio n. 28.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com tres sacadas e entrada independente, com ou sem mobilia, a dois senhores serios ou a um casal de tratamento, em casa de familia de respeito; na rua Costa Bastos n. 49.

120$000

ALUGA-SE a casa n. 114 da rua S. Carlos; trata-se no n. 110.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a pessoas de tratamento; na Avenida Central n. 18, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, uma sala bem mobilada, com tres sacadas para a rua, á cavalheiro de tratamento; na rua do Cattete n. 148.

ALUGA-SE a casa n. 114 da rua S. Carlos, com duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias; trata-se no n. 110.

ALUGAM-SE sala e quarto, a pessoas que não cozinhem nem tenham crianças; tratam-se na rua da Assembléa n. 62, 2º andar.

ALUGAM-SE aposentos, em casa de familia estrangeira; na rua Conselheiro Salgado Zenha n. 41, Tijuca.

ALUGA-SE uma linda sala; na rua do Hospicio n. 14, em frente á rua do Ouvidor; trata-se na loja.

ALUGA-SE, a pessoa de tratamento, uma sala de frente, bem mobilada; na avenida Mem de Sá n. 62.

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir da villa Castro, sita no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 299.

122$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova de S. Leopoldo n. 64, perto da de Machado Coelho, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; trata-se na rua Uruguayana n. 56.

ALUGA-SE a boa casa nova, com tres salas, dois quartos, cozinha, banheira, reservada, despensa, tanque, entre ella e jardim na frente; na rua Santa Luiza n. 61 A, casa III, as chaves estão na mesma rua numero 59, Maracanã.

ALUGA-SE um predio, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, illuminado a luz electrica; pagamento adiantado e deposito de dois mezes; na rua Theodoro da Silva numero 185.

130$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia de tratamento, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, illuminada a luz electrica; na avenida da rua de Santa Alexandrina n. 104; trata-se no n. 117.

ALUGA-SE a casa nova da rua Francisco Manoel n. 61, estação do Sampaio; trata-se no n. 59.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua do Morro da Providencia n. 68, com duas salas, dois quartos, bom banheiro e grande quintal.

ALUGA-SE uma arejada sala de frente, mobilada, com gaz e limpeza, a rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua da Paz n. 62, Rio Comprido; trata-se na rua Pereira Nunes n. 107, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua dos Ourives n. 101, 1º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, a rapazes decentes, em casa de familia; na rua da Lapa n. 35.

ALUGAM-SE, a cavalheiros distinctos, estrangeiros, bons quartos, bem mobilados, com ou sem pensão; na rua Barão de Icarahy n. 20, Botafogo.

ALUGA-SE uma sala de frente a rapazes decentes; na rua da Lapa numero 35.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobilada; na Avenida Rio Branco n. 7.

DIVERSOS

ALUGA-SE por 260$, o sobrado da rua Frei Caneca n. 238; trata-se na loja.

ALUGA-SE por 180$ o predio novo da rua Teixeira Junior n. 37, São Christovão, a familia de tratamento; trata-se na rua General Caldwell numero 69.

ALUGA-SE por 152$ mensaes, a boa casa da rua Figueira n. 158, estação do Rocha, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, luz electrica, etc.; as chaves estão no botequim da rua 24 de Maio n. 42.

ALUGA-SE a porta do predio n. 176 da rua Marechal Floriano Peixoto; para tratar no sobrado do mesmo predio.

ALUGA-SE elegante predio; na rua Alice, Laranjeiras; chaves no armazem da esquina.

ALUGA-SE a casa da rua Imperial n. 144, estação do Meyer, com cinco quartos, tres salas e grande terreno; para ver na mesma e tratar na rua de S. Pedro n. 130, das 4 ás 6 horas.

ALUGA-SE por 250$ o predio da rua Lins de Vasconcellos n. 31, para grande familia; as chaves estão no mesmo, e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32, confeitaria.

ALUGAM-SE pequenas habitações, mobiladas, de porta e janela, com sala, quarto e cozinha; na rua Colina n. 26, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma boa criada para um casal sem filhos, exigem-se boas referencias e dormir no aluguel, dirigir-se ao largo do França n. 607, antigo 31-A (Santa Thereza).

PRECISA-SE alugar uma sala, no centro da cidade, para um professor leccionar; escrever ao professor; na rua da Quitanda n. 21.

PRECISA-SE de um jardineiro que queira arrendar um terreno; de 12 a 1 hora da tarde; na praia do Flamengo n. 68.

PRECISA-SE de um carregador para carrinho de mão e de um rapaz; na rua Haddock Lobo n. 49, deposito de aves.

PRECISA-SE de electricistas installadores e aprendizes; é escusado apresentar-se quem não estiver nas condições; na avenida Salvador de Sá n. 195.

DINHEIRO, em prestações mensaes para pagar impostos e concertos de predios, empresta-se; na rua Camerino n. 99, sobrado.

LOTERIA DE SANTO ANTONIO — Explorada directamente por um governo estadoal. Venda franca no Districto Federal, nos termos das leis federaes em vigor. Grandes percentagens aos cambistas.

UMA senhora de Londres, bem recommendada, deseja dar lições de inglez em casas particulares; cartas a Y. M., no escriptorio deste jornal.

PERDERAM-SE cinco chaves, pendentes de uma argola, num "taxi", ás 4 1/2 horas da manhã; pede-se o favor de quem as achou entregal-as na rua Gomes Carneiro n. 32, loja, que será gratificado.

OVOS para reproducção, a 15$, a duzia; frangos de pura raça, a 60$, 75$ e 90$, o terno; gallinhas das melhores raças, peru's americanos, patos de Pekin e faisões, vendem-se na Ascurra Basse Cour, 55, ladeira do Ascurra, Aguas Ferreas. Telephone n. 5.418.

COMPRA-SE uma modesta pensão; carta a A. P., praça da Republica numero 70.

CHAUFFEURS — Aulas praticas e theoricas; rua do Nuncio n. 125, 1º andar, das 7 ás 10 da noite.

MANTEIGA PALMYRA a mais pura e deliciosa; kilo 3$600, só na Casa Confiança, rua do Espirito Santo numero 45.

FRUTAS DA CALIFORNIA, lata de um kilo, 2$; na Casa Confiança, rua do Espirito Santo n. 45.

A' REALIDADE, só na Casa Confiança; grande sortimento de doces, conservas, molhados finos, etc., entregando a domicilio, pela seguinte tabela de preços: goiabada Pesqueira, lata, 1$300; frutas da California, em compota, as melhores que vêm ao mercado, lata de um kilo, 2$; 1/2 kilo, 1$200; pecegada, lata com 1.300 grammas, 1$; bananada, um kilo, 1$100; goiabada nova oval, lata $600; cajú do norte, $600, pecego de S. Paulo, $600; araçá, lata 1$200; geléa de marmello, lata de um kilo, 1$700; laranja em calda, lata de um kilo, 1$600; biscoitos, Duchen, lata grande, 2$; 1/2 lata, 1$100; dito combinação, kilo 1$400; Maria, 1$200; vinhos finos, superiores de 1$600 a 3$ a garrafa; rua do Espirito Santo n. 45.

COMPRA-SE, em logar saudavel, (que não seja suburbios), uma casa, tendo no minimo tres quartos, duas salas, etc.; trata-se na ladeira do Senado n. 7; não se aceitam intermediarios, e o preço maximo é de réis 13:000$000.

GRATIS os remedios para todas as enfermidades, á rua Dr. Lino Teixeira n. 11, estação do Riachuelo; bonds de Cascadura.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

PRIVILEGIOS: [illegible] son, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brasil e no estrangeiro.

FOLHETIM 77

PONSON DU TERRAIL

O FERREIRO DA ABBADIA

PRIMEIRA PARTE

A pupilla dos frades

LXXVI

—Fomos em busca do conde Luciano.

—Sim, esse foi o principal objecto da viagem, mas, pela mesma occasião roubaram o famoso cofre, que ha quinze annos, todos nós procuravamos. Agora dir-te-hei que acabo de ler o jornal, que narra largamente certo drama mysterioso, passado na rua da Abbadia.

—Ah! sabe isso?

—Sei tudo, e portanto, joguemos jogo descoberto.

—E' do que eu gosto.

—A condessa deu-te quinhão no bolo?

Toinon sorriu-se sarcasticamente.

—Pois, por que não havia de dar? disse ella, eu sou sua serva dedicada, e como tal, basta para me regosijar, vel-a opulenta e feliz!

—Já esperava essa resposta, redarguiu o cavalleiro, tú és muito intelligente e eu te conheço bem, para que deva hesitar ácerca da tua dedicação, tú não podias deixar de odiar a condessa.

—Sim, como os vencedores se odeiam no dia posterior á victoria.

—Vamos ao caso, disse o cavalleiro, queres ser condessa de Mazures?

—A troco de roubar segunda vez o cofre?

—E' claro.

—Sim, e não, respondeu a cigana.

—E' singular a resposta.

—Mas, comprehensivel, como vai ver: sabe que sou supersticiosa...

—E então?

—Se eu fizesse o menor damno a minha ama, proseguiu a cigana ironicamente, estou certa que isso me seria fatal.

—Não queres, então fazer o que te proponho?

—Basta que não me opponha a que outrem o faça.

—Explica-te.

—Não creio que, se o senhor me desposasse, quizesse permanecer nesta terra...

—De certo, iriamos para a Allemanha ou para a Italia.

—Muito bem, supponha que eu lhe digo o seguinte:

A condessa dorme com o cofre debaixo do travesseiro; para o haver é preciso assassinal-a, o que não é difficil, attendendo a que se póde penetrar no seu quarto, a qualquer hora da noite, pela porta do meu, que deixarei aberta... por esquecimento, já se entende.

—E's de um merito incrivel, acudiu o cavalleiro, o qual se abraçou enthusiasticamente á cigana.

. . . .

Uma hora depois, Toinon entrava no palacio e o cavalleiro seguia pela floresta.

A cigana estava radiante de alegria, dizendo comsigo:

—O cavalleiro é homem de merecimento e possue o genio do mal, mas eu creio que desta vez não tirará a melhor de mim; estes homens fidalgos são de uma audacia!.. Eu não quero ser condessa de Mazures, quero ser mais do que isso.. hei de ser princeza e possuir um palacio em Veneza!...

Para isso devo apropriar-me do cofre sózinha.

A condessa continuava a dormir e só o jardineiro deu pela ausencia da cigana.

LXXVII

O cavalheiro de Mazures, não era todavia o unico que agora possuia o segredo da condessa.

Emquanto Toinon e elle se conluiavam, no casebre do *poço do rei*, para a mysteriosa fuga, Benedicto o marreco chegava á abbadia da Côrte de Deus, e entregava a Dagoberto o jornal que apanhara no quarto da cigana.

A leitura das primeiras linhas foi uma revelação completa para D. Jeronymo.

Acaso lhe restava alguma duvida de que o ancião ferido, tovez mortalmente, em duello, era Raul de Maureliére?

A chapa da chaminé arrancada, o armario de ferro aberto, eram a prova evidente do roubo do cofre.

Não havia que duvidar de que o roubo fora praticado pela condessa de Mazures e por Toinon, como o attestavam as palavras que Benedicto surprehendera pela chaminé.

D. Jeronymo sentiu-se primeiro arrebatado por uma especie de desesperação.

O seu amigo assassinado, a fortuna de Joanna roubada, eram golpes sob cujo peso o velho frade se curvou por um momento, perguntando a si mesmo, se tal não seria a vontade de Deus.

Mas Dagoberto disse-lhe:

—Ellas pensam que eu já não existo! ainda que eu tenha de lançar fogo ao palacio de Beaurepaire, o cofre ha de ser-nos entregue.

—E aqui está quem te ha de guiar por um caminho que nos tornará invisivel, disse Benedicto, outros quaesquer só entrariam pelas portas, mas eu não preciso disso.

E o marreco, homem de fertil imaginação, expoz logo ali o seu plano estrategico.

Na proxima noite, acompanharia elle Dagoberto a Beaurepaire, fazendo-o entrar pelo pateo, onde os cães, que muito bem o conheciam, não haviam de ladrar.

Depois trepava pelo tubo conductor das aguas, e penetrando no palacio por qualquer janela, viria mais tarde abrir a porta a Dagoberto.

Então, graças ao conhecimento perfeito que elle adquirira do recinto do palacio, introduziam-se ambos no quarto da condessa, amordaçariam as duas mulheres, e com o punhal na mão fariam restituir-lhes o cofre.

D. Jeronymo regeitou o alvitre.

—Vocês nem se hão de mexer, disse elle, nem vocês nem eu iremos a Beaurepaire.

—Então quem? perguntou Dagoberto.

—A condessa Aurora, respondeu o frade, e quando dizia a condessa, o prior abbade associava-lhe a idéa do cavalheiro de Mazures.

Ouvira elle em confissão o pai de Aurora, e sabia, o que aliás não podia revelar, isto é, que só o cavalheiro poderia arrancar o cofre das mãos da condessa.

Ora, D. Jeronymo acreditava no arrependimento do cavalheiro, mas quando mesmo pudesse dividar delle, entre duas desgraças forçoso era optar pela menor, isto é, correr o risco de que o cavalheiro de Mazures deitasse a mão ao cofre, de preferencia a vel-o perdido para sempre.

O cavalheiro estava velho, amava a filha, Aurora estava ali para proteger Joanna, e portanto, o cavalheiro de Mazures, segundo a opinião singela de D. Jeronymo, não podia ter interesse directo em conservar por violencia aquella riqueza, cuja administração lhe viria expontaneamente a cair nas mãos.

Consequentemente o velho abbade montava a cavallo, e escoltado de Dagoberto, tomara o caminho da Billardiére, onde chegou pouco mais ou menos depois da partida do cavalheiro para a entrevista com Toinon.

. . . .

A mysteriosa conferencia do cavalheiro com a cigana, durara mais de uma hora.

Nesta conferencia ajustara-se um plano da mais transcendente habilidade.

Tal era, pelo menos, a opinião do cavalheiro emquanto regressava a casa, cavalgando no seu cavallo a curto trote.

O Sr. de Mazures deveria sair de casa entre nove e dez horas da noite, depois de Aurora e Joanna se recolherem ao seu quarto.

Toinon, durante o dia, não ficaria ociosa.

Havia em Beaurepaire um cavallo, em cuja velocidade se podia confiar, e além disso um homem de quem se poderia dispôr como de um automato.

O cavallo, que era o de Luciano, podia puxar por um carro de verga, e faria o trajecto pelo menos de cinco leguas por hora.

O homem, como já devemos ter supposto, era o jardineiro simplorio, que em parte por interesse, em parte por medo, se fizera escravo de Toinon, Este homem deveria pouco mais ou menos á mesma hora em que o cavalheiro saisse de Beaurepaire, atrelar o cavallo á carriola e dirigil-a para o *poço do rei*.

Esta, esperal-o-hia ao fim do parque. Ali acompanhal-o-hia pela mão, até ao seu quarto, onde o occultaria até chegar o momento de o introduzir no aposento da condessa.

Arrebatado o cofre, dirigir-se-hiam a toda a pressa para a encruzilhada do *poço do rei*, entrariam na carriola, e dentro em uma hora achar-se-hiam em Pithiviers. Ali substituir-se-hia a carriola por um trem de posta que os transportasse a Paris a toda a brida.

Chegando a Paris, o cavalheiro obteria um passaporte allemão, com o qual elle, acompanhado de Toinon, passariam para o estrangeiro.

Quem sabe se a cigana sonhava as mesmas delicias! Quanto ao cavalheiro, se alguem pudesse lêr no seu intimo quando tranquillamente recolhia a Beaurepaire, veria que elle pensava em se desembaraçar de Toinon.

Não que elle não tencionasse conduzil-a a Veneza, onde a desposaria; o cavalheiro era um galanteador e sabia cumprir as suas promessas, mas Veneza é uma cidade cheia de mysterios.

Ahi encontrar-se-hia um *bravo*, pouco escrupuloso, e honestos gondoleiros, que a troco de alguns ducados fariam ir a pique a sua gondola, e Toinon, se não soubesse nadar, de certo iria ao fundo. Por ultimo, o cavalheiro, que não era homem de difficuldades, descobriria o meio de explicar a sua filha o motivo por que se ausentara, e até de justificar a sua conducta no caso de se descobrir que elle assassinara a cunhada.

Partindo do principio que a condessa Aurora ignorava a existencia do cofre, o cavalheiro resolvera deixar uma carta á sua filha, na qual simplesmente lhe diria o seguinte:

"Não se achando tua mãi ainda vingada, encarrego-me eu de desempenhar a missão da Providencia."

Assim ficaria explicada a sua fuga precipitada, sem que pessoa alguma pudesse suppor que elle ia desposar Toinon em Veneza.

(Continúa)

CIGARROS CONCURSO E FAISÃ

BRINDES EM PROFUSÃO

São os mais saborosos e os mais apreciados com ponta de cortiça — MARCA VEADO, a 300 e 200 réis.

COLLEGIO ABILIO

Equivalente aos institutos officiaes

CURSO ANNEXO DA UNIVERSIDADE

Internato e externato

Estão funccionando as aulas de ensino primario e secundario para estudantes avulsos ou do curso seriado, de 7 a 17 annos de idade.

Expediente, na praia de Botafogo n. 374; das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mezas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 84 — SEGURA, CAMPOS & C.

INSTITUTO DE HUMANIDADES DO RIO DE JANEIRO

VITAL DE ALMEIDA, director

Instrucção primaria do 1º e 2º gráos—Curso completo de humanidades—Curso especial de admissão ás escolas superiores

CURSO PRIMARIO (1ª série)	10$000	CURSO SECUNDARIO	30$000
» » (2ª série)	15$000	CURSO ESPECIAL DE ADMISSÃO	
» » (3ª série)	20$000		

Os alumnos internos pagarão 80$000 mensaes e os semi-internos, 50$000. Aceitam-se meninos internos sómente a é 14 annos de idade.

319 - RUA HADDOCK LOBO - 319 — RIO DE JANEIRO

Na anemia **O BIONTE** dá os melhores resultados

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

SÓ

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

KLÉA

Loção tonica e estimulante. Unica de effeitos garantidos contra a queda dos cabellos.

Infallivel para extinguir a caspa.

Deposito: Rua do Areal 47. A' venda em todas as perfumarias

SEM DOR!

Obturações e extracções de DENTES sem dor absolutamente

O Dr. Drossner annuncia que já se acha installado seu novo gabinete dentario, apparelhado a um systema moderno, que grande successo alcançou nos Estados Unidos e na cidade de Paris.

Este systema, applicado ás obturações e extracções de dentes, faz desapparecer toda e qualquer dor. Além do trabalho ser perfeitissimo, os preços são susceptiveis ao alcance de todos.

Se quereis tratar de vossos dentes, deveis consultar ao Dr. A. Drossner

Avenida Rio Branco, 146

SEM DOR!

INSTITUTO DE HUMANIDADES DO RIO DE JANEIRO

319-RUA HADDOCK LOBO-319

RIO DE JANEIRO

CURSO ESPECIAL DE ADMISSÃO ÁS ESCOLAS SUPERIORES

Acham-se abertas até o dia 15 do corrente as matriculas de alumnos para os cursos de admissão ás escolas superiores, de accordo com a seguinte retribuição mensal adiantada:

Curso de pharmacia	40$000	Curso de medicina	60$000
Curso de direito	50$000	Curso da Polytechnica e Naval	80$000

VITAL DE ALMEIDA, director.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis. Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91 (sobrado)

Entregas a domicilio—Encommendas no escriptorio.

LEME

Aluga-se por 300$ mensaes o esplendido predio da rua Salvador Corrêa n. 58, com cinco grandes quartos, todos com janellas, bom banheiro com agua quente, agua em abundancia, cozinha espaçosa, duas privadas e grande quintal; as chaves acham-se na padaria do Leme. Trata-se á rua Affonso Penna n. 89, casa 11.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-litterario: RUBEN DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto litterario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE: A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal. Boulevard S. Christovão. Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE! Quarta-feira, 2 de abril de 1913 HOJE!

GRANDIOSA FUNCÇÃO!!

Emocionante campeonat de BOX INGLEZ entre jogadores internacionaes de peso leve

A lucta principiará ás 9 horas em ponto

Estréa da notavel trapezista norte-americana MISS BORK

A rainha da belleza

Tomam parte na funcção as attracções TRIO CANALES! PERY and PERY! CARDONAS e outros

Terminará a 2ª parte do programma com um acto da revista

POR BAIXO!...

PREÇOS:—Cadeira, letra A, 3$; ditas, letra B, 3$; dita, letra C, 2$; entradas geral, 1$000.

Amanhã—Grande funcção.

THEATRO APOLLO

Companhia portugueza de operetas, dirigida pelo actor José Ricardo, de que faz parte a actriz Cremilda de Oliveira.

Sexta-feira, 4 de abril de 1913

Estréa da companhia!!!

com a opereta portugueza

FLOR DA RUA

Toma parte toda a companhia

A assignatura aberta na bilheteria do theatro para 12 recitas, com 10 peças em 1ª representação, encerra-se hoje, ás 5 horas da tarde, começando, amanhã, 3, a venda avulsa para o primeiro espectaculo.

Não se aceitam encommendas

THEATRO RECREIO

Empreza theatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO

2 sessões — 2 sessões

A's 7 3|4 e 9 3|4

A opereta em tres actos, de successo mundial, musica de Strauss

O SOLDADO DE CHOCOLATE

Tomam parte os artistas Abigail Maia, Elvira Mendes, Beatriz Mattos, João de Deus, Salles Ribeiro, Edú Carvalho, Lino Ribeiro, etc.

Magnifico scenario! — Deslumbrante guarda-roupa!

Orchestra sob a regencia do maestro LUIZ MOREIRA.

Grande e triumphal desfilar do exercito bulgaro! — Deslumbrante marcha do regimento feminino!

A acção passa-se na Bulgaria, durante a guerra com o exercito servio. "Mise-en-scène" de AVELLAR PEREIRA.

Não se aceitam encommendas e bilhetes pelo telephone.

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã e todas as noites — O SOLDADO DE CHOCOLATE.

THEATRO CHANTECLER

Empreza JULIO, BRAGANÇA & C.

Companhia Brandão, de burletas, revistas, magicas e peças de grande montagem.

Orchestra de 10 professores sob a regencia do maestro Raul Martins.

Direcção scenica do Brandão (o popularissimo).

HOJE-2 sessões-HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

10ª e 11ª representações da revista em tres actos e duas apotheoses, de João Só. Musica original de Raul Martins.

NÃO PÓDE!

Em que tomam parte os artistas: Brandão, Olympio Nogueira, Silveira, Clara Polonio, Conchita Escuder, Candelaria e outros.

Preços—Cadeiras distinctas 3$000, cadeiras numeradas 2$000, ditas de 1ª classe 1$000, ditas de 2ª classe $500.

Em ensaios a burleta **A mascarada**, musica e poema de OLYMPIO NOGUEIRA.

THEATRO LYRICO

Empreza LA TEATRAL—Buenos Aires—Rio—S. Paulo—Santiago do Chile—Roma e Milão

Companhia de Operetas Francezas

Direcção artistica: E. LESPINASSE

HOJE-Quarta-feira, 2 de abril-HOJE

A's 8 1|2 horas da noite 2ª recita extraordinaria

LES SALTIMBANQUES

Opereta em 3 actos e 4 quadros de MAURICE ORDONNEAU, musica de LOUIS GANNE

Personagens: MARION ... Mlle. Tariol Baugé

Paillasse	Mr. Bertand	Coradin	Mr. Valmont
André	» Dutilloy	Le Brigadier	» Varand
Grand pingoir	» Fertinot	Suzanne	Mlle. To elli
Malicorne	» Valdo	Mme. Bernardin	Mme.M. Thery
Bernardin	» Crepy	Mallicorne	» Dausin
Le Marquis	»	Pinsonnet	» R. Franck
Le comte des Étiquettes	» Aristides	La Marquise	» Greivic
L'aubergiste	» Poismaus	1º saltimbanque	» Derville
Valengingeon	» Peloux	2º Saltimbanque	» Parmentie
Rigolin	» Smeyers	Director da orchestra	Dr. Schoyer

Amanhã—LA FILLE DE MME. ANGOT

E a 4ª recita de assignatura tomam parte: Mlle. Tariol Baugé e MLLE. Van Loo.

Preços e horas do costume—Bilhetes á venda no JORNAL DO BRAZIL.

THEATRO MUNICIPAL

Companhia Nacional

Empreza subvencionada

EDUARDO VICTORINO

AMANHÃ

AMANHÃ

Sabbado, 5ª recita de assignatura

O CANTO SEM PALAVRAS

Na proxima semana, a peça do Dr. Oscar Lopes: CABOTINOS.

Os bilhetes estão á venda no Jornal do Brazil.

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 62 — Proprietario, M. Pinto — Teleph. 1.937

HOJE Grandioso programma novo HOJE

HOJE SOMENTE HOJE

FLOR DE ARTE

Importante comedia dramatica da fabrica italiana MILANO FILM, versada sobre acontecimentos da vida real, cheia de lances emocionantes e de impeccavel desempenho, com 1.000 metros, em DUAS PARTES e 200 QUADROS.

A PHOTOGRAPHIA ACCUSADORA

Scena dramatica americana da fabrica TANHAUSER.

OS DOIS ARMADORES

Grande drama da MILANO FILM, com 1.000 METROS e DUAS PARTES, interpretado pela actriz MME. PINA-FABBRI.

O NAMORADO DE LUCIA

Grande e fina comedia americana.

COMO EXTRA, NA "MATINÉE":

Recomeçam as hostilidades nos Balkans

Film do natural — Actualidade.

THEATRO RIO BRANCO

Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas sob a direcção do actor Nazareth.

Regente da orchestra Paulino do Sacramento

HOJE — Quarta-feira, 2 de abril de 1913 — HOJE

3 SESSÕES

A's 7 1|2, 9 e 10 1|2

32ª, 33ª e 34ª representações da burleta em tres actos, de Carlos Bittencourt e Antonio Quintiliano

CHARIVARI

Successo em toda a linha

Sexta-feira, 4 de abril—A revista de José Eloy—X. P. T. O.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto—Avenida Rio Branco 154

HOJE — 2 de abril de 1913 — HOJE

SOBERBO ESPECTACULO

DE

GRAND CAFE' CONCERT

A'S 9 1|2 EM PONTO

SUCCESSO EXTRAORDINARIO SUCCESSO DE DUO MIGNON, no seu vasto repertorio internacional; HUERTANICA Y CARDOSO, hilariantes duettistas comicos; S ZANNE DECATTI, romancista internacional; AYALIERS, VARGAS, TERCE.O KINS, LA TIRANITA e de toda a troupe

A's 11 horas em ponto, continuação do grande campeonato de

Lucta romana

com os seguintes encontros:

DESEMPATE A'S 11 HORAS SEM DESCANSO:
Willi Felgenhauer contra Giov. Raicevich.
Elia Pampuri contra Ambroise le Suisse.
Alfred Poper contra Ferdinando Priano.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE — Quarta-feira, 2 de abril de 1913 — HOJE

A's 9 horas da noite em ponto

Grandioso successo de todas as attracções e novidades

EXITO! EXITO!

YOLIS est de sortie

Triumpho geral das grandes attracções

THE 5 MAC DANELL'S

Patinadores acrobaticos

MARTENS TROUPE

Acrobatas sobre bicycle

THE PRINCE MILNER TRIO

Malabaristas acrobaticos

AS PREFERIDAS DO PUBLICO...

The Carina Sisters

Virtuosi instrumentalistas

MAGDA ARRUTA, stella italiana — LA MORELLI, chanteuse française — OLGA VANOFF, diseuse française — KITTY FLORENCE, danzarina fantastica e todo o colossal programma de 30 numeros.

SEXTA-FEIRA, 4 de abril — Novos extraordinarias estréas, MASTRO and ORETT... OUT FOURE equilibristas — THE BALLWARY BROS equilibristas sobre pernas de pau — Miss BEATRICE FLWALL and EDWARDS—Dansas a transformação.

PREÇOS DO COSTUME

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — E todas as noites — HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES A PREÇOS DE CINEMA

No Cinema Theatro S. José

Companhia nacional de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica de Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 da noite

A PEDIDO GERAL

Representar-se-ha a engraçadissima opereta em tres actos

FORROBODÓ

Graça sem pornographia!

Musica deliciosa! — Espirito fino!

ALFREDO SILVA é impagavel de graça no papel de guarda nocturno da zona.

Grande successo de toda a companhia

No Theatro Carlos Gomes

Companhia CARLOS LEAL, de operetas, magicas e revistas, especialmente organizada em Lisboa para esta empreza.

Direcção musical do maestro Luiz Filgueiras.

EXITO ABSOLUTO!

A's 8 e ás 10

Subirá á scena a hilariante opereta fantastica

O FILTRO DO DIABO

Que linda musica!

Montagem deslumbrante

30 coristas senhoras

Duas horas do mais franco bom humor!

ROYAL THEATRE

Estrada de Santa Cruz, 3.074—CASCADURA—Grande Companhia de Operetas, Vaudevilles, Magicas, Burletas e Revistas—Ensaiador e director de scena actor JOÃO COLÁ'S—Regencia do maestro ADALBERTO DE CARVALHO.

ESPECTACULOS COMPLETOS

HOJE — 2 de abril, ás 8 1|2 horas da noite — HOJE

Estréa da companhia com a primeira representação da famosa opereta em tres actos e quatro quadros

OS SINOS DE CORNEVILLE

Desempenho pela primeira vez o importante papel de tio Gaspar o actor JOÃO COLÁ'S

PERSONAGENS: — Gaspar, João Colás; Gastão de Corneville, Luiz Freitas; Nicolão, Alfredo Henriques; O bailio, Mario Aroso; tabellião, Adolpho Corrêa; Gripardin, Ernesto Louzada; Fornard, Carlos Cavalcante; Germana, Virginia Aço; Rosalina, Annita Campilli; Victorina, Rosa de Castro; Gertrudes, Guilhermina Corrêa; Suzanna, Ernestina Valengana; Martha, Assumpção Gomes.

Scenarios novos, dos eximios scenographos Jayme Silva e Angelo Lazary. Guarda-roupa confeccionado nos ateliers da acreditada casa Storino.

Mise-en scène do actor João Colás. Orchestra completa. Corpo de ensemblistas composto de figuras de ambos os sexos.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

AVISO — Depois do espectaculo haverá bonds e trens para todo suburbio e para a cidade.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

A 1ª sessão começará ás 12 e vinda em ponto

CINEMAS:

A 1ª sessão começa em ponto

ODEON HOJE AVENIDA

Prodigio de cinematographia moderna! CAPOLAVORO da inexcedivel fabrica CINES, de ROMA

HORARIO

ODEON	AVENIDA
12	12 15
12 3	4	1 3	4
1 1	2	3 15
2 15	4 3	4
3	6 15
3 3	4	7 3	4
4 1	2	9 15
5 15	10	4
6	
6 3	4	
7 1	2	
8 15	
9	
9 3	4	
10 1	2	

QUO VADIS?

Narração fiel e ao vivo dos factos descriptos no celebre romance historico do immortal literato polaco HENRIK SIENKIEWICZ. (Época da decadencia romana.)

3.893 metros, 789 quadros e seis longas partes

Espectaculo grandioso de hora e meia de duração, com grande orchestra

Equivalendo a magistral peça supra a dois programmas, sendo exhibida de uma só vez, excepcionalmente, as entradas serão de: 2$, as poltronas de 1ª classe; 1$, as cadeiras de 2ª categoria.

PATHÉ

HOJE MARAVILHOSO E EMOCIONANTE PROGRAMMA NOVO HOJE

Espectaculo assombroso e inedito em cinematographia

Apresentação do arrojado drama, versado sobre a tumultuosa vida dos artistas:

DILACERADORA DE CORAÇÕES

Deslumbrante creação cinematographica de Pathé Frères, em que vemos duas maravilhas completamente ineditas: a degladiação de um touro, que abre a scena, as suas barbaridades, e uma nova e caracteristica dansa dita FLAMMEJANTES (ballado em meio do fogo). Film em cores naturaes Pathé-color

1339 metros — Tres extensas partes

O SENHOR DE VINCIGLIATA

Imponente peça artistica da companhia Film D'art Italiana, em cores naturaes, Pathé-color.

PATHÉ JORNAL (Ultimo numero)

Entre outros acontecimentos, a posse do novo presidente da Republica Franceza.

A imponente ceremonia, etc., etc.